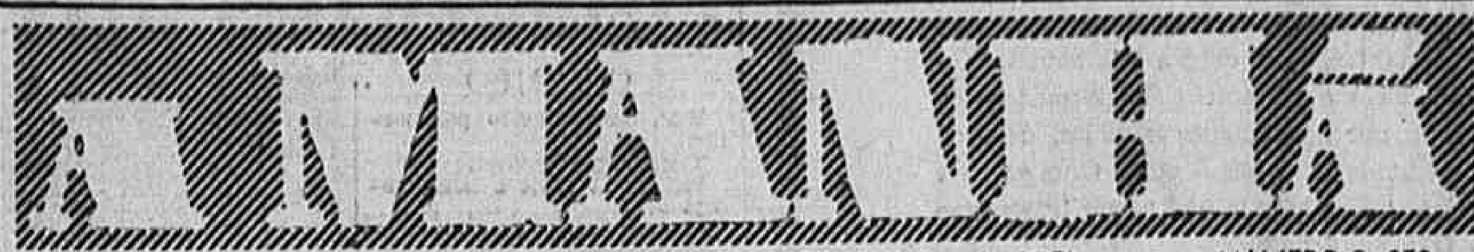
REVENDA AOS PRODUTORES

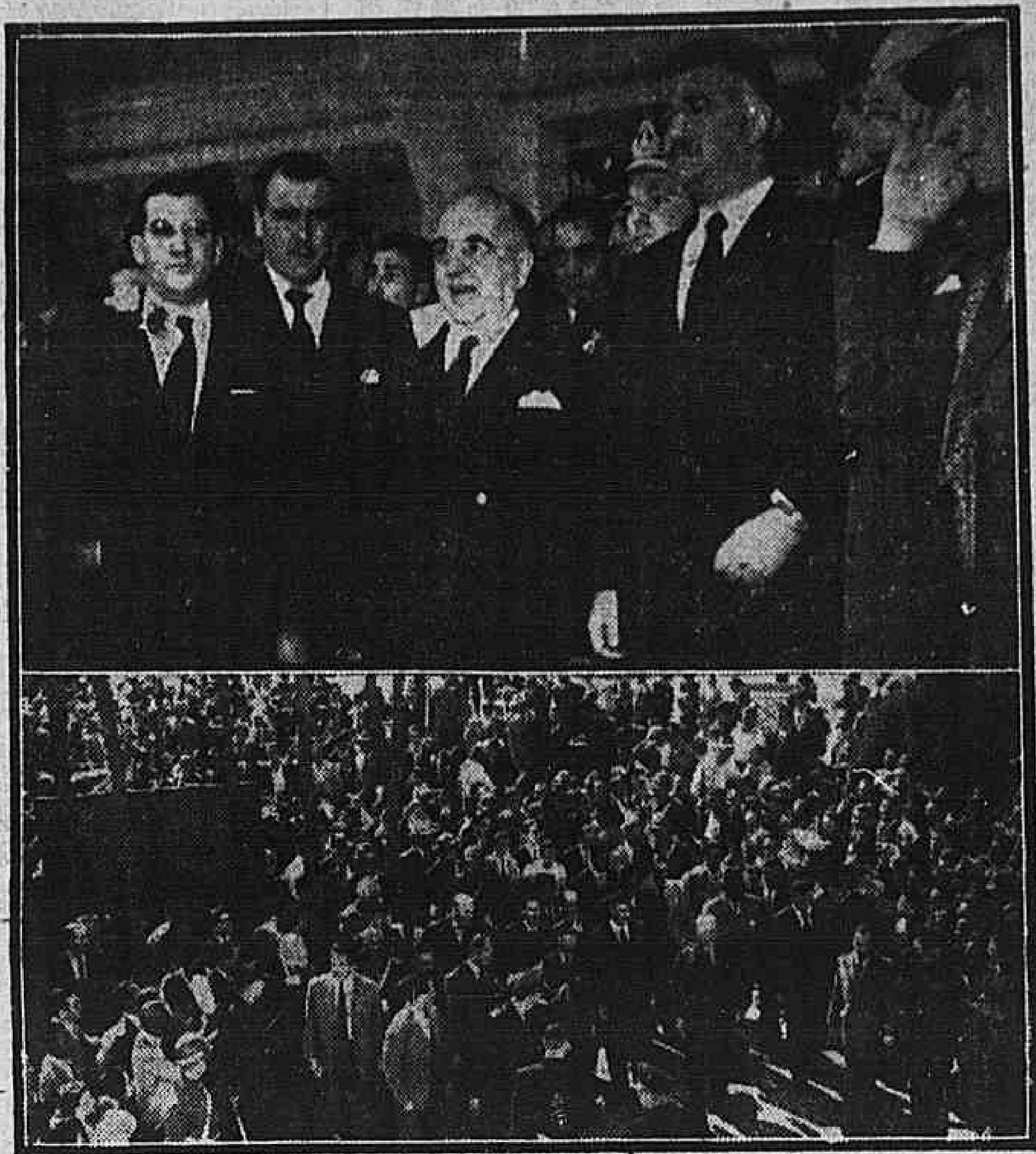
PELO CUSTO REAL E PAGAMENTO PARCELADO

Financiamento barato e abundante para a aquisição de reprodutores e do equipamento indispensável à mecanização da lavoura — Amparo ao homem do campo — O discurso do Presidente da República, pronunciado ontem em S. Paulo



ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de julho de 1951 — NÚMERO 3.059
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

Presidiu o sr. Getulio Vargas, em S. Paulo, á inauguração da XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados



O chefe da Nação e sua comitiva quando era re cebido pelas autoridades e povo paulista no aeroporto de Congonhas. E em baixo no Palanque Ofi cial, o Chefe do Govêrno, em companhia do governador do Estado de São Paulo e de outras a ltas autoridades, assistindo ao desfile dos animais de raça

Festiva recepção ao Chefe do Govêrno e à sra. Darcy Vargas — A solenidade de inauguração do importante certame — Almôço oferecido aos ilustres visitantes no Parque Água Branca — O regresso

São Paulo viveu, ontem, um dia de franco entusiasmo com a visita que o presidente Getúlio Vargas e a sra. Darcy Vargas fizeram à capital paulista, onde o Chefe da Nação presidiu a VIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

O presidente da República e a sra. Darcy Vargas foram alvo de significativas homenagens, não só por parte do govêrno como também pelo povo que, desde a chegada até a hora do regresso, tributaram a ss. excias simpática recepção.

A chegada

O presidente Getúlio Vargas chegou ao Aeroporto de Congonhas às 10.50 horas acompanhado de sua comitiva, da qual faziam parte os ministros da Fazenda e da Agricultura, respectivamente, senhores Horácio Lafer e João Cleofas, o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, o deputado João Goulart, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, o comandante José Ferraiolo Filho ajudante

(Conclui na 8.ª página)



O presidente da República pronunciando o discurso de inauguração da XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada no Parque Agua Branca, em São Paulo

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas, presidente da República:

"Brasileiros!

Sois testemunhas do sincero interêsse com que sempre tratei os problemas relativos à pecuária, que tão marcadamente se refletem em todos os setôres da vida econômica do país.

Ainda não faz dois meses visitei a terra mineira para inaugurar a Exposição Pecuária do Triângulo. Volto agora ao convivio generoso e hospitaleiro do povo bandeirante para abrir esta Exposição de Animais e Produtos Derivados, de carater nacional, a décima oitava que realizamos.

O espetáculo que óra presenciamos, êste maravilhoso parque povoado de valiosos espécimes de animais provindos de todos os recantos de nossa terra, exalta e dignifica o criador brasileiro, recompensa o Governo pelo amparo que tem dispensado à pecuária nacional e o estimula a ainda maiores realizações em próI de tão remuneradora atividade.

Já vos disse, de outra feita, que tambem sou criador. E é como criador que sinto que a orientação do Governo no que diz respeito ao fomento da produção animal não mais se deverá ater ao simples fornecimento de reprodutores de alto custo, nem sempre accessiveis

(Conclui na 10.ª página)

O AUMENTO DOS MARITIMOS

Será ouvido o consultor geral da República sôbre a competência da Comissão de Marinha Mercante

O relator do pedido de aumento de salários dos maritimos na Comissão de Marinha Mercante, acaba de confirmar que foi enviada consulta ao Consultor Geral da República sobre a competência daquele órgão para deliberar a respeito do assunto. Segundo esclarecimentos que obtivemos, a matéria anteriormente já foi objeto de apreciação da mesma Consultoria Geral, que reconheceu poderes à Comissão de Marinha Mercante para decidir sobre majoração salarial quanto aos empregados das empresas de navegação pertencentes ao Patrimônio da União para os demais maritimos, o aumento deve ser firmado mediante acordo amigável, tendo como partes o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima, de um lado, e de outro, a Federação Nacional dos Maritimos. Esta solução, aliás, foi a adotada no ultimo aumento geral de salários dos maritimos, que, na ocasião, atendeu aos desejos de ambas as partes.

Nos meios maritimos está sendo considerada como protelatória essa providência da Comissão de Marinha Mercante, visto que o processo alí se encontra desde janeiro e só agora, decorridos mais de seis meses, foi lembrada essa medida.

Pagamento de uma quinzena para os empregados do Quitandinha

O ministro Danton Coemo acaba de determinar à Comissão do Imposto Sindical o pagamento de mais uma quinzena de ordenado aos empregados do Hotel Quitandinha, recentemente fechado. O Ministério do Trabalho tem procurado prestar tôda assistência para minorar a situação desses desempregados.

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Atenção motoristas:

NOVAS AREAS PARA ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

Em compensação não será mais permitida a permanência de carros nas ruas: Senador Dantas — Sete de Setembro — Assembléia e Carioca

Qualquer grande cidade enfrenta, nos dias atuais, as dificuldades para o estacionamento de seus veículos automotores, cada vez em maior número. Assegurar a possibilidade de estacionamento é um dever do poder público mas, como a circulação tem primazia sôbre o estacionamento e não deve deixar de assim ser, porque o número dos beneficiados pela circulação é muitissimo maior que o dos atendidos pelos que tiverem a permissão de estacionar nas vias públicas, ao mesmo tempo que as cidades se desenvolvem, aumen-

(Conclui na 10.ª página)

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE FEIJÃO, ARROZ E MILHO

Atendido o transporte de cereal do Norte do Paraná — Informações fornecidas ao presidente da República

O Gabinete do Ministro da Viação distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Por portaria de 14 do corrente, o ministro da Viação e Obras Públicas designou os senhores João dos Santos Neves, Benedito Monteiro David de Quech e José Velasques Vargas para, em comissão e como representantes, respectivamente, da Estrada de Ferro Sorocabana, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, da Associação Comercial de Londrina e da Bolsa de Cereais de São Paulo, procederem ao levantamento do estoque de cereais existente na zona norte do Paraná, discriminando as quantidades que aguardam transporte ferroviário e indicando, tanto quanto possível, as requisições corrpseoneetnd Valores -|E sições correspondentes à safra do ano passado e à do ano em curso.

Em seu discurso de ontem, levou o Ministro ao Senhor Presidente da República dados estatísticos que mostram haver a Estrada de Ferro Sorocabana, sempre no período de janeiro a junho, recebido da Rêde Paraná Santa Catarina, em Ourinhos os seguintes carregamentos de feijão, milho, arroz e batatas.

	sacas
em 1949	1.022.935 pd
em 1949	1.022.935
em 1950	1.562.146
em 1951	1.962.079

De sua zona própria além de Ourinhos e também do Norte do

(Conclui na 10.ª página)

Vai cobrar o trigo adquirido pelo Brasil

Falando à imprensa, declarou ontem o sr. Benjamin Soares Cabello que a sua viagem à Argentina se prende única e exclusivamente à cobrança do trigo adquirido àquele país e até então não entregue. São ao todo 750 mil toneladas a quantidade adquirida, sendo 250 mil rema-

(Conclui na 10.ª pág)

PEDEM PRIORIDADE PARA OS EMBARQUES DE ALGODÃO

Não poderão cumprir os contratos com o exterior — Ameaçada a nossa balança comercial de exportação

Em face das dificldades de trasportes para o abastecimento das principais capitais, o Ministério da Viação, há tempos, além de outras providências mais urgentes, determinou, por autorização do presidente da República, prioridade para os gêneros alimentícios nas cargas das vias férreas, rodoviárias e maritimas. Já gozando de fretes mais baixos para os seus transportes, os gêneros alimentícios encontram, porém, concorrentes que afetam a economia nacional e que desatendidos irão, também, desarticular o programa de saldos pa-

(Conclui na 10.ª pág.)

NOTICIARIO PRESSAGO

Cardoso de Miranda

ESTAMOS atravessando uma época eriçada de catastrofes. Já não falo nos desastres hebdomadarios da Central, de que se sente uma falta enorme quando por acaso deixam de acontecer. Refiro-me a outros disturbios horriveis que enchem de sobressalto a vida da gente. .

Outrora, essas coisas vinham até nós por etapa: vinham, uma a uma, pingando através dos boatos de rua, das noticias atrazadas, de vagos telegramas. Agora, surgem de chofre, todas duma vez, em vagas alarmantes e sucessivas, e desabam pelo rádio, chegadas dos mais remotos cantos da terra, com uma minucia sádica e uma capacidade atroz de rêde informativa.

Dantes, eramos obrigados apenas à ciência das desgraças caseiras: a sêca do Ceará, um atropelamento em Cascadura, dois modestos assassinatos no morro. Nos tempos que correm, não basta que soframos em detalhes quanto abalroamento, incendio, falta d água, discussão, desastre ferroviário, rodoviário e aéreo, aparece pelo Brasil afóra. Temos que saber do drama ocorrido na Mesquita de Omar imediatament após a tragédia da Rio-São Paulo. E'vêm juntos os clichés de Moacir e Benedita Ferreira — ele preso entre ferragens — e de Abdullah, rei da Jordania.

Ainda há pouco, acompanhamos dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, a longa agonia do dr. Laureano. A soma impressionante dos fatos e circunstancias que cercaram o fim do médico-martir e nos foram transmitidos com precisão fez com que penassemos com o doente, partilhassemos as aflições do moribundo e morressemos em espirito com o defunto — exaustos de emoção e de conhecimento da doença.

Mal refeitos de tanta angustia (amenizada pela distração intermitente de alguns falecimentos subitos, aqui, na Alemanha — em massa, num naufragio — e certos crimes horripilantes no interior) traumatisou-nos o acidente em que pereceram o Governador Dix-Sept e a sogra do mesmo Dr. Laureano.

Não é possivel. Faz-se mistér esperar um pouco, dar tempo de respirar.

Pois até aonde suportarão nossos nervos a leitura dessa enciclopedia de desditas?

Vejam que a existência no seu humilde prolongamento quotidiano é em si própria, nos tempos que vivemos, uma teia de apreensões tão intensa que não se lhe precisa acrescentar mais nada — para que seja perversa e corroa as almas.

Um filosofo inglês (e bastara que fosse inglês) admitiu em sua escola a tese da ilusão universal — embora a Inglaterra, achando sensatamente que o dominio das Indias era uma realidade, não adotasse o idealismo de Berkeley. Sobravam razões, todavia, ao digno pensador.

O que anda por aí afóra não nos deve atormentar — porque é fumo que se esvai na ronda do tempo.

Demos vinte anos — vinte anos rápidos como os que transcorreram da revolução de 30 até hoje — ao apaziguamento de tudo e ao revezamento de todos. Dentro de vinte anos, a geração atual terá cumprido melancolicamente a sua missão.

Os sobreviventes estarão cansados. Os que sobrarem dos cataclismos, das guerras, dos desastres, do cancer, do colapso e da pneumonia, estarão velhos, isto é, mutilados naquilo que lhes é mais precioso — a plenitude da vida.

Na Jordania, reinarão outros reis, que seão assassinados em outras mesquitas. Sistemas, imperios, concepções, monumentos terão sido alterados na face da terra.

Nas familias enlutadas pelas subversões contemporaneas, perdurará uma tradição diluida de suas dores passadas — ou a memória dos sacrificios antigos será substituida pela consciência dos sacrificios novos.

Mais aperfeiçoada, a intercomunicação dos povos devassará segredos imprevistos da fisica — e póde bem acontecer que ondas ultra-curtas captem as vozes doutros planetas.

Seremos, então, ou serão os que vierem depois de nós, a testemunhas omnipresentes de todas as calamidades do mundo. A televisão, multiplicada em suas conquistas do Espaço, permutará os continentes na partilha visual dos espetáculos mais belos e mais terriveis.

Teremos dentro de casa as revoluções, os golpes de estado, os regicidios, os esquartejamentos, as intemperies, os grandes julgamentos da História e o fim das idades.

Esse vaticinio facil sugere uma indagação inquieta — sôbre o noticiário que nos reservará então a agenda das nações acêrca do Brasil e a sobrevivência de suas instituições politicas e de sua ordem juridica, no grande tumulto.

Creio que foi Paul Reynaud quem, antes da guerra, escreveu um livro de tocante repercussão sob o titulo: "Juventude, que França queres?"

A resposta às nossas duvidas nacionais está condicionada a pergunta identica: "Juventude, que Brasil queres?"

Por certo, ela quererá que, daqui a vinte anos, quando tiver atingido a maturidade, lhe dêm noticia duma Pátria preservada no conteudo moral de sua civilização cristã, mas renovada pelo atendimento aos apelos do seu destino social.

Não sei, porém, se a mocidade brasileira — abandonada ao mercantilismo do ensino e às mais absurdas solicitações ideologicas — porá nessa aspiração uma sincera veemência.

Temo que lhe seja indiferente responder — ou porque, cética, ache inutil a contribuição do seu pronunciamento, ou porque, transviada, após tantos e dolorosos anos de ausência duma direção, esteja comprometida com outros interesses e empolgada por outros deuses.

Bezerra de Menezes e seus estudos de direito trabalhista

Vasconcelos Torres

Geraldo Bezerra de Menezes, no primeiro arranco, deixou a política. Não acreditou muito nessa história de que, quanto mais se pretende abandonar o exercício da vida pública, mais enterrado fica o indivíduo no lodaçal, decatendo-se, inutilmente, porque a política é caprichosa no seu sadismo. O choque inicial impressionou-o. Não era bem aquilo o que queria. • retornou ao convívio dos livros, para a alegria do mestre Oliveira Viana, que observava desconfiado a contaminação dos seus discípulos mais chegados pela praga, mostrando-nos sempre a incompatibilidade entre o estudo e a atividade partidária. Realmente, não sei de melhor caminho para a dispersão que o devotamento aos apetites dessa hidra insaciável, que esmaga, que esbagaça e tem um sorriso de misericórdia para as suas indefesas vítimas. Tenho sentido isto na minha carne. Um conflito alastra-se no meu íntimo, tomando proporções imprevisíveis. Graças a Deus, porém, o magistério, a leitura obrigatória e o jornalismo entraram de contrapesos e, assim, tenho podido estabelecer uma conciliação, até que largue de uma vez esse fardo. Aprendendo, aprendendo, aprendendo muito, por um lado ainda é possível obter-se uma bagagem de experiência, a certeza de que, como reza um dito popular, a política é o veneno da amizade. Encipoado pelos compromissos, no momento, não posso deixar no meio da estrada aqueles que me acompanharam numa hora difícil e que veriam, no meu afastamento, a mesma atitude do soldado que deserta da trincheira quando a cobra está fumando.

Foi mais feliz o Geraldo. Ingressando na Justiça do Trabalho, tratou de aperfeiçoar-se. Aquele era um admirável roteiro para a utilização da sua inteligência. Desfeitos os contatos políticos, o tempo passou a valer mais na leitura e na pesquisa. Dentro em pouco despontava como uma das maiores autoridades na matéria. Tomou o setor da objetividade, ao contrário desses teoristas com fumaças de intelectuais, que destacam trechos da Consolidação das Leis Trabalhistas e, audaciosamente, publicam "livros", passando por sumidades numa terra de analfabetos, mas onde paradoxalmente, todo o mundo é doutor... Manipulando boa massa, não tardou fossem os seus estudos comentados no estrangeiro e, recentemente, na Itália, era designado como o tratadista de maior acuidade na análise dos problemas atinentes à Justiça do Trabalho. O advogado Julio Diez, venezuelano que honra a cultura continental, lendo o livro "A Justiça do Trabalho, sua significação na História Jurídica e Social do Brasil", exaltou da forma mais consagradora o estudo de Geraldo Bezerra de Menezes, acentuando a impressão que lhe causara a amplitude de conhecimentos do autor. Pujato, Juan D. Pozzo e Héctor Genoud, para citar apenas os argentinos, não regateiam aplausos ao jovem jurista fluminense que tem sabido, assim, manter as gloriosas tradições culturais do Estado do Rio.

Bezerra de Menezes acaba de publicar a segunda edição do seu livro clássico, que é "Dissídios Coletivos do Trabalho". Metódico na distribuição dos assuntos, eliminando o supérfluo porque não é do tipo dos escritores enche-linguiça, que só têm a precoupação do livro grande e não do grande livro, ele historia os prodromos do Direito do Trabalho, numa síntese que vale pela segurança e perfeição. Na parte propriamente dos dissídios coletivos de trabalho, o ilustre ministro do Tribunal Superior do Trabalho, arma quase que matematicamente os dados, para chegar a conclusões irrebatíveis, perquirindo os aspectos gerais, os aspectos constitucionais e os aspectos legais. A segunda parte é dedicada ao poder normativo e ao regime democrático. Fora de qualquer dúvida, o capítulo segundo é o melhor do livro. Dele há que se socorrer o constitucionalista que pretenda estudar o assunto.

A vantagem de um estudioso de marca de Geraldo Bezerra de Menezes é não parar. Intelectual sem dinamismo é pilha esgotada. Quando o encontro e batemos o papo costumeiro, ele revela os planos do futuro, ressaltando o seu agrado em ter abandonado a política. Quando o amigo pega o lotação ou o ônibus fico dominado pela mais absoluta introspecção e murmuro a frase irrepresável e que é uma homenagem ao cintilante coestaduano: Geraldo fez mem em abandonar a política. Quando chegará o meu dia, meu Deus?

MOVEIS GLOBO — infantis
Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, côres e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.
Catete, 137 - Tel. 45-2523

Debate em torno do café, no E. do Rio

Quatro mil cafeicultores participarão do conclave — Sombreamento, combate à broca, erosão e crédito

Será realizada hoje, na Fazenda Nova Grecia, no município de Itaperuna, no Estado do Rio, uma mesa redonda na qual tomarão parte quatro mil cafeicultores do Estado.

Visa o conclave encontrar solução para a melhoria da produção cafeeira do Estado, que vem diminuindo de maneira acentuada nos últimos tempos. A erosão e a velhice dos cafeeiros, responsáveis pelo declínio, serão objeto de debate, devendo, ainda, os interessados analisar outros temas, tais como o sombreamento, o combate às pragas e facilidades de crédito.

Para presidi-la, seguirá hoje, para Itaperuna o governador Ernani do Amaral Peixoto, que se fará acompanhar de seu secretário de Agricultura, sr. Paulo Fernandes e de técnicos daquela secretaria.

Integrarão, ainda, a comitiva do Chefe do Executivo Fluminense os srs. senador Francisco Sá Tinoco, deputado Francelino França, Osmar Moreno, oficial de gabinete, tenente Manoel Ramos, ajudante de ordens, Hugo Baranda, oficial de gabinete, outras autoridades e jornalistas.

DR. VILLELA PEDRAS
VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 - 5.º - 23-6254 e 25-4833 - (Esq. de Ourives)

Aviso ao público

A I.ª EXPOSIÇÃO DE ARTESANIA ESPANHOLA comunica ao público que fechará suas instalações no próximo dia 21 do corrente mês, pelo que convida as pessoas que ainda não a visitaram a admirar o variado sortimento de objetos que na mesma se exibem, produtos da mais pura arte popular espanhola, sendo os principais: cerâmicas, porcelanas, cristais decorados, tapetes de lã e fibra vegetal, leques, chapéus, chinelos e bolsas de praia, alpercatas das Ilhas Baleares, chales, mantilhas espanholas, toalhas de linho, bolsas bascas, as famosas navalhas de aço, bonecas, artigos de ferro batido, castanholas e pandeiros, cortinas de lã feitas a mão, imagens e objetos de adorno esculpidos em madeira, vasos de cobre, gravuras antigas, etc., etc.

—oOo—

Av. N. S. de Copacabana, 1032-B
RIO DE JANEIRO

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

CIA. ELECTROLUX S. A.

Aviso Importante

Tendo chegado ao nosso conhecimento que pessoas sem escrúpulos têm-se apresentado a clientes nossos, usando o nosso nome e se dizendo mecânicos para inspecionar os nossos aparelhos, e para oferecer, a preços exorbitantes, accessórios para os nossos aspiradores e enceradeiras, vimos alertar a nossa distinta freguesia contra tais abusos. Todos os nossos vendedores e mecânicos são portadores de cartões de identidade, por nós autenticados. Em caso de qualquer dúvida, pedimos telefonar à nossa Companhia (22-1850). Outrossim, avisamos que não temos filiais nem revendedores no Distrito Federal.

COMPANHIA ELECTROLUX S. A.
Edifício Brasília - Av. Rio Branco, n.º 311 - 3.º - Tel. 22-1850

DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA AGRICOLA E BEM ESTAR RURAL

Assinado decreto pelo Presidente da República, criando a Comissão Nacional de Política Agrária — Organização e finalidades do novo órgão público

Criando a Comissão Nacional de Política Agraria, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Fica criada a Comissão Nacional de Política Agrária, com o objetivo de estudar e propor ao presidente da República as medidas julgadas necessárias para a organização e desenvolvimento da economia agrícola e o bem estar rural.

Art. 2º — Com essa finalidade, os estudos e projetos da Comissão terão em vista alcançar os seguintes objetivos: a) maior desenvolvimento, produtividade e estabilidade da produção, mercados, preços dos produtos do campo e dos rendimentos dos produtores, do mesmo passo que preços mais baixos para os consumidores; b) amparo ao trabalhador rural, ampliação das suas possibilidades de emprêgo, e melhoria dos seus salários e condições de vida; c) organização das classes agrárias, através de entidades representativas e cooperativas; d) extensão progressiva nos meios rurais do regime de previdência e assistência; e) revisão das regras de direito positivo que regulam as relações entre proprietários, parceiros e foreiros, com objetivo de dar eficácia às garantias e de assegurar aos lavradores o fruto do seu trabalho; f) assistência e defesa do pequeno proprietário rural; g) barateamento da terra, através de desencorajamento de sua posse improdutiva ou especulativa, bem como revisão das normas legais sôbre desapropriação para fins de colonização; h) melhor utilização das terras do domínio público da União, Estados, Municípios, bem como ampliação substancial dos recursos dos órgãos públicos no sentido de tornar accessível a propriedade da terra ao maior número, através de um plano nacional de colonização; i) preservação dos recursos naturais; j) outras medidas de ordem econômica e administrativa no sentido de desenvolver e amparar a economia agrícola e de ampliar o suprimento de terras de culturas; k) a ampliação e aperfeiçoamento do sistema de cooperação entre as órbitas administrativas para os vários objetivos indicados.

Parágrafo único — A Comissão se incumbirá inicialmente dos estudos e projetos relacionados com a reforma da legislação agrária e o acesso à terra própria, e das sugestões que visem à coordenação das várias medidas em estudo nos diversos setores da administração, tendo em vista a unidade da política agrária.

Art. 3.º — A Comissão, constituida de número indeterminado de membros, com representação das regiões geo-econômicas, funcionará sob a presidência do Ministro da Agricultura, será integrada, ainda por um representante do Ministério da Agricultura, um do Ministério da Educação e Saúde, um do Ministério da Fazenda, um do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e outro do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, um representante dos órgãos nacionais da classe e outro das entidades sindicais de grau superior da agricultura, nomeados pelo Presidente da República.

Parágrafo único — A Comissão nomeará sub-comissões, constituidas de especialistas de renome, além dos seus membros que o desejarem, às quais se encarregará da elaboração de estudos e ante-projetos determinados.

Art. 4.º — Para assessorar os trabalhos da Comissão e das sub-comissões, será organizada uma Secretaria Técnica, constituida de especialistas que se disponham a prestar colaboração.

§ 1.º — No caso de tratar-se de servidores públicos, serão requisitados, para êsse fim, pelo Secretário da Presidência da República, que os porá à disposição da Comissão, pelo tempo julgado necessário.

§ 2.º — Poderá a Comissão Nacional de Política Agrária solicitar a uma entidade privada, que disponha de recursos técnicos, tomar a seu cargo ou centralizar os trabalhos da secretaria técnica.

§ 3.º — Os membros da Comissão e das sub-comissões poderão oferecer indicações e subsídios à Secretaria Técnica e com ela articular-se para uma cooperação regular.

Art. 5.º — Para coordenar os trabalhos da Secretaria Técnica, dirigir os trabalhos administrativos e secretariar as reuniões do Conselho, será designado um Secretário Executivo, escolhido entre os membros do Conselho ou da própria Secretaria Técnica.

Art. 6.º — A Comissão e as sub-comissões deliberarão tomando por base os relatórios técnicos elaborados pela Secretaria Técnica.

Art. 7.º — Os trabalhos da Comissão Nacional de Política Agrária serão gratuitos, e constituem relevante serviço prestado ao país.

Art. 8.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

Destruida pelo fogo a agencia fotográfica

No prédio número 116, da rua São José, houve um incêndio, na tarde de ontem. As chamas tiveram início com a explosão da chaminé do bar e restaurante "Petit Paris", da firma B. Barcio Cia. Ltda., estabelecido no terreo. As causas da explosão e do conseguinte incêndio, não são conhecidas, ainda, ao certo. Os prejuizos no restaurante, não foram de grande monta, uma vez que apenas as instalações da cozinha ficaram avariadas.

Destruida a agência fotográfica

Todavia, o fogo alastrou-se para o sobrado, destruindo, completamente, a "Agência Meira S. A.", dirigida pelo sr. Mario Silva. Ali os prejuizos foram totais, bastante elevados. Encontrando nos laboratórios material de facil combustão, em pouco o fogo tomou corpo, a tudo destruindo em poucos minutos, com incrivel furia. As pessimas condições de conservação do prédio, aliás, em muito facilitaram a rápida propagação das chamas. A agência Meira trabalhava com cópias heliográficas, fotostáticas, ampliações e reduções. Dominado o fogo, estava reduzida a cinzas.

Os bombeiros

O incêndio começou cerca das 17,30 horas. Pouco depois, os bombeiros chegavam ao local, comandados pelo capitão Abel, estando as manobras dágua, a cargo do tenente Jacarandá. Os serviços foram supervisionados pelo coronel Sadock de Sá, comandante da Corporação.

Os bombeiros limitaram-se a isolar os prédios vizinhos, pois, não obstante a presteza com que atenderam aos pedidos de socorro, nada mais puderam fazer. Isso porque, como acima dissemos, tudo se consumou em questão de minutos.

A ação da Policia

O detetive 463, da RP-11, deteve, no local, os garçons Gerardo Perez k Perez, espanhol, de 21 anos; Manoel Agra Branco, de 19 anos, solteiro; e José Soares Espassandim, espanhol, de 20 anos, solteiro, os quais se encontravam jantando na cozinha, por ocasião da explosão que causou o incêndio. Também os srs. Lino Pazos, morador na rua Pedro Américo, 146; Waldemiro Barcia Pazos e Manoel Nunes y Nunes, proprietários do restaurante, foram detidos para esclarecimentos. O restaurante estava segurado em 250 mil cruzeiros. Quanto à agência Meira, nada se sabia, até o momento em que redigiamos esta notícia, com relação ao seguro.

O comissário do 8º DP esteve no local, solicitando, também o comparecimento da pericia.

ESFAQUEADO

Milton Alves, de 26 anos, casado, operário, morador na rua Santo Antônio, 155, em S. João de Meriti, na tarde de ontem, próximo à moradia, foi esfaqueado no torax e coxa direita. Ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, declarou não conhecer o seu agressor e nem o motivo da agressão. Ficou internado, em estado grave.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Majorava o preço da lavagem de roupa

O detetive n. 375, da Delegacia de Economia Popular, prendeu, na Tinturaria Olímpia, estabelecida na rua do Rezende, 28, segundo andar, o empregado Levi Corrêa de Almeida, de 19 anos, morador no Beco Enedina, 94, casa 4, no momento em que entregava a um freguês, roupa lavada por preço majorado. Conduzido à Delegacia, foi autuado.

A MANHÃ
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
—o—
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5204. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Bom, com nevoeiro pela manhã.
Temperatura: estavel.
Ventos: de norte a leste, moderados.
Máxima: 27,5
Mínima: 15,2

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional efetuará segunda-feira, 1.º dia, o pagamento das seguintes folhas: PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGAOS SUBORDINADOS — Presidencia da Republica, até — Conselho de Segurança Nacional — Com. E. de Faixa de Fronteiras; CONGRESSO NACIONAL — Camara dos Deputados e Senado Federal: TRIBUNAL DE CONTAS — Ministros, até — Funcionarios: PODER JUDICIARIO — Supremo Tribunal Federal, até — Pessoal em disponibilidade; MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro da Fazenda, até — Funcionarios em disponibilidade; MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE — G. do Ministro, até — Serviço Federal de Bio-Estatistica.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocchino — Vila Isabel: Rua Goiás — Engenho de Dentro: Rua Lopes Quintas — Gávea: Avenida Conego Vasconcelos — Bangu: Praia do Caju — São Cristovão: Rua Coração de Maria — Cachambi: Rua Enes Filho — Penha — Circular: Praça Fogima — Ricardo de Albuquerque: Avenida Automovel Clube: Rua José Guedes — Urca: Rua Itabira — Usina da Tijuca: Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho: Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá: Rua Marechal Modestino — Realengo: Avenida Automovel Clube — Pavuna: Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto: Rua General Tasso Fragoso — Anchieta: Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Saude: Largo de Catumbi — Catumbi: Rua Bias Fortes — Bonsucesso: Rua Jarana — Marechal Hermes: Rua Domingos Lopes — Madureira: Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo: Avenida Henrique Dumont — Ipanema: Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca: Praça Oito de Maio — Rocha Miranda: Rua Araujo Gondin — Leme: Rua Cordovil — Estação de Lucas: Praça Quintino Bocaiuva.

Notícias do Estado do Rio

MAIOR INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DO RIO

O governador Amaral Peixoto recebeu comunicação da Câmara Municipal de Barra do Piraí, de que foi apresentado um requerimento de congratulações em virtude dos seus esforços para a instalação, naquela cidade, da indústria pesada, pelas companhias Schindler do Brasil. O requerimento apresentado àquela Câmara estendia as suas congratulações ao prefeito do município, sr. Antonio Camerano, e ao secretário de Agricultura, sr. Paulo Fernandes. Como já se sabe, aquela Companhia pretende instalar no Vale do Paraíba uma poderosa indústria para a construção de locomotivas "Diesel" elétricas e outros veículos para uso das ferrovias brasileiras, assim como a fundição de ferro e aço, também cogitada. O requerimento aprovado por aquela Câmara, foi subscrito pelos vereadores Maria Aparecida Moreira, Jacob Spiegner e Walter de Biase.

MOÇÃO DA CÂMARA DE SÃO GONÇALO AO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador do Estado do Rio recebeu ofício do sr. Flávio Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo, comunicando haver sido aprovada naquela Casa, moção de felicitações ao sr. Amaral Peixoto, pela passagem do seu aniversário natalício, a 14 de julho.

NOVAS VIATURAS PARA O SERVIÇO PUBLICO FLUMINENSE

O governador Amaral Peixoto enviou mensagem à Assembléia Legislativa solicitando a abertura do crédito especial de 700 mil cruzeiros para atender às despesas com a aquisição de novas viaturas, destinadas ao serviço público fluminense. Justificando a medida, disse o chefe do executivo estadual que "o estado precário em que se encontram as viaturas destinadas aos órgãos públicos estaduais, com a maioria dos veículos sem poderem, por isso mesmo, prestar qualquer serviço, está exigindo, do Governo, a adoção de medidas urgentes, a fim de que não sofram os encargos normalmente cometidos a tais repartições soluções de continuidade. Com efeito, até então o Serviço de Transporte, com o objetivo de evitar maiores prejuizos para o serviço, tem procurado conservar, através de reparos muitas vezes dispendiosos, o pequeno número de veículos que ainda podem ser usados, providência que, entretanto, não satisfaz em absoluto, às exigências de certos órgãos da Administração, decorrentes, como será fácil deduzir, do natural e sempre crescente desenvolvimento dos seus serviços. Não será possível, por exemplo, deixar-se a Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria das Finanças desprovidas de meios eficientes de condução, pois é evidente que muito comprometidas ficariam, não só a segurança pública mas também a arrecadação das rendas estaduais. Em face do exposto e para contornar, pelo menos em parte, a gravidade da situação, tenho a honra de submeter, pelo elevado intermédio de V. Excia., ao superior entendimento do nobre Legislativo, o anexo projeto de lei".

CONSTITUIDA A COMISSÃO DIRETORA DAS MISSÕES RURAIS

Em prosseguimento aos planos para a instalação e atividade das Missões Educativas Rurais, o governador Amaral Peixoto acaba de assinar atos nomeando presidente da Comissão Executiva do novo órgão o sr. Helvecio Guimarães, diretor de Difusão Cultural; e os srs. Cesar Leal Ferreira, representante da secretaria de Saúde; Paulo de Almeida Campos, da secretaria de Educação e Gilberto Mendes Carneiro, da secretaria de Agricultura. Como se sabe, já se realizou uma primeira reunião preliminar dos principais responsáveis pelo aludido movimento educativo com o governador do Estado do Rio, ficando assentadas as bases principais de uma grande campanha em favor da educação das populações rurais fluminenses. Agora, com a constituição da Comissão Executiva, o movimento tomará novos rumos para pôr em prática as recomendações do sr. Amaral Peixoto. Os representantes, como se vê, são elementos credenciados e representativos dos setores da administração pública estadual que mais de perto estão encarregados de traçar os planos para a difusão de educação no Estado do Rio. A aludida comissão vai se reunir ainda no decorrer da semana entrante, para traçar os seus planos de trabalho e iniciar, dentro em breve, uma ação verdadeiramente apostolar e de grande oportunidade em favor da nossa gente do interior fluminense.

RECEBIDOS PELO GOVERNADOR FLUMINENESE

O governador Amaral Peixoto recebeu, ontem, a visita do sr. Pedro Almendra Freitas, governador do Estado do Piauí com o qual palestrou demoradamente sobre problemas daquele Estado do Norte.

Estiveram, ainda, com o governador fluminense os senadores Ismar de Gois Monteiro, e A. Bayma, deputado José Gulomar, srs. Oscar Fontoura, Aristides Largura, Maciel da Castro, Luiz Biase e Edgard Moreira.

LOTAÇÕES NOVOS PARA 16 PASSAGEIROS
Vendem-se com facilidade de pagamento Carrosseria "Cirb". Entregues em prazo curto. Acabamento esmerado e de luxo
Tratar n'O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD
Rua do Rezende, 147 — Tel.: 52-2644

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

PLANO DE CONCILIAÇÃO PARA A INCLUSÃO DA ALEMANHA NO TRATADO DO ATLANTICO

BASTA!...

Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.

A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

O PEÃO

Flavio Brant

QUANDO o sr. Horacio Lafer assumiu a pasta da Fazenda, não houve uma opinião discrepante em tôrno da acertada escôlha do presidente Vargas. O novo ministro tinha bagagem técnica, fôra sempre coerente nas suas sugestões na Comissão de Finanças da Camara e era sobretudo mais técnico do que politico. O seu discurso de posse, porem, desalentou muitos amigos. O novo Ministro declarava "coram populo" que detestava a inflação e connecendo-lhe os perigos não iria emitir. Esta jura de todos os ministros, tantas vezes rompida como a de fidelidade que o marido faz contrito diante do altar, gerou um certo ceticismo em torno da sinceridade do novo titular. Mas o sr. Horacio Lafer, como o peão que monta no pôtro bravo disposto a não cair da sela, firmou os pés no estribo e vai aguentando as corcovas da alimaria. Parecia impossivel que algum ministro da Fazenda resistisse ás solicitações de numerário que gera normalmente um meio circulante inflacionado. Deixar de emitir com papel e maquina de imprimir ao alcance das mãos, é o mesmo que um fumante inveterado abandonar o vicio na gerencia de uma tabacaria. Da descrença em torno das intenções do Ministro em não emitir, passaram os céticos a acreditar na reincarnação de Joaquim Murtinho. O ministro discursa, explica, esclarece a opinião pública sobre os males da inflação, mas não emite. Não pede que lhe cortem as mãos se tentar emitir. Não intimida o pais com os perigos dramaticos da invenção de Law, nem cita a Alemanha, a China e a Grecia arruinados pela inflação. Limita-se apenas, com a firmeza de Galileu diante da fogueira, a afirmar que a inflação é um mal e que o Brasil não sairá da miséria pela porta da inflação.

Se o Ministro conseguir manter-se firme até o fim do ano dentro dos seus propositos e conseguir pelo menos um apreciavel decrescimo no "deficit" orçamentário, já terá realizado um feito notavel.

Embora a muita gente pareça um contra-senso, os preços dos bens de consumo e das utilidades baixarão e o sr. Horacio Lafer poderá provar, como Pasteur, que não existe a geração espontanea, no meio da incredulidade e da pressão dos inflacionistas.

E' bem verdade que a nossa inflação é minima comparada com as que arruinaram tantos paises através da historia, mas como é sempre melhor atalhar os sintomas de uma doença do que usar a eutanasia, tudo indica que o Brasil sairá de uma inflação sem fugir pelos atalhos da ruina e da revolução.

Até certo ponto a nossa inflação foi benéfica. O aumento do custo da vida obrigou aos governos a dobrarem e triplicarem os salarios. As cidades foram beneficiadas pela onda de construções e muitas industrias foram criadas. Estes beneficios permanecerão quando o cruzeiro saneado pela parada da inflação e reequilibrio orçamentário se revalorizar. O maior beneficiário desta revalorização será a grande massa dos assalariados. Com os salários atuais, poderão comprar o dobro ou o triplo do que compram atualmente, aumentando, portanto, o poder aquisitivo de um dos povos que menos compra no mundo. Há males que vêm para bem.

Tudo isto é logico, comprovado, promissôr, mas contra esta expectativa se erguem a impaciência e as injunções dos que carecem de numerário para as suas realizações. Se o sr. Horacio Lafer conseguir executar o seu programa sem grandes traumatismos nos programas particulares, terá realizado no Brasil a mais urgente e a mais benéfica de todas as óbras sociais, politicas e economicas. O que é notório, é que o peão está firme no lombo do pôtro e tudo indica que ele irá amansa-lo.

Será eleito presidente o gen. Craveiro Lopes

As eleições hoje em Portugal — Candidato único — "Não há eleições livres", declarou Quintão Meireles

LISBOA, 21 (Por Adolfo da Rosa, da United Press) — Portugal e seus territórios votarão amanhã para eleger para a Presidencia da Republica o general Francisco Higinio Craveiro Lopes.

Com a retirada, esta semana, da candidatura oposicionista do almirante Manuel Quintão Meirelles, de 70 anos, Craveiro Lopes, que tem 57 anos e conta com o apoio do Presidente do Conselho de Ministros, Antonio de Oliveira Salazar, já pode ser considerado eleito.

Quintão Meirelles, que foi privado dos recursos da imprensa e do rádio — que se acham sob o controle do govêrno — e a quem não foi permitido designar observadores para os escrutinios, declarou que preferia retirar sua candidatura a permitir que, concorrendo ao pleito, tivesse este um cunho democratico. "Mais uma vez — disse ele — não há eleições livres em Portugal".

O NUMERO DE ELEITORES

Há cerca de 1.534.000 eleitores de ambos os sexos — dos quais 1.160.000 em Portugal, 23.000 nos territórios de ultramar e 81.00 nos Açores e na Madeira — que têm direito ao voto, mas só se espera que acudam às urnas menos de metade desse total. As seções eleitorais abrirão suas portas às 9 horas da manhã e fecharão às cinco da tarde. Os votantes depositarão seus votos um por um. Para isso, diante das urnas receberá cada um deles uma cedula dobrada em quatro, contendo o nome do candidato oficial Craveiro Lopes. O eleitor pode riscar esse nome e escrever qualquer outro.

BOICOTARÃO AS ELEIÇÕES

Acredita-se que a maior parte dos cidadãos contrarios ao atual regime boicotarão as eleições. Entre eles figuram republicanos e monarquicos, alguns católicos e um grande setor da Marinha de Guerra, que apoiava Quintão Meirelles.

O DIREITO DO VOTO

Têm direito ao voto os chefes de familia, todos os homens e mulheres de mais de 21 anos que tenham titulos universitarios e todos os maiores de 21 anos que paguem impostos.

DR. CAPISTRANO

Cirurgia da Surdez

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 — 9° — Tel. 22-8868

Aproxima-se o fim do "Heroi de Verdun"

Aguardado o seu passamento ainda hoje — Providências do govêrno — Praticamente, sem pulsações — Preparativos na Ile D'Yeu

ILE D'YEU, França, 21 (U. P.) — As autoridades governamentais francesas tomaram, esta tarde, duas medidas de emergência que indicam que o fim do marechal Petain está próximo. Dois pelotões de guardas-republicanos, totalizando 70 homens, deixaram apressadamente seus quartéis, em Roche-sur-Yon, no departamento da Vendéia, para tomarem posição na ilha. Ao mesmo tempo, uma equipe de rádio de dez homens, da arma de engenharia do exército francês, estabeleceu comunicações com o continente, para a transmissão das primeiras noticias da morte de Petain ao Ministério do Interior, em Paris. Entrementes, as autoridades dizem que o calor sufocante que paira sobre esta ilha dificulta a respiração de Petain. Muitos funcionários temem que ele não sobreviva à próxima noite.

O FIM ESTA' PROXIMO

ILE D'YEU, França, 21 (U. P.) — O ex-marechal Philippe Petain está em coma e quase totalmente paralitico, segundo os médicos que atendem ao velho militar condenado como "o traidor de Vichy". Não se espera que sobreviva a esta noite, pois o comunicado médico diz que o pulso está muito débil, sendo impossivel contar as pulsações.

Todos os preparativos feitos aqui parecem indicar que a hora final já está próxima para o antigo "herói de Verdun", desterrado para esta arida ilha há 6 anos e meio. Pierre de Herain, enteado de Petain, e Jacques Isorni e Jean Lemaire, seus advogados de defesa no processo por traição, depois da



Marechal Petain

libertação, seguiram de Paris, esta noite, para esta ilha, com o objeto de fazer companhia ao ancião. Disseram os advogados que haviam sido prevenidos de que o fim está próximo.

Proporão os Estados Unidos uma formula conciliatória

Máxima brevidade nas conversações entre as três grandes potências — Irritação na França pelo pacto franco-norte-americano

WASHINGTON, 21 (Arthur J. Olsen, da U. P.) — Os EE. UU. alimentam a esperança de que as três grandes potências ocidentais possam elaborar uma politica comum sobre a participação alemã na defesa da Europa, numa conferência tripartite, a ter lugar aqui, em agosto. Fontes oficiais responsáveis norte-americanas disseram que os EE. UU. vêm pressionando no sentido de tal reunião, desde há algum tempo, embora os preparativos ainda não estejam concluidos. E manifestaram certa surpresa ante o fato de os planos para a conferência terem sido divulgados em Londres, sexta-feira passada. Acrescentam que os três governos serão representados por funcionários responsáveis dos ministérios do Exterior, se bem que abaixo da categoria de ministros.

Posição da Alemanha na defesa do Ocidente

A tarefa dessa conferência será buscar uma posição comum quanto à contribuição da Alemanha para a defesa comum do Ocidente. Dois planos similares, mas contraditórios em alguns pontos essenciais, estão quase prontos para submissão às nações da Organização do Tratado do Atlantico Norte. O "Plano Peterburg", elaborado por técnicos militares da Alemanha Ocidental e das três potências ocupantes, prevê a criação de um exército alemão de 250.000 homens, organizado em cerca de 12 divisões de tamanho médio, servindo diretamente sob o supremo comando de Eisenhower. Por outro lado, os representantes de cinco potências continentais européias, em Paris, programaram um exército europeu, que contaria com unidades alemãs do tipo de brigadas, sob comando internacional. O exército europeu seria colocado à disposição de Eisenhower, como unidade de sua maior Força do Atlantico. Segundo fontes informadas, é provável que os EE. UU. proponham uma fórmula conciliatória dessas duas, na conferência de Washington.

Os EE. UU. apoiam o principio do exército europeu, porque ele contribui para o objetivo distante de fundir toda a Europa Ocidental num só todo, segundo um funcionário. Mas explicou que, em parte, devido aos problemas implícitos, "certas medidas provisórias podem ter que ser adotadas para assegurar o rápido levantamento das defesas da Europa.

Especula-se nos meios informados que os EE. UU. apresentarão o plano de conciliação aos representantes francês e britanico, aqui. Esse plano reconheceria o conceito do exército internacional, mas deixaria o trabalho efetivo de organização das defesas da Europa à coalizão de defesa da NATO de Eisenhower. Essa fórmula deixaria para um periodo menos critico a solução dos complexos problemas de organização e suprimento que um exército europeu teria que encarar.

Funcionários informados deixaram claro que os EE. UU. gostariam de ver em andamento as conversações de Washington com a máxima brevidade. Principios de agosto, porém, parecem ser a data mais breve possivel. Fontes oficiais dizem que o principal objetivo dos EE. UU. é obter o despacho da questão pela NATO, para que a criação da nova força militar alemã possa começar antes do fim do ano.

—oOo—

PARIS, 21 (Edward M. Korry, da U. P.) — A França, irritada com a insistência norte-americana em transar com o regime franquista para a obtenção de bases militares na Espanha, pressionará no sentido da imediata formação de um Conselho Politico "Supremo" e permanente, do Pacto do Atlantico. Agigantada pela recusa norte-americana em atender às objeções franco-britanicas contra a aliança militar com a Espanha, e temerosa de que isso resulte em descontentamento de muitos elementos que apoiam os partidos centristas, a França quer agora uma garantia contra futuras iniciativas unilaterais norte-americanas.

—oOo—

WASHINGTON, 21 (INS) — Os Estados Unidos tencionam consultar proximamente com as demais nações do Pacto do Atlantico, sobre a possibilidade de revogar as cláusulas a respeito da limitação de armamentos do tratado de paz com a Italia.

Jardim Guaratiba

Você tambem deve ver

Jardim Guaratiba

PROXIMO À PRAIA DA PEDRA

• Lotes de 15 x 40, desde 275 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, em 60 prestações.

• Localização magnifica. Ideal para casa de campo ou residência

• Asfaltadas as estradas de acesso ao loteamento.

• Linhas de bonde, ônibus e lotações, cortando a principal estrada do loteamento.

• Já existe no local, funcionando, uma escola pública.

• Condução gratis, em ônibus da própria Companhia.

NÉRY

OSA "ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO Nº 111 ★ 4º ANDAR ★ fone 43-9993

AGÊNCIA EM CAMPO GRANDE : — RUA CAMPO GRANDE Nº 182.

Irmã Carmelina

Soares d'Azevedo

FOI há muitos anos. A Bahia, sempre a mesma legendária Bahia de almas risonhas e tranquilas. A quem vai para os lados de Itapagipe, depara-se à Avenida Luiz Tarquinio o edifício do Ginásio de São José. E' uma longa, inefável história de amor. E' que em 1871 Fr. Raimundo dos Anjos Beirão fundara a congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras, a serviço dos pobres, nada mais. Hoje, são 1.700 Religiosas espalhadas pela Europa, Africa, Ásia, América, a serviço da caridade, portanto do amor.

A Bahia ufana-se da Irmã Carmelina. E' uma senhora de passos leves, palavras suaves, olhos despedindo estranhos fulgores, talvez reflexo daquele sol interior sem ocasos, cuja única missão está em aquecer e iluminar.

Outros anos são passados. Vai-se subindo pela orla brasileira. Agora é a velha Penedo, debruçada sôbre o São Francisco. Eis a garrida e louçã Praça Jácome Calheiros. Eis o Ginásio da Imaculada Conceição. Ainda aqui, a Irmã Carmelina, acolhedora, acariciando com os olhos o forasteiro cansado. Há nela qualquer coisa de repousante que transmite aos homens uma doce alegria de viver. Ela sabe à custa do que.

— Isto aqui é um ginásio. Não está bem nas regras da minha congregação. Somos para os asilos, hospitais, orfanatos, creches, ambulatórios, para onde quer que se sofra sem esperança...

— E as senhoras vêm colocar a esperança no coração de quem sofre...

Outros anos ainda. A imagem da Irmã Carmelina vai-se esbatendo agora numa promessa de conformidade, que é saber viver. Mesmo de longe, vai entrando em nossa vida, como uma parte de nós mesmos. Ela traz consigo uma mensagem estranha, de aplacar, talvez mesmo de aparar arestas, tirando ainda do conta-gotas da caridade o bálsamo específico para o sofrimento apunhalante dos homens.

Subamos. Anos depois, é a faceira e ridente Aracaju, intelectual, inquieta e operosa. E' vasta e cheia de sol a Praça Tobias Barreto. Também o foi quem lhe deu nome. Estamos no Ginásio Patrocínio de São José. Estamos, uma vez mais, na presença da Irmã Carmelina. Que estranho destino é êste, para o exaurido forasteiro, de sempre topar no caminho com um bordão a que se apoie e um coração a que se recolha?

— Meu amigo, sofrer é o menos. O que vale é saber sofrer. Está nisso a maior das ciências.

Ela vai subindo, de Estado em Estado, jogada pela obediência. A congregação pede sua presença no hospital, no orfanato, na escola normal, no ginásio, e ela vai, os mesmos passos leves, os mesmos olhos brilhantes, a mesma chama ardente no coração.

De Natal, no Rio Grande do Norte, toma-se o ônibus para Mossoró, cidadezinha que ressurgiu há anos, talvez por causa do sal, talvez por causa da vizinhança com as terras de [illegible]. Entra-se no Ginásio Sagrado Coração de Jesus, com o coração em ânsias. Há ali umas tantas almas cristãs apostadas na prática do bem, na aplicação do Decálogo, nas tremendas palavras do Sermão da Montanha. No meio delas, ainda a Irmã Carmelina...

— Que quer o sr.? Meu destino é êste mesmo: viver junto às palmeiras, junto ao xique-xique e ao mandacaru. As asperezas da terra andam em flagrante contradição com as delicadezas impares da gente. Bom povo é êste.

— Por que sofre?

— Justamente, porque sofre.

Desde então, o forasteiro não concebe a vida sem a presença dessa estranha figura de Religiosa, que traz consigo o segrêdo de saber viver. Habituou-se a admirá-la e amá-la, com êsse amor que é uma ascensão para Deus pela escada das misérias humanas.

Os anos, porém, vão decorrendo lentos, amodorrados. A Irmã Carmelina silenciou. Não se notam vestígios de seus passos. Terá subido para o Ceará? Ou Maranhão? Mas eis que soa o sino de 1950. Está aqui uma carta: Escola Normal São José. E um carimbo: Muzambinho, sul de Minas. E uma letra rasgada e uniforme: Irmã Carmelina. O mesmo espírito cristão, a mesma caridade cristã, a imagem do mesmo sofrimento cristão. E' possível que os homens tenham mudado, ela não. Seus passos continuam leves, seu coração em chamas. Ela traz consigo uma mensagem...

— Ontem, o telefone tilintou nervosamente:

— Alô?... Aqui é o Hospital da Beneficência Portuguesa... A Irmã Carmelina chegou de Muzambinho e foi operada...

— Pela fim da tarde úmida, rua de Santo Amaro, um vasto portão de ferro estilizado. O assunto é lógico e explícito:

— Irmã Carmelina? Não conheço. Talvez uma que chegou há poucos dias. Elas são tantas...

— Muitas assim?

— Quarenta. E olhe que o trabalho para tôdas, de dia e de noite. Enfermeiras de classe... Eu vi coisa igual... E ainda há mais na Ordem do Carmo...

Uma saleta modesta, mas asseada. A porta abre-se de mansinho, sem ruído de maçanetas, e a figura maternal da Irmã Carmelina que dá uma auréola de bondade aos olhos do forasteiro se umedecem.

— Muitos anos são passados, Irmã Carmelina...

— Anos? Para mim, são minutos. Os que Cristo — o tempo diante da eternidade? Migalhas...

E' a mesma de há muitos anos atrás, da cidade do Salvador, de Penedo das Alagoas, de Aracaju e Mossoró. A mesma atitude fidalga, os mesmos passos suaves, os mesmos olhos brilhantes, as mesmas palavras doces, a mesma irradiante mensagem de amor que é caridade, de caridade que é amor.

— Fez bem ter vindo. Fui operada e quase-quase... No próximo dia 19 embarcarei pelo "Serpa Pinto".

— Recife, Irmã Carmelina?

— Não. Desta vez, um pouquinho para mais longe... A Superiora transferiu-me para as Indias Inglesas, no outro lado do mundo... Ficam perto da Coréia, não?... Em todo o caso, deve haver palmeiras por lá...

A emoção do forasteiro é difícil de exprimir.

— Mas Irmã Carmelina, não compreendo...

— Benares? Calcutá? Bombaim? Damão? Diu? Goa? Colombo?... Nem sei ainda. Em todo o caso, para um hospital, um asilo, um orfanato. O sr. está muito enganado, pensando que o seu mundo se resume a êste pequeno triângulo brasileiro. O nosso mundo não tem fronteiras. Também na Ásia há quem sofra, crianças órfãs, velhos abandonados, jovens que é necessário trazer para a ribalta do mundo. Em todo o caso, mesmo da India misteriosa, da India de Nehru, dos elefantes, do Ganges sagrado, dos rajás e marajás, o sr. estará presente no pensamento da modesta Religiosa.

A sineta bate lentamente. Ergue-se a Irmã Carmelina:

— Estou sendo chamada. Adeus... O mundo é pequeno demais para quem traz no coração a mensagem do amor cristão.

Agora é noite. Cai uma garoazinha irritante, rua de Santo Amaro abaixo. O forasteiro mergulha por entre as massas anônimas daqueles que de modo algum aceitam o sofrimento, e estas palavras lhe afloram aos lábios, como que num protesto e numa revolta:

— Dia 19... Pelo "Serpa Pinto"... E nunca mais verei a Irmã Carmelina... Nunca mais...

Não foi recebido o diplomata no Irã

TEERÃ, 21 (U. P.) — O chanceler iraniano Bagher Mazeni recusou-se a receber um funcionário da embaixada britanica, hoje, mas concordou em encontrar-se com outro representante, amanhã. O sub-secretário George Widdletowen, da embaixada britanica, tentou visitar Mazeni, a fim de protestar contra a expulsão do gerente geral da Anglo-Iranian Oil Company, Richard Seddon. Todavia, foi informado de que Mazeni não podia recebê-lo. Entretanto, marcou um encontro com Christopher Gandey, outro funcionário britanico, para amanhã.

ABDULLAH E OS POVOS ÁRABES ☆

O ASSASSINIO do rei Abdullah, da Jordânia, vem por certo complicar mais ainda a situação política no Oriente Médio, onde os árabes, procurando tirar partido das discórdias entre os blocos formados pela União Soviética com seus satélites e os Estados Unidos com as demais nações democráticas, lutam, declarada ou disfarçadamente, pela sua autonomia, forcejando por libertar-se da tutela ou da influência das potências ocidentais.

O Oriente Médio, encruzilhada de três Continentes, pode ser também o encruzilhada dos destinos do mundo, na hora que passa. Esta vasta zona tem sido, de uns meses para cá, teatro de agitações que, não obstante irromperem de modo a parecer que se circunscrevem ao âmbito reduzido de pequenos e fracos países cercados pelo Mediterrâneo, pelo Mar Vermelho e pelo Golfo Pérsico, poderão vir a ter, de um momento para outro, importância mundial.

O Egito quer a retirada das tropas britânicas do Canal de Suez e do Sudão. A Liga Árabe, com seu quartel general instalado no Cairo, prega a "guerra santa" para libertar da França o protetorado de Marrocos. Israel e a Síria estão agora numa disputa de fronteiras. E há, ainda pendente, a grande, a vital questão do petróleo do Irã. Mas, no fundo de tudo isso, o que há, verdadeiramente, é o surdo, mas insopitável movimento de independência dos povos árabes, chama escondida sob as cinzas de uma velha fogueira, só na aparência extinta, mas alimentada por ódios e fanatismos seculares e também por conceitos políticos modernos que, repelindo-se, servem, entretanto, para manter no coração dos muçulmanos o fogo sagrado da aspiração de vida autonoma.

O Jordão Haschemita, antigamente conhecido como a Transjordânia, tornou-se Estado independente em 22 de maio de 1946, quando assinou com a Grã Bretanha um tratado de assistência mútua. Três dias depois, Abdullah Ibn Ul-Hussein, que antes fôra Emir da Transjordânia, se tornava rei do Jordão. E isso, se remontarmos ao seu passado, se devêu indiretamente a Ibn Aziz Saud, o grande inimigo de seu pai, Hussein, que durante a primeira grande guerra dominava o Hedjaz.

Em 1915, quando a Grã Bretanha atacou a Turquia em duas frentes, Hussein e seu filho Faisal (irmão de Abdullah) revoltaram-se contra os turcos, e, sob o comando do lendário T. E. Lawrence, lhes moveram uma campanha de guerrilhas, auxiliados materialmente pelos inglêses. Hussein, no entanto, imprudentemente, exigiu de Londres a fundação do Império árabe, sob o seu califado.

A Grã Bretanha retirou-lhe o apoio material, pois era contrário, como até hoje, à unificação dos povos árabes, e diante disso Ibn Saud, vendo o inimigo desajudado pelos inglêses, avançou pelo Hedjaz a dentro, e dominando finalmente tôda a Arábia saudita, sôbre a qual reina ainda hoje, com os seus 71 anos de idade. Entretanto, para manter o equilíbrio do seu poder no Oriente Médio, a Inglaterra colocou no trono Faisal, filho de Hussein, no Iraque. O seu outro filho, Abdullah, assassinado agora no dia 20, foi feito Emir da Transjordânia, na fronteira da Palestina, que a Inglaterra recebera em mandato. Ibn Saud rangeu os dentes de cólera, por lhe ter a Grã Bretanha tolhido os passos no deserto, colocando os filhos do seu inimigo à frente dos Estados coligados. E' que sempre conservara, em segrêdo, o sonho de uma união panarábica.

Abdullah conhecia a fôrça dos britânicos; não tinha, entanto, razão para gostar deles, apenas por serem o que são. Não eram os britânicos nem do seu sangue, nem da sua religião. Mas por tôda a parte os encontrava como seus vizinhos, por terra e por mar. Por isso, a amizade com a Grã Bretanha era essencial para os seus negócios. Aliás, recebia um subsídio anual dos inglêses no montante de seis milhões de libras.

Em maio último, Abdullah dissolveu o Parlamento do Jordão, que se mostrara pouco dócil ao poder real. O desentendimento entre os dois poderes — o Legislativo e o Executivo — já existia há tempos, mas se agravou quando Abdullah apresentou ao Parlamento a proposta orçamentária, a qual, conforme declarou a oposição, continha despesas excessivas, perigosas para a vida econômica do país. E, com efeito, mais de 65% das despesas totais previstas eram destinadas à manutenção da polícia, do exército e da guarda civil.

O surto nacionalista que presentemente agita os povos árabes colhe o mundo ocidental num dos seus piores momentos. E, por isso mesmo, ainda pode tomar aspectos mais graves do que os anteriores. Pode compelir as potências ocidentais com interesses naquela vasta zona do mundo a adotar medidas enérgicas, que só poderiam politicamente comprometê-las. E é o que, com efeito, os árabes gostariam que acontecesse, embora, ainda dessa vez, levassem a pior.

O assassinio de Abdullah é apenas um dos episódios do movimento de emancipação dos povos árabes.

★ União de todos para o bem comum

POR ocasião das homenagens com que o Exercito nacional, na pessoa de seus mais altos chefes, demonstrou sua gratidão e solidariedade ao presidente Getulio Vargas, na simplicidade do churrasco realizado na Vila Militar, o general Estilac Leal, falando em nome de seus camaradas, teve oportunidade de externar com sua caracteristica franqueza de soldado, a perfeita comunhão de ideais existentes entre as Forças Armadas e o presidente da Republica no que toca aos mais sérios problemas que estamos enfrentando.

Nas palavras que a seguir transcrevemos, extraidas do discurso do ministro da Guerra, essa identidade de pontos de vista aparece nitidamente: "O que se faz necessario é armar os espiritos tanto quanto as mãos e os cérebros, preparar a invasão para todos os combates inclusive os da guerra. Reforçar a economia geral, desenvolver as industrias, fomentar a agricultura, ampliar a produção — eis outros tantos termos preliminares da preparação bélica". E acrescentou: "O Exercito brasileiro não teme tarefas nem encargos e tudo fará para o que é empenho comum — do govêrno e nosso: trabalhar e lutar pelo progresso do Brasil, dentro das grandes linhas do seu magnifico destino".

A firmeza de tal manifestação, partindo como parte de um soldado do valor de Estilac Leal, traduz perfeitamente a exata compreensão que tem o Exercito nacional da sua missão na presente conjuntura. Coincidindo com a orientação traçada pelo presidente Vargas em seu patriotico programa de govêrno, os conceitos emitidos pelo Chefe militar contribuem, de maneira inequivoca, para que se fortaleça cada vez mais a unidade do povo brasileiro em torno do Chefe da Nação, a fim de que possamos vencer, tão cedo quanto possivel, as dificuldades sem conta que temos pela frente para a recuperação do país.

Outra coisa não deseja o presidente Vargas que "reforçar a economia geral, desenvolver as industrias, fomentar a agricultura, ampliar a produção". Para isso, já não há mais duvida nenhuma, conta S. Excia. com o apoio das forças mais representativas da coletividade nacional quer no seio do povo, quer no campo da lavoura e da industria, quer, como acabamos de ver, entre os nossos gloriosos soldados do Exercito brasileiro.

—*—

☆ Responsabilidades culturais dos EE. UU.

EM recente reunião havida em Filadelfia, da "American Federations of Arts" foi debatido o tema acima, pelos representantes do Departamento de Estado, de museus, jornais, rádios, sociedades culturais, todos êles revelando uma grande preocupação em encontrar a maneira mais eficaz e convincente de apresentar ao mundo uma imagem fiel da cultura do país e em apurar em que medida os diversos meios de informação e comunicação existentes têm concorrido para incentivar o interêsse cultural no país. Todos os oradores reconheceram implicita ou explicitamente que não tem havido por parte das autoridades competentes o necessário zêlo e entusiasmo pela difusão e incremento das atividades artísticas e culturais, e que se torna indispensável que organizações, como a "American Federation of Arts", exerçam sua influência no sentido de remediar tal situação, sem dúvida prejudicial aos interêsses nacionais, nesta hora critica da historia dos Estados Unidos.

A natureza dos assuntos discutidos na Convenção em apreço vem ilustrar a crescente consciência com que aquêle país tem tomado suas responsabilidades mundiais. Os artistas e criticos, que participaram dos debates, não se ocuparam realmente de questões puramente artísticas ou profissionais, mas se voltaram antes para o problema das relações entre as atividades artísticas e culturais e o próprio prestigio internacional dos Estados Unidos da América. Nesse sentido, a Convenção da "American Federation of Arts" veio contribuir para mostrar como o povo norte-americano tem procurado reformular a sua politica externa, traçando um roteiro seguro e claro, capaz de orientar o país nos tempos sombrios em que vivemos.

★ União Latina

ESTA' anunciado, em outubro próximo, o I Congresso da União Latina, a vitoriosa organização dos povos latinos que se congregam para estabelecer um plano de defesa ocidental, dentro dos caracteristicos do noso gênio. Não importa isso numa exposição exclusivista, pois o que desejam as nações latinas é colaborar com os demais povos livres do Ocidente na salvaguarda dos principios de sua civilização, para a qual teve contribuição decisiva e definitiva.

Não se trata de uma reunião politica no sentido estrito da palavra, embora os problemas a serem discutidos tenham um caráter politico, já que êsse é uma colaboração de tôdas as questões coletivas. Assuntos de ordem social, de cooperação intelectual, de mutua aproximação e de irradiação do gênio latino serão abordados nessa assembléia, onde veremos figuras das mais destacadas das nações latinas da Europa e da America.

A idéia dessa fundação veio de uma entrevista concedida, em Paris, ao tempo da conferencia da paz de 1947, pelo Chanceler João Neves da Fontoura, idéia generosa que frutificou na França e foi endossada pelo próprio govêrno, que oficialmente criou a União Latina. Todos os paises interessados, salvo naturalmente a Romania escravizada, aderiram ao nobre programa e organizaram comités nacionais, através dos quais se iniciou a tarefa.

A conferencia de outubro visa a programar as atividades da União Latina, e por em funcionamento esse organismo, que poderá se tornar uma força prestigiosa e prestimosa na grande obra humana de defesa, da civilização, pelo revigoramento dos idéais da latinidade, da liberdade, de justiça e de paz.

—*—

☆ Acôrdos comerciais com a França

FORAM celebrados, ontem, no Itamaratí três ajustes economicos com a França, da maior importancia, visando a liquidação de velhas questões financeiras pendentes e incentivando o intercambio mercantil entre os dois paises.

Estabeleceram-se formulas para a liquidação dos titulos das dividas federais, estaduais e municipais com aquêle país, bem assim de outros casos, como do Porto do Pará, Vitória-Minas, São Paulo-Rio Grande, e Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, que esperamos possam ter por fim solução satisfatoria e definitiva.

Os acôrdos comerciais estabelecendo a troca de produtos exportaveis e importaveis entre os dois paises, com a organização dos meios de pagamento virá cooperar para que ultrapassem aos niveis anteriores as cifras do nosso comércio, que, depois da guerra, tiveram baixa consideravel. O novo ajuste estabelece uma importancia superior a 222 milhões de dólares, dos quais 116 milhões de exportações, inclusive 50 milhões para o café, e mais de 100 milhões de artigos que importaremos da França. Como bem disse o Chanceler João Neves da Fontoura "o incremento em nosso intercambio de mercadorias ficou estabelecido em bases que, razoavel e reciprocamente, conciliam e completam as necessidades de cada um dos nossos paises".

Mas, como sublinhou com acêrto o Embaixador Arvengas, as operações economicas não se encerram na contabilidade, devem prolongar-se sôbre o plano humano e assim contribuir, como novo incremento, para as relações entre o Brasil e a França, esteios de tôda a civilização latina.

Cafe da Manhã

A CRÔNICA DOS MENINOS BURROS

COLHE a Crônica uma notícia a respeito de um novo concurso que será aberto pela Prefeitura, e essa pequena informação vem lançada com ares moralizadores. A Prefeitura dispõe de vagas para meninos desvalidos em escolas particulares. "O regime dominante era o do pistolão, para esses internamentos. Agora pretende-se adotar um sistema de concursos." Quer isso dizer que menino burro, embora orfão de pai e de mãe, sem ter onde morar, deve mesmo ficar pedinchando na rua. Se algum sujeito que dispuser de influência na Praça e interessar pelo menino, ouvirá do funcionário competente, que trata dessas matriculas:

— "Seu pupilo terá que fazer concurso!"

O menino é posto em campo, faz os testes com mais dez ou quinze. Os outros são aprovados. Mas o menino burro, coitadinho, é de uma incapacidade absoluta. E será refugado, debaixo do maior espirito de justiça. O "pistolão" ouvirá a resposta:

— "Seu candidato era muito fraquinho. Não foi possivel! Tivemos a melhor boa vontade..."

O mais edificante nessa história é que ninguém era mais desvalido do que aquele triste menino. Desvalido por sua condição de criança sem pai e sem mãe, sem dinheiro de espécie alguma. Mais desvalido ainda pela própria burrice, de que não tinha, como de tudo o mais, a menor culpa.

A breve noticia, da Prefeitura, dada, acredito, com o maior empenho de moralização e justiça traz a medida da tola crueldade do Estado Moderno. A democrática instituição do concurso, um sistema discutivel de escolha, — porque há inteligências para concurso, e há inteligências incapacitadas de dar sua própria medida nesses métodos, vai pretendendo teoricamente tirar dos burros tudo — por que para tudo se abre concurso. A grande oportunidade para eles ficará — não se zanguem, meus amigos, eu falo teoricamente! — só nas eleições... porque não há nenhum impedimento para que êles sejam eleitos algum dia.

Esta manhã me apanha enternecida com a sorte de tantos meninos burrinhos, que ficarão jogando chapinha — para isso qualquer um tem talento — imundos, na rua, aprendendo a pedinchar, — pois para essa carreira também não será preciso prova de inteligência — enquanto crianças que tenham casa e parentes, terão entrada nos colégios subvencionados pela Prefeitura.

Acho que é levar muito longe a mania do Concurso. Burro também precisa viver, e ainda não se aprendeu o jeito de acabar com a estupidez humana, que da sempre mais filhos ao mundo que a inteligência.

E' preciso ter piedade para com os tolos, porque do contrário, com tanta perseguição, êles acabam agressivos. Seu complexo de inferioridade os leva às vezes — com os contra que a Vida lhes dá, até às Artes, à Literatura, onde não há concurso nem portas fechadas...

Aliás, o Estado Moderno tem dessas extravagâncias. O carteiro, por exemplo, entra nas suas funções por concurso. Mas o Diretor dos Correios — êsse não. O mirim tem que dar provas da sua capacidade. Mas o graudo — o Govêrno escolhe livremente.

Já tenho matutado nessas exigências que não provocam ataques. Por exemplo: O sujeito faz concurso, sùa, estuda, e passa afinal! Todavia êle terá ainda que ser submetido a exame médico, para entrar para o quadro do funcionalismo. Mas o infeliz tem qualquer coisa de irremediável, de inconsertável, la por dentro. Nessas condições — será impossivel que o homem fique com o emprêgo... O Govêrno não quer saber de gente doente, pelo menos na hora em que emprega.

Mas eu pergunto, nós que nos dizemos cristãos, que fazer com tantos "burros" que não entram em concurso, e com tantos doentes que não podem arranjar emprêgo? Não há garantias de vida para êles. Seria humanamente impossivel abrigar tantas incapacidades e tantas doenças sob a proteção do Estado, que aliás compartilha da má vontade generalizada contra os homens que não são bastante doentes para serem hospitalisados de graça, mas que são suficientemente adoentados do coração, do figado ou dos rins, para que possam ser aprovados em exame médico, e obter emprêgo.

Seria, por outro lado, absolutamente impossivel dar agasalho à estupidez, e à burrice, dizendo a todos os parvos:

— "Vocês ficam aí quietinhos, com sua falta de compreensão. Nós, os inteligentes, os sabidos trabalhamos e tomamos conta de vocês."

O que há de mais triste, de mais doloroso, é que burro vive geralmente muito tempo, mas muito mesmo, como às vezes gente doente também se arrasta no mundo mais do que pessoa sadia.

Hoje amanheci num dia negro, e por isso me deu vontade de patrocinar a causa dos meninos burros, que a Prefeitura sob aplausos gerais, vai expulsar das esolas por ela subvencionadas. Que fazer de tôda essa criançada que ri sem motivo, dessa menina boba, sem ter onde morar? Acho que o Estado Moderno, que só reconhece quem é inteligente e quem é sadio, deve escolher (também por concurso...) seus técnicos para afogar crianças estúpidas e doentias, como gatinhos sem raça. Será menos impiedoso do que deixá-las viver.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Reconduzindo Enock da Silva Reis no cargo de suplente de juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Manaus, da 8.ª Região da Justiça do Trabalho.

Nomeando, interinamente, radiotelegrafista, classe G, Claudionor José Leão.

Nomeando, o juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Jundiaí, Homero Diniz Gonçalves, para exercer o cargo de juiz do trabalho presidente da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento da 7.ª Região da Justiça do Trabalho, com sede em São Paulo.

Indultando do resto das penas a que foram condenados Walter Barros da Silva, Severino Fae, José Ribeiro Filho, Egidio Morais de Oliveira e Carlos Corrêa.

Comutando, para 16 e 2 1/2 anos, as penas a que foram condenados José Firmino e Nicolau Ferri, respectivamente.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de apresentar as suas despedidas ao presidente da República, por ter de embarcar segunda-feira próxima para a Europa, o sr. Alexandre dos Anjos representante do Brasil no 1.º Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, a reunir-se em Madrid.

—x—

O presidente da República autorizou — seja posto à disposição da Fundação Getulio Vargas, o engenheiro José Pedro Escobar, do Dasp; do Ministério da Agricultura, o oficial administrativo do Ministério da Viação, Antonio Vieira da Silva; e, a permanência, por mais um ano, no Departamento Nacional de Iluminação e Gás, do engenheiro do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais, Alcides Balarini.

—x—

O presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o Ministro da Viação opina favoravelmente à solicitação do Instituto Nacional do Sal, no sentido de ser prorrogado, por mais 90 dias, o prazo concedido aos navios estrangeiros para transporte daquele produto. O titular da Viação sugere, na referida exposição de motivos, a construção de armazens de sal nos portos do Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre, dotados de moderno equipamento para descarga de sal a granel ou ensacado bem como o aparelhamento dos portos salineiros, permitindo melhores condições de acesso aos navios. Essas medidas, para solução definitiva do problema, estão em fase de execução, justificando-se, assim, o atendimento da medida pleiteada pelo Instituto Nacional do Sal.

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Port-au-Prince — Meus profundos agradecimentos a V. Ex.ª por ocasião da lei contra a discriminação racial, ato democrático e simpático pelo qual o Brasil toma posição admiravel entre as democracias do mundo. (a) Katherine Dunham".

"Recife — Informados através da imprensa haver sido firmado um acôrdo entre o Governo Federal e o Banco do Brasil no sentido de facilitar aos pequenos agricultores a aquisição de máquinas e utensílios para melhor aproveitamento de suas rudes atividades, cumprimos o grato dever, na qualidade de órgãos de classe, de apresentar a V. Ex.ª o testemunho de nossa profunda gratidão pela feliz e patriótica iniciativa que é a solução exata do angustioso problema da produção nacional. As palavras do nosso digno e ilustre coestaduano, ministro João Cleofas no ato da assinatura do referido acôrdo, evidenciam a especial preocupação de V. Ex.ª em promover a mecanização da agricultura, chave do problema de maior rendimento agrícola e consequente barateamento do custo de vida. Atenciosas saudações (a) Silvano Queiroga, pela Sociedade de Auxiliadores da Agricultura, Benedito Coutinho, pela Associação dos Plantadores de Pernambuco, e Amaro Cavalcanti, pela Cooperativa dos Fornecedores de Cana de Pernambuco".

"Rio — Temos a grata satisfação de comunicar a V. Ex.ª o magnifico exemplo de cooperação ao Governo de V. Ex.ª para a solução do gravissimo problema dos transportes prestado em retribuição a sua expressa determinação de maior afluência de navios ao porto de Pelotas. Apesar do completo desaparelhamento do nosso porto, devido exiguidade do cais, foi possivel com a colaboração do comércio, colocando a carga no costado dos navios em virtude de deficiência dos armazéns, com o concurso das autoridades vinculadas ao sistema de transporte e eficiência da administração e do funcionalismo do porto, com decidida cooperação dos trabalhadores portuários, operosidade da estiva e finalmente o patriótico concurso do 4.º Batalhão da briosa Brigada Militar, fornecendo contingente de soldados para reforçar as turmas de trabalhadores portuários, realizar o serviço de carga e descarga dos navios com trabalho manual da media diária de setecentas toneladas por navio atracado, culminando o carregamento do "Rio São Francisco" na novel linha Pelotas-Rio com média de oitocentas e quinze toneladas diárias. Releva notar que o porto do Rio de Janeiro, devidamente aparelhado, tem o movimento médio de oitenta toneladas por navio. Atenciosas saudações (a) Aires Noronha Adures, presidente da Associação Comercial de Pelotas".

Amanhã, em Nova Iorque o general Góis

NOVA YORK, 21 (INS) — Anuncia-se que o chefe do Estado Maior do Exército brasileiro, general Góis Monteiro, chegará na próxima segunda-feira a Nova York, e será recebido no cais pelo general-comandante do Primeiro Exército norte-americano, Willis Crittenberger.

O general Góis Monteiro viaja pelo transatlântico "Uruguai" cuja chegada está marcada para as 7,45 horas da manhã de segunda-feira. O alto oficial brasileiro será recebido oficialmente, com as honras militares correspondentes à sua hierarquia.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

PAZ NAS CONVERSAÇÕES

AS CONVERSAÇÕES para firmar a paz na Coréia foram interrompidas nas últimas horas, não se sabe exatamente porque. Ainda que se concretize o armistício, os observadores militares de Washington acreditam que as tropas das Nações Unidas permanecerão naquele território, por mais dois anos, pelo menos. Enquanto isto, muito na surdina, os franceses buscam uma paz semelhante na Indo-China: agentes franceses no território comunista, estão encarregados das negociações e, tudo indica, estas chegarão a bom termo, sobretudo por causa da escassez de viveres entre as forças vermelhas.

COM UM PE' SO'

NA INDIA, o indú Silvania Mjschalanauda fez o voto sagrado de nunca mais pôr o pé direito no chão. Para conseguir sua dificil determinação, o estranho cidadão passou a andar apoiado numa forte bengala.

CLASSICOS E MODERNO:

"JA' ME estou acostumando com os concertos" — disse para esta coluna Laila Maria Chalita, a mais jovem pianista e compositora brasileira. — "Toco os classicos e os modernos e meu sonho é ir a Paris", nos falou Laila, que esta de viagem para São Paulo, onde tocará com a sinfônica paulista. Em seguida a pianista de sete anos sairá do Brasil, pela primeira vez, para dar recitais em Buenos Aires.

CALÇÕES

OS CALÇÕES usados pelas tenistas de Wimbledon devem ser bem escandalosos. Após visitar aquele centro esportivo, a Rainha-mãe, da Inglaterra, escreveu aos responsáveis pelos torneios, avisando-os que ela não tornaria a visitar o local, como de hábito, enquanto as moças usarem aqueles calções.

MERECE APLAUSOS

"DIVA PIERANTI, soprano lírico da Opera do Rio de Janeiro, tem o prestigio natural duma voz longa, firme, homogenea e belamente timbrada. Ela merece os aplausos que recebeu" — escreveu o crítico Georges Pioch no "Nice Matin". Regressando da Europa esta semana, a cantora brasileira falou para DO RIO E DO MUNDO, que veio contratada para a próxima temporada do Municipal, depois de esplendido sucesso nas mais exigentes platéias da Europa: Genova, Milão, Monte Carlo, etc. Diva tem apenas vinte anos e foi premiada pela Prefeitura do Distrito Federal, cursando o "Instituto Italiano Maggio Florentino".

— Acompanhada de sua professora — sra. Pina Monaco —, a artista nos contou os obstáculos que enfrenta um artista estrangeiro na Europa. Depois de uma exibição, ao aparecer diante do celebre Tita Ruffo, este não quis crêr que a cantora houvesse estudado no Brasil. Um colega de Diva, nos tempos de colégio, é — por assim dizer — o responsável pela revelação da artista, quando insistiu com a sra. Monaco, para que ouvisse a voz da menina. Depois de exibir-se em São Paulo, Diva voltará à Itália, para cumprir novo contrato.

CORTES

O PRINCIPE Ali Khan continua apaixonado por Gilda e declarou que não coopera na ação de divórcio.

— Depois de terminado o contrato com Lady Patachou, a "boite" "Vogue" trará novamente ao Rio a cantora francesa Dany Dauberson. Contam que a bela e misteriosa artista virá casada, o que é a maior surpresa.

— O mundo caminha e as estatisticas informam que, nos Estados Unidos, um delito grave é cometido em cada dezenove minutos.

VIAGEM À INDIA

ALEGANDO a infidelidade da esposa, o sr. Bone requereu o divórcio pela Côrte da Justiça inglêsa, baseando-se no fato de que a sra. Bone dera à luz 323 dias depois do seu embarque para a India. Sendo a gestação normal da mulher de 280 dias, o marido confiava no desfecho do processo. Mas que engano! A Côrte decidiu que não havia prova da infidelidade, porque a gestação pode durar onze meses e até mesmo um ano.

Amanhã, promovida pela Prefeitura o público terá Ninotchka, no Teatro Municipal ao preço de Cr$ 10,00 por poltrona, em vesperal às 17 horas ☆ Hoje haverá vesperais em todos os teatros que estão com peças em seus cartazes ☆ No Jardel as crianças terão, hoje, pela manhã "O Gato de Botas".

PRÉDIO PARA HOTEL, VERANEIO OU FÉRIAS

Precisa-se arrendar um em lugar saudável e de fácil condução

Cartas com detalhes à Lúcio Carvalho, à Av. Pedro II, n.º 187 — Apto. 3 ou Rua do Carmo, 64 — Sobr.

Mundo Social

NOVAMENTE ENTRE NÓS, de volta de triunfal "tourné" por vários países da Europa, Magdalena Tagliaferro recebeu numerosos amigos no seu apartamento de Copacabana, onde ofereceu elegante "cocktail". Foi uma carinhosa homenagem prestada ao ilustres musicista Bernard Gavoty, conferencista e critico de "Le Figaro", de Paris, e ao seu companheiro de "tourné", o pianista francês Jacques Dupont.

Magdalena Tagliafero, assediada por dezenas de perguntas, contava entusiasmada a recepção de que foi alvo em todos os países que visitou, onde mais uma vez foi vitoriada com uma das maiores "virtuosis" da atualidade. A grande artista brasileira, recebeu as homenagens do embaixador da França e sra. Arvengas; principe e princesa Sanguszko; ministro Mario Guimarães; sra. Ernesto G. Fontes; sr. Arnaldo Guinle; conselheiro da Embaixada Francêsa e sra. Vimont; sra. Madeleine Lacroix; consul geral da França, sr. Closterman; o diplomata e a sra. Roberto de Arruda Botelho; sr. e sra. La Saigne; sra. Gabrielle Mineur; sra. Georgino Avelino; desembargador e sra. Leopoldo Duque Estrada; sr. e sra. Jean Français; sra. e srta. Méghe; sr. Claude Le Prevost; sra. Tereza de Barros Moreira; sr. Michel Simon; sr. Fernando Tude de Souza; sr. e sra. Frederico Luzhsinger; sr. Anddré Lage; sr. e sra. Ladislau de Torok; sr. e sra. Carneiro de Souza; senhores George e Roger Meghe; sr. e sra. Suarez Mendoza; sra. Maria Therese Fourneari; sra. Dante Viggiani; sr. George Avelino; e muitos outros nomes.

Magdalena Tagliaferro, sempre jovial e sedutora em sua brilhante "verve" cercou seus amigos de inumeras atenções, coadjuvada pela proverbial gentileza de seu marido, o engenheiro Victor Konn, de ilustre familia francêsa.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Leonor de Barros
Julieta Soares Costa
Nadir Roxo Nicolusi
Palmira Miranda Coimbra
Pianista Magdalena Tagliaferro

SENHORINHAS:
Zuleika de Almeida
Onésia de Miranda Coimbra
Alice Sales Aragon.

SENHORES:
José da Rocha Ribas
Prof. Nascimento Bittencourt
Americo Valporto de Sá
Hamilton Loureiro Novais
Afonso Ferreira Rodrigues
Lauro Moreira de Oliveira
Manoel Sá Peixoto
Carlos da Silva Pacheco
Prof. José Oiticica
Mário Marques Lisboa, nosso confrade.
Major da Policia Militar, José Bertoldo de Carvalho.

MENINOS:
Nelson Cavalcanti

MENINAS:
Vera Lucia Braga de Faria
Terezinha Nunes de Mendonça

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Fernandina Alves
Libia Pacheco Passos
Maria Emilia Soares Rodrigue
Nair Gonçalves Rincão.

SENHORINHAS:
Naype Praça Gil Ferreira
Leila Cunha
Elizabeth Paiva

SENHORES:
Prof. Jeronimo Monteiro Filho
Washington de Almeida
Aurélio Valporto de Sá
Lourival Dallier Pereira, nosso confrade.
Hamilton Loureiro Alves
Auto Fortes Filho
José Alexandre Teixeira de Melo
Alfredo Madeira
Carlos Machado Bittencourt
João Batista Braga
José Maria de Brito

MENINO:
João Camargo Junior

MENINA:
Angela Maria Oliveira de Jesus

— GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA — Faz anos hoje o nosso companheiro de redação, Guilherme Hupsel de Oliveira, motivo pelo qual, receberá inumeros cumprimentos de quantos privam de seu convivio diário. Os colegas de A MANHÃ aproveitarão o ensejo para testemunhar ao aniversariante a amizade e simpatia de que é merecedor.

— Faz anos hoje o sr. Jorge Salvaia da Silva, funcionário da agencia dos Correios de Cachoeira do Macacú, no Estado do Rio Seus companheiros de trabalho oferecem-lhe, por esse motivo, um almoço de cordialidade.

— Transcorre amanhã, segunda-feira, o aniversário natalicio da sra. Libia Pacheco Passos, esposa do sr. Afonso Passos e funcionário do Instituto do Sal. Suas companheiras de trabalho preparam-lhe carinhosa manifestação de simpatia e apreço.

— Faz anos amanhã, o nosso confrade Lourival Dallier Pereira, representante de A MANHÃ junto ao gabinete do Prefeito.

Casamentos

— SRTA. ALMIRA SOUZA BASTOS-VANTUIR MARINS — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Almira Souza Bastos, filha do casal Olavo Bastos-Andresa de Souza Bastos, com o sr. Vantuir Marins, filho do sr. Francelino Marins, antigo funcionário municipal. Na residencia dos genitores do noivo, foram recepcionadas as pessoas amigas.

Clubes e festas

— O Olimpico Clube, dando prosseguimento ao programa de festas do corrente mês, fará realizar, hoje, das 19 às 22 horas, uma domingueira dançante ao som de discos. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

Excursões

— EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — A bordo do paquete "Provence", da Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur, chegam ao Rio, no proximo dia 24, terça-feira, os participantes do Primeiro Grupo da Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil. Os viajantes, que regressam encantados com o que viram na Europa, visitaram mais de 80 cidades da França, Itália, Espanha, Portugal e Suiça, tendo passado 15 dias em Paris.

Recepções

— MENINA LENY — Em regozijo pela auspiciosa passagem do aniversário natalicio da menina Leny, aluna do Colegio Brasil America, e filha do sr. Luiz Afonso e de d. Alda Argôlo Afonso, funcionarios do Ministerio da Agricultura, seus pais, por esse motivo, darão hoje, em sua residência, à rua Pacheco Leão n.º 1003 recepção às pessoas de suas relações de amizade. Aproveitando o ensejo, a aniversariante oferecerá às suas amiguinhas, coleguinhas e admiradores, uma farta mesa de doces.

Conferências

— Será realizada segunda-feira às 18 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a II Conferencia do curso promovido pelo Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. Falará sobre o tema "Fatos e problemas gerais de psicologia endocrina" o prof. Aluizio Marques.

Reuniões

— A Sociedade Brasileira de Belas Artes, convoca os socios da classe de efetivos e de outras classes que já tenham pertencido à de efetivos, para a Assembléia Geral a se realizar na sede social, terça-feira, 31 de Julho às 17 horas, para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o periodo 1951-1952.

Homenagens

— Realiza-se sabado, às 12,30 horas, no novo restaurante da A. B. I., o almoço que amigos e admiradores do Ministro Waldemar Marques lhe oferecem por motivo do transcurso do seu aniversário natalicio.

— Rejubilados com a nomeação do Desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, seus amigos vão homenageá-lo no próximo sábado, oferecendo-lhe, às 12,30 horas, no Automovel Club do Brasil, um almoço de cordialidade para o qual são encontradas listas de adesões com os srs. Carlos e Otavio, no Tribunal de Justiça — 3.º andar e no Automovel Club, respectivamente.

Falecimentos

— Faleceu, ontem, em sua residencia, à rua Francisco Bernardino n.º 12, a Senhora Caetana de Lasso, progenitora do sr. Alberto Filardi, funcionário do Ministério das Relações Exteriores. Seu sepultamento foi realizado ontem, às 10 horas, saindo o féretro para o Cemitério de Inhaúma.

Missas

— O dia 25 corrente — Festa do Apostolo São Tiago, Padroeiro da Espanha, será celebrada Missa Solene, às dez horas na Matriz da Gloria (Largo do Machado). Oficiará a Santa Missa, o M. R. e Ilmo. Conego Pinto, Vigario da Matriz da Gloria. Dirigirá uma fervorosa exortação, o M. R. P. Manuel Gonzalez, Superior da Santa Casa de Misericordia. O côro entoará delicadas e piedosas melodias religiosas.

JÓIAS OUVIDOR

OFERECE JÓIAS E RELÓGIOS EM GERAL, DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA, PELOS MENORES PREÇOS. VERIFICAI SEM COMPROMISSO O RICO SORTIMENTO

EDIFÍCIO OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 169 — 6.º — SALA 601

Telefone 43-3854

SAIU!

FLAMENGO — história do rubro-negro, seus craques e do milagroso Flávio Costa.

Revista do GLOBO 4.-

NAS BANCAS

O MELHOR QUINZENARIO DO PAIS

Teatro

O Gran Circo Norte-Americano já está funcionando na Ponta do Calabouço e trouxe uma belo coleção de feras e animais amestrados, além de nos oferecer um otimo espetaculo. Hoje o Gran Circo Norte-Americano dará três espetaculos que são às 14,30, 17,30 e 21 horas. A exibição das feras por meio de visitação é feita gratuitamente.

E' bem divertida a peça "Tenorio" que Jayme Costa está apresentando diariamente no Teatro Gloria. No desempenho estão Roberto Duval, Norma de Andrade, Aristoteles Pena e outros.

Estreou no Palácio de Alumínio, na Avenida Presidente Vargas, junto a Central do Brasil o Circo Sarrasani. Hoje aquela organização que é dirigida pela senhora Trude Sarrasani dará três funções às 15, 18 e 21 horas.

Está de parabens Henrique Pougetti com o sucesso que vem alcançando "Manequim", diariamente no Teatro Copacabana. No elenco estão Jardel Jercolis Filho e Nelson Vaz, ambos prestigiados no teatro declamado.

Prossegue vitoriosa em Ipanema A peça de Arthur Azevedo "O DOTE" já com dois mêses de permanencia no cartaz do Teatro de Bolso, no Ipanema, ali na Praça General Ozorio, continua vitoriosa com o desempenho dos componentes da Companhia Zequia Jorge-Fernando Vilar e tendo estes e Francisco Moreno nos principais papeis. E' um magestoso espetaculo que demonstra arrojo e capacidade profissional de seus interpretes.

No Teatro Carlos Gomes está atuando um grande elenco do empresario Ferreira da Silva a cuja frente se encontram Eros Volusia e Mesquitinha. A revista que está em cena chama-se "O Pudim de Ouro" e traz a autoria de Luiz Iglezias.

Preços popularíssimos no Municipal Amanhã, segunda-feira às 17 horas, teremos, organizado pela Prefeitura do Distrito Federal o grandioso espetaculo do programa de Recreação Artistica Popular com a Companhia Dulcina e Odilon no Teatro Municipal a preços popularissimos de Cr$ 10,00 por poltrona. A peça que subirá à cena será "Ninotchka", de Lengyel em tradução de Raymundo Magalhães Junior.

Eva e seus artistas continuam agradando no teatro Serrador com a peça de Joracy Camargo "Bagaço". Um grande publico tem passado pelas bilheterias do teatro da rua Senador Dantas.

— Transcorre hoje o primeiro aniversário natalicio da galante menina Maria da Gloria Costa, filha do casal Sebastião Alves da Costa e Maria Alves da Costa. Vê-se acima a gentil aniversariante, em uma "pôse" para os seus inúmeros amiguinhos e admiradores.

Agradecemos os permanentes que nos foram enviados com duas poltronas para os Circos Sarrasani e Gran Circo Norte-Americano. Tal gentileza das duas organizações circenses estendem-se por toda a temporada dos dois Circos entre nós.

Às 10,30 horas O espetaculo infantil dos domingos, no Teatrinho Jardel, é realizado pela manhã às dez e meia Essa, por conseguinte, será a unica sessão de hoje da impagavel fantasia "O Gato de Botas", que Geysa Boscoli escreveu especialmente para as crianças que frequentam o seu Teatrinho e que assinalou ontem o maior sucesso do conhecido conjunto de "Os Fabulosos".

DIRIGE-SE AO SUL DO BRASIL

Depois de uma permanência de um mês no Rio de Janeiro, continuará viagem ao sul do Brasil o periodista chileno Oscar Leon Cavagnaro, correspondente em viagem do diário "El Mercurio" de Valparaiso, Chile.

Durante sua permanência no Rio, nosso colega chileno enviou numerosas reportagens a "El Mercurio" sôbre diversos aspectos do Brasil.

Prosseguindo em sua excursão por diversos paises da América do Sul, Leon Cavagnaro, visitará o Uruguai, onde fará várias conferências em Montevidéu.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Música

Folclore Brasileiro

Realizam-se hoje, às 17 e às 21 horas, no Teatro Municipal, mais dois espetáculos do "Teatro Folclorico Brasileiro", que assim se despede do público carioca, em vesperas de partir para a Europa.

Carmen Adnet

A jovem pianista Carmen Adnet, que tanto sucesso fez em Paris e na Suiça, após uma "tournée" recentemente terminada, em Minas, Rio Grande e São Paulo, partiu novamente para a Europa, tendo embarcado anteontem, por avião. A talentosa artista seguiu, desta feita, para Viena, onde pretende demorar-se dois anos. Acompanhou-a, sua progenitora.

Ana Carolina

A pianista Ana Carolina seguiu para Belo Horizonte, onde realizará amanhã, um concerto para a "Cultura Artistica" local. O recital da festejada virtuosi está sendo aguardado com vivo interêsse.

Lorenzo Fernandes

Deverão embarcar para Buenos Aires na proxima terça-feira, a pianista Helena Lourenzo Fernandes e a cantora Olga Maria Schroeter, que ali realizarão concertos inteiramente dedicados à obra de Lorenzo Fernandez.

Da Argentina, as duas recitalistas seguirão para Porto Alegre, Pelotas e outras cidades do Rio Grande do Sul.

O MAIOR CIRCO DAS AMÉRICAS

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

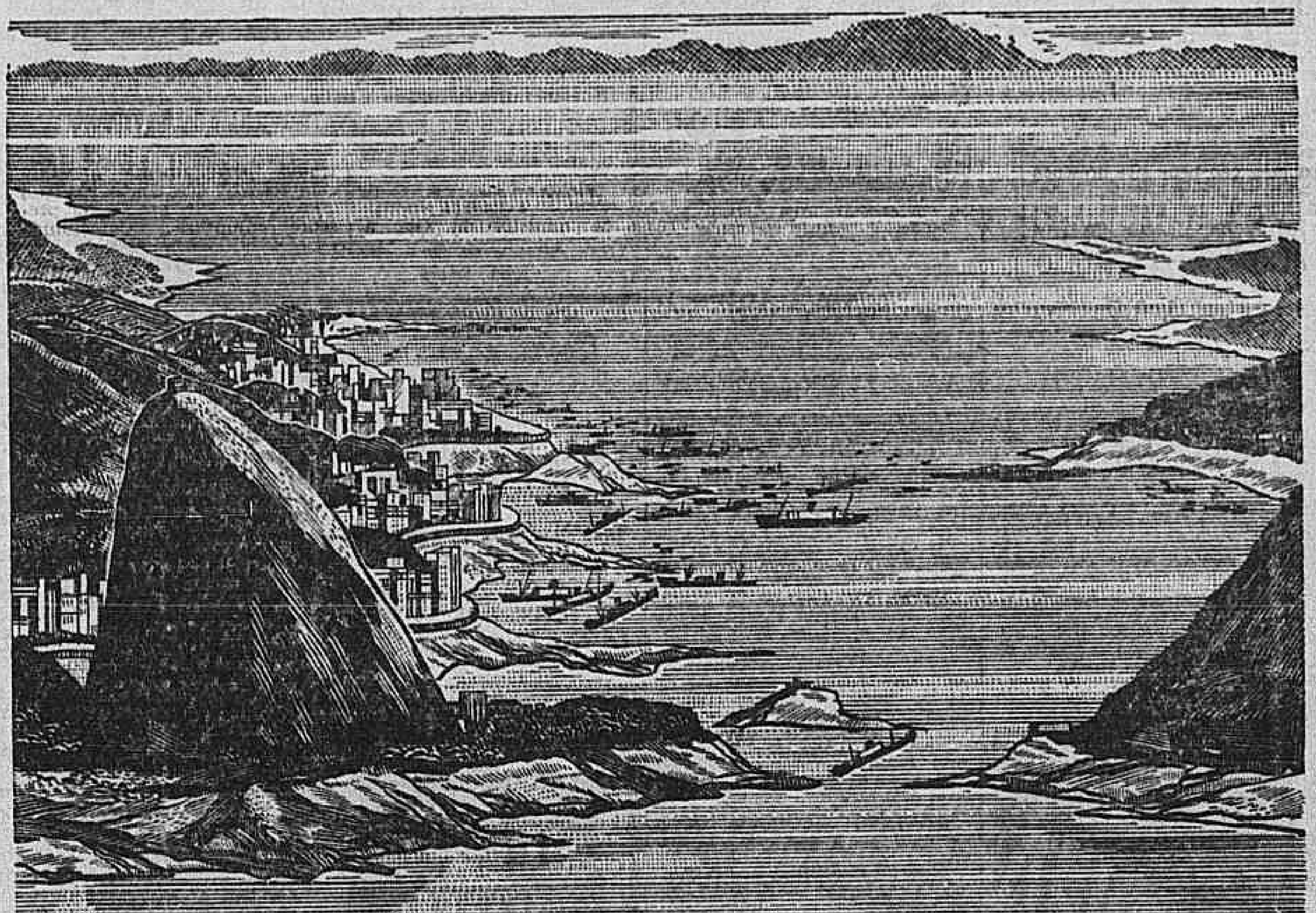
ARTISTAS DO MUNDO INTEIRO E A MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO ZOOLÓGICA COM 3 GIRAFAS E 5 ELEFANTES

ZEBRAS · CAMELOS · TIGRES REAIS DE BENGALA · LEÕES AFRICANOS · URSOS BRANCOS DA SIBÉRIA · AVESTRUZES DA ÁFRICA · CAVALOS ÁRABES · PÔNEIS DA ÍNDIA E MUITOS OUTROS

EXIBIÇÃO DE FERAS GRATIS AO PÚBLICO

PONTA DO CALABOUÇO

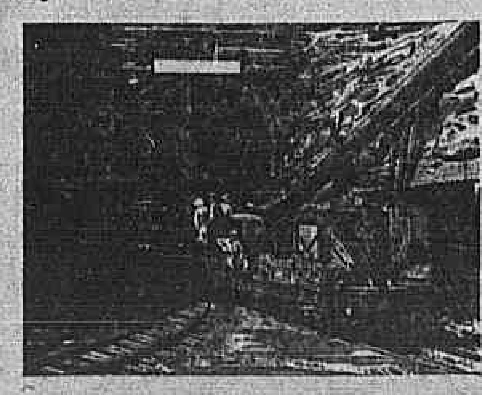
HOJE — 3 FUNÇÕES: MATINÊE, ÀS 14,30 HORAS.
HOJE — 3 FUNÇÕES: MATINÊE, ÀS 14,30 HORAS.
AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, HAVERÁ ESPETÁCULO ÀS 21 HORAS



EM SEIS MESES APENAS

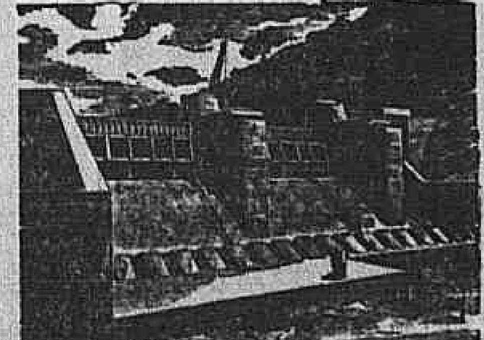
AS TURBINAS DE FONTES *Secariam* A BAÍA DE GUANABARA!

A baía de Guanabara, uma das maiores do mundo, contem cêrca de 1.150 biliões de litros dágua, quantidade pouco maior que a futura capacidade do Reservatório de Lajes que, após o alteamento de seu paredão para a cota de 432 metros acima do nível do mar, permitirá a acumulação de 1.050 biliões de litros.



Túnel de Santa Cecília, aberto na rocha viva, numa extensão de três mil trezentos e onze metros, e cujo revestimento de concreto se encontra quasi concluído.

É necessário, porém, imensa quantidade dágua para movimentar as grandes turbinas da Usina de Fontes. Funcionando tôdas, saem do reservatório mais de 75 mil litros dágua por segundo. Assim, se fôsse possivel aproveitar tôda a água da baía de Guanabara, esta formidavel massa liquida daria apenas para movimentar as turbinas de Fontes durante seis meses. O Reservatório de Lajes, portanto, depende de um reenchimento adequado durante a estação chuvosa. Presentemente a Light está realizando grandes obras para o aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Piraí, compreendendo a abertura de túneis e canais e construção de barragens, bombas elevatórias para fornecer mais água à Usina de Fontes.



A Barragem de Sant'Ana, erguida no tempo "record" de 120 dias, que receberá as águas desviadas do rio Paraíba, através do Túnel e do Canal de Santa Cecília.

Essas obras estão sendo ativadas para que possam ser concluidas antes do prazo previsto. Mas, no momento, como a estiagem dos últimos anos reduziu muito o volume dágua do Reservatório de Lajes, é indispensável a colaboração de todos, economizando energia elétrica, para que a situação não se agrave ainda mais no atual período das sêcas.

ECONOMIZEM 

ELETRICIDADE

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E um Fortificante — e indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS — HOJE — 2-4-6-8-10 HS
FRED ASTAIRE — JANE POWELL — PETER LAWFORD — SARAH CHURCHILL — KEENAN WYNN
Núpcias Reais — "ROYAL WEDDING" — Technicolor
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ANEL "ZODAICO"
A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA
De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento
Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o interior pelo REEMBOLSO
Fábrica de Jóias "AZTECA"
R. Regente Feijó, 18, Rio



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

GAROTA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, idealista e inconstante. Espirito sugestionavel. Vontade vacilante. Um tanto timida, assusta-se pelo menor incidente e aterroriza-se diante de qualquer ameaça. Aprecia as viagens, mudanças e as coisas da antiguidade. Tem grande apego à familia e tudo quanto é seu. A ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

PRINCEZA — CAMPINAS — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza orgulhosa, ambiciosa e caprichosa. Espirito altivo. Sua vontade é poderosa e não fenece diante dos obstáculos. Disposição dificil de ser compreendida. Ardente desejo de posição e poder. Tem grande atração pelo luxo e conforto. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 25, 29 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

GENI - PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sincera, idealista e afetuosa. E' dotada de grande autonomia de espirito. Vontade ativa. Disposição para perseverar, lutar e vencer. Despreza as opiniões alheias e possui uma notavel dose de arbitragem própria para enfrentar os problemas da vida. Inteligência viva e imaginação fértil. O ano de 1951 lhe permite um periodo desfavorável aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 21, 23 e 37. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turgueza e o dia de quinta-feira.

ESQUECIDA — BARRA DO PIRAÍ — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza retraida, apreensiva e emotiva. Espirito sugestionavel. Vontade indecisa. E' triste e não exterioriza seus pensamentos interiormente revoltados. Tendência a sentimentalizar tudo. Atração pela vida retirada e profundo sentido mistico. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 29, 31 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

AURORA — JAU' — S. PAULO — Os astros da sua carta natal reclamam: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito pacifico, vontade realizadora. Ambição tranquila. Geralmente, não se deixa assustar ou vencer pelos obstáculos e quando seus interesses estão em jogo age com determinação e persistência. Tem idealismo e pendores artisticos. O ano de 1951 lhe promete um periodo pouco favorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

BONECA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito meigo e delicado. Vontade persistente. Paciente, sabe suportar serenamente as vicissitudes do destino. Aprecia as excelsas artes e tem grande atração pelo luxo, conforto e divertimentos sociais. A ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 23, 25 e 28. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARGARIDA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espirito independente. Vontade firme. Possui inata predisposição e capacidade para todos os cargos educativos e culturais. E' perseverante e dificil de desanimar. Inteligência elevada. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e sucesso nos seus planos. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubí e o dia de terça-feira.

LEA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza inconstante, sentimental e caprichosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Geralmente se deixa iludir por um otimismo superficial que lhe impede de dar a cada coisa o valor real. Terá sucesso nas artes. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel. Anos importantes: 30, 33 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ISIS — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza sonhadora, romantica e emotiva. Espirito sugestionavel. Vontade fraca. Tem tendência a odiar e protelar as coisas e só se decide fazê-las quando é forçada pelas circunstâncias. Idealiza muito e realiza pouco. Vive no mundo dos sonhos quiméricos. O ano de 1951 lhe promete um novo afeto e um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na terça-feira)

No Estúdio e na Tela

"Escândalos de Paris"

Dentro de alguns dias a França Filmes do Brasil apresentará ao público a comédia-musical "Escândalos de Paris" (La Dame de Chez Maxim), sob a direção de MARCEL ABOULKER, baseado na peça de GEORGES FEYDEAU, com adaptação cinematográfica de MARCEL ABOULKER e diálogos adicionais de ROBERT BEAUVAIS. Trata-se de uma deliciosa comédia que possui todos os ingredientes necessários para um bom divertimento. Assim é que, tendo de tudo, não poderia faltar também uma aula para futuras noivas. A professora, já se sabe: Arlette Poirier, a endiabrada cantora do cabaré "Maxim". Quem quiser saber como funcionam estas aulas é só assistir a esta película e então sairá convicto de que realmente não existe em parte alguma uma professora tão bem instruída e alunas tão bem preparadas... Dia 6 de agôsto estará em cartaz nos seguintes cinemas: Pathé, São José, Paratodos e Leme.

ESTRANHO! MEIA NOITE
IMP. ATÉ 14 ANOS
Elsa Arturo de CORDOVA AGUIRRE
Amanhã
Direção TITO DAVISON — Fotografia Gabriel FIGUEROA
PRESIDENTE — PARA TODOS — NATAL
E A PARTIR DE 5ª FEIRA BANDEIRANTES — BARONESA
COMP. NACIONAL — PEL MEX

Regressa Ugo Sorrentino

Após uma viagem de quase dois meses, tendo visitado a França e a Itália, com o objetivo de estabelecer novos contratos com as produtoras cinematográficas locais, regressa amanhã ao Rio, o conhecido cinematografista Ugo Sorrentino, diretor-presidente da Art- Films S.A. e figura muito estimada da sociedade carioca. Ao seu desembarque, na base aérea do Galeão, estão convidados a comparecer seus inúmeros amigos e colaboradores. Recorda-se, a propósito, que o sr. Sorrentino está festejando em 1951 o seu vigésimo aniversário à frente da Art Films no Brasil.

GRANDE APRESENTAÇÃO DO CINEMA TCHECO!
MARIE GLASROVA — ZDENEK STEPANEK em VERGONHA
Direção: OTOKAR VAVRA
DIST. RIO MAR
IMP. ATÉ 14 ANOS — COMP. NACIONAL
AMANHÃ — RIVOLI CINELANDIA — LEME ZONA SUL — MEIER ZONA NORTE

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA. 227

Os filmes de hoje

PALACIO — "Um Homem e Sua Alma", com William Lundigan e Susan Hayward — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "O Correio do Inferno", com Tyrone Power e Susan Hayward — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "Rainha do Nilo", com Maria Montez e Jon Hall — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PATHE' — 2.ª Semana — "Giuliano, o Bandido da Sicilia", com Vittorio Gassmann e Maria Grazia — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASEIO — "Nupcias Reais", em técnicolor, com Fred Astaire e Jane Powell — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Nupcias Reais", em técnicolor, com Fred Astaire e Jane Powel — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Almas em Furia", com Barbara Stanwyck e Wendley Corey — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "A Vida Recomeca", com Alida Valli e Fosco Giachetti — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 6.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr — As 12.15 — 15.10 — 17.30 — 19.30 e 22.10 horas.

IMPERIO — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

RIVOLI — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 13 — 15.45 — 18.30 e 21.15 horas.

ROXY — "Um Homem e Sua Alma", com William Lundigan — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "O Correio do Inferno", com Tyrone Powell e Susan Hayward — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Rainha do Nilo". Com Maria Montez e Jon Hall — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

LEME — "Minha Pobre Mãe Querida", com Hugo Del Carril — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — Minha Pobre Mão Querida", com Hugo Del Carril. — A partir das 14 horas.

S. JOSE' — "Flor de Pedra" com Tamara Makarova — A partir das 14 horas.

IDEAL "O Correio do Inferno", com Tyrone Powell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Quando a Noite desce", com Richard Conte — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PARA TODOS — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 13 — 15.45 — 18.30 e 21.15 horas.

ROULIEN — "Eram Cinco Irmãos". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Correio do Inferno" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Flor de Pedra" — A partir das 14 horas.

"Hóspede de Uma Noite"

Os cinemas ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE, PARATODOS, COLISEU, FLUMINENSE, BRAZ DE PINA, CASSINO (Icaraí), MARAJA e provavelmente também CAXIAS, BANDEIRANTES ou NACIONAL exibirão, a começar de segunda-feira, a super-produção brasileira HÓSPEDE DE UMA NOITE, drama fortissimo, produzido por Carlos Babini e Ugo Lombardi e distribuído pela Art-Films. Trata-se da história de duas gêmeas, adversárias no amor e perseguidas pelo destino implacável. Nesta película faz a sua estréia a nova e espetacular "estrêla" IRACEMA DE BRITO, brotinho admirável que vive dois papeis: o de Ana, a ingênua, e o de Maria, a má. Com Iracema figuram ainda Carlos Cotrim (o popular Capitão Atlas do rádio), Fernando Pereira, Newton Ferreira Couto, Edmundo Maia, D'Andréa Netto, o regional de Claudionor Cruz, Venâncio e Corumba e pescadores autênticos da Barra de Guaratiba, onde o filme foi quase todo realizado. HÓSPEDE DE UMA NOITE é a primeira fita carioca que pretende concorrer ao Prêmio Distrito Federal, recentemente instituido pela Câmara Municipal

Informações a propósito de "As Minas do Rei Salomão"

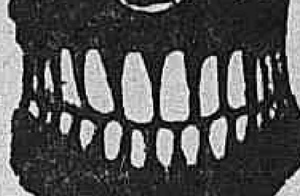
A propósito de AS MINAS DO REI SALOMÃO, cuja estreia terá lugar na próxima quinta-feira, 26, os 3 cines Metro informam o seguinte: o filme está atualmente em sua quinta semana no Cine Metro de São Paulo, onde assinalou o mais rumoroso triunfo até aqui registrado naquela prestigiosa casa de espetaculos; no sabado, 28, os 3 cines Metro do Rio exibirão AS MINAS DO REI SALOMÃO em sessão extra à meia-noite (observe-se que isso se dará nos três cines Metro, não apenas no Metro-Passeio); domingo, 29, a primeira sessão, para maior comodidade do público, terá lugar às 10 horas, seguindo-se a sessão do meio-dia, e, depois, as 14, 16, 18, 20 e 22 horas. A Censura Cinematográfica considerou AS MINAS DO REI SALOMÃO como "filme impróprio para crianças até 10 anos". — Até quarta-feira próxima, o cartaz dos 3 cines Metro continuará sendo NUPCIAS REAIS (Royal Wedding), em tecnicolor, com Fred Astaire, Jane Powell, Peter Lawford, Sarah Churchill e o engraçado Keenan Wynn em duplo papel.

"Mulher Marcada"

A vida e o destino haviam marcado um "rendez-vous" com "Dolores" e, na encruzilhada fatal, ela perdeu a honra! Por isso foi a mulher mais odiada e mais cobiçada em tôda Espanha! Entre canções de uma beleza ímpar, entre movimentados bailados e dentro de uma expressiva e intensa história de amor veremos a famosissima IMPERIO ARGENTINA em pleno apogeu de seus dons artisticos, em "MULHER MARCADA" com ENRIQUE DIOSDADO, AMADEO NOVOA, RICARDO CANALES e LILIAN VALMAR, nesta super produção da S. Miguel Filmes do Brasil, a ser lançada no dia 6 de agôsto nos cines Presidente, Bandeirantes e outros.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA. N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Lavam-se tapetes
CORTINAS FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Apreendidas 300 sacas de feijão preto

SERA VENDIDO A PREÇO DA TABELA — INQUERITO

A Comissão Central de Preços apreendeu ontem um carregamento de 300 sacas de feijão preto, importado do Rio Grande do Sul pela firma Sociedade de Representantes Sulriograndenses Limitada, por haver constatado que a importadora estava desviando a mercadoria para o "câmbio negro". Pela relação apresentada à CCP, aquele feijão seria distribuido a firmas inexistentes. Duzentas sacas para a firma "Nelson Fonseca" que, pela relação da importadora, estaria situada à rua Geremário Dantas, 225, em Jacarepaguá e 100 sacas para a firma Bertoldo Bassim, situada à rua da Matriz, n. 3377. Verificaram os agentes da CCP que não existe qualquer destas firmas, sendo tôdas elas criação imaginária da importadora. Em face da situação foi apreendido o carregamento em causa, que será agora, distribuido aos varejistas pelos agentes do órgão tabelador, ao preço de tabela e observado o critério equitativo na distribuição. Ao lado disso, instaurou-se inquérito para individualizar a responsabilidade da firma importadora, sujeitando-a às penas da lei.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

MORTO A GOLPES DE FOICE

Fim de uma velha rixa — Entregou-se à Polícia o criminoso

Faleceu ontem, no hospital Rocha Faria, o lavrador José Geraldo da Silva, de 25 anos, solteiro, residente na rua Dulce n.º 38, na estrada do Magarça em Campo Grande, que ali dera entrada gravemente ferido à foice por Francisco Braz, de 22 anos, solteiro, morador no n.º 36A da mesma rua.

Francisco Braz reside com seu irmão de nome Abel, o qual há tempos tivera uma desinteligência com José. Anteontem à noite José e Abel se encontraram e depois de rápida discussão aquele, prometeu que o mataria. Momentos depois, armado de faca, José invadiu a residência de Abel, gritando enfurecido que ia "furá-lo".

Braz, então, apanhou uma foice e deu violento golpe no antagonista que caiu mortalmente ferido. Em seguida, Braz foi à delegacia do 28.º D.P. para entregar-se, confessando seu crime, sendo então, autuado.

A vitima que dera entrada no hospital em estado desesperador, não resistindo aos padecimentos faleceu, sendo, o cadáver recolhido ao necrotério.

RAMOS
ALUGA-SE casa com 3 quartos, sala e dependências à Rua Pindorama, 41 — Travessa da Rua Roberto Silva. Exige-se fiança. Tratar pelo telefone 49-7089

Choque de ônibus

Em frente ao prédio n. 2339 da avenida Amaro Cavalcanti, o ônibus da Viação Universal, chapa 8-15-44, da linha "Cascadura-Lapa", dirigido pelo motorista Alvim Feijó, chocou-se violentamente com o da linha "Bangu-Candelária", chapa n. 8-22-05, sob a direção do motorista Ademar Barbosa Santos.

Em consequência do choque, sairam feridos Nilton Monteiro, operário, de 32 anos, solteiro, residente à rua Capitão Menezes, 827, casa 1, e a funcionária pública Ermengarda Nogueira de Oliveira, de 27 anos, casada, moradora à rua Garcia Pires, apto. 202, que foram socorridos no Posto de Assistência do Méier, tendo Nilton se retirado, enquanto a senhora ficou internada com suspeita de fratura da bacia.

Os motoristas foram presos e autuados no 23º D. P.

Atirou no soldado

Newton Mesquita, de 35 anos, solteiro, soldado do Exército, morador no Bico do Caboclo, 1, morro de Jacarezinho, ao surpreender três indivíduos que estavam forçando a porta de sua residência, foi por um deles baleado no hemitorax direito.

Medicado no Posto de Assistência, foi a seguir removido par ao Hospital Central do Exército.

As autoridades do 20º Distrito Policial tiveram ciência da ocorrência.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Intercontinental Filmes S/A Apresenta
DENTRO DA VIDA
Paulo RENATO — Daisy LUCIDE — Beatriz CONSUELO — Hemilcio FROES
POSSUINDO A ESPOSA DE SEU AMIGO E BENFEITOR, O MONSTRO PRELIBAVA UMA VINGANÇA DIABÓLICA!
Direção de JONALD
No programa: YEMANJÁ com FELICITAS, a bailarina
Amanhã — PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
Horario: 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20 Horas

Consertos em fogões
Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA SANTA LUZIA, N.º 799-B — TEL.: 22-4261
PATERNO & CIA.

CINEMA — FOTOGRAFIA — RADIO — TELEVISÃO
APARELHOS · FILMES · ACESSÓRIOS
SEM ENTRADA · SEM FIADOR · GARANTIA ATÉ 1 ANO
ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE
Cine FORNECEDORA
TODO 5.º And. do Ed. CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181 - TELS. 42-5111 52-0828 - RIO
A MAIOR FILMOTECA DE 8 E 16 mm.

BOLOS ARTÍSTICOS
Mme. LUCILA, executará em aula, dias 23 e 24, "Brincos e Colares", massa de cetim. Preço desta aula: Cr$ 40,00. Dia 26, fará um bolo de Noiva — preço Cr$ 30,00. Início das aulas, 14 horas. Aceita alunas e encomendas. Rua Barão de Mesquita, 978 — apto. 202 — Largo Verdum — Grajau — Tel.: 38-6322

Hemofluidina
Na artério esclerose.

ART-PALACIO — Amanhã
LILIA SILVI ★ LEONARDO CORTESE
O DIABO NO COLÉGIO
(IL DIAVOLO VA IN COLLEGIO)
UMA COMÉDIA MODERNA E MALICIOSA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
ART FILMS — 20 ANOS DE TRIUNFOS
BREVE! MAURICE CHEVALIER em "O REI"

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DO GRANDE FILME!
MULHERES SEM NOME
PROIBIDO 18 ANOS
SIMONE SIMON — VIVI GIOI — FRANÇOISE ROSAY — VALENTINA CORTESE

AMANHÃ — PATHE — SÃO JOSÉ — FLUMINENSE — COLISEU — PARA TODOS — ESPERANTO — VITORIA

PETRÓLEO - REALIDADE BRASILEIRA

ABERTA AO PÚBLICO

POR 3 SEMANAS - DE 23 DE JULHO A 12 DE AGOSTO

A subscrição das Ações da

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

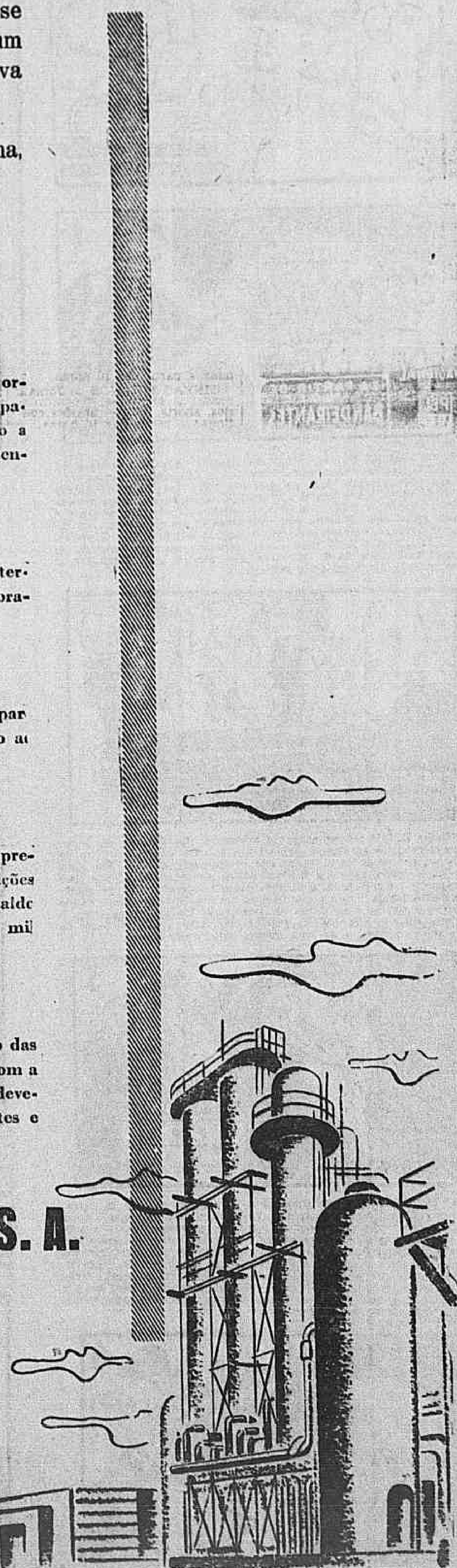


Acha-se aberta ao público, por 3 semanas, a oportunidade de participar da grande indústria petrolífera nacional, através da subscrição das ações da maior refinaria particular do Brasil: a REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

Segundo orientação do Conselho Nacional do Petróleo, deve o capital ser amplamente distribuido.

Havendo mais de 500 localidades na zona de subscrição (Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Norte do Paraná, Sul de Minas e Triângulo Mineiro), e elevando-se acima de 30.000 pessoas interessadas na aquisição dessas ações, foi assegurado um certo número de quotas a essas localidades, a fim de se fazer uma divisão equitativa da emissão.

Ainda que com quantias menores das que as desejadas, espera-se, dessa forma, poder-se atender ao maior número possível dos interessados.



CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

TIPO DE AÇÃO:

A subscrição das ações ordinárias e preferenciais será feita na seguinte proporção: para cada ação ordinária, duas ações preferenciais. As ações preferenciais têm preferência sobre os dividendos e acompanham os dividendos das ações comuns, quando estes forem superiores; as ações comuns, dão direito a voto. Desta maneira, terá cada acionista, por menor que seja a sua participação, o direito de representação em assembléia.

SÓ BRASILEIROS NATOS:

Tratando-se de um empreendimento de interêsse nacional, de acôrdo com a legislação vigente, determinou o Conselho Nacional do Petróleo que a subscrição das ações seja reservada exclusivamente a brasileiros natos.

LIMITE DE SUBSCRIÇAO POR PESSOA:

Mínimo de Cr$ 3.000,00 - Máximo de Cr$ 150.000,00. O limite máximo estipulado, visa permitir a participação do maior número possível de interessados, o limite mínimo objetiva colocar a subscrição ao alcance de todos.

FACILIDADES NO PAGAMENTO:

Para que todos - capitalistas, proprietários, industriais, comerciantes, profissionais, funcionários, empregados no comércio, operários, etc., possam participar do empreendimento, o pagamento das subscrições será amplamente facilitado, como segue: - 20 % do valor das ações pagos no ato da subscrição e o saldo de 80 % em 8 pagamentos mensais e seguidos, de 10 % cada um. Exemplo: - numa subscrição de 150 mil cruzeiros: 30 mil cruzeiros a vista e o resto em 8 pagamentos mensais de 15 mil cruzeiros.

COM QUEM SUBSCREVER:

Roxo Loureiro S. A. - Banqueiros de Investimentos, são concessionários exclusivos para a distribuição das ações. As subscrições podem ser feitas por intermédio dos seus representantes autorizados. De acôrdo com a legislação, e a fim de se cercar de todas as garantias os direitos dos subscritores, todos os pagamentos deverão ser feitos direta e exclusivamente aos estabelecimentos bancários autorizados, ou aos seus agentes e correspondentes. A relação completa desses bancos acha-se publicada em outra página deste jornal.

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETROLEO UNIÃO S. A.

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava — Município de Santo André (Estado de São Paulo) conforme Título de Autorização n.° 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Capital: Cr$300.000.000,^{00} **Já realizado: Cr$60.000.000,^{00}**

Zona de prioridade para a distribuição dos refinados de petróleo:
Estado de São Paulo, Norte do Paraná, Sul de Minas, Estados de Mato Grosso e Goiás.



Concessionários exclusivos para a distribuição das ações:

ROXO LOUREIRO S. A.

BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Rua Libero Badaró, 182 — 7.° - 8.° - 9.° e 10.° andares — Fone: 36-3820 — Enderêço Telegráfico: "ROLOU" — São Paulo

Representante autorizado no Rio: **OLAVO G. OTÉRO** - Av. Rio Branco, 277 - Sala n.° 1408 - Tel. 22-4343

PLANOS PARA A CONSTRUÇÃO DE NAVIOS DE PASSAGEIROS

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de julho de 1951 — NÚMERO 3.059

Instruções do govêrno ao Loide Brasileiro para que os apresente com a maior brevidade possivel — Desfalcada a nossa frota mercante de barcos dêsse tipo — Os que ainda se acham em tráfego têm capacidade para seiscentas pessoas e transportam mil e quatrocentas!

A Marinha Mercante do Brasil pagou um tributo pesado à causa da civilização, com o sacrifício de mais de 30 dos seus melhores barcos, torpedeados e afundados por submarinos do Eixo. Nessa cifra vultosa de perdas incluem-se vários navios de passageiros, como o "Buarque" (primeira vitima), o "Afonso Pena", o "Cairu", "Baependy", "Anibal Benevolo", "Comandante Alcidio", "Bagé", etc., do Loide Brasileiro, sem falar no "Itapagé", "Itaberá" e "Araraquara", da Costeira. Desde então nunca mais conseguimos recuperar essas pesadas perdas e a nossa frota de navios de passageiros ficou reduzida a pouco mais de meia duzia de barcos arcaicos e anti-econômicos, como "Pedro I", "Cuiabá", "Itaimbé", "Santarém", "Almirante Alexandrino", etc., estando alguns encostados.

Em face de tão séria contingência e da situação de inferioridade em que nos encontramos num confronto com as marinhas mercantes de outros países, inclusive a Itália, que renasce das ruinas da guerra, e a Argentina, que, no atual governo do general Juan Peron, já adquiriu uma frota de mais de 20 navios de passageiros, que estão fazendo as linhas do Mediterraneo, centro e norte da Europa, como "Corrientes", "Rio Del Plata", "Eva Peron", "17 de Outubro", "Rio Juchal" e outros, é que se pode aquilatar da importancia do ato do governo, dando instruções ao diretor do Loide, através do Ministério da Viação, para que mande organizar e apresente com a maior brevidade possivel um plano para construção de navios de passageiros destinados a serem empregados tanto no tráfego costeiro como nas linhas transatlânticas (Europa e Estados Unidos). Já na gestão do almirante Sam Tiago Dantas havia sido criada uma Comissão de Planejamento para esse fim, bem como recuperação financeira da empresa, e na administração do contra-almirante Augusto do Amaral Peixoto Junior, foi organizado pela Superintendência Técnica, sob a direção do comandante Otavio Guedes de Carvalho, um estudo completo para a construção de seis transatlânticos e três navios menores do tipo "Comandante Ripper", para a cabotagem. Esse plano poderá ser exumado dos arquivos da empresa e adotado, já que o governo quer urgência e a situação é mesmo de premência. O ato do Presidente Vargas é dos mais acertados e tudo indica que será o primeiro passo para a renovação total da nossa frota mercante, que precisa urgentemente por imperativo político comercial e contingência econômica, ser colocada em paridade com as marinhas de comércio das demais nações marítimas do mundo civilizado.

Nova tregua nas conversações de paz

Pediu a delegação comunista novo prazo para estudar as condições aliadas — Não cederão às exigências vermelhas

ACAMPAMENTO DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA, 22 domingo (De Earnest Hoberecht, da U.P.) — A delegação comunista pediu e obteve 4 dias de prazo nas negociações de tregua a fim de estudar a categorica condição aliada de que as conferências sejam limitadas exclusivamente aos problemas militares para por fim à luta na Coréia.

As históricas negociações sobre a cessação do fogo, foram suspensas pela segunda vez em quase um mês de discussões quando o principal delegado vermelho, general Nam Il, norte-coreano, aferrou-se tenazmente à sua exigência de que as Nações Unidas aceitem a retirada das tropas estrangeiras como uma das condições para a cessação das hostilidades. Quando o chefe da delegação das Nações Unidas, vice-almirante Charles Joy Turner, informou a Nam Il que a atitude aliada não havia variado, o chefe vermelho pediu o adiamento das negociações até o dia 25 de julho, às 10 horas da manhã.

O radio de Peiping, porta-voz da China Comunista, informou ontem à noite que as negociações haviam sido adiadas para dar a ambas as partes (!) tempo para reconsiderar o assunto da retirada das tropas estrangeiras da Coréia.

MANTERÃO OS MESMOS PROPÓSITOS

Ao interromper-se as deliberações, o almirante Joy abandonou a sala de conferências, sob a chuva torrencial que caia lá fora, e informou aos jornalistas sobre o adiamento. Disse que em sua opinião o adiamento "não servirá de modo algum aos comunistas e às negociações" e que no que se refere às Nações Unidas os comunistas podem abandonar as esperanças de que estas cedam em sua exigência de continuar mantendo tropas na Coréia.

GARANTIAS PARA O REGRESSO

Ao terminar a sessão, o general Nam Il e seus colegas passaram para outro edifício e declararam que regressariam a Pyongyang, pedindo garantias de que não seriam atacados pelos aviões aliados. Os aliados responderam que, para evitar ataques, os chefes comunistas deveriam avisar a hora e o caminho pelo qual viajariam e que cada veículo levasse, ao mesmo tempo, papel branco para que fossem visíveis do ar.

DECIDIRÃO SOBRE OS RUMOS DA GUERRA

Agora, Moscou, Pyongyang e Peiping são os que devem decidir sobre o rumo que a guerra da Coréia tomará. Acredita-se aqui que o Kremlin deseja levar o conflito coreano a terreno político para tratar, em seguida, de destruir a República da Coréia do Sul, chefiada pelo presidente Syngman Rhee, mediante uma quinta coluna que conspiraria contra o governo do sr. Rhee a fim de provocar desordens e revolução.

Por outro lado, suspeita-se que os norte-coreanos desejam a retirada das forças aliadas para poderem invadir militarmente outra vez, a Coréia do Sul, repetindo, assim, o golpe de 25 de junho de 1950.

Quanto aos comunistas chineses, já se disse que os mesmos desejam regressar à sua pátria mas para fazerem isso querem primeiramente que as tropas aliadas saiam da Coréia.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno

(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.° 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

3486

RESULTADO DE ONTEM

4594 — 9089 — 5786 — 1496 — 2803 — 768 — 304

RESULTADO NOTURNO

0831 — 9659 — 7691 — 6738 — 4919

EM NITERÓI

3995 — 7609 — 5588 — 2351 — 9543

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

OS SETE DIAS de BARTOLOMEU PIMPÃO

TEXTO DE MAURO MONTEIRO — DESENHOS DE GIL

1

PIMPÃO SEMPRE FOI um "fan" de Maurice Chevalier. Gostava da "bossa" do famoso "chansonnier" que tanto admirou em outros tempos no velho cinema. E só por isto não quiz perder a oportunidade de ve-lo numa monumental apresentação, com aquele beiço pendurado, o chapeu de palha e o ar super-balzaquiano de suas sessenta e tantas primaveras. Maurice era, efetivamente, um espetaculo. Valera bem Pimpão ter cercado pelos cinco lados o milhar 4.111, 4° premio da Loteria, sem o qual teria ficado, domingo em casa limitado ao "show" costumeiro de d.. Carolina, dos meninos e d. Chandoca, a sogra mais insuportavel deste mundo.

2

O NOSSO HEROI sempre amou as aventuras. Gostaria de ser legionario estrangeiro na Coreia, policial nos Estados Unidos, toureiro na Espanha, ou pertencer a troupe dos equilibristas alemães que anda por aí, fazendo as mais infernalissimas demonstrações. Por isto acompanhou, emocionado, a historia daqueles meninos que se perderam nas matas da Tijuca e que fizeram um reboliço dos diabos, dando trabalho à policia e ao Corpo de Bombeiros. Pimpão achou graça à historia, quando viu os dois fedelhos regressar a casa, debaixo de todo aquele aparato e de uma imensa curiosidade popular.

3

NAO. ESSA HISTORIA de alma do outro mundo não era conversa. Pimpão conhecia cada passagem... Vêr, nunca vira, mas que a coisa existia mesmo, não tinha duvidas. Sempre costumava ouvir o programa do "Almirante" sobre os mais estranhos casos de assombração e não tinha nenhum motivo para duvidar do que pode, efetivamente, acontecer nessa esfera dos fenomenos sobrenaturais. Todavia, botou de molho a assombração da casa da rua Frei Sampaio. Onde já viu espirito entornando panela de sôpa na chapa do fogão? Foi por essas e outras que o comissario do Distrito terminou descobrindo a maroteira. Assombração? Pois sim!

4

A NOITE

ANIVERSARIO DE "A NOITE". Pimpão lembrou-se dos tempos de criança, quando o pai aparecia em casa com aquele jornal bem feito e cheio de noticias. Lembrou-se depois da antiga sêde do vespertino, ali no Largo da Carioca e viu, como se fosse hoje, subindo para o céu o majestoso edificio da Praça Mauá. Quarenta anos de existencia, informando, divulgando, dando ao povo todas as tardes um mundo de fatos novos, sempre preciso, verdadeiro, honesto. Um jornal assim, está no coração do povo e dentro da vida da Cidade!

5

TRAFEGO, INFERNO DO RIO. Confusão, balburdia, encrenca. De dia para dia surge uma modificação. E quem sofre é o desgraçado que quer vir da Central do Brasil, para o centro da cidade. Além da tragedia da espera numa fila interminavel, o aperto do onibus e a luta por um desafôgo nas ruas entulhadas de carros. O major Cortes deve olhar para os que moram no suburbio, para os que vêm de Cascadura, do Meier, do Engenho de Dentro e se perdem na longa caminhada, agora acrescida com a reforma introduzida no itinerario dos carros que servem àquela parte do Distrito Federal. E' preciso não aumentar o suplicio dessa gente com mais alguns minutos de espera, dentro da rua da Carioca, na hora insuportavel do "rush". Foi isto o que Pimpão pensou ao vir de casa, na ultima quinta-feira.

6

SINDICATO

OS TRABALHADORES DO BRASIL estão seguindo a palavra de ordem do presidente Getulio Vargas. E o fazem, tambem, visando os seus próprios interesses. E' que quase tôdas as classes se estão movimentando por um salario melhor e mais compensador. Tal pensamento, entretanto, só poderá ser concretizado pelo orgão representativo do grupo a que pertence o interessado. Como não seja justo aos individuos valerem-se do trabalho alheio, para proveito certo, cumpre a cada um buscar na sua organização classista o meio ambiente em que deve viver para cuidar de novas conquistar no campo social. O sindicato, sendo a arma do trabalhador, precisa ser comprendido e defendido pelos que pretendem essas justas reivindicações. Pimpão ficou satisfeito ao ter conhecimento da sindicalização em massa que vem sendo realizada no Distrito Federal. E' um passo agigantado para a garantia do trabalhador.

7

CINQUENTA ANOS DE VIDA. O Fluminense, muitas e muitas vezes campeão carioca, está de parabens. Pimpão apanhou nos papeis velhos que costuma guardar em casa uma fotografia do "team" que conquistou o primeiro campeonato carioca de futebol e passou a contemplar aquelas estranhas figuras que ali apareciam, sem sombra de profissionalismo, defendendo com ardor as côres da sua agremiação. Velho Fluminense de outros tempos, que ele não conhecera, mas cujo passado de glorias está bem vivo no coração do povo. E saudou, então, no Fluminense de hoje, o destemor e a fibra dos que sempre souberam dentro daquele clube, em todas as épocas, defender a grandeza do esporte nacional.

PRESIDIU O SR. GETÚLIO VARGAS, EM SÃO PAULO, A INAUGURAÇÃO DA XVIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

(Conclusão da 1.ª página)

de ordens do presidente da República, bem como o major aviador Ernani Hilário Fitipaldi e coronel aviador Atila Gomes Ribeiro, ajudantes de ordens, respectivamente, do presidente da República e do ministro da Aeronáutica, que pilotaram o avião presidencial.

No Aeroporto de Congonhas

Muito antes da hora do desembarque do Chefe do Govêrno, compacta massa popular se comprimia no Aeroporto de Congonhas a fim de recepcionar s. exa.

Minutos antes, porém, de aterrissar o avião presidencial, um aparelho especial da FAB chegou ao Aeroporto conduzindo a sra Darcy Vargas, esposa do primeiro magistrado do país que se fazia acompanhar das sras. Lourival Fontes, Maria Spinola e Eliza Teixeira, sendo recebidas pela sra. Carmelita Garcez, esposa do governador do Estado e damas da alta sociedade paulista.

O cortejo presidencial

Deixando o Aeroporto de Congonhas onde recebeu as manifestações populares, o presidente da República se dirigiu para o automóvel oficial do govêrno do Estado de São Paulo seguido de outros conduzindo a sra. Darcy Vargas, comitiva presidencial e autoridades. A porta da saída, em honra ao chefe do executivo brasileiro, foi executado o Hino Nacional, tendo um contingente da 2a. Região Militar, sediada na Paulicéia, prestado as continências de estilo.

Iniciou-se, a seguir, o cortejo presidencial, tendo sido feito o seguinte trajeto: Av. Washington Luiz, Av. Ibirapuera, Av. Brasil, Ruas Augusta, e Xavier de Toledo, Viaduto do Chá, Rua Libero Badaró, Av. João Pessoa, Rua Gal. Olimpio da Silveira e, finalmente, Av. Agua Branca, rumo ao Parque Agua Branca, onde se realizaria, momentos depois, a inauguração da XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, presidida pelo mais alto magistrado da Nação.

O sr. Getúlio Vargas, durante todo o percurso a que nos referimos recebeu saudações do povo de São Paulo, agrupado, por todo o passeio onde teve lugar o cortejo presidencial.

No Parque Agua Branca

Foi entusiástica a recepção que o sr. Getúlio Vargas teve no Parque Agua Branca, em derredor do qual, lotando-o literalmente, o povo lhe tributou, mais uma vez, significativas manifestações.

A entrada do local da XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, o chefe do executivo brasileiro foi recepcionado por uma banda de música da Fôrça Pública de São Paulo, tendo em seguida, sempre em companhia do governador paulista e de outras altas autoridades, se dirigido para o Palanque Oficial, a fim de assistir ao desenrolar do magnifico certame.

Fala o sr. Lucas Garcez

Nessa ocasião usou da palavra o sr. Lucas Nogueira Garcez, cujo discurso foi o seguinte:

Senhor Presidente :

"A presença de Vossa Excelência em solo paulista nos honra e desvanece sobremaneira, e é com satisfação que, na qualidade de representante da generosa gente de Piratininga, apresento ao eminente Chefe da Nação votos de boas vindas, transmitindo-lhe o júbilo dos meus coestaduanos em ver em São Paulo o responsável supremo pelo bem estar e segurança do povo brasileiro.

Como Governador de São Paulo, é a segunda vez que tenho a honra de acolher Vossa Excelencia em minha terra, presenciando a vibração de civismo do povo paulista, perante Vossa Excelência.

Realmente, Senhor Presidente, aqui na Capital, como em São José dos Campos, há alguns mêses, como em qualquer outra parcela do solo paulista, pode Vossa Excelencia sentir, no calor da recepção, na espontaneidade dos aplausos, e no olhar carinhoso da multidão, que o povo de São Paulo deposita toda a sua confiança no Presidente Getulio Vargas, guia seguro da Nação Brasileira.

Senhor Presidente :

Já disse que à grande variedade de quadros geográficos regionais que o Brasil apresenta, corresponde semelhante diversificação da economia agricola nacional. Seja na exploração sistematizada do solo, seja na extração indiscriminada de produtos e recursos naturais; uma longa série de atividades e gêneros de vida contribui para que, de região a região, se apresente altamente diferenciada a vida rural brasileira. As modestas lavouras de cereais ou mendioca, que o caboclo de todas as latitudes brasileiras leva a efeito ano após ano, contrastam com as grandes e sistematizadas culturas, bases economicas de certas regiões, como os canaviais nortistas, os cacauais baianos e os nossos cafezais. A extração de borracha, a coleta de ceras e fibras vegetais, a apanha de plantas medicinais, a colheita de erva-mate, a exploração de madeiras, bem assim outras muitas atividades de industria extrativa ou de cultivo do solo são responsaveis, tôdas elas, pela ocorrência de paisagens rurais bastante diversas.

O oposto, entretanto, ocorre em relação ao outro setor agricola, ou seja no que diz respeito à exploração animal. Nos campos da bacia amazônica, nas semi-áridas caatingas nordestinas, nos sertões baianos, nos pantanais matogrossenses, nas invernadas mineiras e paulistas, nos pampas gauchos, uma só forma de atividade, quase um só genero de vida, é seguro traço da união e de brasilidade. A atividade de pecuária é o denominador comum de uma economia produtiva que irmana, une e aproxima os brasileiros. Haja visto o fato de aqui se encontrarem representações de vários Estados da Federação, o que vale por uma cabal demonstração do sentido unificador dessa atividade rural.

Coube à pecuária, no Brasil, importante papel histórico. Se aos bandeirantes incumbiu a expansão das nossas fronteiras geográficas, transbordando até o sopé oriental da Cordilheira Andina as lindes artificialmente represada em Tordezilhas, aos criadores de gado ficava reservado o ensejo de consolidar, inteiramente, a obra de alargamento territorial. Depois de ter representado, de inicio, como que uma verdadeira retaguarda economica da agricultura litoranea, a propiciar, em seguida, apoio decidido à mineração, tornou-se a criação de gado verdadeiro elemento fixador do povoamento do interior do País, vindo a ser, posteriormente, motivo para estabelecimento de importantes correntes comerciais, no interior de nossas fronteiras. As trilhas que se abriram no Sertão, atrás das pontas de gado que penetravam aquele mundo desconhecido e hostil, urdiram verdadeira teia em que se prenderam e fixaram os nossos contingentes de populações sertanejas. Não tiveram sido elas e a população nacional ainda permaneceria arranhando a costa, à feição de caranguejo, como a viu Frei Vicente do Salvador.

Senhor Presidente :

Certamen do gênero desta XVIII Exposição de Animais e Produtos Derivados, visam como é sabido, focalizar, suscitar e debater, pela apresentação coletiva do que muito já tem sido conseguido no sentido de traçar novos rumos para a exploração dêste importante ramo da nossa agricultura.

Patrocinando este certame nacional, sente-se o Governo do Estado de São Paulo bem à vontade para fazê-lo, pois, atravéz de meio século de incessantes atividades, vem trabalhando em prol da defesa e do melhoramento do rebanho nacional. Desde o Primeiro Posto Zootécnico, criado em 1896, anexo ao Instituto Agronômico, até a atual organização do seu Departamento de Produção Animal, uma grande soma de esforços foi empenhada em favor da pecuária brasileira. Na evocação desse mais de meio século de lutas e trabalhos entre outras muitas, algumas iniciativas podem ser consideradas marcos essenciais. Vale, assim, rememorar a criação do Posto Zootécnico Central, instalado em 1907, no Alto da Mooca, pelo eminente Carlos Botelho, cujo nome está ligado a muitas das melhores iniciativas em favor do desenvolvimento da agro-pecuária paulista; o estabelecimento, em 1909, da primitiva Diretoria da Indústria Animal; a multiplicação de estabelecimentos zoo-técnicos operada entre 1914 e 1918; a criação do Instituto de Veterinária, em 1917, precursor da atual Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de S. Paulo; a instituição de um Código de Policia Sanitária Animal, em 1926, e além de várias outras iniciativas, que culminaram com a construção deste aprazivel Parque de Agua Branca, devido ao zelo carinhoso por todas as coisas ligadas à terra com que Fernando Costa orientou sua vida e sua politica.

Desta XVIII Exposição de Animais e Produtos Derivados, que hoje se inaugura, graças ao acordo firmado entre os Governos da União e dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo, vem propiciar a apresentação do muito que já se conseguiu no plano do melhoramento zootécnico dos rebanhos, principalmente, isso em virtude dos esforços que nesse sentido foram empenhados, seja pelos orgãos oficiais — quer os federais — quer os estaduais —, seja pelas entidades de classe, seja, ainda, pela própria iniciativa particular.

E' indubitavel que grande parte do êxito do presente certame se deve a terem do mesmo participado representações dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, que para aqui enviaram produtos de elevado padrão zootécnico. Serve esta saudavel competição para, cada vez mais, estimular o espirito de emulação construtiva entre os criadores das diversas unidades da Federação, condição essencial para o aperfeiçoamento da arte de criar e de seus resultados.

Ninguem melhor do que Vossa Excelência, senhor Presidente, que é também criador dos mais apaixonados, poderá sentir e proclamar que a presente mostra da pujança pastoril nacional abrirá, quais as trilhas rasgadas pelas pontas de gado, responsáveis pelo estabelecimento do povoamento interno, novas sendas por onde se projetarão o progresso e o desenvolvimento pecuário.

Quem, com tantos atributos como Vossa Excelência, senhor Presidente, para dizer aos pecuaristas que o apoio que nessas pelas quebradas sertanejas tem hoje o sentido e o eco de um brado de reunir para a luta pela defesa e melhoria de nossos rebanhos?

E', assim, com grande contentamento que tenho a honra de solicitar a Vossa Excelência, senhor Presidente, se digne declarar inaugurada a XVIII Exposição de Animais e Produtos Derivados."

Fala o presidente Getúlio Vargas

Precisamente ao meio dia, teve inicio a fala presidencial. Agradecendo as palavras do governador Lucas Nogueira Garcez e dando por inaugurada a XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, falou o Presidente da República, sr. Getulio Vargas, cujo discurso damos na integra em outro local desta edição.

O desenrolar do certame

Terminada a oração do presidente da República, que foi entrecortada de apalusos, o sr. Getulio Vargas recebeu u'a homenagem de trabalhadores de Santo André, que carregavam o seguinte distico: "Os trabalhadores de Santo André saudam o presidente Getulio Vargas".

Em seguida, já acomodados devidamente no Palanque do Parque Agua Branca todas as autoridades, teve inicio o desenrolar do certame.

Desfilaram pela pista do Parque Agua Branca os animais de raça pertencentes aos plantéis do Ministério da Agricultura, tendo havido, antes, uma revoada de pombos que sobrevoaram, por duas vezes, o Palanque de Honra.

Outros animais de raça tambem desfilaram, esses de propriedade de diversos criadores de bovinos, animais especializados para corte, e equinos, de propriedade de particulares e da Remonta Militar de Campinas, bovinos das raças holandesa e zebú, caracú e outras, e ainda cavalós árabes, mangalarga que constituiram o ponto alto da XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados .

Finalizando a referida Exposição teve lugar uma demonstração da parte de fazendeiros de São Paulo que apresentaram diversas especies de montarias antigas e modernas com vestimentos da época e, finalmente, uma equipe com alguns parelheiros da Sociedade Paulista de Trote.

O almôço oferecido ao presidente da República

Numa ampla sala, teve lugar, a seguir, o almoço que o governador Lucas Nogueira Garcez e sra. ofereceram ao presidente da República e sra. Darcy Vargas. O brinde de honra ao chefe do Governo foi levantado pelo governador do Estado de São Paulo, tendo agradecido, em nome do sr. Getúlio Vargas, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, tendo comparecido altas autoridades federais e estaduais.

O retôrno do presidente

As 15,30 horas, terminado o almoço com que foi homenageado pelo governador bandeirante, o sr. Getúlio Vargas deixou o Parque Agua Branca, rumo, novamente, ao Aeroporto de Congonhas, a fim de regressar ao Rio de Janeiro, tendo chegado à Capital Federal às 17 horas.

No Aeroporto Militar esperava S. Ex.ª, o sr. Lourival Fontes e general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefes respectivamente, do gabinete Civil e Militar, da Presidência, além de outros membros daquele Gabinete e autoridades.

Permanecerá em São Paulo por alguns dias a sra. Darcy Vargas

A sra. Darcy Vargas ficará na Capital Paulista durante alguns dias a fim de visitar a seção da L.B.A. de São Paulo e outras instituições beneficentes iniciando desse modo o programa de visitas que fará às entidades congeneres em todo o país.

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de julho de 1951 — NÚMERO 3.059

CIMENTADA A UNIÃO NO SEIO DO TRABALHISMO BANDEIRANTE PELA CONCILIAÇÃO DE SUAS CORRENTES

Magnificos os resultados obtidos com a nova Comissão de Restruturação

Entusiásticas declarações do deputado Menotti del Picchia, em São Paulo

INSTALOU-SE, ontem, em São Paulo, como estava previsto, a Comissão de Reestruturação, recentemente constituida para promover um amplo entendimento no seio do trabalhismo bandeirante. Contando com o apoio de todas as correntes em divergência, o novo órgão presidido pelo senador Marcondes Filho, se vê fadado a desempenhar papel saliente nos destinos da agremiação, dissipando os ultimos vestigios de desentendimentos e criando novo clima de concórdia e confiança entre os seus proceres, fortalecendo, dessa forma, uma das suas bases mais importantes.

A impressão dominante nos circulos trabalhistas da Paulicéia, do maior otimismo, justifica, em toda sua amplitude, o que acei-ma fica dito. Com efeito, nenhuma discrepancia se verifica na opinião dos proceres trabalhistas de São Paulo, unanimes em reconhecer que suas agremiações a c a b a de dar um passo largo, da maior significação, no sentido do seu fortalecimento, com a anulação de todos os fatores negativos que se antepunham ao estabelecimento do clima de entendimento e confiança de que tanto necessitavam para trabalhar.

Apoio da ala borghista

Na capital bandeirante, para onde seguiu a fim de participar dos trabalhos de instalação da nova Comissão de Reestruturação, de que é vicepresidente, o deputado Menotti del Picchia, participando de uma reunião da bancada petebista na Assembléia Legislativa, teve palavras de grande otimismo. Dessa bancada fazem parte nada menos de no-... elementos da ala borghista, os quais refletindo o pensamento do seu lider, sr. Hugo Borghi, colocaram-se inteiramente de acôrdo com a decisão do Diretório Nacional e estão determinados a dar todo apoio ao movimento pacificador.

Palavras de fé

Falando à imprensa, o deputado Menotti del Picchia assim se manifestou:

— "Esta data ficará registrada com letras de ouro na história do trabalhismo em São Paulo. Aquele espirito de pacificação e de solidariedade da familia trabalhista, reconhecido pelo presidente Getulio Vargas, no telegrama que enviou ao presidente da Comissão Executiva Estadual, e que estava no coração de cada um dos representantes trabalhistas na Assembléia Legislativa e na Camara Federal, cimentou-se hoje, através de um acôrdo perfeito. O contacto que tive com a bancada trabalhista na Assembléia Estadual, não só foi o mais cordial possivel como também constitui um estimulo para que não hesitemos na tarefa comum de tonificar, ainda mais, o movimento trabalhista em nosso Estado".

O sr. Menotti Del Picchia concluiu dizendo que não existe mais ala no PTB paulista, que passou a constituir um unico e forte partido.

Em São Paulo o senhor Marcondes Filho

S. PAULO, 21 (Asapress) — O senador Marcondes Filho viajou do Rio para São Paulo pelo Vera Cruz da Central do Brasil, a fim de participar da recepção ao presidente da República e tomar posse da presidência da Comissão Executiva do PTB bandeirante. Teve, porém, de interromper sua viagem em Taubaté, em virtude de um descarrilamento, prosseguindo o trajeto em automóvel, chegando a S. Paulo ainda a tempo de recepcionar o Chefe da Nação.

Regressou o senador Apolonio Sales

Retornou ontem do Recife, por um dos Constellations da Panair, o senador Apolonio Sales. O representante pernambucano participou dos trabalhos do Congresso Nacional do Escapulário, que reuniu na capital de Pernambuco altas autoridades civis e militares e vários membros do episcopado brasileiro, inclusive o cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Vai ingressar no P.S.P.

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O deputado Miguel Petrilli, que, em companhia do deputado Manuel Vitor, deixou recentemente, as fileiras do PDC, está ultimando entendimentos para ingressar no PSP.

Comissão de Cinema, Rádio e Teatro da Camara

Às sugestões ao projeto José Romero serão recebidas até 5 de agosto

A Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro, da Câmara dos Deputados, a fim de receber sugestões dos interessados, fez publicar, no Diário do Congresso Nacional ,edição do dia 19 de julho, páginas 5.375, o anteprojeto elaborado pelo Relator José Romer e o substitutivo de idêntica Comissão da passada Legislatura, sôbre as atividades cinematográficas no território nacional. As sugestões serão recebidas pelo senhor Eduardo Guimarães Alves, Secretário da Comissão até o dia 5 de agôsto das 14 às 18 horas, diariamente, na Sala Sabino Barroso, no 4º andar do Edifício da Câmara dos Deputados.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molèstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Inconstitucional o projeto que concede imunidades aos vereadores fluminenses



AS BOAS-VINDAS DO GOVERNADOR PAULISTA AO PRESIDENTE VARGAS — A sua chegada em São Paulo, onde esteve ontem, a fim de presidir à instalação da XVIII Exposição de Animais e Produtos Derivados, o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, foi alvo de carinhosas homenagens da população bandeirante. No clichê, vê-se o chefe da Nação, quando, no aeroporto de Congonhas, era cumprimentado pelo governador Lucas Garcez

O Estado não tem competência para legislar sôbre o assunto

Só o Congresso Nacional pode decidir a questão — Declarações do sr. Macario Picanço, relator da matéria na Comissão de Justiça

O deputado Adolfo de Oliveira apresentou à Assembléia Legislativa fluminense um projeto concedendo imunidades aos vereadores. A propósito a reportagem procurou ouvir o sr. Macário Picanço, relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça. S. Sa., depois de analisar os principais aspectos da medida, disse que "a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal contraria os propósitos daquele projeto".

IMUNIDADES

Mais adiante afirmou o sr. Macário Picanço: — "os vereadores não podem gozar de imunidades. Ainda que não existesse orientação jurisprudencial, os Estados seriam incompetentes para outorgar o previlégio. As imunidades compreendem principios de direito civil, criminal e processual, matérias da competencia legislativa da União. Aos Estados, nem ao menos, ficou reservada a competencia supletiva ou complementar. Apesar disso a Constituição do Paraná e a Lei Organica de São Paulo estatuiram regular a matéria, no entanto, a justiça, em pronunciamento unanime, considerou inconstitucionais os dispositivos estaduais sôbre a matéria".

Inconstitucionalidade

Respondendo a uma pergunta da reportagem a respeito de emenda que teria tornado constitucional o projeto do sr. Adolfo de Oliveira, o deputado Macário Picanço acentuou: — "A minha resposta é negativa. O projeto declara o vereador irresponsável pelas opiniões. Palavras e votos emitidos no exercício do mandato e o faz em repetição e dispositivos da Constituição do Estado e da Lei Orgânica da Municipalidade. Essa irresponsabilidade situa-se tanto no campo de direito civil como no criminal e o Estado não pode reconhece-la.

A competência legislativa no caso é da União e com exclusividade, pois é principio consubstanciado na Constituição Federal. Se a Constituição do Estado e a Lei Orgânica já dispunham de modo idêntico, o fizeram infringindo a Carta Magna da República. Tais dispositivos não podem prevalecer, mas somente o judiciário pode declarar a sua inconstitucionalidade."

A emenda aprovada

Concluindo a sua palestra com a reportagem, o parlamentar fluminense afirmou:

— "A emenda apresentada e aprovada estabelece apenas que o vereador só poderá ser preso em caso de flagrante por crime inafiançável. Excluiu a parte referente à necessidade de ser o processo autorizado pela Câmara Municipal. Ainda assim pode ser acoimado de inconstitucional porque a legislação federal é a única capacitada para dispor sôbre assunto."

Fortalecimento do bloco politico que apoia o governo do Est. do Rio

O deputado Arlindo Rodrigues apela para a união e compreensão das correntes partidárias que formam a maioria da Assembléia — Inserção nos anais do discurso do Secretário do Interior em Paraiba do Sul

Solicitando a inserção nos anais da Assembléia Fluminense do discurso que o sr. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, pronunciou em Paraiba do Sul, o deputado trabalhista Arlindo Rodrigues pronunciou a seguinte oração, encaminhando o seu requerimento: "O brilhante discurso do deputado Roberto Silveira deve ter representado fielmente o pensamento e as diretrizes das ponderáveis fôrças politicas que apoiam e prestigiam o ilustre governador do Estado, Comandante Amaral Peixoto.

Interpretou, com exatidão, o pensamento de todos no afirmar que o Estado do Rio deve desenvolver a sua politica e projetar-se no âmbito nacional, porquanto essa aspiração está fundada no longo trato de seus estatutos com a causa pública e os interêsses da coletividade nas gloriosas tradições do Estado, na vocação politica que num passado ainda recente lhe deu projeção notável no cenário brasileiro e, no presente, o situa numa posição privilegiada. O orador fez, por assim dizer, um apêlo ao P.T.B., P.S.D. e demais partidos orientados pelas mesmas coordenadas politicas, a fim de que conjugue seus esforços no sentido de se constituirem a esmagadora maioria, que só a união e a compreensão mútuas poderão assegurar-nos, uma vez que, unidos e coesos, êles não formarão apenas u'a maioria ocasional senão, de fato, influência no eleitorado e na opinião pública tanto no Estado como no cenário nacional.

Vale a pena assinalar que é indispensável que todos congreguem em tôrno da atual administração fluminense, pois só assim, se poderá formar o ambiente de compreensão e cooperação indispensáveis à grandiosa tarefa que ela se propõe realizar em proveito do povo e do Estado.

O que, entretanto se depreende das palavras do sr. secretário do Interior e Justiça é que existe um tal ou qual desajustamento na maneira de interpretar e efetivar essa colaboração, por isso que num ponto — o ponto essencial — todos concordam, a necessidade de cooperar com a administração, que não deve ser prejudicada por causa da possível desarmonia desse ou daquele grupo. Todos necessitamos de clima favorável ao trabalho fecundo; e, qualquer dissenção entre as correntes partidárias que apoiam o govêrno só serviria para abalar nosso prestígio e enfraquecer-nos mutuamente; de modo algum, porém, poderia satisfazer os verdadeiros interêsses dêsses prestigiosos partidos. Por conseguinte, se existe deve partir de um ou outro grupo, cuja ação perturbadora nem a êles próprios aproveitaria.

A luta interna concorreria fatalmente para enfraquecer o nosso prestigio na esfera nacional e, o que é mais grave, no momento em que circunstâncias as mais favoráveis somente nos aconselham disciplina e coesão, em face do futuro. Entre os trabalhistas, figura o secretário do Interior e Justiça, um dos seus mais expressivos elementos. E foi êle, a meu ver, justamente que fez sentir muito levemente que elementos não conformados com o resultado das urnas em alguns municípios, têm feito, sem dúvida irrefletidamente, pedidos e exigências que, embaraçando a administração, a êles próprios prejudicam. Tais elementos criam focos de irritação contra o seu partido; é bem verdade que êles não constituem o partido nem representam parcela ponderável dele; ao contrário, são elementos cujo inconformismo crônico já os tornou impopulares no seio das massas. Urge, pois, que êles compreendam a necessidade de sopitar êsses pruridos de vaidade e arroubos de indocilidade, altamente prejudiciais a todos mormente aos interesses da causa pública.

Acima de tudo, entretanto, precisamos da união dos fluminenses sem a qual não poderíamos realizar o progresso de nossa terra nem promover, como nos cumpre, o bem-estar do povo.

E' indispensável, pois, que não se criem no Estado, embaraços à pública administração, além de que, unido e fortalecido, dentro de seus limites geográficos, possa êle aspirar a uma ação mais ampla, a uma atuação mais eficaz para o seu renome, a uma cooperação mais decisiva no âmbito nacional. Para isso, contará êle, estou certo, com o entusiasmo e o patriotismo de todos os fluminenses, sem exceção. Eis aí por que solicito, seja inserido, nos Anais da Casa o discurso proferido pelo sr. secretário do Interior e Justiça, na progressista cidade de Paraiba do Sul".

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.
ARTERIOSCLEROSE Produz deficiencia circulatoria pelo endurecimento e obliteração das arterias (tonteiras, falta de memoria, dormencias, diminuição da visão, disturbios funcionais e orgânicos dos orgãos e glândulas etc.) Tratamento baseado no teste urinario.
Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas
RAIOS X — RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

NÃO BEBA LEITE...
com gosto de PEIXE!
NARIZ DE FERRO, um produto cientifico que TIRA O CHEIRO da geladeira — Conservando o sabor e odor próprios de cada alimento. Um produto honesto de grande duração à venda em bazares, casas de eletricidade, etc. pelo preço de CR$ 20,00
NARIZ DE FERRO
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A — RIO — Tabuleiro. Fones: 42-1169 e 52-2336

V. R. CERQUEIRA

MADEIRAS COMPENSADAS

Mudou-se para a Avenida Presidente Vargas n.º 3373
Telefone: 32-5805

—oOo—

Nós temos as madeiras compensadas que você precisa pelos melhores preços.

Revenda aos produtores pelo custo real e pagamento parcelado

(Conclusão da 1.ª pág.)

aos criadores de menores recursos financeiros. E' mistér utilizar cada vez mais os resultados das experiências e pesquisas técnicas que especialistas devotados vêm realizando para o desenvolvimento progressivo de nosso rebanho.

Amparando a iniciativa privada, todos os recursos devem ser mobilizados para que o produtor se beneficie dos métodos e processos de comprovada eficácia, os quais, aparentemente revolucionários, de início, logo serão incorporados à rotina, com reais vantagens para tôda a coletividade.

Precisamos interessar o criador na produção de forragens para a alimentação racional dos animais domésticos, mediante o estudo das forrageiras locais objetivando a multiplicação das que melhores condições reunirem; facilitar-lhe a aquisição dos espécimes mais indicados ao gênero da exploração pastoril; permitir-lhe aplicar em seus rebanhos a inseminação artificial utilizando material fecundante proveniente de reprodutores de alto valor zootécnico e, ao mesmo tempo, ensinar-lhe a técnica aconselhável; fazê-lo convencer-se da necessidade da adoção dos princípios que dizem respeito à higiene dos animais, e, ainda, educar o meio rural no sentido de tornar mais econômica a exploração da terra.

Estas são as medidas que determinei ao Ministério da Agricultura tomar inicialmente, sem descurar das que dizem respeito à assistência profilática contra as moléstias infecto-contagiosas e parasitárias, que tanto depreciam o gado, e as que visem a disseminação de ensinamentos tecnológicos adequados ao aprimoramento dos produtos industrializados e, consequentemente, aumento do parque industrial de produtos de origem animal.

E' de salientar-se que o melhoramento zootécnico, que nesta Exposição tanto se evidencia, não tem sido, somente, trabalho dos estabelecimentos oficiais; muito ao contrário, a iniciativa particular tem contribuido para esse objetivo e é por isso que frequentemente o Governo se abastece de reprodutores nas fazendas em que aquêle melhoramento se verifica, premiando, destarte, o esfôrço dos criadores progressistas. A substituição do antigo sistema de empréstimos de reprodutores pelo critério da revenda para pagamentos parcelados é outra medida substancial que terá, doravante, continuada aplicação, para isso já se tendo processado os necessários entendimentos entre o Ministérios da Agricultura e a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Como uma garantia ao bom êxito de tantas providências de caráter objetivo, há que se considerar, em plano dos mais elevados, as condições de vida do homem do campo; e daí a razão por que se preocupa o Governo em prestar maior assistência à lavoura e à pecuária através do Serviço Social Rural, em fase de elaboração no Congresso Nacional.

O trabalho zootécnico realizado no campo tem o seu coroamento nas indústrias de transformação existentes no país, onde se elaboram os diferentes produtos e sub-produtos utilizados na alimentação humana e animal, na agricultura e na indústria. Seria óbvio mencionar a destacada importância que produtos como a carne,, o leite e seus derivados assumem no abastecimento dos mercados internos, pois sabeis da necessidade dêsses alimentos protetores.

O aperfeiçoamento do nosso parque industrial começou a verificar-se em 1940, com a execução de planos elaborados pelo Governo, visando a modernização de antigas fábricas e a construção de novas, com base em plantas-padrão, distribuidas pelo seu órgão especializado.

Dessa orientação começaram a surgir os primeiros resultados, de maneira que, na atualidade, já dispomos de elevada percentagem de estabelecimentos bem aparelhados, tanto de carne e derivados, como de lacticínios.

Muito resta a fazer, entretanto, na campanha contra o desperdício industrial.

Desde 1942 que o Ministério da Agricultura vinha estudando a instalação de uma rêde de matadouros industriais nos centros de produção e de armazens frigoríficos nos mercados de consumo e em zonas intermediárias.

Este trabalho, iniciado pelo meu Governo, permitiu a elaboração da Lei n. 1.168, que resolveu em parte o plano então esboçado.

Falta agora a complementação natural, criando a rêde de armazens frigoríficos, que está sendo estudada pelo Governo.

O Estado de São Paulo, séde da exposição nacional de animais em 1951, possui indubitávelmente um patrimônio de grande significação no campo das atividades pastoris; se o Ministério da Agricultura realiza aqui alguns dos seus estudos experimentais mais valiosos, como os que visam à criação de um tipo de gado de côrte adaptado ao meio tropical e subtropical e o melhoramento do porco nacional Piáu, coube aos paulistas o melhoramento do boi Caracú, a organização de granjas avícolas que podem ser, pelo valor do empreendimento, equiparadas às mais famosas realizações de outros países, e a produção de mais de 90 por cento de nossa sêda, além de assistência à piscicultura e adoção de uma política de pesca vantajosa à economia nacional.

São conhecidas no país, e até no estrangeiro, as famosas invernadas de São Paulo, onde se completa o preparo de bovinos de côrte destinados a seu parque industrial.

Em setembro do ano passado vos disse que "há um tom de legenda na história de vossa evolução. Um impeto contagiante, uma grandeza épica". Hoje, revendo a vossa terra — paulistas — eu sinto que as palavras de ontem exprimem com mais eloquência a realidade de hoje. Encontro São Paulo mobilizado pela energia, dinamismo e capacidade do seu Governador, o Doutor Lucas Garcez, de quem muito pode e deve esperar o povo bandeirante e ao qual dará sempre o meu Govêrno o apoio indispensavel à execução de seu programa administrativo. A verdade é que o surto de progresso que São Paulo apresenta ainda mais nos envaidece por se manifestar na pluralidade de suas atividades. Não é apenas no seu grandioso parque industrial; na riqueza de sua lavoura de café e algodão; na fertilidade de seus campos; na esteira de concreto de suas estradas; na energia construtiva de seus filhos, que encontramos a justificativa de vossa grandeza. Também, e com grande realce, no setor da pecuária encontramos São Paulo na vanguarda da batalha. Foram os paulistas que selecionaram o Caracu. Adaptaram, aprimorando, as raças leiteiras de procedência européia. Para, finalmente, se dedicarem, com o esfôrço e a tenacidade que sabem dar a todos os empreendimentos, ao Zebu, que passou a constituir seu tipo preferido para o corte.

Com referência à raça cavalar, não menores os esforços, principalmente quanto ao Mangalarga e ao Campolina, cujos aperfeiçoamentos são de molde a colocar esses dois excelentes tipos equinos entre os melhores animais de sela.

Esfôrço ingente, mas produtivo, o vosso, criadores de São Paulo.

A feição progressista e patriótica de vosso labor não poderia passar despercebida a um Govêrno que tenha assumido o compromisso social de que simples caráter político. Porisso, quero afirmar-vos que o Govêrno não abandonará a economia paulista, em qualquer de suas atividades, e defenderá sempre o produtor, na justa medida, para que êste não seja prejudicado pelos especuladores.

E estou certo de que assim procedendo, estarei amparando a economia nacional.

Quando, há mais de dez anos, comecei a incrementar o financiamento aos pecuaristas, outro objetivo não tive senão o de ajudar o desenvolvimento do rebanho bovino. Hoje, como naquele tempo, mantenho o mesmo ponto de vista. Continuarei a estimular por todos os meios ao alcance do poder publico o crescimento e a melhoria dos rebanhos nacionais.

Em agosto do ano passado, ao percorrer o território brasileiro em propaganda de minha candidatura, tive oportunidade de declarar: "Para que possais aperfeiçoar as vossas criações, providencias exatas e concretas se impõem; financiamento barato e abundante, para aquisição dos reprodutores da boa estirpe. Será êste — o financiamento à produção — o ponto a que consagrarei maior atenção, se voltar ao Govêrno, levado pelo voto popular".

Já agora, que pelo voto popular, o candidato se tornou Govêrno, determinei ao Banco do Brasil que, através da sua rede de agências em todo o território nacional, reinicie as operações de financiamento da pecuária. Atendi, dêsse modo, à promessa do candidato, dotando o pecuarista dos meios necessários à salvaguarda de uma das grandes fôrças da nossa economia. As instruções que orientam agora a concessão do financiamento aos rebanhos bovinos impedem os abusos repetidos no passado e asseguram empréstimos em bases realisticas e unicamente aos legítimos pecuaristas.

Outras providências também já foram tomadas pelo Govêrno, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, visando facilitar operações relativas à criação de suínos e melhoria dos campos de pastagem.

Em combinação com o Ministério da Agricultura está aquêle departamento do Banco do Brasil dando pleno desenvolvimento ao plano de revenda aos produtores, por preço mínimo, isto é, do custo real, e pagamento em parcelas, do equipamento indispensavel à mecanização de nossa agricultura, inadiavel necessidade como todos sabemos.

Só na primeira fase de realização dêste plano espera o Govêrno entregar aos lavradores maquinaria em volume duas vezes superior ao total de todos os fornecimentos promovidos pelo Ministério da Agricultura até esta data, o que bem demonstra a decisão com que está sendo o problema agora enfrentado.

O problema agrário não é isolado ou independente, pois a êle se vincula e com êle se entrelaça o conjunto das atividades nacionais, como o ciclo das operações de consumo, e de exportação. Mas evidentemente a agricultura e a pecuária têm a prioridade porque é a terra a criadora de riquezas e a chave da nossa independência econômica.

E' inegavel o esforço dos fazendeiros e lavradores no cultivo das plantas nativas ou importadas que florescem no nosso solo e alimentam as nossas populações. E' também digno de nota e estimulo do Govêrno através dos financiamentos adequados, dos meios técnicos, que permitiram atingissemos nesse campo o grau de desenvolvimento de que nos orgulhamos.

Mas o homem do interior, o soldado incansavel dessa cruzada, continua esquecido e abandonado.

A situação das massas componesas é, em muitos casos, uma servidão dissimulada. Não podemos por mais tempo assistir ao despovoamento dos campos e ao desequilibrio entre as condições de vida observadas nas zonas rurais e nas urbanas, que cada vez mais acentuam a incidência da miséria e do desconforto sôbre os lares dos habitantes do interior. O Govêrno está empenhado em melhorar a sorte desses brasileiros humildes mas, para isso, necessita da solidariedade de tôda a Nação.

Meus senhoras:

Se é justo que sintamos orgulho ao verificar, através dêste magnífico espetáculo, o progresso e a melhoria conseguidos em nossos rebanhos, não devemos silenciar o que de preponderante devemos ao labor do homem do campo na consecução desses resultados. E' para êste modesto trabalhador — o artifice anônimo da vossa grandeza — que dirijo o meu sincero agradecimento. Sem êle, por certo, os nossos rebanhos não se poderiam aprimorar, como esta Exposição está demonstrando.

E' para êle, para os vossos assalariados, que volvo neste momento a minha atenção, concitando os senhores pecuaristas a me acompanharem nesta justa homenagem e a apoiar a ação já iniciada pelo poder publico, no sentido de lhes retribuir com o amparo social, a que têm inconteste direito, pelo muito que dêles temos recebido.

Conforta-me a certeza de que me atendereis na obra, que vamos iniciar, de justiça e de recuperação do trabalhador rural, o que é também uma tarefa precipua de redenção social e solidariedade humana".

* * *

PEDEM PRIORIDADE PARA OS EMBARQUES DE ALGODÃO

(Conclusão da 1ª pág.)

ra a nossa balança comercial no exterior em tão boa hora estabelecido pelo presidente Getúlio Vargas. Nesse particular, os exportadores de algodão encaminharam a seguinte reclamação ao titular da pasta, apelando por providências urgentes para a solução do assunto: "Está causanlo sérias apreensões aos exportadores de algodão as dificuldades de transportes dos fardos dêsse produto das usinas do interior para São Paulo, que depois de reprensados se destinam à exportação em cumprimento das vendas feitas a preços altos com prazo para embarque, e que acarretarão impossibilidade para o cumprimesto dos contratos dentro dos prazos estabelecidos. Servindo o pretexto para os compradores refletir sôbre os preços vigentes, vimos solicitar urgentes providências a V. Exa. no sentido de instruir as estradas de ferro para terem os embarques de algodão prioridade absoluta do interior para S. Paulo. Ante a situação exposta estamos certos da atenção de V Exa.".

VAI COBRAR O TRIGO ADQUIRIDO PELO BRASIL

(Conclusão da 1ª pág.)

nescente da compra feita pelo Brasil ainda nos primeiros meses do ano passado. Esclareceu o vice-presidente da CCP que a Argentina, esquecida de seus compromissos conosco, está intensificando a entrega de trigo à Itália e à França, paises que, na safra dêste ano, contam com uma colheita de trigo excepcional. Pleiteará que se reduza a entrega àqueles países, em nosso favor, muito mais necessitado em relação ao abastecimento de trigo.

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE FEIJÃO, ARROZ E MILHO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Paraná, transportadas em caminhão para suas estações, recebem mais a Sorocabana, no mesmo período e dos mesmos produtos agrícolas

	sacas
em 1949	166.185
em 1950	357.836
em 1951	1.298.725

No total portanto, foram transportadas, de feijão, milho, arroz e batatas, de janeiro a junho:

	sacas
em 1949	1.189.120
em 1950	1.919.982
em 1951	3.260.808

A média diária de carregamentos, que foi de vinte e dois vagões em junho último, passou a trinta e cinco na segunda semana do corrente mês".

Tremendo de medo sob o ônibus

Na rua Bartolomeu Mitre, em frente ao prédio n. 1.019, o ônibus chapa 8-08-35, da linha "104", atropelou o operário João Antunes de Mendonça, de 24 anos, solteiro. O motorista do veículo freou-o e fugiu. A vítima ficou sob a pesada viatura, imóvel. Chamada uma ambulância do Hospital Miguel Couto, sua equipe retirou dali o atropelado. Sofrera êle apenas ligeiras contusões e escoriações. O medo o fizera ficar imóvel.

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DA:

Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S. A.

COMUNICADO AOS SRS. SUBSCRITORES

De acôrdo com o que já tem sido amplamente divulgado, todos os pagamentos referentes a subscrição de ações da REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETROLEO "UNIÃO" S. A. deverão ser feitos direta e exclusivamente em estabelecimentos bancários, em suas agências, filiais ou sucursais.

Estão autorizados a receber êstes pagamentos, os Bancos abaixo relacionados, por ordem alfabética:

BANCO BRASILEIRO PARA A AMERICA DO SUL S/A.
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A
BANCO CENTRAL DE CREDITO S/A.
BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.
BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A.
BANCO DE CURITIBA S/A.
BANCO ITAÚ S/A.
BANCO JULIÃO ARROYO S/A.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.
BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A.
BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S/A.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A.
BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.
BANCO PAULISTA DO COMERCIO S/A.
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S/A.
BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
BANCO DE SÃO PAULO S/A.
BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S/A.
BANCO DO VALE DO PARAIBA S/A.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

1. Pedimos notar que outros bancos ainda poderão vir a ser incluídos nesta relação. Chamamos, assim, a atenção dos senhores subscritores para as nossas publicações que venham a ser feitas nesse sentido.
2. Nas localidades onde os Bancos supra mencionados não tiverem agências, sucursais ou filiais, os senhores subscritores deverão procurar o Banco aí existente e retirar um cheque pagável em São Paulo, a ordem da REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETROLEO "UNIÃO" S/A., entregando-o ao nosso representante, que se encarregará de remetê-lo juntamente com os boletins de subscrição.

ROXO LOUREIRO S. A.

BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Rua Libero Badaró, 182 – 7.º, 8.º, 9.º e 10.º andares – Fone: 36-3820 – Endereço Telegráfico "ROLOU" S. Paulo

Representante autorizado no Rio: OLAVO G. OTERO – Av. Rio Branco, 277-sala 1408 – Tel.: 22-4343

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TELEFONE: 52-0225.

Novas áreas para estacionamento de veículos

(Conclusão da 1ª pág.)

tam as restrições de estacionamento em suas vias para só admiti-lo fora destas. E' para este aspecto, já de muitos conhecido e por muitos compreendido, que o Serviço de Trânsito pede a atenção dos habitantes do Rio de Janeiro, esperando de todos a estrita observância não só das restrições já existentes, como daquelas que progressivamente começarão a vigorar. Assim, com a colaboração da Prefeitura e também do Ministério da Aeronáutica este Serviço conseguiu áreas para mil carros em vários quarteirões nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont entre a Avenida Marechal Câmara e Avenida General Justo.

A partir de segunda-feira, dia 23 de julho, serão totalmente proibidos os estacionamentos de ambos os lados da Rua da Carioca, da Rua da Assembléia (entre Largo da Carioca e a Rua 1º de Março), da Rua Sete de Setembro (entre a Rua 1º de Março e a Rua Ramalho Ortigão) e da Rua Senador Dantas. O estacionamento de veículos nestas ruas prejudica a milhares dos que circulam e para ter-se uma idéia da injustiça desta situação basta que se comparem as cifras. Na rua da Carioca estacionavam 32 autos, na rua da Assembléia 60 autos, e na rua Sete de Setembro, se permitido, estacionariam 70 autos. Número ridiculo se levarmos em conta que ocupam a fila onde 1.200 carros podem circular por hora e ademais reduzem a velocidade média horária dos bondes nestes trechos, devido não só às manobras de entrada e saída de vagas como também [illegible] palmente, porque devido ao pouco espaço entre as linhas de bondes e a calçada da direita o motorneiro vê-se obrigado a um cuidado excessivo para que pingentes não se [illegible] encontro aos carros estacionados.

A maior parte dos carros supra referidos ficam imobilizados nos locais citados por mais de 4 horas, em média, e muitos durante 8 horas. E' mais justo que se guardem nas áreas indicadas na proximidade do Aeroporto, embora fiquem distantes do local de suas atividades. Para compensar, êste desconfôrto o Departamento de Concessões da Prefeitura colaborando com o Serviço de Trânsito e no interesse público providenciará a linha-circular "Mauá-Aeroporto" (passando pela rua Uruguaiana e Avenida Rio Branco), de lotações que passam pelas áreas de estacionamentos citados, de dois em dois minutos no máximo.

Respeitada a área reservada à carga e descarga no trecho compreendido entre Ramalho Ortigão e a Praça da Independência, na rua Sete de Setembro (lado esquerdo da mão de direção) o estacionamento será permitido por uma hora. Este critério de redução de tempo de estacionamento será adotado em outros possíveis locais centrais, de modo que os estacionamentos demorados sejam compelidos por esta forma a se utilizarem de áreas mais distantes e assegurando o uso de vagas bem colocadas por várias pessoas no mesmo dia.

Avisa o Serviço de Trânsito que agirá com a máxima energia contra os infratores às determinações supra e, especialmente, contra as violações de estacionamento proibido em ruas como Quitanda e Rosário.

A fim de que não haja mal entendidos, o movimento de carga e descarga nas ruas mencionadas neste Edital continuam a processar-se como estabelecido e como indicam as placas fixadas.

Os atuais pontos de taxis abrangidos pela proibição de estacionamento serão ulteriormente transferidos, admitidos até que esta medida venha a ser tomada.

Atropelado faleceu no H. P. S.

No dia 22 do mês findo, deu entrada no HPS Isidro Vieira da Silva, com 22 anos, solteiro, morador na rua Lins e Vasconcelos, sem número. Fôra vítima de atropelamento por automovel, sofrendo fratura do cranio. Agravando-se o seu estado, veio a falecer naquele Hospital, cerca das 22,20 horas.

O corpo foi encaminhado ao necrotério do I. M. L.

Pôs fim à vida o jovem estudante

Nenhuma declaração deixou a propósito do seu gesto de desespero

São ainda desconhecidas as razões por que o moço estudante deu cabo da vida. E é tanto mais estranhavel a sua decisão de matar-se, quando se sabe por pessoa da família que o mesmo não tinha motivos para isso. O fato é que, em certo aposento de uma casa de Fazenda, situada em Belford Roxo, ele disparou um revolver contra o ouvido direito, caindo mortalmente ferido. Mas ainda com vida, amigos seus puseram-no num automovel, transportando-o para o Hospital de Pronto Socorro. Ali, porém, veio a falecer, justamente quando lhe eram ministrados os primeiros socorros médicos.

Trata-se do estudante Cicero de Castro Lacerda, que contava 20 anos, era solteiro e residia à rua Conselheiro Lafaiete, n. 95, em Copacabana.

O seu corpo, após as formalidades de praxe, foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

"Ou nos preparamos, enérgica e decisivamente, para entrar na posse efetiva e ativa de nossas riquezas, inclusive atômicas, ou teremos, algum dia, que assistir, impotentes, à sua evasão para as mãos dos que forem capazes de explorá-las". — ALVARO ALBERTO DA MOTA E SILVA.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 22 de julho de 1951 Página 1

"O futuro parece pertencer mais à eletricidade que ao vapor, mais ao alumínio do que ao aço; mais ao transporte aéreo do que às ferrovias. O Brasil está admiràvelmente equipado para enfrentar êsse futuro". — MORRIS L. COOKE.

Os novos municipios

Affonso Almiro

EM uma de suas últimas reuniões, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística tomou conhecimento, em face da criação de mais um município no Estado da Paraiba, do esfôrço que a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem desenvolvendo no sentido de evitar os inconvenientes das alterações na divisão territorial dos Estados e Territórios, processadas com inobservância dos preceitos instituidos pelo Decreto-lei 311 *de 2 de março de 1938.*

A criação de Sumé — é êste o nome da nova unidade municipal paraibana — contrariando leis e convenções nacionais e, no caso, a própria lei orgânica dos municipios do Estado, é fruto de uma tendencia que se generaliza e que precisa ser sustada quanto antes.

Como êste, já foram criados, após a vigência da Constituição Federal de 1946, nada menos que 225 novos municipios.

Num país da extensão territorial do Brasil, onde há municipios como Altamira, no Pará, com 259.111 quilômetros quadrados de área (maior, portanto, que a de 12 Estados, inclusive São Paulo, que mede 247.223 quilômetros quadrados), é, sem dúvida, perfeitamente justificável o número crescente de núcleos populacionais com administração autônoma.

A lei federal vigente, que aliás foi expedida em consequência da Convenção Nacional de Estatística assinada pelos Estados, previu, e com sabedoria, as mutações que necessariamente deve sofrer o quadro territorial. Muitas vezes se impõe, por razões as mais diversas, o desdobramento de Prefeituras. Aliás, o critério adotado de revisões quinquenais a serem feitas por leis gerais parece o mais indicado.

Entretanto, as Assembléias Legislativas Estaduais, que têm competência constitucional para criar novos municipios, não se submetem às regras e principios fixados na referida lei.

A faculdade que têm os Estados de criar ou extinguir municipios entra em choque com a norma federal, quando esta estabelece que qualquer alteração nos respectivos quadros territoriais só pode ser levada a efeito de cinco em cinco anos.

A interpretação tem sido esta e os fatos respondem pela afirmativa.

Parece-nos, todavia, que a questão está a exigir novo exame, mesmo sob o ponto de vista jurídico.

A Constituição de 1946 atribuiu aos municipios, em partes iguais, 10% da arrecadação do imposto federal de renda.

Passou, assim, a criação de novos municipios a afetar diretamente todos os demais, de vez que, aumentando-se o número de Municipalidades, reduz-se na mesma proporção, a quota a ser distribuida a cada uma delas.

E a quota destinada a cada municipio, em 1951, pode ser estimada em Cr$ 300.000,00. Temos aí o principal incentivo da proliferação de Prefeituras, verificada nos últimos anos.

Convém notar que dentre os dispositivos constitucionais, tendentes a proporcionar aos municipios maior participação na receita pública, êste, que lhes atribuiu 10% do imposto de renda, é o mais importante.

Para que não venha a ser desvirtuado o critério de distribuição equitativa, instituido pela Constituição Federal, os estudos que necessariamente devem preceder o desdobramento dos atuais municipios não podem deixar de considerar êste aspecto.

Aliás, o assunto já foi levado à consideração do Congresso, em Mensagem Presidencial (março de 1949), e colocado nestes mesmos têrmos:

> *"Não será exagero dizer que, para muitos dos municipios brasileiros, essa quota representará parte substancial, sendo a maior das suas rendas. Lamentavelmente é, entretanto que, por vezes motivos de rudimentar partidarismo tenham encontrado, no critério constitucional de divisão igualitária daquela quota, um estimulo para a criação de novos municipios."*

Partiu, assim, do proprio govêrno federal a iniciativa do exame da matéria.

Hoje, não é apenas o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e os Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatística, em vista dos trabalhos e estudos de interesse nacional que realizam, mas os próprios municipios e, com êles, os Estados e a União que se interessam pela adoção de medidas acauteladoras, tendentes a impedir abusos.

E' necessário e urgente encontrar-se uma fórmula capaz de coibir a intempestiva e, via de regra, prematura criação de novos municipios, não somente para assegurar a continuidade dos trabalhos estatísticos e geográficos, como para preservar as conquistas municipalistas, inscritas na Constituição Federal de 1946.

AS FLUTUAÇÕES DO VALOR DA MOEDA E O SEU PODER DE CONVERSIBILIDADE

Tolstoi C. Klein

(Prof. da cadeira de Valor e Formação de Preços, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal)

QUANDO se estuda a teoria quantitativa da moeda depara-se com o seu enunciado clássico: **o valor da moeda está na razão inversa da sua quantidade.** Esse enunciado nos evidencia que as grandes emissões especialmente as fiduciárias, provocam a desvalorização, o baixo poder de conversibilidade da moeda em bens; em suma, quanto maior for a quantidade de dinheiro emitido tanto menor será o poder de compra desse dinheiro, provocando o encarecimento de bens, os lucros fáceis e o mal-estar do considerado economicamente fraco.

Keynes contraria a teoria quantitativa da moeda e propõe: **"ainda que haja desocupação, a ocupação trocará proporcionalmente a quantidade de dinheiro e quando se chega ao pleno emprego — ocupação completa — os preços variam na mesma proporção que a quantidade de dinheiro"** e conclui: **"o aumento de ocupação gera o aumento dos preços".**

O volume circulante, a ocupação, o desgaste, as retenções e as más aplicações de capitais são importantes meios de influências nas flutuações do valor da moeda. As flutuações ocasionadas pela retenção do grosso do volume circulante nas mãos de poucos detentores das disponibilidades financeiras, bem como as inversões de capitais e reservas em obras não reprodutivas são as mais pesadas influenciadoras dos altos preços, especialmente das utilidades necessárias aos mercados de produção e consumo

Outro elemento de acentuada influência é a subtração governamental, retirando um montante X do volume circulante, provocando assim as flutuações do valor da moeda no sentido de valorizá-la, melhorar a sua capacidade de conversão em bens mas essas subtrações devem recair sobre os excedentes do volume circulante de modo a não fazer falta à conjuntura econômica, iso porque o excesso de dinheiro em circulação provoca facilidades de ganhos e altos lucros, chegando-se ao paradoxo de lucros extraordinários em períodos de crises. Esse fenomeno leva a conjuntura a uma série de crises, depois de atravessar um período de bem-estar ilusório Com a escassez do volume circulante dá-se exatamente o inverso — valoriza-se a moeda, facilita-se o seu poder de conversibilidade, refreia-se o poder de ganho, de lucros e gastos, mas perde-se o interesse pelas produções em larga escala. E' o desinteresse pelos pequenos lucros, redundando também em crises.

Outros elementos são as flutuações dos metais destinados à cunhagem ou garantia da moeda, pois, como é óbvio, provocam as flutuações do valor da moeda e dos seus meios de garantias e pagamentos.

Ainda temos a considerar as flutuações do valor da moeda tomando-se como base as disponibilidades de bens, a lei da oferta e procura e o jogo de interesses: a maior ou menor fruição, pois, se o valor das utilidades oscila, a moeda oscila em harmonia com esse valor, aumentando

(Conclui na 4ª pag.)

As metamorfoses do Plano Marshall

H. Raymond

(Economista correspondente de A MANHÃ, em Paris)

Os economistas franceses atravessam um periodo de agitação. No espaço de três a quatro meses, ou talvez menos na opinião de alguns, acontecerá "algo de novo". Tal novidade deve ser ou um Plano, a prevalecer o ponto de vista dos socialistas ou do M. R. P., ou um conjunto de diretrizes e recomendações, no tocante à politica industrial ou comercial, se se impuser a tendência de que é porta-voz o bloco dos Radicais Independentes.

A economia francesa jogou com a sorte de que a renovação politica está correspondendo a um passo à frente, a uma época de transição Mas é necessário apressar tudo. E' provavel que ao fim deste verão os problemas, ainda pendentes, venham tornar-se de tal modo urgentes que não haverá tempo para soluções meticulosas

Assim, uma das surpresas que deixam transparecer as recentes declarações de Robert Buron e, ainda, os rumores que estão correndo dos lados do Ministério da Economia, deram em resultado a opinião segundo a qual é preciso esperar até setembro para se descortinar algo claro na conjuntura econômica internacional e interna. Não é outra, por sinal, a advertência dos empregadores, de que se impõe andar depressa e deliberar com rapidez quanto à adoção de uma politica econômica coerente para a França, orientada para os seguintes fatores: investimentos, nivel de vida, rearmamento e matérias primas.

Antes de examinar, à luz dos fatos, as premissas em que se colocam os economistas, convém repartir os setores da opinião, segundo uma grande linha divisora que determina o jogo de posições: de um lado, os partidários da "opção"; de outro, os adversários da opção. Consiste a opção na escolha dos imperativos econômicos acima enumerados em seus termos essenciais. Significa a alternativa de preferir a politica de investimentos X do nivel de vida, de sacrificar o programa de rearmamento para organizar a produção de matérias primas, e assim por diante.

As consequencias da opção apresentam-se sobremodo graves, se as pregarmos nos termos da exposição de M. Mendès France, eminente partidário da politica de "opção" e um dos economistas mais brilhantes do grupo radical do futuro Parlamento. M. Mendès France é de opinião que será conveniente ajustar as ambições francesas ao nivel das possibilidades atuais do país. Cumpre escolher — diz M. Mendès France — : não se pode fazer tudo de uma só vez. Não é possivel atacar simultaneamente a tarefa de reconstrução, o problema da habitação, as reformas sociais, a guerra da Indochina. E indica as razões por que não lhe parece plausivel elevar a capacidade de produção: falta de elasticidade no abastecimento de matérias primas; atraso no equipamento energético, penúria da mão de obra.

No que respeita aos "sacrificios", obtempera M. Mendès France que a guerra da Indochina constitui um dos esforços que se devem depender em primeiro lugar. Ver-se-á, então, que a idéia de uma opção no plano econômico acarreta, no plano politico, sérias consequências. Grosso modo, considera M. Mendès France que é necessário adaptar a politica francesa ao "standard" de vida na França.

Mas, entre os partidários da opção, existe uma corrente contrária. M. Berthins, também radical, pensa que é preciso adaptar o "standard" de vida à politica a ser adotada. Isso quer dizer, na prática, que as despesas civis dispensáveis devem ser reduzidas.

Para os partidários da escolha, a ajuda americana não viria transtornar o quadro de um auxilio militar complementar, conforme já deram a entender os recentes discursos de politicos americanos. A presente visão da economia francesa não afeta organismos existentes ou a existir, como o E. C. A., ou o Plano de Auxilio Militar.

Aos que afirmam a necessidade de se não desperdiçar o esforço francês; de escolher os dominios em que tal esforço deve incidir, outras vozes, em grande parte pertencentes à antiga maioria governamental, dão a resposta categórica: Não! A França — dizem — não pode negligenciar qualquer dos imperativos da situação. Temos necessidade ao mesmo tempo de manteiga, de casas e de canhões. Aqui encontramos proposições e apelos que coincidem num ponto central: a necessidade de aumentar de modo considerável a produção, se quer o Governo enfrentar as exigências civis e o rearmamento. Para M. Buron, a solução está no crescimento da produção francesa que deveria passar do indice atual, 141 (relativamente a 1938 — 100) para 180, ao fim de 1952. As fases desta progressão seriam as seguintes: 158, ao fim de 1951; 170, na primavera de 1952; 180, ao fim de 1952. Esse o ponto essencial do "Plano 180". M. Buron não esconde que tal desiderato importa em modificação radical do Plano Marshall, substituir-se-ia o sistema atual pelo regime de empréstimo de mercadorias, o que aumentaria de 25% para 30% nossas disponibilidades em matéria primas. Seria isso uma readaptação do Plano Marshall, que sairia do âmbito monetário para o terreno material. Com efeito, todos os partidários reconhecem a necessidade da criação de um organismo novo para a repartição das matérias primas.

Vinculados a esse problema, não nos resta senão indagar qual será, no atual momento, a situação da industria pesada, industria que,

(Conclui na 3ª pág.)

MERCADORIAS -- CUSTOS DE PRODUÇÃO

Orlando Tomaso Gelio

A FALTA de paridade internacional dos preços de nossos produtos de exportação é o ponto essencial e básico dos problemas que ora nos afligem.

Se o que produzimos em excesso é caro e ultrapassa o prêço pelo qual os nossos competidores podem oferecer idêntico produto, persistir simplesmente em tal produção, acumulando stocks e exigindo a interferência do Govêrno é erro de conseqüências ruinosas para o País que o comete.

E' claro que, em determinados momentos, não só se justifica como até se impõe a ação estatal.

Ainda está na memória de todos o financiamento concedido ao algodão, durante a guerra. Fechados os mercados internacionais, viu-se a lavoura algodoeira a braços com uma crise que a levaria a completa destruição. O excesso exportável não encontrava colocação e os cotonicultores, não podendo resistir financeiramente ao encalhe de suas colheitas, iriam fatalmente abandonar suas lavouras. Interveio, então, o Governo, comprando os fardos de algodão que lhe oferecessem e armazenando-os para aguardar a reabertura dos mercados compradores. O algodão, como se sabe, é mercadoria nobre e seu consumo sòmente se alterou por circunstancias de fôrça maior. Embora tivesse a Nação suportado os sacrifícios decorrentes das emissões que se fizeram indispensáveis àquela compra, foi digna de aplausos a ação do Govêrno, que, efetivamente, salvou a lavoura brasileira do algodão de uma derrocada fatal.

Mas, em épocas normais, é arriscado e mesmo perigoso assumir-se aquela atividade. O que se não deve esquecer — e cabe, então, ao Govêrno, ampla divulgação a respeito — é que tôda a atual competição internacional das nações produtoras de matérias primas, bens de consumo e de produção, gira em tôrno de um princípio que lhes dará a vitória nessa pugna comercial: "produzir mais por menor prêço".

O principal objetivo, portanto, de todos os particulares que se dedicam a formação da riqueza nacional, deveria ser a redução dos custos de produção. Trabalhar com técnica é a única solução, mas isso, entretanto, é o que mais tem sido esquecido entre nós, acarretando, sem exagêro, a quase totalidade de nossos problemas.

Estamos, pràticamente, em regimem de economia dirigida. Há contrôles de cambio, do comércio de exportação e de importação, de preços de gêneros alimenticios, de aluguéis e outros mais. Considerando-se o alto montante de seus recursos, o Banco do Brasil, através de suas carteiras de Crédito Geral e de Crédito Agrícola e Industrial, determina, realmente, uma política de crédito. Possuindo preciosos elementos estatísticos, podendo facilmente acompanhar as cotações internacionais e nunca perdendo de vista os níveis de consumo interno, está êle em excepcionais condições para saber o que se deve ou o que se não deve desenvolver. Quando, baseado nos preços internacionais e nos custos internos de produção, verificar a inconveniência do imoderado incremento de determinada lavoura, não só deveria dar ampla divulgação de suas conclusões como, por outro lado, recusar-lhe-ia financiamentos. Uma vez advertidos lealmente pelos responsáveis por tal orientação, não seria o Govêrno obrigado a socorrer as vítimas de uma falta consciente. Atualmente, Govêrno e produtores sofrem os resultados do empirismo dominante.

Há poucos anos, houve grande escassez de arróz nos mercados brasileiros, ou porque sua produção caiu ou em virtude de terem sido vendidos para o Exterior grandes quantidades que desfalcaram os stocks necessários ao consumo interno. Apesar dos tabelamentos já existentes nas grandes capitais, em pouco tempo subiu de preço o arroz de tal maneira que se tornou a lavoura mais cobiçada e interessante da época. Para ela voltou-se, assim, a atenção de todos quantos dispunham de crédito e em pouco tempo, criou-se o problema da super-produção daquele gênero. Lamentavelmente para o consumidor brasileiro, que passou a pagar prêço bem mais elevado quando o arroz se tornou escasso, sua super-produção não lhe beneficiou em nada, porque, segundo as imediatas alegações dos órgãos de classe, aumentaram extraordinariamente os custos de sua produção.

E o arroz continua sendo vendido aqui a Cr$ 7,00 o quilo, embora haja quantidade abundante oferecida, e o Govêrno se vê na contingência de conceder um grande financiamento às zonas mais diretamente atingidas por essa nova crise de fartura, de que nós, os consumidores, não podemos participar.

Aliás em torno do preço do arroz, há alguma coisa que, com tôda franqueza, não pudemos compreender, quando pensamos no preço do açucar. Este é vendido à Cr$ 4,10 o quilo, refinado de 1.a, deixando, evidentemente, boa margem de lucro. Atentemos agora, para os trabalhos que se desenrolam na lavoura canavieira. As usinas, ou possuem cana própria em suas terras extensas, ou a adquirem do plantador independente. A cana só deve ser cortada para moagem cêrca de 18 mêses após a fundação da lavoura. Transportada para a usina, em muitas delas por estradas de ferro particulares, lá se inicia o processo de sua industrialização. Os capitais necessários para a instalação de uma usina são geralmente avultados e a conservação, em perfeita ordem, do grupo industrial, exige permanentes despesas de alta monta. Produzido o açucar cristal, é então transportado, por ferrovias ou por navios, até os grandes centros consumidores, onde, então, novas máquinas, de custo elevado, são necessárias para os trabalhos de refinação. Distribuido pelos varejistas, é, finalmente, vendido à Cr$ 4,10 o quilo, sem causar a ruina de ninguém.

E isso é o que nos faz não compreender os sete cruzeiros que nos cobram pelo quilo de arroz...

A receita mais importante em nosso "Balanço de Pagamentos" é a auferida na rubrica "mercadorias" e equivale ao que recebemos pelo que vendemos ao Exterior. O saldo de nosso "Balanço Comercial" é que nos permite atender a outras necessidades, oficiais ou particulares. E', pois, indispensável que a nossa produção exportável mereça nossos melhores cuidados técnicos, para que não tenhamos os constantes sustos e as permanentes necessidades de auxilio do Govêrno,

Cambio livre e capitais estrangeiros

Guilherme Arinos

AS notícias de que o Govêrno estaria na iminência de submeter ao Congresso Nacional projeto que cria o mercado livre de câmbio têm sido acompanhadas de sucessivas manifestações da imprensa no sentido de aplauso àquela orientação, especialmente no tocante às oportunidades, que ela abriria, para ingresso de capitais estrangeiros no Brasil.

Sem desejar influir no sentido de arrefecer a onda de otimismo que no momento empolga vários círculos, não podemos entretanto deixar de juntar nossa voz à daqueles que têm advertido a opinião pública acerca dos perigos a que o nosso País pode vir a ficar exposto se levar ao exagero a convicção de que, por simples medida legal de liberação do câmbio teremos encontrado a fórmula mágica que nos dará milhões e milhões de dólares para investimentos industriais no Brasil.

Acreditamos, nós também, que a liberdade de movimentos concedida ao capital internacional pode facilitar a sua vinda e talvez a sua permanência definitiva.

Mas não podemos esquecer que o poder de atração que o Brasil oferece, quanto a inversões estrangeiras, depende menos do câmbio que aplicarmos na sua conversão do que do conjunto de outras circunstancias, tais como segurança do investimento, direito real e não apenas nominal à transferência de dividendos, garantia do retorno à mesma taxa de entrada, defesas contra a bi-tributação e a nacionalização imprevista, etc.

Imaginemos, uma vez que o projeto governamental ainda não foi divulgado, que o Govêrno brasileiro se disponha agora a permitir que a migração de capitais se faça com ampla liberdade, podendo entrar e sair sem qualquer obstáculo ou limitação. Imaginemos, também, que esse movimento de fundos receba tratamento tal que, na prática, elimine restrições ou dificuldades.

Se isso efetivamente acontecer, é licito que esperemos bons resultados, desde que paralelamente sejam adotadas providências capazes de oferecer ao capital estrangeiro outros atrativos.

Na realidade, para o inversionista que volta suas vistas para o Brasil é problema quase secundário que o seu dólar se converta na base de 18 cruzeiros, na de 30 ou na de 10. O que preferencialmente o atrai é a segurança de que o retorno se fará na mesma base da entrada, isto é, pela mesma taxa de câmbio. Em outras palavras: o fantasma que mais o assusta é a possibilidade de que ocorram, no futuro, desvalorizações do cruzeiro que reduzam sensivelmente a taxa de juros do seu capital, para ele sempre expressa na moeda originária.

O dólar cotado a 18 cruzeiros, um rendimento anual da ordem de 900 mil cruzeiros, resultante de uma inversão de 750.000 dólares, representa 50.00 dólares ou seja 6,7% ao ano. Se a taxa de remessa do dividendo se eleva para 30 cruzeiros, por xemplo, depois de feita a inversão estrangeira, o mesmo lucro descerá de fato a apenas 30.000 dólares, ou seja 4% ao ano. Essa perspectiva é, acima do mais, responsável pela suspeição com que somos olhados.

Devemos, outrossim, dedicar especial atenção ao problema da pontualidade na transferência, para o exterior, de rendimentos do capital estrangeiro. Já existe, desde 1946, lei expressa que garante a remessa até o máximo de 8% ao ano, porém as circunstancias de nossa balança de pagamentos têm, por vezes, levado o Banco do Brasil a retardar o fornecimento do câmbio respectivo.

Impõe-se assegurar, de qualquer modo, a transferência desses lucros no momento exato, seja qual fôr o mercado utilizado, oficial ou livre. Nada depõe tanto contra o crédito de um indivíduo ou de uma Nação como o atraso no atendimento de seus compromissos.

A bi-tributação é outro fator importante a considerar, e conforme seja a incidência, muitas vezes desencoraja completamente o capital internacional, sempre temeroso de restrições que o detenham em um país por tempo maior do que deseja. Por sua natureza complexa, o problema reclama acurado estudo, principalmente porque o estágio da nossa economia não permite que o Brasil obtenha vantagens da reciprocidade, sabido que as nossas inversões no exterior são mínimas.

Como se vê, a simples liberação do mercado de câmbio não soluciona, só por si, a difícil questão, reclamando complementações diversas e hábeis regulamentos.

No momento em que se instala a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para a qual se voltam as esperanças de muitas fôrças vivas da Nação, o assunto adquire grande importancia, dada a excepcional oportunidade de que sejam canalizados para o Brasil apreciáveis contingentes de capital que, na América ou na Europa, por medo de guerra ou interesse financeiro, desejam abrigo em mercados novos, como o nosso, capazes de proporcionar satisfatórios resultados para inversões industriais.

E' claro e intuitivo que, para isso, deve o Brasil oferecer condições capazes de obviar os inconvenientes que, no exterior, forçam esses capitais a emigrar.

Se eles temem a guerra, desejarão encontrar aqui ambiente de trabalho, de esfôrço, de união social e política, de compreensão e solidariedade. A ocasião é oportuna para criar esse clima. O Govêrno se encontra solidamente fortalecido pelo apoio da opinião pública, e a renovação, determinada pela vitória eleitoral do Presidente Getulio Vargas, criou uma espectativa favorável para a implantação de novas idéias e mais evoluídos princípios.

Se o capital estrangeiro está fugindo a altas tributações em outros países e busca remuneração menos baixa, cabe-nos encaminhá-lo par os tipos de inversão que mais harmonizem o propósito estrangeiro com a nossa necessidade de consumo, certos de que a indústria básica, ao contrário do que geralmente se imagina, é satisfatoriamente compensadora.

Outro importante aspecto a considerar é a procedência do capital. Tal seja a sua origem, tal será o seu procedimento no Brasil. Quem acumulou fundos, por exemplo, em países absolutamente liberais ou partidários da completa independência de iniciativa, terá sempre uma inclinação para campos econômicos autônomos, onde a interferência do Estado não alcance a administração do empreendimento.

No momento, os capitais norte-americanos e europeus, cujo desejo de emigrar já é conhecido, procedem em sua maior parte de organizações afeitas a uma ampla autonomia privada. Sua tendência natural será evitar a participação marginal com o Estado, preferindo fusão com grupos particulares sempre mais abertos à compreensão de uma mentalidade essencialmente comercial

Muito depende de nós próprios converter esta oportunidade num esplêndido sucesso. Está em nossas mãos adotar, ou não, as medidas que objetivem o clima de confiança sem o qual não passaremos das mesmas líricas expansões de ufanismo que tanto ouvimos no passado.

Que venha logo a nova legislação sobre a liberdade de câmbio: e que não retardemos as outras providências indispensáveis ao ingresso, seguro e constante do capital estrangeiro e da técnica, hoje fundamental para o êxito de qualquer empreendimento.

Estamos sob julgamento das futuras gerações e precisamos ser dignos delas.

COMBATE À PRAGA DOS LARANJAIS

1 milhão de plantas cítricas serão tratadas pela Prefeitura do Distrito Federal

A Secretaria de Agricultura abrirá no próximo dia 25 concorrência pública para a execução de serviços de aplicação de inseticida-fungicida em 1 milhão de plantas da zona citrícola do Distrito Federal, a fim de garantir contra pragas os nossos laranjais. Os interessados devem apresentar-se ao Departamento de Agricultura da mesma Secretaria, à rua México, 21 — 3.º andar, onde serão recebidas e abertas as propostas de acôrdo com as exigências legais em vigor, sendo indispensavel que os interessados preencham as condições do Decreto-lei n.º 23.196, de 12 de outubro de 1933 (Regulamento da produção agronômica do Brasil), provando que os serviços serão executados sob a orientação e responsabilidade do agrônomo ou engenheiro agrônomo legalmente habilitado. Outras informações podem ser obtidas na sede do Departamento acima referido.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos:

"Anuário Estatístico do Brasil" — 1950 — I.B.G.E.

"Segundo Relatório Anual da ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural, patrocinada conjuntamente pelo Governo do Estado de Minas Gerais e a Associação Internacional Americana; Belo Horizonte — 1950.

"Relatório de 1950" — Confederação Nacional do Comércio.

"Revista Brasileira de Estatística" — N.º 43 — Julho-setembro de 1950.

"Boletim Informativo" — Orgão do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo — Nos. 91 e 92, de 2 e 7-7-51.

"Aspectos Estatísticos do Distrito Federal" — Departamento de Geografia e Estatística da Secretaria Geral do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal — N.º 2 — Ano II.

"Trópico" — Revista de Cultura e Turismo — Ano I, n.º 8, São Paulo, maio de 1951.

"Relatorio apresentado à Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de maio de 1951" — Associação Comercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Comerciais do Brasil.

"Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro" — n.º 704 — 16-7-51.

"El Correo" — Publicação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura — N.º 6 — Junho de 1951.

"Revista do Serviço Publico" — Nos. 1, 2 e 30 de dezembro de 1950 e janeiro e fevereiro de 1951.

"Petroleum Press Service" — N.º 7 — Londres, julho de 1951.

"Boletim Uruguaio" — Serviço de Informações da Agência Comercial do Brasil em Montevidéu — N.º 29 — 15-6-51.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 —, Aberto de 8 às 18 horas

Análise dos dados estatísticos nos estabelecimentos industriais e comerciais

Miklos Somfai

(Da Faculdade de Economia Política de Budapeste)

QUALQUER estabelecimento industrial ou comercial de certo vulto fundará a sua produção na cooperação e coordenação de série de trabalhos parcelados que são geralmente executados em lugares diferentes.

Esses diferetnes trabalhos particulares têm quase todos a mesma importancia e por isso influem do mesmo modo no resultado do empreendimento. O funcionamento defeituoso em qualquer dos setores de trabalho constituirá, por sua parte, um obstáculo ao progresso do empreendimento.

Por conseguinte, dirigir inteligentemente nada mais é do que observar ininterruptamente o funcionamento dos elementos de produção, velar pelo resultado do trabalho, fiscalizar a execução dos planos de produção prèviamente elaborados, procurando, ao mesmo tempo, novas possibilidades de êxito.

E' fácil compreender que quanto maior é um estabelecimento, tanto maiores serão as dificuldades em concentrar e coordenar as subdivisões de trabalho e tanto mais difícil será manter a supervisão sobre o conjunto das operações e atividades interdependentes. O funcionamento dêsses empreendimentos efetua-se em centenas de lugares de trabalho, e centenas de elementos de trabalho deverão ser coordenados com a maior exatidão.

Em vista disso, nenhuma direção seria eficiente sem possuir dados capazer de demonstrar sem falhas a situação momentanea, não só de maneira global, como em pormenores, segundo a necessidade atual.

Um empreendimento industrial ou comercial geralmente receberá da sua contabilidade os dados sôbre os fatos acima mencionados. Mas uma contabilidade comum (prescrita pela lei) nunca será suficiente para fornecer as informações necessárias à direção eficaz de um empreendimento tão complexo como uma emprêsa industrial ou comercial.

Isso se dá tambem em empreendimentos de outra natureza como companhias de transporte, fazendas agricolas, etc.

Nos paises europeus, principalmente na Alemanha, já há cêrca de 30 anos, os economistas reconheceram a necessidade de aproveitar uma contabilidade especial, capaz de um contrôle absoluto sobre o desenrolar das atividades nas grandes emprêsas. O cientista alemão Eugen Schmalenbach deu forma à contabilidade industrial de modo a torná-la apta a prestar êsse serviço.

A contabilidade industrial baseia-se em vários dados, principalmente da contabilidade prescrita pela lei, que entretanto é totalmente diferente daquela, pois esclarece e controla os dados respectivos de um outro ponto de vista. Enquanto a contabilidade prescrita pela lei determina as despesas segundo os seus caracteres, a contabilidade industrial verifica, e ao mesmo tempo controla as despesas, segundo as causas que as determinaram e segundo os pontos de trabalho onde se efetuaram. Essa contabilidade acompanha as fases da produção industrial desde o momento em que a matéria prima entra na fabrica, até o em que a mercadoria está pronta para ser despachada ao freguês: deverá averiguar tôdas as despesas feitas em cada fase de produção e indagar se, ao todo ou em parte, teriam sido supérfluas: por fim, cuidará de que os planos de produção sejam executados de acôrdo com as diretrizes.

Naturalmente o plano e o sistema da contabilidade industrial têm de ser concebidos metódicamente e de antemão, pois podem solucionar apenas os problemas que foram prèviamente encarados. Assim organizada, essa contabilidade possibilita, pelas suas contas especiais, solucionar qualquer problema de observação ou controle, com o rigor absoluto da contabilidade.

Na Alemanha, há cêrca de 15 anos, e na Hungria, há 5 anos, a contabilidade industrial, tornou-se obrigatória pela lei para todos os estabelecimentos industriais e de transporte.

As grandes emprêsas que não possuem essa contabilidade, devem instituir alguma coisa similar para substituí-la. Para solucionar o problema, confeccionam várias estatísticas e procedem à análise das mesmas, tomando como base os dados fornecidos pela contabilidade comum e os diferentes algarismos recolhidos pelas estatísticas elaboradas: produção, vendas, matérias empregadas, variedade das despesas etc.

Infelizmente, a maioria das estatisticas acima mencionadas apresenta defeitos sob dois aspectos:

a) pela falta de controle da contabilidade, não verificam, com absoluta segurança, se os dados fornecidos são exatos, e por isso mesmo podem incorrer em graves erros nas conclusões;

b) geralmente não apresentam mais do que uma acumulação dos dados, os quais, mesmo que estejam certos, não podem oferecer matéria a uma conclusão valiosa.

Uma simples estatistica não chega a esclarecer o funcionamento dos diversos setores de trabalho de uma emprêsa, pois para isso seria preciso focalizar e interpretar as operações sob vários angulos, o que já ultrapassa a capacidade de uma simples estatística.

Para a direção de uma emprêsa de produção, não é necessário estudar e observar as múltiplas acumulações dos dados, e sim recolher certos dentre êles que sejam significativos para a função da emprêsa ou para uma certa função da mesma.

Êsses dados geralmente resultam da interação dos diferentes fatôres e por isso deverão ser considerados metódicamente e com antecedência. Assim sendo, a administração deverá recebê-los das subdivisões do trabalho, com as apreciações que prèviamente haviam sido estabelecidas, pois só assim estarão os dirigentes em condições de tomar imediatamente medidas eficazes.

Esclareçamos êsse ponto por um exemplo muito simples. Suponhamos que, pelos dados estatísticos, devemos controlar o efeito de trabalho de uma fabrica de confecções. Suponhamos outrossim, para simplificar, que a fabrica produz apenas três espécies de artigos, como camisas, cuecas e lenços.

O gerente da fabrica receberá, no fim do mês de maio, os dados segundo os quais a produção foi, durante êsse mês, de 10.167 peças. Comparando essa produção com a do mês anterior, verificará que ela fôra apenas de 8.000 peças.! Conclusão: a produção de maio é muito melhor, pois aumentou de 2.167 peças, ou sejam 27%.

Mas já à primeira vista é claro que essa comparação não pode satisfazer, pois o resultado da produção depende tambem da qualidade das peças produzidas. Por isso se deverá examinar a relação entre as peças fabricadas.

Isso é tão simples e tão claro que quase não deveria ser mencionado; entretanto, com frequência, são feita tais estatisticas, e muitas vêzes se terá chegado a tais conclusões, mesmo nos maiores emprêsas, e se considerarmos as estatisticas de muitas delas, reconheceremos que adotam êsses mesmos métodos.

Portanto, devemos tambem examinar os dados do seguinte modo:

PRODUÇAO DO MÊS DE MAIO:

Produtos	Unidades
Camisas	2.167
Cuecas	1.500
Lenços	6.500
TOTAL	10.167

PRODUÇAO DO MÊS DE ABRIL:

Produtos	Unidades
Camisas	2.800
Cuecas	1.000
Lenços	4.200
TOTAL	8.000

Temos agora uma estatística mais pormenorizada, mas ainda é bem difícil determinar o resultado da produção, principalmente no caso de haver maior variedade de artigos. O resultado ainda não é satisfatório, pois continua não havendo uma base exata para se formular uma apreciação definitiva. Para termos uma comparação segura, os dados deverão ser coordenados na base do valor do trabalho dedicado aos produtos. Precisa-se, por isso, continuar examinando os dados.

E' necessário que, após aprofundado exame, se escolha prèviamente um artigo padrão que se possa usar como base do valor do trabalho, e, além disso, determinar nessa base as relações entre os produtos. Assim sendo, obteremos o seguinte.

A unidade do produto padrão corresponderá por exemplo a:

1 camisa, ou
6 cuecas, ou
48 lenços,

sendo essa determinação baseada na importancia do trabalho afetado aos produtos. Como resultado dessa pré-determinação obteremos o seguinte quadro:

MÊS DE MAIO:

Produtos	Unidades padrão
2.167 camisas	2.167
1.500 cuecas	250
6.500 lenços	137
Total da produção: ..	2.554

MÊS DE ABRIL:

Produtos	Unidade padrão
2.800 camisas	2.800
1.2000 cuecas	166
4.200 lenços	88
Total da produção: ..	3.054

Comparando agora os dados respectivos, já não é difícil verificar que no mês de abril foram produzidas 500 peças de unidades padrão mais do que em maio, o que nos mostra, contrariamente à conclusão a que antes se chegara, uma baixa de 16% na produção de maio.

Mas não basta: isso ainda não quer dizer que o método de produção, expresso pelo resultado do trabalho, deva ser considerado inferior, pois a quantidade da produção não é o único elemento de que se deve cogitar para determinar o rendimento do trabalho. Deverão ser encaradas tambem as horas de trabalho realmente empregadas para obter a produção.

Suponhamos que a produção de maio (2.554 unidades padrão) tenha sido conseguida por 14 operários que trabalharam 8 horas por dia durante 22 dias úteis, o que dá (14x8) x 22 = 2.464 horas de trabalho, enquanto a produção de abril (3.054 unidades padrão) fôra feita por 16 operários durante 25 dias úteis, durante (16x8) x 25 = 3.200 horas de trabalho.

Examinando esses dados, chegar-se-á ao seguinte resultado:

MAIO:

Com 2.464 horas de trabalho, a emprêsa produziu 2.554 unidades padrão, isto é, por unidade: 2.464-2554 = 0,96 horas de trabalho ou seja: hora por unidade padrão em maio = 0,96.

ABRIL:

Em 2200 horas de trabalho foram produzidas 3054 unidades standard, daí o rendimento no mês de abril: 3054/2200 = 1,04 hora por unidade standard.

Esses dados são significativos do resultado do trabalho, pois indicam o tempo necessário para 1 unidade padrão; por isso o aumento do algarismo indicador das horas de trabalho atesta a baixa do rendimento e, o contrário, um trabalho mais eficiente.

Essa análise é um simples exemplo destinado a demonstrar quão cuidadosamente deverão ser interpretados os dados de estatística, quão importantes são as interdependencias e de que circunspecção se precisa para chegar a conclusões sobre os dados estatísticos.

Naturalmente, ao proceder a uma análise de estatística, é muito importante excluir os elementos que não influem sobre o que deverá ser observado pela estatística. Para continuar com o mesmo exemplo: como horas de trabalho deverão ser consideradas exclusivamente as realmente aproveitadas para produzir, e assim deverão ser excluídas as horas durante as quais não se trabalha, mas que foram pagas. Essas, ou os salários pagos por elas, influirão no custo do produto, mas, quanto ao resultado do trabalho, serão totalmente indiferentes.

Não é possivel considerar do mesmo modo os salários pagos, isto é, a importancia realmente gasta em salários, quando julgamos o efeito do trabalho; mas naturalmente os mesmos continuam a repercutir sobre o custo do produto.

Atendo-nos ainda ao exemplo escolhido, suponhamos que os salários no mês de maio foram uniformemente aumentados por lei de Cr$ 5,00 para Cr$ 6,00 por hora. Nesse caso a despesa em salários dará por unidade padrão o que segue:

MÊS DE MAIO:

0,96 hora a Cr$ 6,00 = Cr$ 5,76 por unidade padrão.

MÊS DE ABRIL:

1,04 hora a Cr$ 5,00 = 5,20 por unidade padrão.

Como se está vendo, o custo em salários é maior por unidade padrão de cêrca de 12% no mês de maio, enquanto o efeito do trabalho continua a ser melhor neste mês, pois o custo de hora de trabalho não é significativo com respeito ao rendimento. O custo mais baixo em salários não pode modificar o fato de que no mês de maio o tempo de trabalho necessário por unidade padrão era mais favorável, e isto é a única coisa que pode dar uma indicação sobre o efeito do trabalho.

Um dos problemas mais difíceis é a confecção de exposições demonstrativas de uma indústria. As exposições bem concebidas mostram o que se passa nas emprêsas dia por dia, e principalmente as atividades e os resultados que são significativos para o funcionamento do estabelecimento, pois deverão ser organizadas de tal maneira que forneçam os dados realmente necessários e valiosos para ajudar os dirigentes a solucionar problema tão difícil como o de dirigir um empreendimento industrial ou comercial.

Essas exposições deverão ser feitas após aprofundada investigação das circunstancias e interdependências dos diversos fatores, e, neste caso, as mesmas esclarecerão mais do que uma fiscalização pessoal, por mais rigorosa que seja.

(Por haver saído truncado na edição de 8 do corrente, novamente estampamos hoje o artigo supra, de nosso colaborador Miklos Somfai).

AS METAMORFOSES DO PLANO MARSHALL

(Conclusão da 1.ª pág.)

na França, é a bússola da economia.

No tocante à questão carbonífera, o exame do relatório do Conselho de Administração da Sociedade de Fundições e Aço do Norte e do Leste revela novas exigencias da industria pesada francesa, em face da situação das materias primas. De um lado, os industriais da siderurgia reclamam majoração de preço para tornar possivel novos investimentos; de outro, revelou-se que a atividade usineira, um dos mais importantes empreendimentos da França para a produção de laminas de aço, ficou entravada por causa da falta de carvão e de minério. Assim, a produção usineira alcançou em 1948 1.009.000 toneladas; em 1949, ... 1.188.000 toneladas e, em 1950, desceu para 997.300. Desse modo, a Usina francesa atingiu um indice fabril de 141% em relação a 1938 e, de apenas 95%, em confronto com 1930.

A explicação da crise de carvão deve ser procurada, preliminarmente, no Plano de Defesa da Europa Ocidental. Em 1947, a produção de carvão, nessa área, constituia o mais perigoso gargalo de estrangulamento. A Conferência de Paris, por isso, estabeleceu objetivos tendentes a equilibrar as reservas e a procura de carvão. Se tais objetivos foram mais ou menos atingidos em 1948 e 1949, já o mesmo não aconteceu em 1950, que registrou o "deficit" de 6% em relação às previsões orçadas em 95 milhões de toneladas. Foi, portanto, necessário recorrer às entregas americanas que, além de custosas, provocaram dificuldades de frete. Compreende-se, assim, o motivo por que Dean Acheson insistiu no sentido de desenvolver ao máximo cada país da União Européia dos Pagamentos a respectiva produção de carvão e de pesquisar novas reservas carboníferas. Se os Estados Unidos não pudessem assegurar fornecimentos, a situação tornar-se-ia trágica imediatamente.

Na França, o sindicato dos importadores de carvão caracterizou claramente a situação, quando do recente congresso de classe. Em 1951, eis o que se disse — é necessário importar, segundo cálculos recentes, 14 milhões de toneladas. Segundo o ritmo de recebimentos ocorridos nos primeiros quatro meses do ano, e conforme autoriza concluir o programa de maio, é possivel prever, desde já, um "deficit" de quatro milhões de toneladas. Se não vier remédio, faltará carvão à França ainda neste inverno.



Diante de tal ameaça, a França está recorrendo à Alemanha Ocidental. Mas a "Wirtschaftvereinung" não quer ouvir falar em fornecimento suplementar de carvão à França. Assim, os alemães não querem fornecer mais de ... 250.000 toneladas por mês, ou seja, três milhões por ano. Essa limitação já causou à siderurgia franco-sarrense um desfalque de 600.000 toneladas de aço bruto no primeiro semestre de 1951. A taxa do mercado da siderurgia francesa ficou assim fixada arbitrariamente de 85% a 90% da respectiva capacidade de produção.

Em conclusão, a vista de olhos para os Estados Unidos tornou-se um dos argumentos dos partidários da opção. Compreende-se a razão por que os que desejam ver a França assumir todos os seus encargos e desenvolver suas exportações sejam levados a deslocar o problema e a considerar uma transformação do Plano Marshall. Nesse conjunto, os Estados Unidos ver-se-iam na contingência de suplementar o "deficit" de produção de base, a fim de que a França pudesse terminar seus programas de investimento. Segundo a forma proposta, de organização, a Africa, ainda com as suas reservas praticamente intactas, poderia desempenhar importante papel. Mas confiar aos EE. UU. o papel principal numa politica eventual de investimentos, transfere ao plano americano problemas similares. Daí a convicção, nas esferas governamentais francesas, de que se impõe um organismo de controle, capaz de assegurar uma indispensável coordenação dos investimentos. E' provável que essa idéia não seja sedutora para os partidários dos acordos multilaterais. Todavia, a Inglaterra, que sempre timbrou em manter o "bi-partisanship" no plano mundial, ainda não deu a sua resposta.

Movimento importador do Brasil

NO PRIMEIRO TRIMESTRE DESTE ANO DESTINARAM-SE A SÃO PAULO E AO DISTRITO FEDERAL 83% DO VALOR TOTAL DA IMPORTAÇÃO

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Economica e Financeira, registra o movimento importador do Brasil, no periodo janeiro à março do ano em curso, o volume de 2.527.397 toneladas no valor de Cr$ 7.433.712.000,00, acusando, em confronto com igual período do ano anterior, o acréscimo de 799.951 toneladas e de Cr$ 3.731.717.000,00, ou sejam + ... 46,31% e + 100,80% respectivamente no volume e no valor.

Eleva-se a Cr$ 2.941,00 o valor médio da tonelada importada, com a majoração de 37,24% sobre 1950.

Apresenta o balanço mercantil o saldo de Cr$ 487.888.000,00 apesar de ter sido de menos 1.411.846 toneladas o volume da exportação em confronto com a importação.

Registrava o valor médio da tonelada exportada, no primeiro trimestre de 1950, uma diferença, para mais, de Cr$ 5.316,00 sobre o da importada, tendo decrescido esta diferença, no periodo janeiro a março do corrente ano, para Cr$ 4.161,00.

As dez principais mercadorias ou conjuntos de mercadorias importadas, representam 65,48% e 66,63%, respectivamente, do volume e do valor de nossas compras ao exterior.

No cotêjo bienal, todos êstes produtos evidenciaram acréscimos, por vezes bastante consideráveis, de movimento, tanto no volume como no valor.

Dentre essas mercadorias, salienta-se o grupo de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios, equivalente a 28,30% do valor total. Seguem-se-lhe, em ordem decrescente de importancia, e representando, respectivamente, 6,38%, 5,62%, 5,18% e 5,14% do valor de importação, o trigo em grão, a gasolina, os automoveis para passageiros, os produtos quimicos, farmacêuticos e semelhantes.

Apesar de não ter grande significação o valor médio dos conjuntos de mercadorias, pois sua composição heterogênea, mais do que as variações de mercado, pode motivar as oscilações do valor médio do grupo, observa-se, no confronto bienal, que, com exceção do trigo em grão, cujo valor por tonelada decresceu de 3,21%, todos os demais itens acusaram valorização, especialmente o de produtos quimicos, farmacêuticos e semelhantes, cujo valor médio sofreu a majoração de 52,05% sobre 1950.

No que diz respeito à procedência de nossa importação, participam os EE. Unidos com as quotas de 21,45% e 40,43% do volume e valor totais de nossas compras ao exterior.

Seguem-se aos E. Unidos, a Grã-Bretanha, a Argentina, as Antilhas Holandesas e a França, representando êstes cinco paises em conjunto 64,15% do volume e .. 69,99% do valor de nossas importações.

Destinam-se a São Paulo e Distrito Federal 49,23% e 33,60% do valor total de importação, elevando-se a 981.440 toneladas, no valor de Cr$ 3.659.607.000,00, o movimento do primeiro e a 924.927 toneladas, correspondentes a Cr$ 2.512.114.000,00 o do segundo.

As flutuações do valor da moeda e o seu poder de conversibilidade

(Conclusão da 1ª pág.)

ou diminuindo o seu poder de conversibilidade. A oferta e a procura de dinheiro, por exemplo, como no interesse despertado pelas diferentes áreas monetárias, por necessidade de compras no exterior e meios de pagamentos, fazem flutuar o valor da moeda, e ainda, — a abundancia ou a escassez do metal à sua cunhagem, a diversificação da moeda de um ou de vários países, porque **"cada moeda tem o seu poder de conversibilidade proporcional ao seu valor real. O valor da moeda é essencialmente variável, e essa variabilidade afeta a estrutura econômica"**.

Como bem se verifica, múltiplas são as causas das flutuações do valor da moeda, bem como múltiplos são os elementos capazes da mensuração desses valores oscilantes. Para Marshall, **"o preço do trabalho oferece um bom padrão para medir o poder aquisitivo geral da moeda"**.

Quando as oscilações do poder de conversibilidades da moeda em bens marcha num sentido inflacionista — inflação de preços, os poderes governamentais usam um recurso: a desvalorização da moeda, e essa quebra de padrão pode ser interpretada como desinflação ou mesmo deflação encoberta, e assim resolvem momentaneamente as crises.

As desvalorizações ainda podem ser interpretadas como reações dos preços naturais sobre os preços forçados, pois o poder de compras se reduz a tal ponto que, somente uma desvalorização oficial poderá aumentá-lo. Esse jogo de interesses é provocado pelo desejo ou ambição de quem vende em ganhar cada vez mais, contraposto pelo desejo de quem compra de pagar cada vez menos, e esse fundamento de pagar cada vez menos se justifica pela capacidade limite do poder de compra do individuo ou das massas. Fora desse limite o desinteresse será fatal, entrando então em evidência a lei das substituições muito antes de se manifestar a saciabilidade.

Os cerceamentos às manifestações das leis naturais, — leis econômicas, são prejudiciais, notadamente no período de prosperidade de certos bens, porém, quando esses cerceamentos forem provocados pelo abuso do poder econômico, notadamente nos periodos de escassez, ao Estado compete a orientação econômico-financeira evitando as oscilações acentuadas e prejudiciais à ordem econômica.

BANCO DO BRASIL

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPA — Cacapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinha, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieira, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambe, Jacobina, Jequié, Joazeiro, Lençóes, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA — Aracati, Camocim, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu e Sobral.

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus e Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE — Pôrto Velho.

MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreira, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guaratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã e Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimoré, Alfenas, Almanara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del-Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

PARA — Belem, Bragança, Óbidos e Santarém.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Pratos e Itabaiana.

PARANA — Cornélio, Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa e União da Vitoria.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruarú, Garanhuns, Goiânia, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antônio (ex-Vitória).

PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaíba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina e União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caico, Mossoró e Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana e Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.

SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Quartina, Franca, Graça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz de Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

SERGIPE — Aracatu, Capó, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

Condições identicas às de depósitos à prazo fixo.

DEPOSITO SEM LIMITE	2 % a.a
DEPOSITOS POPULARES	
Limite de Cr$ 10.000,00	4 % "
DEPOSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr$ 50.000,00	4 % "
Limite de Cr$ 100.000,00	3 % "
DEPOSITO A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 % "
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS	
Por 12 meses	4 1/2 % "
DEPOSITO DE AVISO PREVIO	
30 dias	3 1/2 % "
60 dias	4 1/2 % "
90 dias	6 % "

LETRAS A PREMIO (sêlo proporcional)

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central, na rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes: **BANDEIRA**, rua Mariz e Barros n.º 44 — **BOTAFOGO**, rua Voluntários da Pátria, n.º 449 — **CAMPO GRANDE**, rua Campo Grande n.º 100 — **COPACABANA**, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.292 — **GLORIA**, rua do Catete n.º 228 — **MADUREIRA**, rua Carvalho de Souza n.º 299 — **MEIER**, Avenida Amaro Cavalcanti, 5 — **RAMOS**, rua Leopoldina Rêgo, n.º 78 — **SÃO CRISTOVÃO**, rua Figueira de Melo n.º 360, esquina da rua São Cristovão — **SAÚDE**, rua do Livramento n.º 63 — **TIJUCA**, rua General Roca n.º 661 — **TIRADENTES**, Avenida Gomes Freire n.º 20 e 22.

DECRÉSCIMO DA MORTALIDADE EM DOZE CAPITAIS BRASILEIRAS

O Conselho Nacional de Estatistica revelou ter havido sensivel decrescimo de mortalidade em doze capiais brasileiras, no decênio 1941-1950. Acerca do auspicioso fato, declarou à imprensa o sr. Alim de Assis, Diretor do Departamento nacional de Saude do Ministério da Educação, que tais resultados são devidos a causas complexas, desde a melhoria das condições de vida e de higiene à introdução de novos medicamentos. No entanto, um dos fatores preponderantes foi o menor numero de óbitos pela tuberculose.

MARTINGALA (L. RIGONI), EM FINAL APERTADO VENCEU O PAREO DE ESTRANGEIROS DA SABATINA

A MANHÃ no Turfe

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS

2.º Páreo	1
3.º Páreo	2
5.º Páreo	3
7.º Páreo	8
8.º Páreo	14

(invertidas em três e no duro)

DUPLAS

1.º Páreo	23
2.º Páreo	14
5.º Páreo	22
6.º Páreo	12
7.º Páreo	13

(invertidas em três e no duro)

PLACÊS

2.º Páreo	1
4.º Páreo	4
5.º Páreo	3
6.º Páreo	4
7.º Páreo	8
8.º Páreo	14

(no duro)

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES

4—8—14

DUPLO

4—1 8—1 14—5

SIMPLES (combinado)

6.º Páreo	7.º Páreo	8.º Páreo
4	8	14
1	1	5
14	4	8

DUPLO (combinado)

4 (1 | 14) 8—1—4 14—5—8

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes *forfaits*:

1º PÁREO — Caçula
3º PÁREO — El Garboso
4º PÁREO — H-2, Aviador e Lingote
5º PÁREO — Bahari
6º PÁREO — Lacrau e Jolo
7º PÁREO — Acordeon
8º PÁREO — Ouro Preto e Tarascon

Cangapé (E. Castillo), Comtesse (S. Ferreira), Hell Cat (L. Diaz), Pânico (J. Tinoco), Nona (L. Rigoni), My Prince (O. Ullôa), Sol Bonito (L. Rigoni) e Fair Lady (L. Diaz), os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

As carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea ofereceram os seguintes resultados:

1.º PAREO — "Liege" — 1.600 metros — Cr$ 40.0000,00.

1.º Cangapé, E. Castillo 56
2.º Comtesse, S. Ferreira 54
3.º Avante, O. Reichel 56
4.º Cadilac, M. Signoretti 56
5.º Chuva, I. Souza 54
6.º Macaubr, D. Moreira 54
Não correu Gold Dream

Tempo: 101 4/5.
Diferenças: empate e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ (2) 31,00 e (6) Cr$ 32,00.
Dupla (24) (Cr$ 66,00.
Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 29,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 662.170,00.
Proprietário: M. Lopes Pinto e Alberto Cavalcanti.
Tratadores: I. R. Silva e Luis Tripochi.

2.º PAREO — "BRUXELAS" — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Cr$
1.º Hell Cat, L. Diaz 55
2.º Araripe, U. Cunha 54
3.º Litle Baby, A. Ferreira 53
4.º Ancora, L. Rigoni 55
5.º Starway, D. Ferreira 55
Não correu Neva
Tempo: 95 1/5.
Diferenças: 6 corpos e ½ corpo.
Vencedor: Cr$ 29,00.
Dupla (24) Cr$ 51,00.
Placês: Cr: 20,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 868.130,00.
Proprietário: Carlos da R. Faria
Tratador: Jorge Morgado,

(Conclui na pág. seguinte)

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Resultados dos concursos

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES

8 vencedores com 7 pontos — Rateio Cr$ 9.525,00

CONCURSO DUPLO

2 vencedores com 15 pontos — Rateio Cr$ 25.272,00

BETTING JOCKEY CLUB

99 vencedores (comb. 8-1-14) — Rateio Cr$ 598,00

BETTING ITAMARATY SIMPLES

272 vencedores (comb. 8-1-14) — Rateio Cr$ 281,00

BETTING ITAMARATY DUPLO

2 vencedores (comb. 8-13 1-3 14-13) — Rateio Cr$ 171.412,00

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Crato — Boticelli — Início
Frontal — Kacy — Luarlinda
Donoghue — Enrico di Savoia — Irisado
Erin — Maná — La Malinche
Lord Antibes — Vertical — Retang
Intrépido — Jacareí — Hunter Princo
Never More — Kurdo — Ondino
Descamisado — Rio Formoso — Don Pancho

"Apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO
INICIO — O. Castro — 360 em 25"
BOTICELLI — C .Moreno — 360 em 22"3|5

2.º PAREO
LUARLINDA — R. Urbina — 360 em 25"
BOMBORDO — S. Camara — 360 em 23"

3.º PAREO
DONOGHUE — C. Moreno — 600 em 36"
FAIR PRINCE — I. Pinheiro — 600 em 38"2|5
ENRICO DI SAVOIA, L. Rigoni, e FAIR BABY, S. Ferreira, — 600 em 37" 2|5.

4.º PAREO
ABRE CAMPO — U. Cunha — 600 em 37 2|5
LA MALINCHE — J. Portilho — 360 em 23" 2|5
JOLIE — E. Silva — 600 em 38"

5.º PAREO
RETANG — A. Ribas —600em 38" 3|5
VERTICAL — R. Martin — 400 em 24" na grama, na reta oposta.
LORD ANTIBES — C. Moreno — 1000 em 61"
CHENILLE — S. Ferreira — 600 em 39" 2|5

6.º PAREO
JACAREI — I. Pinheiro — 600 em 36" na reta oposta
LACRAU — A. Araujo — 600 em 38"
BEN HUR — J. Marinho — 360 em 22" 3|5
CAMBUCI — G. Costa — 600 em 36"
BROWN BOY — C. Moreno — 360 em 22"
HUNTER PRINCE — L. Mezaros — 600 em 37" na reta oposta
MALANDRINHO — G. Costa — 700 em 43" 2|5

7.º PAREO
GUARUMAN — R. Martin — 800 em 50"
ONDINO — L. Rigoni — 800 em 50" 2|5
PRACINHA — A. Ribas — 600 em 37" 3|5
MANINBÊ — E .Castillo — 600 em 37"
OMBÚ — D. Moreira — 800 em 53" 3|5
NEVER MORE — Om. Reichel — 800 em 51"
MATADOR — O. Ulloa — 600 em 35"
IRRESISTIVEL — A. Rosa — 700 em 44"

8.º PAREO
ALVEAR — D. Moreira — 360 em 24"
TOROPI — G. Costa — 360 em 22" 2|5

Tablelaxo Regulariza os intestinos

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de Hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 13 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, no lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13.00 horas — 1.000 metros —Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país —Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Inicio	O. Castro	58	2.º/ 6 p. Itaquaty	14-7	1.600	100 3/5	AM	1-4	Corre mais na areia	Helium e Jacutinga	5 M. C.	São Paulo	Stud Landa	F. P. Schneider
2—2 Crato	I. Pinheiro	56	1.º/ 7 p. La Flèche	24-12	1.500	91 3/5	GL	3-2	Levam na certa	Jecyron e Tutoya	5 M. C.	Pernambuco	Stud 3 de Julho	Moysés de Araujo
3—3 Boticcelli	C. Moreno	50	1.º/11 p. Elan	14-7	1.600	101 2/5	AM	2-4	Anda muito bem	Pizarro e Elfa	5 M. C.	São Paulo	Stud São José	José L. Filho
4—4 Caçula	Não corre	54	3.º/ 7 p. Irapuru	15-7	1.300	83"	AL	F-4	Não corre	Enigma e Golconda	5 M. C.	São Paulo	Stud C. Jardim	J. Ivo
(8 Ituano	J. Portilho	56	5.º/11 p. Granito	23-6	1.400	88 4/5	AL	3-1	Gosta mais da areia	Sargento e Itatiba	5 M. T.	São Paulo	Stud América	Nelson Gomes

NOSSAS INDICAÇÕES: CRATO — BOTICCELLI — INICIO — PONTA 2 — DUPLA 23

SEGUNDO PAREO — AS 13,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 120,000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Frontal	J. Araujo	56	2.º/10 p. Calmete	15-7	1.400	86 4/5	GL	1/2-2	Deve ganhar agora	Helium e Curiosa	6 M. C.	São Paulo	José L. Freitas	Reduzino Freitas
2 Galarin	A. Portilho	54	2.º/ 6 p. Darling	23-6	1.600	104 4/5	AL	3-1 1/2	E' francamente da areia	Galeón e Mme. Roland	7 M. C.	R. G. Sul	Stud América	Nelson Gomes
2—3 Luarlinda	R. Urbina	52	3.º/10 p. Calmete	15-7	1.400	86 4/5	GL	1/2-2	Anda muito bem	Vergilius e Beldad	6 P. A.	São Paulo	Raul S. Campos	G. Rodrigues
4 Denbili	C. Moreno	54	8.º/10 p. Calmete	15-7	1.400	86 4/5	GL	1/2-2	Pode surpreender	Denbigh e Xilili	7 F. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó
3—5 Linda Dona	I. Pinheiro	54	4.º/10 p. Calmete	15-7	1.400	86 4/5	GL	1/2-2	Está bem preparado	Balfour e Grotesca	7 F. A.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	Mariano Salles
6 Saratoga	J. Tinoco	54	5.º/10 p. Calmete	15-7	1.400	86 4/5	GL	1/2-2	Bom azar	Denbigh e Marapiré	6 F. C.	Pernambuco	S. M. Boettcher	F. P. Schneider
7 Night Club	C. Rezza	56	6.º/ 9 p. Balancin	20-1	1.800	116 1/5	AU	1-8	Não acreditamos	Ptolemy e Climena	7 M. C.	São Paulo	A. P. Paulino	Eddio Coutinho
4—8 Mistico	J. Graça	52	11.º/11 p. Mahon	23-6	1.500	97"	AL	C-3	Volta em boas condições	Tallboy e Numancia	6 M. C.	R. G. Sul	F. Rodrigues	José Venancio
9 Kacy	M. Signoretti	58	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Timely e Arbolada	6 M. C.	São Paulo	Stud Ribeirão	Cosme Morgado
" Bombordo	S. Camara	50	Estreante	—	—	—	—	—	Ótimo reforço	P. Antipas e Cinema	6 M. A.	R. Janeiro	G. Fittipaldi	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: FRONTAL — KACY — LUARLINDA — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; e 7.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos de idade, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Irisado	E. Silva	55	2.º/ 6 p. Papo de Anjo	1-7	1.000	59 4/5	GL	2-1 1/2	Anda como nunca	W. Street e Dalina	3 M. C.	São Paulo	Stud V. e Preto	H. de Souza
2—2 Donoghue	C. Moreno	55	4.º/ 6 p. El Greco	27-5	1.400	86"	GL	P-1 1/2	Levam na certa	S. Rookh e Balaiada	3 M. C.	São Paulo	Stud Astor	Cornélio Ferreira
3—3 Fair Prince	I. Pinheiro	55	6.º/ 6 p. El Greco	27-5	1.400	86"	GL	P-1 1/2	Não nos agrada	Corregidor e Fez	3 M. A.	D. Federal	Stud Roseclair	Waldemar Costa
" El Garboso	N/Corre	55	5.º/ 6 p. En. di Savoia	8-7	1.400	87 1/5	GL	1/2-1 1/2	Não corre	W. Garden e Arranque	3 M. C.	Paraná	Stud Urucum	Adair Feijó
4—5 Enrico di Savoia	L. Rigoni	57	1.º/ 6 p. Kanthar	8-7	1.400	87 1/5	GL	1/2-1 1/2	Adversário de respeito	Sollum e Foleta	3 M. A.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
" Fair Baby	S. Ferreira	53	1.º/ 4 p. Curragh	13-5	1.400	85 4/5	GL	1-5	Vai ajudar o companheiro	Fairbland e Machi	3 F. C.	Paraná	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: DONOGHUE — ENRICO DI SAVOIA — IRISADO — PONTA 2 — DUPLA 24

QUARTO PAREO — As 14,30 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Maná	L. Rigoni	56	10.º/10 p. Calmete	15-7	1.400	86 4/5	GL	1/2-2	E' o favorito do páreo	R. Dancer e Jenny Lind	6 M. C.	São Paulo	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
2 Darling	L. Diaz	54	1.º/ 6 p. Galarin	23-6	1.600	104 4/5	AL	3-1 1/2	Pode surpreender	Sunset e Matapan	7 F. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
3 Bibelô	L. Mezaros	56	7.º/16 p. Milu	8-7	1.400	89 3/5	GM	1 1/2-C	Não acreditamos	Louvain e Nada Vale	6 F. C.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
2—4 Erin	J. Tinoco	56	2.º/16 p. Milu	8-7	1.400	89 3/5	GM	1 1/2-C	Anda bem	Maritain e Cadenera	6 F. C.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
5 Abre Campo	U. Cunha	50	11.º/16 p. Milu	8-7	1.400	89 3/5	GM	1 1/2-C	Não gostamos	Punch e Ayuruoca	6 M. C.	M. Gerais	Stud C. Ouro	Ignacio de Souza
6 Gericó	A. Portilho	56	10.º/16 p. Milu	8-7	1.400	89 3/5	GM	1 1/2-C	Só como grande surpresa	Huracan e Gerigo	6 M. C.	R. G. Sul	A. F. de Souza	João Craveiro
3—7 H-2	N/Corre	52	9.º/10 p. Come On!	20-5	1.500	98"	AE	1 1/2-1/2 C	Não corre	K. Chocolate e Calamita	6 F. C.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Pedro Lopes
8 Aviador	N/Corre	58	4.º/16 p. Milu	8-7	1.400	89 3/5	GM	1 1/2-C	Não corre	Uyapi e Tanguarina	6 M. C.	Pernambuco	Stud Jumar	Norival Linhares
9 Mandinga	D. Silva	52	6.º/16 p. Milu	8-7	1.400	89 3/5	GM	1 1/2-C	Gosta da grama	Taliboy e Climene	6 F. C.	R. G. Sul	E. Moreira Dias	Alcides Morales
4-10 H-3	J. Graça	50	15.º/16 p. Milu	—	—	—	—	—	Não nos agrada	K. Chocolate e Atuba	6 F. C.	R. G. Sul	Clovis B. Lima	João Piotto
11 La Malinche	C. Moreno	56	Estreante	8-7	1.400	89 3/5	GM	1 1/2-C	Melhorou algo	Brunorb e La Bidu	6 F. C.	R. G. Sul	R. J. São Paulo	J. B. Castanheira
12 Lingote	N/Corre	54	4.º/ 6 p. Darling	23-6	1.600	104 4/5	AL	3-1 1/2	Não corre	Royal Dancer e Flory	6 M. C.	São Paulo	João José Arêas	Milton Aguiar
13 Jolie	E. Silva	56	8.º/16 p. Milu	8-7	1.400	89 3/5	GM	1 1/2-C	Nada deve pretender	Albatroz e Aspasie	6 F. C.	São Paulo	Stud Ventura	Moysés de Araujo

NOSSAS INDICAÇÕES: ERIN — MANA' — LA MALINCHE — PONTA 4 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — CAETANO PINHEIRO DA FONSECA (HANDICAP ESPECIAL) — As 15,05 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 80.000.00; Cr$ 24.000,00; e Cr$ 12.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Retang	O. Ullôa	56	7.º/ 7 p. Tirolesa	1-7	2.400	147 1/5	GL	4-4	Na distância é adversário	Requetê e Queen Tang	5 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira
" Saladito	J. Portilho	53	7.º/ 9 p. Kurdo	17-5	1.600	98"	GL	1 1/2-2	Corre mais na areia	Sucupira e Sal Marina	6 M. C.	Uruguai	Idem	Idem
2—2 Vertical	R. Martin	59	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Saturno e Vengadora	4 M. C.	Argentina	José B. Macedo	J. R. Grimaut
3 Lord Antibes	C. Moreno	52	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Vatélior e Navy	5 M. C.	França	Zélia de Castro	Reduzino Freitas
3—4 Bahari	N/Corre	59	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Biguá e Baqueta	5 M. C.	Argentina	Stud Vice Rey	G. Rodrigues
5 Chenille	S. Ferreira	56	4.º/ 9 p. Kurdo	17-5	1.600	98"	GL	1 1/2-2	Melhorou bastante	P. l'Eveque e Oruga	5 F. C.	Argentina	St. 20 de Março	H. de Souza
4—6 Presteza	L. Rigoni	53	5.º/ 7 p. Pontet Canet	15-7	2.400	148 3/5	GL	2-1/2	Vai corre rmelhor agora	Mazarino e Prestancia	4 P. A.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Sorbona	J. Tinoco	40	2.º/ 4 p. Sinless	15-7	2.000	124 4/5	GL	3-1	Bom reforço	Mazarino e Sofisma	4 F. C.	Uruguai	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: LORD ANTIBES — VERTICAL — RETANG — PONTA 3 — DUPLA 22

(Betting) SEXTO PAREO — As 15,40 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500.00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Jacarei	I. Pinheiro	52	7.º/13 p. Sol Bonito	30-6	1.500	95"	AL	1 1/2-1 1/2	Melhorou algo	Albatroz e Annabel	6 M. A.	São Paulo	Dario Almeida	Estevam P. Filho
2 Mujique	P. Coelho	52	3.º/10 p. Alpina	14-7	1.800	116 2/5	AM	2-4	Pode surpreender	King Salmon e Hilda	6 M. C.	São Paulo	R. Camarão	João Coutinho
3 Lacrau	N/Corre	58	11.º/11 p. Icaro	14-10	1.600	103 4/5	AP	1-1/2	Não corre	Luminar e Lakin	7 M. C.	São Paulo	Stud Rio Preto	A. Madureira
2—4 Intrépido	E. Castillo	58	1.º/ 9 p. Jacarei	24-6	1.300	79 2/5	GL	1 1/2-1/2	Corre muito na grama	Pure Boy e K. Last	6 M. C.	São Paulo	J. S. Guimarães	Mariano Salles
5 Jolo	N/Corre	48	5.º/13 p. Sol Bonito	30-6	1.500	95"	AL	1 1/2-1 1/2	Não corre	Bosphore e Zaga	6 M. T.	São Paulo	R. Tenius	F. P. Schneider
6 Guelfo	A. Rosa	58	10.º/10 p. Alpina	14-7	1.800	116 2/5	AM	2-4	Não gostamos	Zurrun e Barreta	7 M. C.	São Paulo	Zilla Menezes	Armando Rosa
7 Ben Hur	J. Marinho	52	3.º/14 p. Birigui	19-5	1.400	90 3/5	AP	2-3/4	Só como surpresa	El Muñeco e Kica	8 M. A.	São Paulo	H. P. Almeida	Luiz Tripodi
3—8 Jangadeiro	A. Portilho	52	6.º/13 p. Sol Bonito	30-6	1.500	95"	AL	1 1/2-1 1/2	Vai correr melhor agora	Singapore e L'Atlantide	6 M. C.	São Paulo	Alfredo Saad	Adair Feijó
9 Cambuci	R. Urbina	54	2.º/ 7 p. Please	14-7	1.300	83"	AM	3-1	Não acreditamos	Embuste e Cambuquira	8 M. P.	R. Janeiro	Stud Capichaba	Justo Perez
10 Calmeto	D. Moreira	52	1.º/10 p. Frontal	15-7	1.400	86 4/5	GL	1/2-2	Pode repetir	Eucalyptus e Uecla	6 M. C.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Pedro Lopes
11 Hunter	J. Araujo	58	8.º/ 8 p. Balancin	12-5	1.300	81 3/5	AL	5-3	Não nos agrada	Funny Boy e Paulista	8 M. C.	São Paulo	Stud Corrêas	Eddio Coutinho
4-12 Brown Boy	C. Moreno	52	10.º/13 p. Sol Bonito	30-6	1.500	95"	AL	1 1/2-1 1/2	Bom azar	Trinidad e Congeliada	6 M. C.	São Paulo	J. L. Siqueira	Francisco Pereira
13 Urucânia	J. Tinoco	52	6.º/ 9 p. Intrépido	24-6	1.300	79 2/5	GL	1 1/2-1/2	Corre mais na areia	O. Ochos e Patrulha	6 M. T.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
14 Hunter Prince	L. Mezaros	56	9.º/10 p. Aquila	7-7	1.600	102 3/5	AM	1-3/4	Adversário de respeito	H. Moon e Lombardia	7 M. C.	D. Federal	Stud Caaimbé	Maur. Almeida
15 Malandrinho	G. Costa	56	9.º/14 p. Napoleão	17-6	1.600	100"	GL	1-1	Nada deve pretender	Malandro e Pizpa	7 M. C.	São Paulo	Jacob Guariglia	Paulo Rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: INTRÉPIDO — JACAREI — HUNTER PRINCE — PONTA 4 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — As s 16,20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00; e Cr$ 10.000,00 e 5% ao criado do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pêsos da tabela II, com sobrecarga e descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Kurdo	C. Moreno	58	1.º/ 9 p. La Coruña	15-7	1.600	98"	GL	1 1/2-2	Pode ganhar novamente	S. Wonder e Etincelante	4 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2 Guaruman	R. Martin	60	3.º/ 6 p. Itaquaty	14-7	1.600	100 3/5	AM	1-4	Anda bem	Bucanero e Normandie	5 M. A.	São Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil
3 Zanzibar	U. Cunha	58	1.º/ 6 p. Tocantins	1-7	1.400	86 2/5	GL	1-2	Pode surpreender	Tapirapé e Effectiva	4 M. C.	Pernambuco	Stud Ana Lucia	Adair Feijó
2—4 Ondino	L. Rigoni	62	4.º/ 7 p. Pontet Canet	15-7	1.600	148 3/5	GL	2-1/2	E' a fôrça do páreo	King Salmon e Dola	4 M. A.	São Paulo	Zelia de Castro	Oswaldo Feijó
5 Pracinha	A. Ribas	62	2.º/11 p. Sol Bonito	7-7	1.500	95"	AM	F-4	Não gostamos	Miragaio e Mi Alhaja	5 M. C.	R. G. Sul	Stud Estherita	Levy Ferreira
6 Manimbé	E. Castillo	57	1.º/ 6 p. Romano	10-6	1.600	103"	AP	P-3	Corre mais na areia	Ever Ready e Ursula	4 M. C.	São Paulo	Stud Vice Rey	Pedro G. Filho
3—7 Ombú	D. Moreira	55	5.º/10 p. Sinless	1-7	1.300	77 4/5	GL	4-2	Está muito falado	Moonlight e Ouroflor	4 M. A.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Pedro Lopes
8 Never More	Om. Reichel	60	4.º/ 8 p. Fairplay	8-7	1.400	88 4/5	AM	V-2	Levam na certa	Machucho e CastaWuela	4 M. C.	São Paulo	Stud Quilos	Roberto O. Filho
9 Accordeon	N/Corre	55	4.º/ 8 p. Manguarito	8-7	1.400	87"	GM	3/4-1 1/2	Não corre	H. Moon e Achray	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
4-10 Matador	O. Ullôa	57	1.º/ 8 p. Manguarito	17-6	1.300	79"	GL	4-1/2	Adversário de respeito	Trinidad e Fontaine	4 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
11 Irresistivel	A. Rosa	62	5.º/ 6 p. Granito	30-6	1.500	94 2/5	AL	2-3	Na grama, não cremos	Helium e Tipola	5 M. C.	São Paulo	Stud Delta	Claudio Rosa
" Elan	x x x	59	2.º/11 p. Boticcelli	14-7	1.600	101 2/5	AM	2-4	Não nos agrada	Felicitation e Eola	5 M. A.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: NEVER MORE — KURDO — ONDINO — PONTA 8 — DUPLA 13

(Betting) OITAVO PAREO — As 17,00 horas — 1.300 metros Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobre carga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Alvear	D. Moreira	56	3.º/17 p. El Toro	14-7	1.600	102"	AM	E-3	Vem de bom terceiro	Alvis e Chatterbox	5 M. T.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Pedro Lopes
2 Mutisia	J. Graça	56	1.º/10 p. Lobélia	7-7	1.300	84 1/5	AM	1 1/2-1 1/2	Pode "enfiar" outra	Meulen e Leonise	5 F. C.	R. G. Sul	A. Barc. (Esp.)	Claudio Rosa
3 Toropi	O. Macedo	56	12.º/17 p. El Toro	14-7	1.600	102"	AM	E-3	Só como surpresa	Cheerio e Satania	5 M. A.	R. G. Sul	Abel A. Ramos	L. Benitez
4 Normalista	P. Machado	56	9.º/10 p. Mutisia	7-7	1.300	84 1/5	AM	1 1/2-1 1/2	Não gostamos	Léxico e Margot	5 F. C.	R. G. Sul	Stud Savoy	Cornélio Ferreira
2—5 Rio Formoso	U. Cunha	56	2.º/15 p. Musicanta	1-7	1.500	94 1/5	GL	C-1/2 C	Corre muito na grama	Rio Tinto e Avisada	5 M. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
6 Baluarte	I. Pinheiro	58	6.º/ 7 p. Crato	10-9	1.500	91 1/5	GL	2-2	Volta bem preparado	Pike Barn e Caoba	5 M. P.	Paraná	H. Brunatto	Pedro G. Filho
7 Egregious	A. Portilho	58	4.º/17 p. El Toro	14-7	1.600	102"	AM	E-3	Não acreditamos	Caaimbé e Cantiliana	5 M. A.	São Paulo	Stud Urucum	Adair Feijó
" Patife	L. Mezaros	58	4.º/ 6 p. Descamisado	23-6	1.400	90 3/5	AL	3-1 1/2	Pode ganhar	Alvis e Aplanadora	5 M. T.	R. G. Sul	Albino S. Penna	Idem
3—8 Don Pancho	O. Ullôa	58	6.º/15 p. Musicanta	1-7	1.500	94 1/5	GL	C-1/2 C	Adversário de respeito	Clyde e Xantarym	5 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
9 Noviço	J. Tinoco	54	9.º/15 p. Musicanta	1-7	1.500	94 1/5	GL	C-1/2 C	Não nos agrada	Tallboy e Concheta	5 M. C.	R. G. Sul	St. Casablanca	B. P. Carvalho
10 Rochester	J. Portilho	54	1.º/ 9 p. Bizarra	16-6	1.400	90 1/5	AL	1 1/2-1	Pode repetir	Felicitation e Rockes	5 M. C.	São Paulo	Stud América	Nelson Gomes
11 Ouro Preto	N/Corre	58	5.º/17 p. El Toro	14-7	1.600	102"	AM	E-3	Não corre	S. Rookh e Balaiada	5 M. C.	São Paulo	Jorge Jabour	Mario Almeida
" Tarascon	N/Corre	54	6.º/17 p. El Toro	14-7	1.600	102"	AM	E-3	Não corre	Scarone e Trianera	5 M. C.	São Paulo	Milton P. Maia	Idem
4-12 El Matachin	W. Meirelles	58	11.º/13 p. Ituano	30-5	1.200	75 4/5	AE	2 1/2-P	E' um dos prováveis	Alibi e Gallarate	5 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	Reduzino Freitas
13 Thunderbolt	I. Souza	54	15.º/17 p. El Toro	14-7	1.600	102"	AM	E-3	Melhorou algo	Tallboy e Mosca Gris	5 M. T.	R. G. Sul	Inah de Moraes	Manoel Raphael
14 Descamisado	L. Rigoni	58	1.º/ 6 p. Saraçaço	31-3	1.500	96 2/5	AM	2-P	Levam na certa	Dogari e Iris	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
15 Bola Dourada	A. Nahib	52	5.º/10 p. Mutisia	7-7	1.300	84 1/5	AM	1 1/2-1 1/2	Não cremos	Teruel e Bola Preta	5 F. A.	M. Gerais	J. L. Siqueira	Francisco Pereira
" Impacto	C. Moreno	54	10.º/15 p. Musicanta	1-7	1.500	94 1/5	GL	C-1/2 C	Só como surpresa	H. Higness e H. Justa	5 M. C.	R. G. Sul	Stud Itatupan	Alcides Morales

NOSSAS INDICAÇÕES: DESCAMISADO — RIO FORMOSO — DON PANCHO — PONTA 14 DUPLA 24

VIDA MILITAR

G. Amaral escreveu: A GANGORRA

A situação na Coréia nos faz lembrar uma gangorra. Num dia os telegramas nos trazem alvissareiras notícias de paz, uma paz que está quase assentada. Decorre outro dia, senão horas, e outros despachos anunciam que a mesma paz da vespera já periclita. E assim continuam a anunciar paz, guerra, paz, guerra... E' o mundo intranquilo aguarda que os homens se entendam.

Sobe, um lado, desce o outro. E' a gangorra.

Enquanto ocorre a guerra dos despachos os comunistas acumulam forças no teatro de operações e as tropas da ONU intensificam suas ações aéreas e terrestres. Paz, mesmo, só em Kaesong e nas folhas.

De um lado, parece, há um firme desejo de manter, mesmo pela fôrça, um reduto democrático na Coréia; e do outro lado, com todas as manhas de um felino, há o firme propósito de ganhar tempo para desmoralizar os processos honestos de negociar uma paz que todo mundo deseja, menos a Russia.

Até quando continuará essa gangorra?

MINISTÉRIO DA MARINHA

DOADO UM TERRENO PARA O NOVO PORTO DE NATAL — NOMEAÇÕES DE FAROLEIROS — RATIFICAÇÃO DE DECRETO — A MARINHA NO 10.º CONGRESSO DE MEDICINA DO TRABALHO

O presidente da República assinou decreto autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação, que está habilitado a fazer o Prefeito do Municipio de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, de acordo com a lei municipal nº 74 de 18-5-1951, de um terreno com a área de 34.500,00 metros quadrados, situado no lugar denominado "Mãe Luiza", para o fim de, nele, serem feitas as construções necessárias ao novo Farol de Natal.

NOMEAÇÕES DE FAROLEIROS

Foram nomeados para exercer o cargo da classe E da carreira de Faroleiro, do quadro permanente do Ministério da Marinha, os srs. Sebastião Vicente da Silva — José Anastácio Leite — Raimundo Ribeiro Seleares — Lauro Caetano de Mattos — Sebastião do Patrocinio — Amaro Francisco de Miranda — Francisco Campista Filho — Emanoel dos Anjos Moreira Pinto — José Hermita Soares — Alexandre Brasil — José Augusto da Costa — Leonel Maia da Silva — José da Silva Saraiva — José Antonio Alves — Jayme Mendes Wanderley — João Guilherme Teixeira — José da Conceição Mendes — Marino Gabriel da Silva — Ismail Simões de Almeida — José Francisco de Lima — Moysés Queiroz Porto — Manoel da Silva — João da Costa — José Dionisio Ferreira — Hipolito Tavares dos Santos — Antonio Reis Dias — Fernando Castro da Cruz — Manoel Pinto de Oliveira — Jorge da Rocha Salema — Ruidomar Barros — Veriano Bento — Sebastião Antonio Brune — José Felipe de Oliveira e José Rodrigues dos Santos.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

O presidente da República retificou o decreto de 10 de março de 1947, que promoveu, na Reserva Remunerada, ao posto de capitão de fragata e, simultaneamente, ao de capitão de mar e guerra o capitão de corveta professor da Escola Naval João do Prado Maia, para o fim de considerá-lo promovido ao posto de capitão de mar e guerra a partir de 28 de março de 1946, visto já contar, nessa data, mais de 30 anos de serviço.

REPRESENTARÃO A MARINHA NO X CONGRESSO DE MEDICINA DO TRABALHO

Foi concedida autorização, pelo presidente da República ao contra almirante médico dr. Antonio José de Mello Nogueira e ao capitão de fragata médico dr. Elidio Corrêa de Oliveira para se ausentarem do país a fim de, sem onus para o Tesouro Nacional, participarem como representantes da Marinha no X Congresso de Medicina do Trabalho, a reunir-se em Lisboa, Portugal, no periodo comprendido entre 9 e 15 de setembro proximo vindouro.

PROSSEGUIMENTO DE IMPORTANTES OBRAS PARA A MARINHA

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Fazenda, em face de solicitação do titular da pasta da Marinha, para que seja concedido, por antecipação da receita, um adiantamento para prosseguimento das obras da Base Naval de Aratu, do dique de Val-de-Cães e outras importantes realizações de interesse para a Marinha de Guerra.

INCLUSÃO NO ORÇAMENTO PARA 1952 DE DOTAÇÃO PARA AS DESPESAS COM A RENOVAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA

Foi encaminhada mensagem presidencial ao Congresso solicitando a inclusão no anexo 22 — Ministerio da Marinha, na verba 3 — Serviços e Encargos, consignação 3ª — Serviço em Regime Especial, subconsignação 53 — renovação da Marinha de Guerra, 19 — Diretoria de Fazenda, — da dotação de 630 milhões de cruzeiros para atender às despesas com a renovação da Marinha de Guerra, inclusive a construção do estaleiro na baía de Jacuecanga, nos termos da lei nº 1.383, de 13-6-1951.

GRADUAÇÃO DE OFICIAL

Foi assinado decreto graduando, no Corpo de Intendentes Navais, no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Fraterno Lopes Pena.

SUSPENSO PROVISORIAMENTE OS SERVIÇOS DE AMBULATORIO DA A.M.S.A. EM VIRTUDE DE MUDANÇA PARA NOVAS NSTALAÇÕES

O diretor da Assistencia Médico-Social da Armada distribuiu um comunicado, informando às pessoas interessadas que, a partir de amanhã, segunda-feira, dia 23, ficam suspensos os atendimentos nos ambulatórios de cirurgia, obstetricia, ginecologia, ortopedia, urologia e protologia daquela organização, por motivo da mudança dos mesmos para o Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Gloria, à rua Conde de Bonfim nº 54.

As novas instalações dêsses serviços deverão ficar ultimadas dentro de breves dias.

Os casos de urgência continuarão a ser atendidos na sede da AMSA.

RECOMENDAÇÃO SOBRE CADERNETAS

A Diretoria do Pessoal da Armada, em face da dificuldade com que vem lutando ultimamente para atender pedidos encaminhados por diversas autoridades navais quanto a remessa de cadernetas, principalmente sanitárias, que deixaram de acompanhar praças quando movimentadas, e considerando que a continuidade dessa situação não só prejudica a praça interessada como tambem a Administração Naval, em buscas e aberturas de segundas vias, baixou a seguinte recomendação:

Toda praça movimentada deverá ser acompanhada de suas cadernetas. Quando, por motivo imperioso, assim não acontecer, por se achar uma ou mais cadernetas em outro estabelecimento, deverá a apresentação ser feita por oficio, enviando-se cópia à autoridade de onde a referida caderneta se encontra, para conhecimento e remessa direta à nova comissão.

Qualquer expediente recebido que se refira a cadernetas, deverá ser considerado de caráter urgente. Em tais expedientes, deverá constar esta recomendação na sua referencia, para chamar a atenção para o que ora se recomenda.

Em consequência, fica considerada qualquer movimentação de praça desacompanhada de cadernetas, como "casos especiais que requeiram maiores detalhes", a que se referem as instruções republicadas no boletim 16-51, letra "h" item 3, parte final.

A inobservancia da presente recomendação trará àquela Diretoria e demais autoridades navais grande entrave à boa marcha do serviço, razão por que é solicitada especial atenção.

A DATA NACIONAL DA BELGICA

O ministro da Marinha fez comparecer, ontem, à Embaixada da Bélgica, o seu ajudante de ordens capitão tenente Luiz Felippe Sinay, a fim de apresentar cumprimentos por motivo do transcurso da data nacional daquele país.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se ao ministro da Marinha o capitão de corveta José Uzeda de Oliveira, por ter sido designado para a comissão de seleção e tradução de filmes técnicos, junto ao Navy Departament, em Washington.

AUDIENCIAS

O ministro da Marinha recebeu em audiência o senador Carlos Lindemberg, relator do orçamento da Marinha no Senado Federal, e o deputado estadual pelo Rio Grande do Sul, Iris Valle.

REGATA ANUAL DE VELEIROS EM DISPUTA DA TAÇA CLUBE NAVAL

A seção desportiva do Clube Naval promoverá hoje, na raia da Lagôa Rodrigues de Freitas, a regata anual do calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor, em que estará em disputa a Taça Clube Naval.

Estarão representados no certame os clubes filiados àquela Federação. Foram baixadas as seguinte sinstruções, para as quais é solicitada a atenção dos concorrentes:

1 — A regata será corrida em barcos da classe Sharpie, de 12m2, e são convidados todos os clubes filiados à FMVM.

2 — O tiro de preparação será dado às 14 horas, do stand de partida da ilha do Piraquê.

3 — Os programas serão encontrados na séde da seção desportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê, no dia da prova.

4 — O Clube a que pertencer o barco primeiro colocado ficará de posse transitória da Taça Clube Naval.

5 — O Comandante do barco vencedor receberá uma miniatura da taça e o tripulante uma medalha de prata. A guarnição do segundo colocado receberá medalhas de bronze

6 — Os prêmios serão distribuidos logo após o término da regata.

DISTRIBUIÇÃO DE COSTURAS NO DEPOSITO NAVAL

Foi estabelecida a seguinte tabela para distribuição de costuras no Depósito Naval do Rio de Janeiro:

Matriculas nºs 151 a 300 — segunda-feira, dia 23;

Matriculas nºs 301 a 450 — quinta-feira, dia 26;

Matriculas nºs 451 a 600 — segunda-feira, dia 30;

Matriculas nºs 601 a 800 — quinta-feira, dia 2 de agosto.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

VIAJOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — CONFERÊNCIA DO BRIGADEIRO LYSIAS RODRIGUES — CLUBE DE AERONÁUTICA — TRANSFERENCIA DE PRAÇAS

Viajando em avião da Força Aérea Brasileira foi a S. Paulo o presidente da República. Na capital Bandeirante o chefe do Executivo Federal presidiu a cerimônia da instalação da 8.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados no Parque da Agua Branca. O ministro Nero Moura, titular da Aeronáutica e o major brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe do Estado-Maior estiveram presentes ao embarque do presidente da República, acompanhados de oficiais de seus gabinetes.

"ESTRUTURA GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA"

Na sede do Clube Militar será realizada, no dia 31 do corrente, às 17 horas, importante reunião, durante a qual pronunciará uma conferência o major brigadeiro Lysias Rodrigues, que dissertará sobre o tema "Estrutura Geopolitica da Amazônia".

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

O diretor geral do Pessoal determinou a transferência para os estabelecimentos e unidades abaixo dos seguintes suboficiais, sargentos, cabos, soldados e taifeiros: por necessidade do serviço — para a Base Aérea de Belém: os sargentos Claudio Batista Mendes, do Parque de Aeronáutica de São Paulo e Helio Leonete, da Base Aérea de São Paulo. Para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos: o sargento José Antonio de Oliveira Junior. Para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos: o sargento Washington Bonitence, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife. Para o Destacamento de Base Aérea de Santos: o sargento Khaled Gebran Farhat, da Base Aérea de Santa Cruz. Para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte: o sargento Jonas de Oliveira Valente, do Núcleo de Parque de Aeronáutica, de Belém. Para o Contingente da Diretoria do Material: o sargento Augusto Carlos de Freitas, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Para o Hospital de Aeronáutica de Recife: o sargento José Cavalcanti, do Q.G. da 2.ª Zona Aérea. Para o Quartel General da 2.ª Zona Aérea o sargento Rubens Uchôa Cavalcante, do Hospital de Aeronáutica de Recife. Para a Base Aérea de Salvador: o sargento Elmey Machado dos Santos, do Parque de Aeronáutica de São Paulo. Para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife: o sargento Antonio Francisco de Souza Bento, do Parque de Aeronáutica de São Paulo. Para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém: o suboficial Nourival Anastacio Alves, do Contingente do Gabinete do Ministro e o sargento Mario Ribeiro Bastos, do Parque de Aeronáutica de São Paulo. Para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: o sargento Bernardino Passos de Souza Morais. Para o Parque Especializado do Central de Viaturas e Maquinárias: o suboficial Waldemar Dantas Costa e os sargentos Gelson Pereira das Neves, da Escola de Aeronáutica, Olavo Ataide Bitencourt, do Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, Walber de Assenção Godoi e João Pereira Sinesio, ambos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, Manoelino Bispo dos Santos e José Candido de Melo, ambos da Base Aérea do Galeão, Inaldo Prioli Lemos e Oswaldo Seixas de Souza, ambos do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, Tarcilio de Almeida, José Alves da Silva, ambos do Contingente da Diretoria do Material e Laurindo Moura, do Destacamento de Base Aérea de Santos. Para a Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Glacyr Teixeira, da Base Aérea de Porto Alegre. Por interêsse próprio para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea o sargento Brasilino Spiciatti, da Escola de Aeronáutica. Para a Escola de Aeronáutica, os sargentos Orival Joaquim dos Santos, do Quartel General da 4.ª Zona Aérea, José Alberto Martins Alfaya, da Base Aérea de Belém, Edivar Rodrigues Lima, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife e João Luiz de Lima, da Base Aérea de Natal. Para a Base Aérea de Belém, os sargentos Jano Santos Gavronski, da Base Aérea de Recife, Luiz Felipe Dias Andrade Monteiro, da Base Aérea de Salvador e Ivan Alves de Melo, da Escola de Aeronáutica. Para a Base Aérea de São Paulo: os sargentos Alfieri Remondini, da Base Aérea de Belém e Alfredo Paes de Barros, da Base Aérea do Recife. Para a Base Aérea de Santa Cruz: os sargentos Moisés da Silva, da Base Aérea de Recife e Cello Mendes, do Parque de Aeronáutica de São Paulo. Para a Base Aérea de Natal: o sargento Jonas Granado dos Santos, da Escola de Aeronáutica. Para o Contingente da Diretoria do Pessoal: o sargento Luciano Jorge Roberto de Azevedo Cruz, da Base Aérea de Fortaleza. Para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos: o sargento Amaury José da Cruz, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife. Para a aBse Aérea de Porto Alegre: os sargentos Luciano Alcides dos Santos, Abilio Gularte Bellaguarda, da Base Aérea de Fortaleza e João Carlos Cardoso Doria, do Contingente da Diretoria do Material. Para o Curso de Oficiais Especialistas: o sargento Abraham Aguiar, da Base Aérea de Belém. Para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte: o sargento Romeu Duarte do 1.º Grupo de Transporte. Para o 1.º Grupo de Transporte: os sargentos Djalma Falcão, da Base Aérea de Recife e Luciano dos Anjos Baia, do Parque de Aeronáutica de São Paulo. Para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande: o sargento Wilson Diefenbach, da Base Aérea do Recife. Para o Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife: o sargento José Bartholomeu Alves da Silva, da Escola de Aeronáutica. Para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: os sargentos João Zimberman, Romeu Vialle, ambos da Base Aérea do Recife, Olimpio Ferreira de Almeida, do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Altivo Paiva, da Escola deAeronautica, Raymundo Nonato Magno Reis, da Base Aérea de Belém, Ruy Ferreira Machado, da Base Aérea de Fortaleza, Aranldo Nunes Nogueira, da Base Aérea de Santa Cruz e Humberto Carlos Magalhães da Silva, da Base Aérea de Salvador. Para a Base Aérea de Fortaleza ,o sargento Hamilton Sampaio Cavalcanti, do Contingente da Diretoria do Material.

CLUBE DE AERONAUTICA

O chefe do Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, avisa aos associados e exmas. familias, que no dia 28 do corrente, às 22 horas, haverá mais um animado jantar dançante, durante o qual será apresentado um "big show" denominado "Parada da Juventude", onde serão exibidos números de cantos, danças e músicas, com ricas fantazias, pelas alunas da conhecida professora Mari Nemcar, figurando entre elas, algumas filhas de socios do Clube. As danças serão animadas pela conhecida orquestra Ferreira Filho.

As mesas poderão ser reservadas até 12 horas do dia 28, na Secretaria do Clube.

Dia 29, das 16,30 às 18 horas, haverá uma sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos dos sócios.

Decretos assinados

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronautica, concedendo — MEDALHA DE PRATA, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas, tenente coronel aviador Antonio Cavalcante de Albuquerque, tenente coronel aviador Manoel Borges Neves Filho, capitão de infantaria de Guarda Armando Serra, suboficial Germano Rodrigues Fontes, primeiro sargento Oswaldo Sodré, primeiro sargento Raimundo Nonato de Abreu, segundo sargento José Caetano Filho e cabo Flavio Ferreira de Alcantara; e MEDALHA DE BRONZE, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas, tenente coronel aviador Hermes Ernesto da Fonseca, major aviador Ismar Ferreira da Costa, major aviador João Eduardo Magalhães Mota, major aviador Lucio Benedito Raimundo da Silva, major aviador Marcio Cesar Leal Coqueiro, capitão aviador Elser da Costa Felipe, capitão aviador Francisco Alfredo Gouvea Horcades, primeiro tenente intendente Semy Ramos, segundo tenente especialista de avião Benedito Botelho de Souza, segundo tenente especialista de avião Renato Onetti, suboficial Joel Faria dos Santos, primeiro sargento Antonio Cruz, primeiro sargento Alcir Mendonça Rosado, primeiro sargento Amancio de Camargo, primeiro sargento Cicero Raimundo de Araújo, primeiro sargento Danilo da Silva, primeiro sargento Mariano de Araújo Niederauder, segundo sargento João Dantas de Lima, segundo sargento Leonardo Garcia, segundo sargento Odoni Longhi e cabo Helio da Silveira.

Admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronautico, no grau de Grande Oficial, o dr. Edmundo da Luz Pinto.

Amitindo, no Quadro Suplementar do Mérito Aeronáutico, no grau de Oficial, o segundo secretario Armando Sergio Frazão.

Exonerando por necessidade do serviço, o coronel aviador Salvador Rosés Lizarralde, das funções de comandante da Base Aérea de Porto Alegre e nomeando, por necessidade do serviço, para as mesmas funções, o coronel aviador Rubens Canabarro Lucas.

Promovendo ao posto de brigadeiro do ar e neste posto conceder transferencia para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao coronel aviador José Moutinho dos Reis.

TURFE

Martingala (L. Rigoni), em final apertado venceu o páreo de estrangeiros da sabatina

(Conclusão da pág. anterior)

3.º PAREO — "FLANDES" — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Cr$
1.º	Panico, J. Tinoco	50
2.º	Blue Dream, J. Graça	51
3.º	Balancin, A. Portilho	52
4.º	Guaranyzinho, O. Ulloa	54
5.º	Abdin, A. Brito	54
6.º	Leste, L. Rigoni	54

Tempo: 88.
Diferenças: 1 corpo e 8 corpos.
Vencedor: Cr$ 27,00.
Dupla: (12) Cr$ 26,00.
Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 795.520,00.
Proprietário: Stud Rubro Negro.
Tratador: G. Feijó.

4.º PAREO — "LIMBOURG" — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º	Nona, L. Rigoni	54
2.º	Fausto, O. Fernandes	56
3.º	Igino, P. Tavares	53
4.º	Holão, J. Souza	49
5.º	Tempo Feio, A. Portilho	52
6.º	Etincelle, R. Martin	50
7.º	Nagi, I. Pinheiro	52
8.º	Diavola, J. Ramos	48
9.º	Lampo, E. Castillo	56
10.º	Bingo, R. Urbina	53
11.º	Nacelle, J. Ribas	50

Não correram Real, Petein e Brindela
Tempo: 82 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 6 corpos.
Vencedor: Cr$ 17,00.
Dupla (13) Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.222.100,00.
Proprietário: Z. G. Peixoto de Castro.
Tratador: R. Freitas.

5º PAREO — "Ardennes" — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1º	Martingala, L. Rigoni	54
2º	Rio, Om. Reichel	58
3º	Varsity, J. Tinoco	54
4º	M. Bob, O. Ulloa	58
5º	El Tigre, S. Ferreira	54
6º	Silicio, D. Moreira	54
7º	Macaundo, W Meirelles	52
8º	His Hope, J. Portilho	54

Não correu Lord Antibes
Tempo: 99 1/5.
Diferenças: ½ corpo e 3/4 de corpo.
Vencedor: Cr$ 19,00.
Dupla (24) Cr- 34,00.
Placés: Cr- 12,00 e Cr$ 15,00.
Movimenuto do pareo: Cr$ 1.341.180,00.
Proprietario: Zélia G.P. de Castro.
Tratador: O. Feijó.

6º PAREO — "Roi Bandoin" — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1º	My Prince, O. Ulloa	56
2º	Kauri, Om. Reichel	56
3º	Obélia, R. Martin	54
4º	Statam, L. Rigoni	56
5º	Snowstorm, W. Mirelles	53
6º	Elasal, P. Tavares	53
7º	Odilon, J. Araujo	56
8º	Gladio, L. Mezaros	56
9º	Montanhês, E. Castillo	56
10º	Oscar, J. Ttinoco	56
11º	Ornato, Om. Reichel	56
12º	Cazuza, M. Irgnoretti	56

Não correram: Senta a Pua, Gold Mary e Algenifa.
Tempo: 81 4/5
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 24,00.
Dupla (34), Cr$ 28,50.
Placés: Cr$ 12,00, 17,00 e 13,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.404.280,00.
Proprietario: Stud L. de Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

7º PAREO — "D' Anvers" — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1º	Sol Bonito, L. Rigoni	54
2º	Alpina, R. Martins	54
3º	Minguinho, E. Castillo	53
4º	Jamary, O. Ulloa	56
5º	Rio Verde, P. Tavares	51
6º	Scaramouche, L. Diaz	59
7º	Aquila, U. Cunha	49
8º	Estalo, D. Moreira	56
9º	Luetzow, J. Tinoco	56
10º	Ruivo, J. Portilho	51

Não correram: Grisú, Carinhoso, Mavilis e Alecrim.
Tempo: 94.
Diferenças: ½ corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 20,00.
Dupla (11) Cr$ 117,00.
Places: Cr: 14,00, 43,00 e 46,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.746.980,00.
Proprietario: Stud Serraverde.
Tratador: Alexandre Corrêa.

8º PAREO — "Hainaut" — 1.400 metros Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1º	Fair Lady, L. Diaz	56
2º	Islete, A. Ribas	56
3º	Ituano, J. Portilho	58
4º	El Toro, S. Fenelra	52
5º	Elan, A. Rosa	56
6º	Lutécia, O. Ulloa	54
7º	Sonho de Ouro, O. Macedo	52
8º	Visigodo, W. Meirelles	53
9º	Grumete, L. Rigoni	58
10º	Lampeira, L. Machado	47
11º	Bongá, U. Cunha	58
12º	Gallani, J. Tinoco	54
13º	Algoz, D. Moreira	51
14º	Cabo Frio, P. Tavares	55
15º	Attacker, L. Souza	52

Não correu: Junior.
Tempo: 89 1/5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 62,00.
Dupla (44) Cr$ 104,00.
Placés: Cr$ 28,00, Cr$ 46,00 e Cr$ 42,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.714.450,00.
Proprietario: Carlos da R. Faria.
Tratador: Jorge Morgado.
Movimento geral das apostas: Cr$ 8.773.910,00.
Concursos Cr$ [illegible]
Pista de areia, leve.

Compre esta Semana
6 em qualquer dia da Semana
· artigos · preços · dias

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLEIA
COPACABANA
GONC. DIAS
E-COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

Água de colônia Flôr de Maçã, Chipre, Crepe e Violeta, quatro perfumes suaves, ótimo complemento para o banho, de 15,00, por $10,00

Magnífico jôgo de madeira para cozinha, 5 peças utilíssimas, verdadeiro presente para as donas de casa, de 41,80, por .. $33,80

Ferro elétrico com super resistência, cabo de madeira, fio, tomada e descanso, sòmente esta semana, de 98,00, por ... $74,80

Meia dúzia de copos de vidro duplo, artigo muito resistente, próprios para uso diário, de 18,00, por $15,80

Lindos e originais chinelos para senhoras, artigo levíssimo em superior tecido chinilha, todo forrado, fino acabamento, de 30,00, por $25,80

Magnífica xícara para chá, vidro branco cristal, desenho original e muito vistoso, de 10,50, por sòmente $8,50

3 LOJAS
O CRUZEIRO A Maior Camisaria do Rio
R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças a Vista	Vend. Cr$	Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Peso uruguaio	8,15 69	7,85 47
Peso argentino	1,33 71	1,31
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63,65
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,05 72	0,63 34
Florim	4,01 77	4,82 84

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 de julho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 64
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica, franco	0,37 7.
Espanha	1,70 96
Suiça	4,35 20
Portugal	0,65 73
Suécia	3,62 08
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 77

BOLSA DE VALORES

Não funciona, nos sábados.

CAFE

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, o mercado de açúcar, sustentado e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 14.353 sacos do Estado do Rio. Saidas 5.000. Existência 64.196 sacos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 492 fardos, sendo 124 do Maranhão e 368 do Ceará. Saidas 80 Existência 4.716 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 4	300,00 a	302,00
Seridó, tipo 3	295,00 a	297,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	280,00 a	282,00
Sertões, tipo 5	260,00 a	262,00
Ceará, tipo 3	258,00 a	260,00
Ceará, tipo 5	250,00 a	252,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	204,00 a	206,00
Matas, tipo 5	nominal	
Paulista, tipo 5	200,00 a	202,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	10.816	1.800
Farinha (saco)	6.780	500
Açúcar (sacos)	8.873	3.100
Feijão (sacos)	7.034	1.200
Banha (caixas)	4.678	600
Milho (sacas)	922	400
Charque (fardos)	10	100
Azeite (caixas)	6.714	—
Batata (sacos)	3.825	—
Cebola (volumes)	7.183	—
Manteiga (quilos)	1.221	—

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

HOJE, O REINICIO — Finalmente hoje, com a realização de nada menos de cinco promissores encontros, será reiniciado o II Torneio "Octacilio Rezende", certame por nós patrocinado e que reune os mais categorizados clubes do amadorismo independente carioca.

PROSSEGUEM AS "DEMARCHES" — Prosseguem bem animadas as "demarches" para a ida, no próximo mês de setembro, do quadro de futebol do Esporte Clube A MANHÃ, à cidade mineira de Santos Dumont, onde enfrentará um ou dois dos conjuntos locais.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de julho de 1951 — NÚMERO 3.059

PAULO SERGIO

PAULO SÉRGIO DEULEFEU — Transcorre hoje, o aniversário natalício do robusto pimpolho Paulo Sérgio, filho de Walter Deulefeu e D. Ivany de Moura Deulefeu. O progenitor do Paulinho é o dinâmico diretor de esportes do Cruzeiro, líder invicto de uma das Zonas do Torneio "Octacilio Rezende". Aproveitando a oportunidade de tão grata efeméride, os progenitores do travesso Paulinho oferecerão aos seus amigos e parentes uma lauta mesa de doces em sua residência, à Rua João Caetano, 107. Ao bulicoso e traquinas Paulinho, as nossas felicitações



Paulinho

Ôsseo-Tônico Calcificante a to dos casos.

PELEJA SENSACIONAL!

ATLETICO E INDEPENDENTES NUM DUELO EMPOLGANTE

O campo da rua Alegria será palco hoje à tarde, de uma interessante partida que reunirá os categorizados conjuntos do Atletico e do Independente (de Aguas Ferreas.

PELEJA RENHIDA

Essa partida está destinada a oferecer um desenrolar dos mais interessantes isto porque nos dois bandos militam jogadores de qualidades técnica apreciaveis, afeitos às grandes lutas.

A equipe do Atletico que vem de uma brilhante vitória contra o Sereno pela contagem de 4x2, espera repetir esse feito ante o Independente, enquanto que o clube de Aguas Ferreas, sabendo da disposição de seu coirmão, não se descuidou do preparo de seus jogadores e espera dessa maneira vender bem caro a derrota.

PRELIMINAR E CONVOCAÇÃO

Preliminarmente estarão em confronto os times de aspirantes dos dois clubes e por sua direção técnica o Atletico convoca os seguintes jogadores: TITULARES — Guilherme, Paulinho, Freitas, Nilton Valter, Baldo, Mosquito, Nelsinho, Camarão, Hamilton e Nilo. ASPIRANTES — Valdemiro, Zé, Raul, Arnaldo, Joel, Nenem, Lei, Nego, Tião, Siqueira e Neil.

Também o terceiro quadro do Atletico estará domingo em ação, enfrentando no mesmo local a briosa turma do Jardim F. C., com o qual promete realizar uma disputa das mais renhidas.

A. A. ONZE DE MAIO X PORTUGAL F. C. FRENTE A FRENTE

O campo da A. A. Onze de Maio será palco, hoje, domingo, da interessante peleja amistosa entre as equipes do clube local e do Portugal F. C.

A peleja, se levarmos em conta o valor das duas equipes, promete oferecer um desenrolar dos mais movimentados. Para êste compromisso o técnico Gabriel Caputo, convoca por nosso intermédio, todos os seus amadores na sede à hora regulamentar.



Hilton Santos quando, exibia para o repórter, o recibo firmado pelo Engenho de Dentro A.C., acusando o recebimento da importância de dois mil cruzeiros, referentes a transferência do Perereca

CONTESTA HILTON SANTOS

Não tem fundamento as acusações do Cacique F. C.

Muito embora exista ainda quem afirme ao contrário, o amadorismo, ou melhor, os clubes suburbanos, continuam sendo o pedestal do futebol brasileiro, isto é, o verdadeiro celeiro de "cracks", de onde têm saído aqueles que, em memoráveis porfias, têm defendido com invulgar brilhantismo o renome do nosso "soccer" nacional.

HAVILSON E PERERECA, OS MAIS RECENTES

Oriundos, respectivamente, do Cacique F. C. e do Engenho de Dentro A. C., Havilson e Perereca são os mais recentes valores saídos do amadorismo, para enriquecer o plantel de um clube que explora o profissionalismo. Trata-se inegavelmente de dois "players" possuidores de extraordinárias qualidades técnicas e que, por este motivo, têm pela frente um futuro promissor em seu novo clube, o Bonsucesso F. C.

AS TRANSFERENCIAS

Havilson e Perereca foram transferidos legalmente para o Bonsucesso F. C. — Um documento que deixa em maus lençóis o presidente do Cacique F. C. — Detalhes

Conhecedores das qualidades daqueles atletas, dirigentes do grêmio da Av. Teixeira de Castro os procuraram com o fito de transferi-los para as suas fileiras. Após os entendimentos que tiveram com os amadores em causa, foram os paredros rubro-anis procurar seus colegas do Cacique e do Engenho de Dentro, para ultimarem as temarches em torno das transferências de Havilson e Perereca. Até aí, tudo corria bem. Tanto os referidos jogadores como os dirigentes daquelas agremiações suburbanas concordaram "in totum" com os desejos dos leopoldinenses e as transferências foram processadas, uma vez que se tratava de amadores.

SURGE UM "CASO"

Para melhor facilitar a transferência dos citados amadores, ou seja, para evitar o estágio, o Bonsucesso F. C. recorreu a um seu coirmão da Federação Fluminense de Futebol, o Fonseca F. C., de Niterói, fazendo as transferências de Havilson e Perereca para aquele clube e, posteriormente, para as suas hostes. Como se vê, tudo legalmente. Porém, o presidente do Cacique F. C., que antes havia concordado com tudo isto, resolveu fazer "cavalo de batalha" com o assunto, alegando que não fora o seu clube indenizado pelo clube da Av. Teixeira de Castro, como julgava que devia ser.

HILTON SANTOS EM NOSSA REDAÇÃO

Ontem, quando iam bem animados os trabalhos em nossa redação, tivemos a grata satisfação de receber a visita de Hilton Santos, diretor técnico de futebol amador do Bonsucesso F. C., que nos procurou para os esclarecimentos que fizemos acima e os que abaixo se seguem, uma vez que, em nossa edição de domingo ultimo, inserimos em nossas colunas algo sobre o assunto.

CONTESTANDO

Entre outras coisas, aquele "coach" nos declarou que não passam de puras inverdades tudo quanto foi dito pelo presidente do Cacique F. C., uma vez que tem em seu poder um recibo firmado pelo presidente do Engenho de Dentro A. C., acusando o recebimento da importancia de dois mil cruzeiros, referentes à taxa de transferência do atleta Didimo de Almeida (Perereca). O referido documento que nos foi exposto, está datado de 13 de julho ultimo.

O "CASO" HAVILSON

Já no caso do jogador Havilson não pode o Bonsucesso ter um documento que comprove ter o Cacique F. C. recebido qualquer importancia, mas, acresce uma circunstancia, a de estar aquele atleta jogando no clube rubro-anil na condição de amador e em fase experimental. Para o clube do Engenho Novo receber a taxa que julga ter direito como indenização, seria necessário que Havilson fosse contratado.

Vendo que nada conseguiria e, visando prejudicar o jogador em causa e o próprio Bonsucesso, o Cacique F. C. fugiu às leis e penalizou o jogador, o que não é permitido, uma vez que o art. 39 do Regulamento Geral da F. M. F. diz o seguinte: "Depois de feito o pedido de transferência de um atleta, a entidade não poderá tomar conhecimento de qualquer penalidade aplicada ao mesmo pelo clube de origem.

Após as devidas explicações, que, sem dúvida alguma, nos deixaram ciente da razão do gremio da Avenida Teixeira de Castro, inclusive com documentos, Hilton Santos nos deixou, afirmando ainda que, embora esteja militando num grêmio profissional, ainda é ardoroso adepto do amadorismo.

O quinteto atacante do Tricolor do Encantado

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Hoje, a festa da vitória da "Império Serrano" — Campeonato do Samba — A excursão da "Paz e Amor" — O ágape de logo mais, na "União dos Casados"

Tudo faz crer que o Conselho Deliberativo da F. B. E. S. reconsidere sua infeliz decisão, no tocante à reforma dos Estatutos. Aliás não se poderia conceber outra decisão, já que inúmeras são as testemunhas existentes das palavras proferidas pelo sr. Tancredo Silva, presidente daquele órgão, tocante à reforma das leis que regem a vitoriosa entidade. Por maior que seja o interesse particular de um ou dois homens, êsses, nunca poderão ir de encontro aos anseios de uma coletividade ainda mais, tratando-se de corrigir falhas tremendas e que depõem contra os nossos foros de homens, imbuídos do sagrado dever de brasilidade.

A própria imprensa é sabedora da autorização concedida pelo presidente do Conselho Deliberativo e acreditamos que ficaria decepcionada, caso chegue a ser informada dos dizeres inseridos na descabida decisão enviada ao Conselho de Representantes.

Por sua vez, outros elementos olham ansiosos o desfecho da polêmica que, para o bem geral, deverá apenas ser um: a reconsideração do ato e a homologação com corrigendas ou não, do trabalho apresentado.

Esperemos, que vença a F. B. E. S. e não aqueles que por trás da cortina, acompanham, ávidos e interessados, a ruina de uma entidade que venceu a custa de ingentes esforços e incalculáveis sacrifícios.

Hoje a festa da vitória

A tetra-campeã do carnaval carioca, comemorará hoje, nos Salões do "Recreio das Flores" a sua estrondosa vitória obtida no último tríduo de Momo. "Chocolate" e "Black-out", foram convidados e deverão comparecer a essa festividade que marcará época nos anais da vida do samba.

Campeonato do Samba

Terminará no dia 1.º de agosto o prazo para as inscrições dos concorrentes ao 1.º certame oficial de futebol da F.B.E.S., denominado "Campeonato do Samba".

O convescote da "Paz e Amor"

Promete revestir-se de imponente brilhantismo e inconfundível alegria o ansiosamente esperado "pic-nic" da E. S. "Paz e Amôr", a ser levado a efeito no dia 19 do próximo mês de agosto na Pedra da Moreninha, na encantadora Ilha de Paquetá. Galdino Fernandes, não vem regateando esforços para que a festividade em apreço obtenha um êxito invulgar, tendo contratado um dos mais famosos jazz da cidade para brindar os excursionistas com as mais estonteantes melodias.

"União dos Casados"

A promissora Escola de Samba do Parque Proletário da Gávea, promoverá hoje um dos seus famosos ágapes oferecido ao seu corpo social e convidados. À noite, um "big" samba ecoará pelos céus da Gávea. Nosso matutino e a F. B. E. S. foram convidados e lá deverão estar representados por um dos nossos companheiros.

E. C. Benfica

Acompanhado de atencioso ofício, recebemos o permanente social e esportivo do E. C. Benfica, para a presente temporada. Gratos.

Torneio "Octacilio Rezende"

Com cinco empolgantes pelejas

Será reiniciado na tarde de hoje, sensacional certame inter clubes amadoristas independentes — As autoridades escaladas — Na próxima 5.ª feira, Adauto Botelho x Independentes das Águas Ferreas — Notas

Com a realização de cinco interessantes pelejas será reiniciado hoje o sensacional Torneio "Octacilio Rezende". A pugna programadas prometem agradar plenamente dado os valores que entregam os quadros litigantes.

AS PELEJAS E AUTORIDADES ESCALADAS

As pelejas programadas para, hoje são as seguintes:

CAMPO DO E.C. LIBERDADE, à rua da Alegria: Nova Aurora x Santo Antonio. Juiz: João Batista Toledo do D.A. Representante Carlos Sergio dos Santos. Na preliminar os aspirantes.

———xxxXxxx———

CAMPO DO E. C. VASCO, na rua General Clarindo, no Engenho de Dentro. San Thiago x Mexicano. Juiz: Emidio Barbosa. Representante: Isnard Thomaz de Aquino. Preliminar Aspirantes.

———xxxXxxx———

CAMPO DO CANADA', na Cidade Nova: Corintians x Liberdade. Juiz: Jorge Ragi Eis, do D.A. Representante Geronimo do Stº. Antonio.

———xxxXxxx———

CAMPO DO E. C. MAMOE, em Benfica: Isabel x Bel Mar. Juiz Américo Loureiro, do D.A. Representante: Ayporé, do Americano Olimpico. Não haverá preliminar.

———xxxXxxx———

CAMPO DO E.C. PAULO EIRO', em Cavalcanti: E.C. Paulo Eiró x Tricolor do Encantado. Juiz: Astrogildo de Oliveira, do D. A. Representante: Aroldo Bonifácio. Preliminar os quadros de aspirantes.

———xxxXxxx———

INDEPENDENTES DAS AGUAS FERREAS X ADAUTO BOTELHO

Quinta-feira, dia 26, à noite, no campo do Manufatura. Não haverá preliminar; juiz João B Toledo, do D. A. Representantes: Aroldo Bonifácio, Antonio de Almeida e Silvio Muniz de Medeiros, do E. C. Isabel.



O quadro de veteranos do C.R. Vasco da Gama

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Cacique F. C. não tem razão no "caso" do amador Havilson...

x x x

— Que além de criar casos, o Carlinhos ainda envolve o nome de outros clubes...

x x x

— Que por este motivo, o Engenho de Dentro A. C. irá a público, por meio de uma nota oficial, desmentir o clube do Engenho Novo...

x x x

— Que não conseguindo vitórias com o selecionado amadorista, o Clube da Montanha vai organizar um "scratch" de profissionais...

x x x

— Que o Cadete F. C. e o E. C. Ana Nery serão as primeiras vitimas daquele grêmio do Alto da Boa Vista...

x x x

— Que o Muniz ainda tem na boca o sabor da vitória do E. C. Isabel, em Cardoso Moreira...

x x x

— Que por causa do aniversário da Floripes, ontem, não houve expediente no D. A.

x x x

— Que ultimamente o Mendes Guimarães anda quietinho. Está dando para desconfiar...

"FURAO"

Campeonato da Saudade

Quarta-feira próxima o término das inscrições — O desfile inaugural do certame oficial dos veteranos

Estão, finalmente encerradas as demarches para a disputa do V Campeonato da Saudade entre os craques veteranos do futebol carioca. Na reunião de sexta-feira última, presidida pelo dr. Alcides de Barros Paiva, presentes Alfredo Tinoco, pelo C. R. Vasco da Gama, Francisco Moreno, pelo Flamengo, Ernesto Saramago, pelo S. Cristovão, Americo Mosquera, pelo America F. C., Silvio Pinto, da A. A Portuguesa, Darci Moraes, do River F. C., Eurico Moutinho, do Sampaio A. C., João N. Facundo do Bangu A. C., Hilton Santos, do Bonsucesso F. C., Julio A. Mota, do Madureira e Amadeu Reis Lopes, pelo E. C. Anchieta, ficou decidido que o encerramento das inscrições dar-se-á improrrogavelmente quarta-feira e o Torneio Initium, será realizado dia 11 de agôsto, no Estadio de São Januario.

O APOIO DE LUIZ VINHAIS, ARNO FRANK, RUSSINHO E DO CORONEL PÓVOAS

A Comissão Organizadora do V Campeonato da Saudade, presidida pelo conhecido craque veterano Alfredo Alves Tinoco, conselheiro do gremio da cruz de malta e o dr. Ari Oliveira de Menezes, presidente do Conselho Deliberativo da entidade dos ex-jogadores têm desenvolvido intensa atividade, nos ultimos dias para que o certame de congraçamento dos azes do passado supere este ano, o êxito marcado nas temporadas anteriores e já obtiveram o apoio de figuras de grande prestigio do cenario esportivo, como o coronel Otavio Menezes Póvoas presidente do C. R. Vasco da Gama, Arno Frank e Luiz Vinhais, diretores da A.D.E.M., Moacir Siqueira de Queirós, Rodolfo Magioli, dr. Alberto Borghet, presidente da F. M. F., vereador dr. João Machado, presidente da Camara Municipal, deputado Gama Filho, presidente do River F. C., Fabio Horta, presidente do América, Abilio de Almeida, presidente do S. Cristovão, dr. Gilberto Cardoso, presidente do C. R. Flamengo, Fabio de Mendonça, presidente do Fluminense e outros.

O BANGU VOLTARA' A SER UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES DO CERTAME

O quadro dos Veteranos do Bangu A. C. reaparecerá com o mesmo poderio das temporadas de 1941, 1943, 1949 e 1950 para disputar o cétro de campeão como um dos mais fortes favoritos. Para esse fim, o dr. Guilherme da Silveira, patrono do clube deu todo apoio ao departamento presidido por Maquinista que já está reunindo, com Paulo Pires, Manoel Moura, Orlando Giorno, Ladislau Antonio da Guia e Eduardo Moura os craques aposentados do campeão de 1933.

O VASCO DA GAMA, ESTE TERA' TODA ASSISTENCIA DA DIRETORIA

A equipe vascaina, desde a presidencia Cyro Aranha, não teve apoio da diretoria. Este ano, o coronel Póvoas determinou ao Departamento Tecnico toda assistencia aos veteranos da cruz de malta que não só jogarão em São Januario nas manhãs domingueiras e sábados à tarde, como serão assistidos pelos serviços médicos e de enfermagem, de modo a garantir o máximo de rendimento aos comandados de Tinoco, Russinho, Pascoal e Rainha.

O FLAMENGO, OUTRO CANDIDATO REAL

Os rubros-negros, apesar de terem se apresentado com falhas, no começo do certame de 1950, terminaram no terceiro posto e o Selecionado que derrotou o São Cristovão, estava constituido de nada menos de sete craques do Flamengo, na festa de encerramento, para entrega dos premios. Jarbas, Quirino, Jaime, Nelson Preguiça, Nelio e Francisco Moreno estão, entretanto em atividade para formar uma ofensiva mais poderosa ainda este ano para a conquista do titulo de campeão e a alegria da entusiasta torcida do clube mais querido do Brasil.

Sociais Esportivas

A data de hoje, é das mais prazeirosas para quantos militam nas hostes do Faleiro F. C., pois, assinala a passagem da quinta primavera do galante menina Francelina Silva, filha do sr. Paulo Silva Jr. e sua dileta esposa d. Noemia Melo Silva.

Por ocasião da bem servida mesa de doces que oferecerá na residencia de seus "pápás", à rua Fausto Souza 26, a aniversariante, deverá receber de seus inúmeros admiradores, ardentes felicitações, as quais, juntamos as nossas.

LARANJEIRAS F. CLUBE X TUPI F. CLUBE

Pela terceira vez defrontar-se-ão, hoje, no campo do Laranjeiras F. C., o clube local e a forte equipe do Tupi F. C..

Esta peleja está despertando grande interesse por parte dos adeptos dos dois clubes, visto que no primeiro e segundo encontro saiu vitoriosa a forte equipe de Inhauma. Na preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes, que prometem uma luta interesante.

O Laranjeiras F. C. jogará com seus quadros assim formados: Batista, Totoso e Vivente; Osmar, Jorginho e Berré; Leleco, Deluir, Adalberto, Tal e Jair. 2.º quadro — Ezidio, Jorge e João, Machado, Ilmar e Josué; Russo, Carlinho, Miguel, Miltinho e Dodocha.



Heber e Emilinha

HOJE, em Marechal Hermes

no Auditório: YARA SALES

com BRINCADEIRAS E PRÊMIOS

e ainda:

NEUSA MARIA,
BOB NELSON, OLIVINHA, MANEZINHO
ABEL — BOLA 7 E CABORE'
TUDO POR ORDEM DO
SABÃO CRISTAL

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
HOJE
PALMEIRAS X JUVENTUS
PELA
"TAÇA RIO"
Ouça, hoje, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE-8.
RÁDIO NACIONAL
Em Ondas Curtas e Médias
Patrocínio de
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura, saborosa e aromática
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

No estadinho do E. C. Oposição, preliarão amistosamente esta tarde, as equipes do grêmio local e do Americano Olimpico

OS QUADROS PARA HOJE — PALMEIRAS: Fabio, Salvador e Juvenal; Tulio, Luiz Villa e Dema; Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues. JUVENTUS: Viola, Bertucelli e Manente; Mari, Ferraro e Piccinini; Muccinelli, Karl Hansen, Boniperti, Vivolo e Praest.

PRELIO SENSAÇÃO

Palmeiras e Juventus em novo cotejo empolgante — O título poderá ser decidido no jôgo, se o "onze" palmeirense empatar ou vencer — Em caso contrário, só na prorrogação

Decide-se hoje, o torneio internacional promovido pela CBD com o apoio da FIFA. Palmeiras e Juventus, finalistas da grande competição, vão jogar a peleja que poderá apontar o heroi da jornada. Afirmamos, que vão disputar a partida que apontará o heroi da jornada, porque, existe uma hipotese de não se decidir na mesma o título. E' uma hipotese que não agrada aos brasileiros, porém, viável. Essa hipotese será a vitória do Juventus. Se tal ocorrer, a decisão só poderá vir na prorrogação.

Para portanto, conhecer-se após os 90 minutos de luta, o vencedor da "Copa Rio", torna-se necessário o empate ou a vitória do "onze" palmeirense.

UM PRELIO SENSAÇÃO

O choque entre o Palmeiras e o Juventus, pois, será sensacional, estando despertando interesse invulgar, entre os fãs do futebol no Brasil inteiro.

O Palmeiras que teve o seu dia negro, na final da série de São Paulo, quando caiu para o mesmo rival por 4 x 0, com as três últimas exibições, redimiu-se inteiramente daquele insucesso. Mostrou com os prélios posteriores aquele, que é, na realidade o melhor dos nossos quadros, sendo em consequência, o lídimo representante de nosso "socer" no presente torneio.

O seu rival — o Juventus — foi o melhor quadro estrangeiro no atual torneio. Fez uma campanha brilhante com a qual reabilitou o futebol italiano. Pode vencer o jogo. Todavia, não cremos que isso ocorra. Se o Palmeiras repetir as suas atuações anteriores será sem dúvida, o heroi da jornada para satisfação nossa e de todo o Brasil, que aspira a conquista da "Copa Rio".

JOGANDO EM VILA BELMIRO, NA NOITE DE ONTEM, O BOTAFOGO FOI DERROTADO PELO ESQUADRÃO DO SANTOS F. C., PELO "SCORE" DE 2 X 0, TENTOS DE ODAIR — O 1.º TEMPO TERMINOU COM 1 X 0 NO MARCADOR — AMBOS OS "TEAMS" JOGARAM COMPLETOS

A MANHÃ Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de julho de 1951 NÚMERO 3.059



DEFENDERA' O PRESTIGIO DO FUTEBOL BRASILEIRO — A valorosa equipe do Palmeiras na qual repousa mas esperanças do futebol brasileiro



"DESEJO QUE TUDO CORRA BEM" — Visitaram a "A Manhã", em companhia Fordjman, o arbitro francês que atuará o prelio desta tarde, entre Palmeiras x Juventus, o conde e a condessa Pierre de Vimont e o juiz Grey. Estão estes desportistas encantados com o nosso país e, especialmente, com o publico que frequenta os campos de futebol para o qual não regatearam elogios. O francês Fordjman, que atuará a peleja entre brasileiros e italianos, falando sôbre o jogo disse:

— "Espero que tudo corra bem, pois, assim ficará fortalecida a amizade entre os desportistas do novo e do velho continente, que, com a "Copa Rio" ,está vivendo nova fase".

Na foto, vemos os distintos visitantes, aparecendo a condessa Pierre de Vimont cumprimentando o secretario do jornal, René Deslandes.

CALMA NAS PAINEIRAS

"TUDO PELA VITORIA!"

AFIRMA O PRESIDENTE MARIO FRUGIUELE — OS "PLAYERS" AGUARDAM CONFIANTES — AS IMPRESSÕES DOS PALMEIRENSES PARA A BATALHA DESTA TARDE — ATUARÁ O MESMO QUADRO DE QUARTA-FEIRA — "SÓ SE PENSARÁ EM FESTA, DEPOIS DA VITÓRIA", EXCLAMA BARONI

Ao chegarmos às Paineiras, encontramos um ambiente excepcional para repouso... Calma absoluta, cordialidade extrema, enfim, tudo o que se poderia esperar de bom, numa delegação bem organizada e melhor dirigida.

"DAREMOS TUDO PELA VITORIA"

Nosso primeiro contato foi com o presidente Mário Frugiuele. "Daremos tudo pelo triunfo final" — declarou o laborioso dirigente "periquito". "A rapaziada está tôda bem disposta e, creio que com um pouquinho de sorte, a vitória não nos fugirá"...

FALAM OS "CRACKS"

A seguir, fomos colhendo impressões de diversos jogadores. Notamos, outrossim, não haver um otimismo exagerado. Está claro, que em pequena parcela êle existia. Afinal, não havia razão para pessimismo. Dentre outras, destacamos as palavras de Fábio que foram as seguintes: "Só quero contar com a boa "estrela" destas três últimas partidas. Mais nada. Então, quero ver qual o italiano que conseguirá me "bater"...

AINDA NÃO SE PENSA EM FESTEJAR

Uma das coisas que procuramos saber junto à chefia da delegação palmeirense, foi a questão dos festejos, em caso de vitória. Todavia, o presidente do clube prontamente nos afiançou que: "primeiro a vitória, depois as festas. Aliás, êste é um assunto no qual ainda nem pensamos, pelo menos, junto aos "cracks". Afinal, seria muita confiança de nossa parte".

Por outro lado, soubemos que os "players" permanecerão na cidade após a peleja. Já descerão das Paineras, por assim dizer, com a "roupa da briga". E, caso a vitória se consume...

Ênfim, isso foi o que vimos nas Paineiras... O quadro será o mesmo — e a vontade de vencer agora é "dobrada"...

Às 15 horas, o jogo

Voltamos a frisar que dado ao fato da peleja desta tarde estar sujeita a prorrogações, será iniciada às 15 horas e não às 15.30, como vinha acontecendo nas "eliminatórias".

Sucesso absoluto dos nadadores tricolores

Batidos dois "records" na piscina do Fluminense

Os nadadores do Fluminense obtiveram êxito absoluto nas tentativas de "records" que fizeram ontem, na piscina do fidalgo clube.

E' que os dois "records" que tentaram bater foram superados, coordenando os atletas boa forma física.

4 x 200 LIVRES

Marzio, Lara, Silvio e Douglas registrando o tempo de 9' e 14", superaram a marca dos 4 x 200 nados livres para homens, Júniors, nacional e carioca. Os tempos anteriores eram de 9' 34" 5/10 e 9' 24" e 6/10.

Lara fez o melhor tempo dos quatro registrando 2', 15".

3 x 100 TRES ESTILOS MOÇOS

Também as moças tricolores obtiveram êxito, já que superaram a marca de 4' 12" 3/10, que era melhor para os 3 x 100 três estilos.

Isa Almeida, Cândida Barroso e Talita Rodrigues foram as heroinas da façanha com o magnífico tempo de 4' 11".

FALA VIOLA:

"Como vencidos ou vencedores, tudo faremos para honrar o renome esportivo de nossa querida pátria"



Viola, o famoso arqueiro juventino

A propósito do sensacional choque desta tarde — Palmeiras x Juventus — que está atraindo completamente as atenções do público esportivo, estivemos em contacto com os representantes do "Cálcio", a fim de colher algumas impressões sôbre o "match-sensação".

Ouvimos, como não podia deixar de ser, o goleiro Viola, uma das expressões máximas da equipe juventina, que tem dado mostras cabais do seu sensacional valor de arqueiro.

— "Trata-se de um compromisso dos mais sérios de quantos tenho estado em ação. Os meus companheiros, como eu, não envidarão esforços no sentido de conquistar a valiosa "Taça Rio", muito embora, temos para nós ser missão das mais árduas, das mais difíceis, porém, não impossível".

"LUTAREMOS ATE' O ULTIMO MINUTO"

Terminando, disse-nos o famoso guardião da peninsula itálica:

— "Como sempre, isto é, dentro da nossa caracteristica, lutaremos até o fim como vencidos ou vencedores, tudo faremos para honrar o renome esportivo de nossa querida pátria".

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANC 11
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

João Lira Filho parte para a Argentina

O desportista João Lira Filho embarca hoje, para Buenos Aires. Viajará o ex-presidente do C.N.D. acompanhado de sua exma. espôsa e seu filho, sendo a viagem que empreenderá de férias e estudos.

Permanecerá o ilustre viajante em Buenos Aires alguns dias, visitando em seguida, Chile, Peru e Paraguai.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

NO FUTEBOL

ARTHUR FRIEDENREICH, o mais perfeito futebolista de todos os tempos, eletrizou, com sua técnica e tentos espetaculares, multidões de afeiçoados do esporte-rei não só em campos nacionais, como também em extrangeiros onde foi alcunhado – "El Tigre".
Sua fama, uma glória do Esporte Nacional, com razão...

...não admite confrontos!

A inigualável ÁGUA TÔNICA DE QUININO da Antarctica, mercê de sua alta qualidade e sabor incomparável, tem a indiscutivel preferência das multidões.
Sua fama, uma glória da Indústria Nacional, com razão...
TAMBÉM
NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO
ANTARCTICA

HOJE, NO RIO OS INVICTOS DE MONTEVIDEU — Estão sendo esperados hoje, os invictos de Montevidéu, ou melhor os "cracks" rubros que no Estádio Centenário venceram os campeões do mundo. Terão os defensores do América carinhosa recepção por parte dos seus fãs.

ANO X - 22 DE JULHO DE 1951 - N.º 3.059

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

JANE MARTINS é a nova estrêla cinematográfica que aparecerá em "Pecadora Imaculada". Tem dezoito anos e qualidades para vencer na arte de representar. É pintora, conhece música, toca piano, violão e acordeon.

Reportagem nas páginas 8 e 9



Samuel Goldwyn apresenta:



SINOPSIS

MARTIN Lynn (Farley Granger) é um jovem a quem o destino vem marcando os dias com decepções e amarguras. Arrimo de sua velha mãe, ora enferma, não consegue sequer obter do seu patrão, que alega dificuldades financeiras, um pequeno adiantamento para pagar o aluguel do modesto quarto em que reside, nem o médico de que precisa urgentemente sua progenitora. No entanto, trabalha há quatro anos já naquela casa de flôres e tem procurado ser um bom empregado. Estava esperando um aumento de salário, para que sua mãe mudasse de ares, indo para o Arizona. Mas, agora, isso já lhe parece impossível... E o desespero começa a tecer sombras de ódio e de revolta em sua alma de moço pobre, piedosamente educado no temor a Deus e no respeito às leis inexoráveis da fatalidade...

"ALMA EM REVOLTA"

(EDGE OF DOOM)

Padre Roth	DANA ANDREWS
Martin Lynn	FARLEY GRANGER
Rita Conroy	JOAN EVANS
Julie	MALA POWERS
Mandel	ROBERT KEITH
Craig	PAUL STEWART
Irene	ADELE JERGENS
Padre Kirkman	HAROLD VERMILEYA

E OUTROS

porta. É o padre Roth com Rita, que vem falar com o tio. Acuado a um canto, o rapaz assiste ao encontro dos recém-vindos com o cadáver. Consegue fugir, antes que dêm o alarme. Já na rua, procurando andar tranquilamente, é envolvido pela massa de curiosos que cerca os assaltantes de um cinema. É detido, por suspeito de cumplicidade nêsse assalto. O padre Roth é quem o vai buscar na prisão. Mas alguém, na polícia, desconfiara de Martin como o possivel assassino do padre Kirkman. Esse detetive começa, por conta própria, a averiguar o caso. E Roth, que se apercebera da intranquilidade espiritual de Martin, decide assistí-lo carinhosamente. O jovem, no entretanto, não vê isso com bons olhos, por todos os motivos... Já lhe dói fundo a consciência de seu crime. Não encontra paz em parte alguma, nem mesmo junto ao ataude de sua mãe, que repousa na igreja,



Distribuição pela RKO RADIO FILMES

BASEADA NUMA NOVELA DE



Voltando à casa, Martin encontra sua mãe de pé, pois acabara de regressar do templo onde fora buscar conforto moral com o velho padre Kirkman, e orar pelo oitavo aniversário da morte do marido. O rapaz se rebela contra essa atitude, evocando a indiferença que êsse padre manifestou por ocasião do falecimento de seu pai. A senhora tenta dissuadí-lo dessa animosidade com o antigo pároco local, e que Martin estende à própria igreja de Cristo, num já perigoso estado de espírito, que lhe acarretará infindos dissabores, como veremos...

Saindo para ver sua namorada Julie (Mala Powers) moça igualmente humilde e que trabalha numa loja, Martin é surpreendido com um telefonema chamando-o depressa ao lar, dado que sua mãe tivera outra crise do mal que a atormentava. Parte como um louco. Encontra a senhora Martin rezando, conformada com a sua sorte, mas inquieta com o que será dêle, assim tão rebelado, ao fechar os olhos para sempre... Agravando-se o seu estado, solicitam a presença do padre Roth (Dana Andrews) que estando ausente da igreja aquela noite, naturalmente não pode atender. E, como Martin não deseja que venha o reverendo Kirkman, a pobre senhora morre sem a extrema-unção.

Entretanto, o padre Kirkman teria corrido logo à cabeceira da sua querida paroquiana, se não fôsse Martin. Tê-lo-ia feito, embora estivesse aflito com a fuga de sua sobrinha Rita (Joan Evans), a quem educara esmeradamente e que insistia em ser a esposa de um homem que não lhe merecia consideração. Por ter ido, convencê-la dêsse erro, é que o jovem padre Roth não pudera ser encontrado aquela hora. Martin, porém, não se conforma com o que lhe acontece. Quer dar a sua mãe um enterro condigno, acima de suas humílimas posses. Dirige-se, então, ao padre Kirkman, que alega não poder a igreja custear os funerais da senhora Lynn. O jovem retruca-lhe asperamente, firmando-se no princípio de que sua progenitora dera todas as suas economias para aquela paroquia. Altercam ambos. O padre, querendo terminar a desagradável cêna, dá-lhe algum dinheiro seu, e chama um taxi, pelo telefone. Martin, enraivecido até o delírio, pega de um crucifixo e, com êle, ataca o prelado. Ao primeiro e único golpe, Kirkman cai morto. Martin tenta fugir. Retine a campainha da

antes de ser dado à sepultura. E é ali, perto daquela que lhe deu o ser, que, num desabafo de angústia mortal, confessa à memória do ente querido a sua grave falta... Alguém o escuta: é o padre Roth, que se apiada do desgraçado e o leva consigo, para que se convença de que tem contas a ajustar com o céu e com os homens... Roth não trai o segrêdo do seu santo ministério. Mas o tal detetive já tirara as suas conclusões, e prende Martin. Após vários e dramáticos incidentes na confissão e no julgamento do culpado, êste começa, enfim, a vislumbrar uma certa paz na conversão à fé que dêle obtém o admirável padre Roth. E, assim, quando Martin vai cumprir a sua pena, já é uma alma sem revolta, pronta a expiar contritamente todos os seus pecados...



LEO BRADY — "SCREEN PLAY" de Philip Yordan

Direção de MARK ROBSON

TEMPO DE PROJEÇÃO: 97 minutos

CENSURA: Livre



AMORES CÉLEBRES

GARIBALDI E ANITA

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

Garibaldi – Patriota italiano que lutou pela unificação da Itália, contra a Austria e o reino de Nápoles (expedição dos Mil). Durante a guerra franco-alemã, entrou a serviço da França e, em 1841, colocou seu valor e sua experiência a favor das armas uruguaias e, por consequência, da causa republicana. Este verdadeiro herói popular nasceu em 1807 e morreu em 1882.



Anita fixava sua pupila e, poucos segundos depois, as formas reais se desmanchavam para dar lugar às imagens de sua fantasia

(PRIMEIRA PARTE)

O sol matinal reverberava sôbre a areia da praia, que parecia ter-se aproximado da água para fugir ao calor. Sem muito esfôrço se conseguia ver o pequeno grupo de casinhas brancas que constituiam a aldeia mais próxima; pareciam um rebanho de ovelhas sem tosquiar.

Do casario fluia uma sensação de paz; como se tudo houvesse terminado naquele momento. Os habitantes da aldeia de Santa Catarina não tinham pressa. Viviam com serenidade primitiva suas existências elementares, fortes, sadias. Muito perto da água, da terra, da árvore; muito perto do homem que tinham dentro de si mesmos, com essa pueril delícia da criança que descobre os dedos do pé.

As irregularidades geográficas da ilha, eram o mais importante acidente de sua vida. Procuravam percorrer as zonas pedregosas, as praças locais, os pequenos e exuberantes bosques tropicais, onde o arco e a flecha eram ainda as armas de caça dos nativos.

A AGUA LEVA CANÇÕES DE MARUJOS

De uma das brancas casinhas surgiu o tecido estampado de um vestido de mulher. Seus negros olhos eram dignos de cálidos madrigais e o cabelo escuro reluzia sôbre seus ombros em encantadora desordem.

— Anita, venhá ajudar-me a preparar o almoço — ouviu-se dizer uma voz que surgia do interior de uma casa.

— Já vou — respondeu Anita com suavidade.

— Já sei que vai à praia — retrucou a voz lá de dentro. Desde que ancoraram aqui perto esses malditos bandoleiros, não consigo afastá-la da praia. Não se pode esperar nada de bom desses foragidos.

— Mas, mamãe, não me pode acontecer nada. Se nem os vejo. Gosto de aproximar-me da praia porque dali às vezes se ouvem as lindas canções dos marinheiros. São canções vigorosas, arrogantes como eles próprios. E' como se a água me trouxesse suas melodias e às vezes choro ao ouvi-las. Eles também parecem lamentar-se, como se tivessem nostalgia de algo muito querido e muito distante. Então, sinto vontade de apoiar suas cabeças no meu regaço e acariciá-los até que serenem.

— Com tanto romantismo você vai terminar mal e prefiro vê-la menos por aí — advertiu sua mãe. Porém Anita se dirigiu, ràpidamente, até as proximidades do mar.

Os rápidos passos da jovem apenas deixavam sua marca na areia. Quem passasse depois por ali poderia pensar que uma delicada criatura havia pousado levemente sôbre a praia.

Anita não dissera a verdade a sua mãe. As canções que ela ouvia lhe traziam, com suas notas viris, a imagem de alguém que não conhecia, porém cujo nome repetia várias vezes antes de dormir: Garibaldi.

OS BARCOS PARECEM PEIXES

De que forma as notas musicais podiam corporificar uma imagem desconhecida? Os barcos ancorados na costa de Santa Catarina pertenciam a um grupo de homens que lutavam pela República de Santa Catarina, aspirando a estendê-la a todo Brasil. Por um estranho paradoxo, comandava esse contingente um estrangeiro: o italiano José Garibaldi.

Seu nome era repetido por todo o mundo. Alguns o pronunciavam com temor, outros com reverência. Suas estranhas atitudes e as ações em que intervinha faziam dizer dele que era um apóstolo da liberdade ou um bandido.

Para as mulheres, essa auréola de heroismo — elas não se detinham a pensar nos matizes da legalidade — o havia convertido no ídolo sentimental de seus sonhos. Por isso Anita corria para a praia. Sem conhecê-lo, sabia que nunca poderia amar outro homem e permanecia horas inteiras recostada sôbre a areia esperando pelo menos essas canções que às vezes conseguia ouvir.

Os olhos muito abertos, a jovem fitava os barcos ancorados a curta distância. O calor que o sol depositava sôbre a areia produzia uma vibração ondulada que se confundia com as ondas dóceis e pequenas que brincavam na praia. Anita fixava sua pupila e poucos segundos depois as formas reais se apagavam para dar lugar às imagens de sua fantasia; então, os barcos pareciam peixes enormes e a água os levava até a margem, onde ela os podia pegar com as mãos. Os tripulantes vinham sentados sôbre as aletas e batiam palmas de alegria ao vê-la. Entre eles se destacava, erguido e vigoroso, o chêfe, Garibaldi, que trazia um tridente como se fôra o deus Netuno.

HERÓIS COMO CRIANÇAS

Embaciados os olhos pelas lágrimas produzidas pelo sol refletido na água, Anita permanecia absorvida no seu sonho. Era uma jovem ingênua e simples sôbre cujas penas começou a deslizar uma sombra escura. Avançando lentamente, a sombra tocou suas cadeiras delgadas, a cintura frágil e o seio rijo.

Apenas um segundo e estava totalmente coberta pela sombra que a envolvia como se tomasse posse dela. Estranhando, voltou a cabeça e viu de pé, altivo e desafiador, um misterioso personagem.

Alto, de barba loura como seu cabelo, vestido quase com farrapos, o homem procurou sorrir para não assustá-la. Mas não era necessário: Anita logo o reconheceu e em lugar de fingir assombro ou medo lhe estendeu a mão para convidá-lo a sentar a seu lado.

O homem a olhou assombrado. Sabia que as mulheres costumavam fingir uma luta contra sua consciência antes de demonstrar simpatia e dar a mão a um desconhecido. Por isso estranhou a gentil naturalidade da jovem, embora pudesse perceber que, possivelmente, era a primeira vez que conhecia o pudor.

Os dois ficaram um instante olhando um para o outro. Desconhecia um o idioma do outro, mas lhes bastava para o entenderem o sorriso de Anita e o fulgor dos olhos do homem.

Segura, sem pensar nem remotamente num engano, a jovem apontou para seu companheiro e, disse:

— Garibaldi

— Surpreendido e emocionado, o marinheiro segurou a mão que não teve tempo de retirar-se e a estreitou contra seus lábios. Depois, começou a falar rapidamente no seu idioma natal. Contou coisas acêrca de seu povo, da família que abandonara, dos pais e dos irmãos. Também contou-lhe suas lutas, suas esperanças, tudo com gestos expressivos e pitorescos. E sobretudo se esforçou para que a jovem compreendesse suas palavras.

Anita, sem nada entender, comprovou que não se equivocava ao pensar nele. Era exatamente tal como o havia imaginado: forte e doce, imponente e infantil, brusco e gentil.

A CASA PATERNA

Como se interpretasse os desejos da jovem, Garibaldi começou a cantar. Sua grave voz varonil se misturou com o vento que ondulava a água.

Anita vibrou de emoção enquanto as notas ricas e densas se estenderam sôbre a praia procurando alcançar o horizonte dourado. Suas duas mãos acariciaram a loura cabeça apoiada em seu regaço e admitiu, nesse momento, que existia a maravilhosa possibilidade de ser feliz.

Sem perguntar nada, os dois sentiram que havia chegado o momento de separar-se e se perderam no seu próprio elemento: êle voltou à água e ela à terra. Não marcaram novo encontro, pois os dois sabiam que o dia seguinte voltaria a encontrá-los juntos.

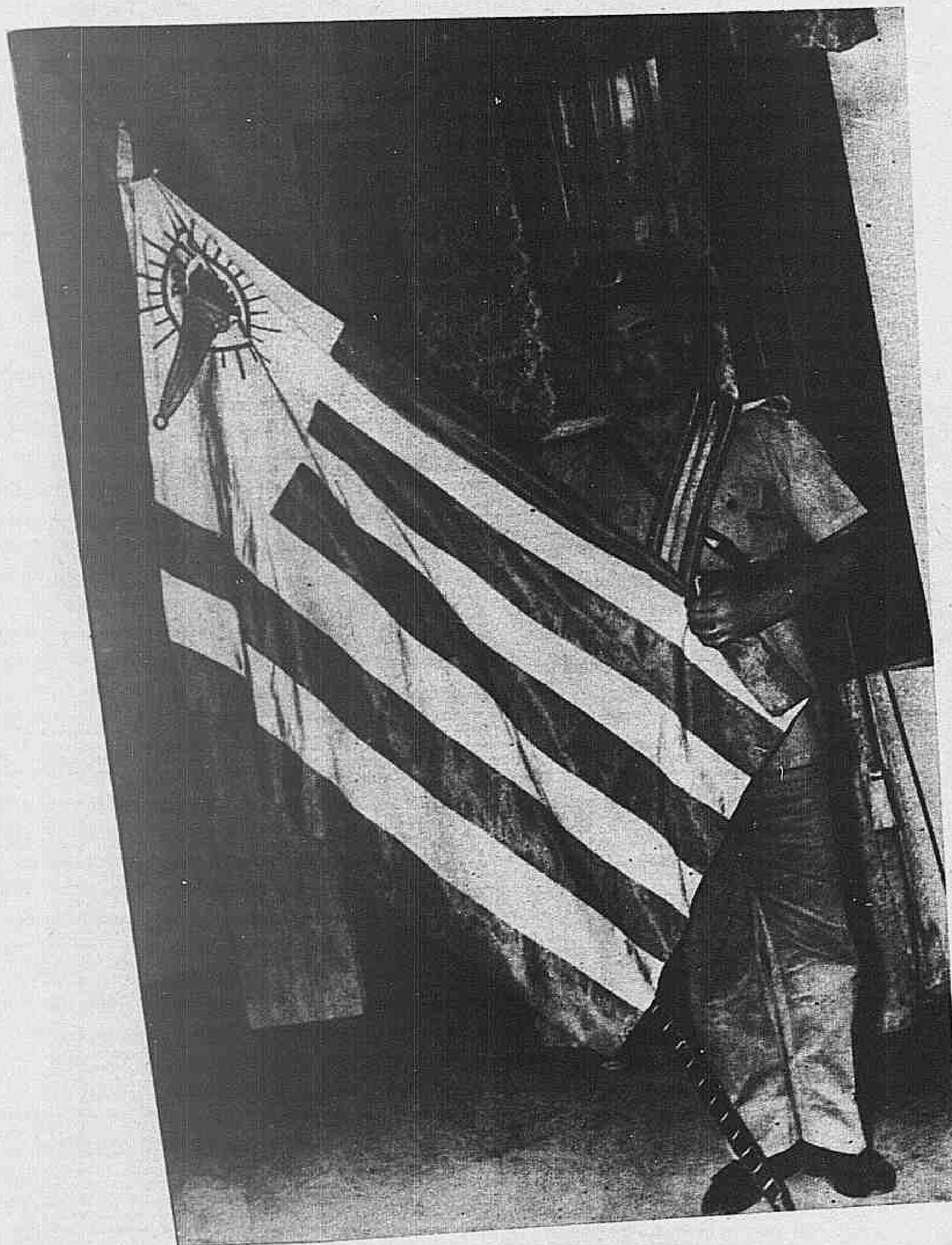
Enquanto Garibaldi regressava a Itaparica, onde o aguardavam seus homens, Anita retornava para casa.

Poderia surpreender-nos tão perfeito entendimento, harmonia tão ideal. Porém não esqueçamos de que se tratava de um homem e uma mulher em permanente con-

Continua na página 13



Convicta, sem pensar nem remotamente em equivocar-se, a jovem apontou para seu companheiro e disse: "Garibaldi!"



19 ANOS DE FUNDAÇÃO

A POLICIA ESPECIAL QUE NEM TODOS CONHECEM

Dados e informes sôbre a corporação do Morro de Santo Antonio nas proximidades de mais uma efeméride — Como vivem e o que fazem os temidos homens do boné vermelho — Novos rumos e nova fase

Texto de MADEIRA DE MATTOS   Fotos de JOSE' VIEIRA

FUNDADA que foi a 5 de agosto de 1932, com o efetivo de 200 homens, a Polícia Especial completará, no próximo mês, dezenove anos de existência. Desde os seus primeiros dias, quando foi comandada por Euzebio de Queiroz, até a atualidade, ocasião em que tem a dirigir-lhe os destinos o capitão do Exército Fernando Bethlem, tem lutado contra incompreensões e ataques, prosseguindo altaneira em seu mister de defender a ordem constituida, ignorando até mesmo aqueles que pugnam pela sua extinção. De fato, dada a comprovada ineficácia do D. F. S. P. mister se fazia a criação de um órgão especial que, livre das pêias judiciárias, pudesse agir com presteza e eficiência nos momentos difíceis. Daí o seu advento. E' fato que em algumas vezes excessos condenáveis foram praticados. Todavia é da natureza humana a condição falha e há ainda a considerar a situação política dominante na época e as dificuldades com que se debatia a Nação. Do que se pode estar certo, contudo, é de que a Polícia Especial, em menos de duas dezenas de anos e sem dispêndio de monta, tem feito sentir a sua ação benéfica em vários setores da nossa vida. Assim por exemplo ex-componentes de seus quadros — e não poucos — são hoje médicos, farmacêuticos e advogados. Outros cobrem de glórias os desportos pátrios, levantando prêmios e concursos, e por vezes, apesar de tudo, permanecendo na corporação. Inúmeras outras têm sido as contribuições da P. E. ao povo e à cidade. Basta citar a mais recente: o serviço de Rádio-Patrulha, por ela iniciado e ainda hoje dela se valendo. Aliás, nêsse particular, mister se faz dizer que a reportagem de A MANHÃ, colheu no ar um sentimento coletivo de desânimo, quando ali esteve. E isto se explica: com parcos vencimentos e sem possibilidades de acesso a categorias superiores, os rapazes da P. E têm ainda que lutar contra o meio hostil, para conseguir desfazer o tabu de que são apenas uns brutamontes. Muito ao contrário: têm êles sentimentos e coração como nós outros e, talvez, mais constância.

Por essas e outras e tendo em vista a falada reestruturação do Departamento Federal de Segurança Pública, orgão a que está subordinada, pretendem os componentes da Polícia Especial a sua extinção com o consequente aproveitamento na Rádio-Patrulha. E parece-nos justa a pretensão ainda mais se atentarmos no fato de que a P. E. possui atualmente na R. P. cêrca de 150 homens, dentre os quais todos os motoristas.

Também a criação de um novo quadro, iniciando pela letra H, e não F, como ocorre atualmente, é uma solução que aceitariam com prazer.

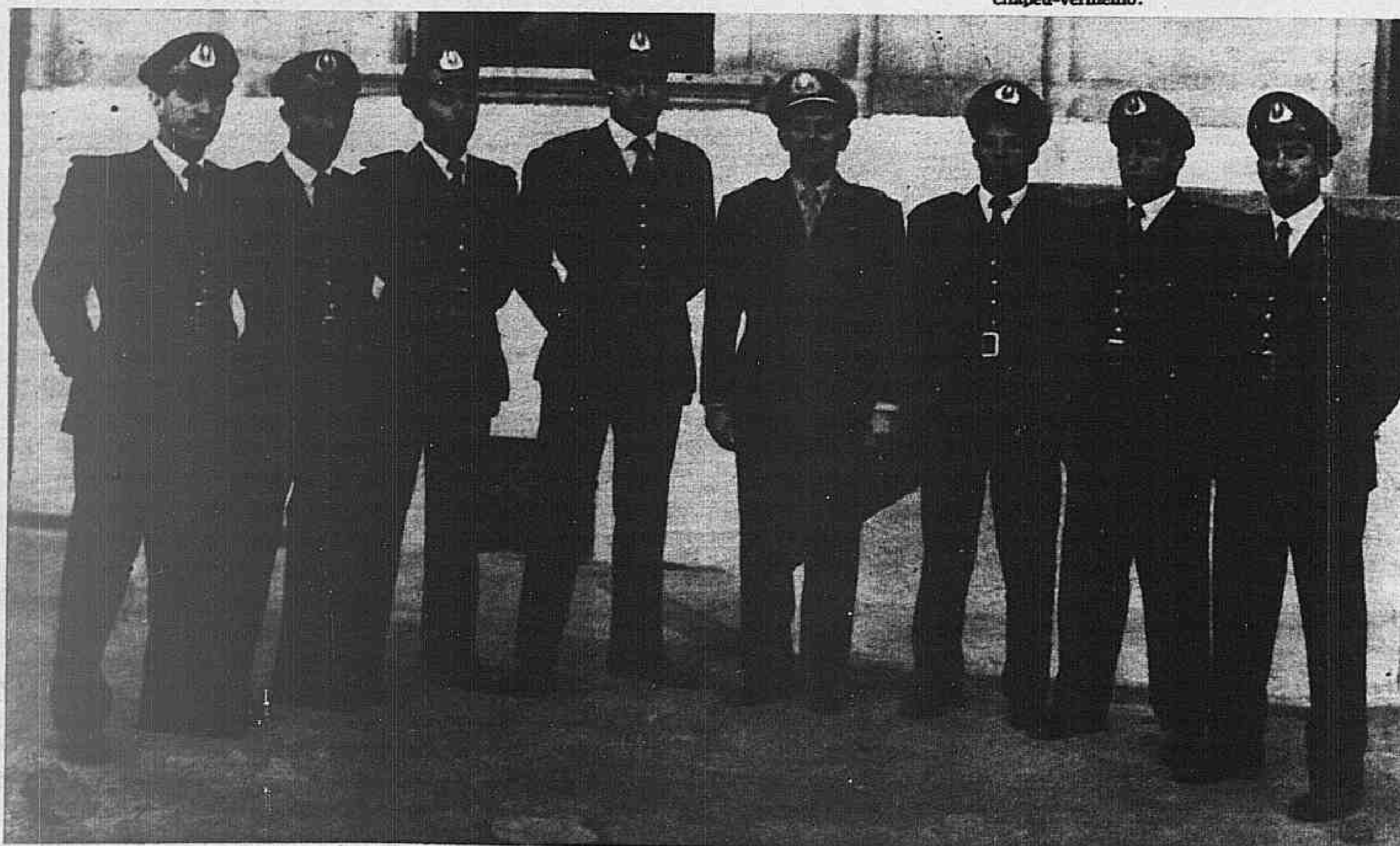
Na Polícia Especial há 60 estudantes de curso superior que, presentemente, gozam de regalias concedidas pelo comando no sentido de um maior aproveitamento nos estudos. A organização da P. E. é simples. Seus quinhentos homens encontram-se distribuidos por cinco grupos sendo um de comando e quatro de tropa.

Possui a P. E. um Departamento Especial de Educação Física, onde se praticam acrobacias mirabolantes e uma destemida seção de motociclistas-batedores, além dos grupos de choque.

O ingresso na Polícia Especial, que atualmente tem treze vagas em seus quadros, é feito mediante concurso supervisionado pelo DASP. Exames físicos e intelectuais prestam os candidatos que, uma vez aprovados, já em serviço, estudam ainda Direito Civil e noções do Código Penal — Armamento — Organização interna e Educação Moral e Cívica.

Encerrando estas considerações em tôrno da P. E. deseja o reporter enaltecer a figura de seu atual comandante, oficial distinto e culto, a cuja compreensão e boa vontade deve-se a presente publicação que constitui uma singela homenagem aos sempre atacados homens do chapéu-vermelho.

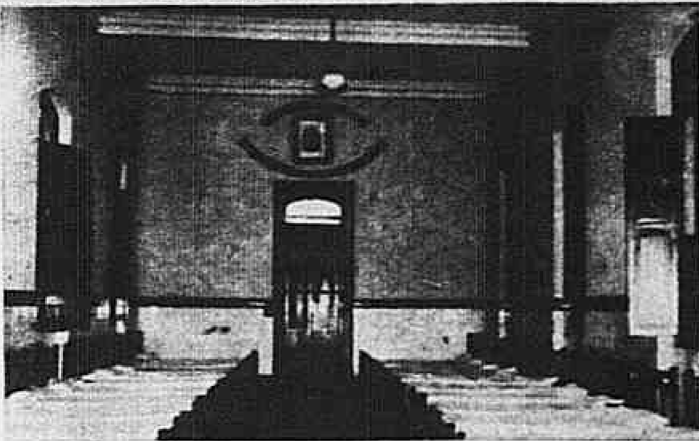
Após dezenove anos de bons serviços, esta bandeira — a primeira hasteada — foi recolhida ao museu da corporação. A tocha da liberdade que ostenta a um canto diz bem do sentimento dos seus representados, ou seja, a especialidade da defesa dos homens livres e da ordem legal





O capitão Bethlem, comandante da Polícia Especial, ao lado de seus comandados, em uniforme de gala, posa para a objetiva de A MANHA

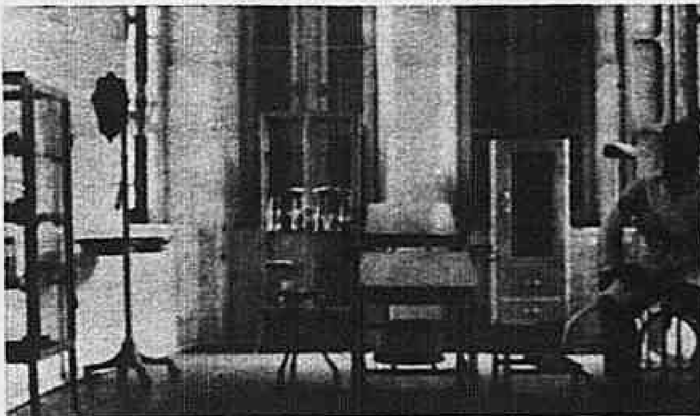




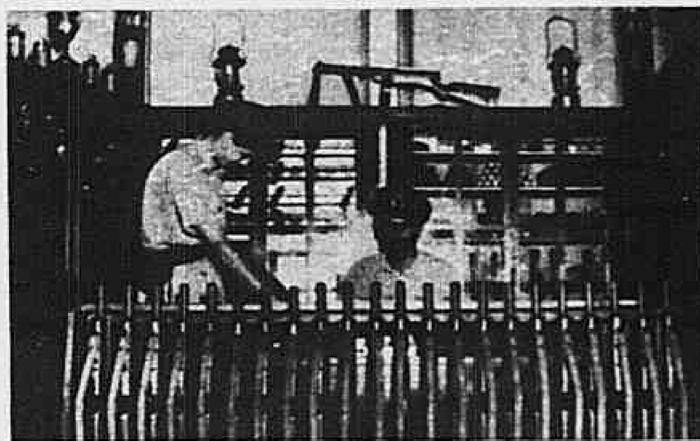
Este é o alojamento Silvino Correa. Interessante é frisar que na P. E. usa-se o sistema de revezamento, isto é, todos os policias moram em suas próprias casas. Só pernoitam no quartel, quando de serviço ou em caso de alerta



As legendas dispensam comentários. Apenas pedem um complemento. E êle aqui vai: Silvino Correa foi morto em ação, ao chegar à gare da E. Ferro Central do Brasil, em 20 de fevereiro de 1939. Ali fôra para debelar uma manifestação de esquerdistas, sendo alvejado antes mesmo de esboçar qualquer gesto. Hoje o seu nome lembra a todos nós o dogma sagrado: "cumpre o teu dever, aconteça o que acontecer".



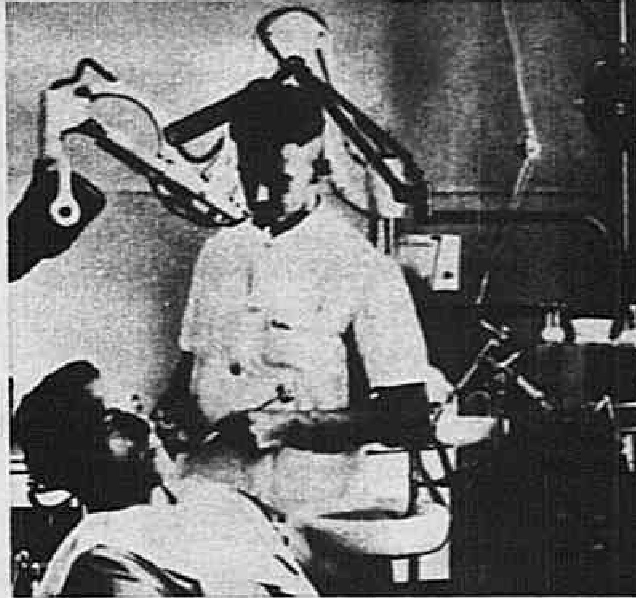
O bem aparelhado ambulatório médico da P. E. Os rapazes do Morro de Santo Antônio encontram ali assistência médica completa e gratuita



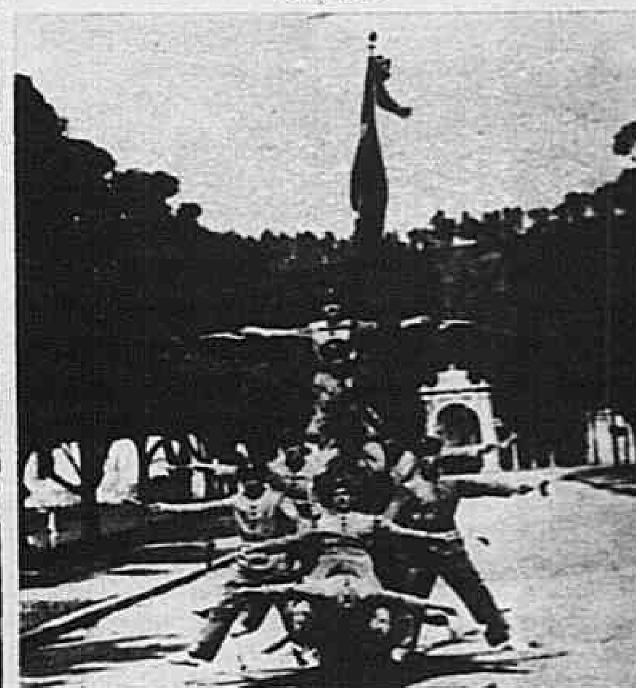
Esta foto é inédita. Pela primeira vez um homem de imprensa consegue penetrar numa das "reservas de armamento" dos policias especiais. Metralhadoras ponto 50, de procedência americana, ao lado de máscaras contra gases fabricadas pelo Exército Brasileiro e de frascos de gases lacrimogenios e fumígeros, constituem parte dos meios de que dispõem para cumprir sua missão



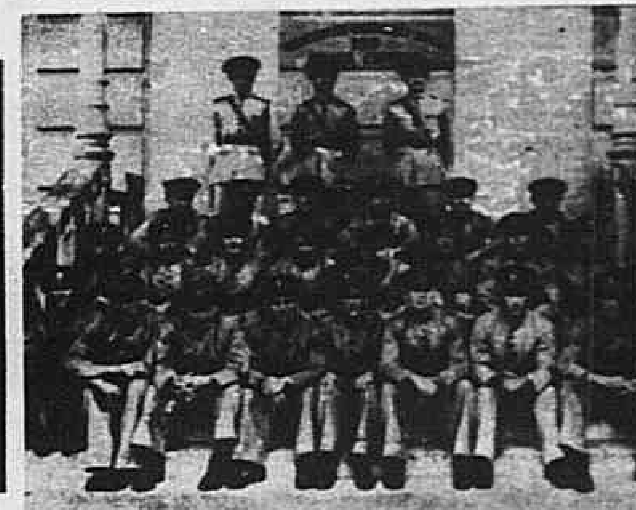
A última das formações, ou seja, a formação do choque por seções. Cada choque é constituído de 20 homens e compõe-se de duas seções: a de fogo e a de vanguardeiros



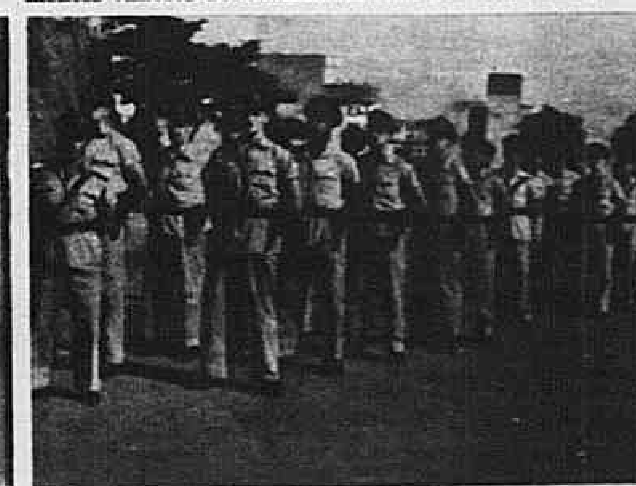
O assistente odontológico Paulo Emílio, no moderno gabinete dentário da corporação, atende a um seu companheiro. Exemplo de abnegação e constância, "Paulinho'," como é conhecido na intimidade, além de estudante da Faculdade Nacional de Odontologia, é motociclista da P. E., aviador civil e em breve passará a fazer parte da reserva do nosso Exército como aspirante de cavalaria



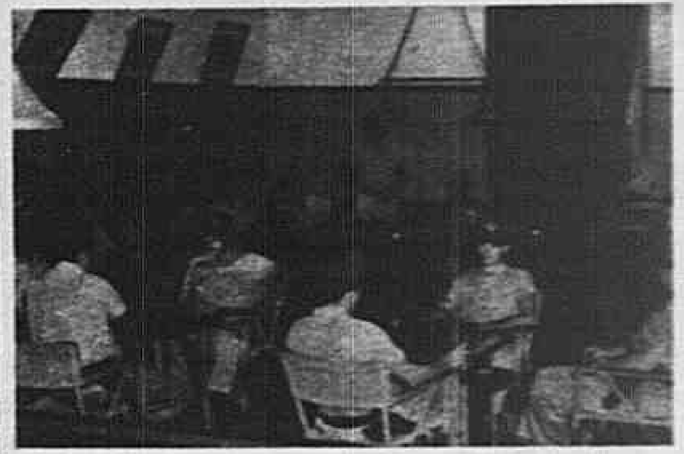
Flagrante da célebre Pirâmide Humana que, através dos tempos, representa um dos mais perfeitos exercícios acrobáticos em que se especializam os motociclistas da Polícia Especial. A velocidade da moto e os nervos de aço dos executantes já arrancaram muitas palmas ao povo



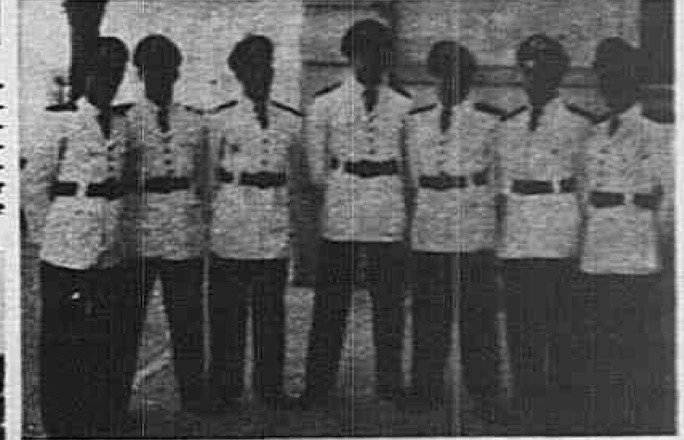
Grupo feito há cêrca de quinze anos atrás. Aí estão os fundadores da Polícia Especial. Atualmente, muitos dêles exercem suas atividades em outros setores. Em quase duas décadas de existência a P. E. tem fornecido elementos valiosos ao desenvolvimento dos desportos pátrios



Três são as formações da tropa, na P. E. Na foto acima vemos a normal, isto é, o modo pelo qual um choque entra em forma habitualmente



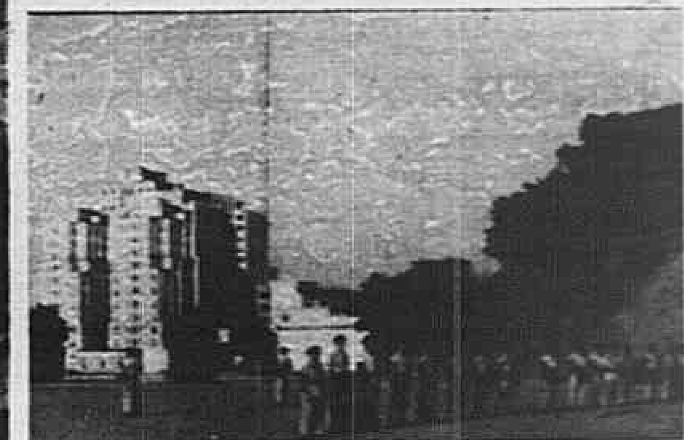
No cassino, nos momentos de folga, os rapazes da P. E. jogam dama, xadrez e sinuca. Estes jovens realizam a contento o ideal "mens sana in corpore sano"



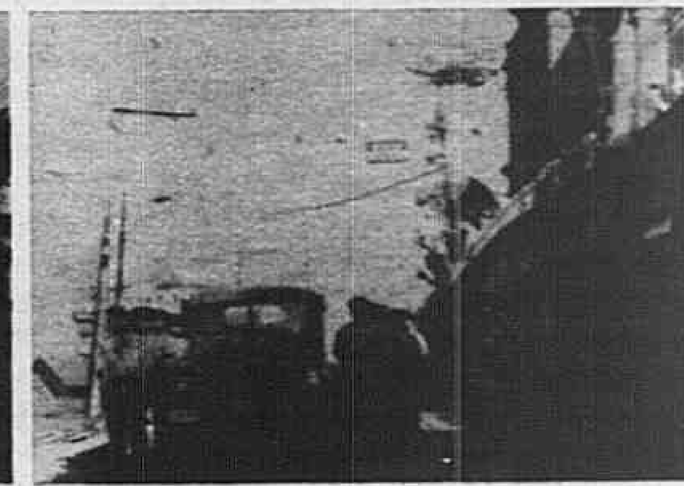
Uniforme de representação da Polícia Especial. Constituído de túnica branca e calça azul é pouco conhecido do povo, de vez que só é usado por ocasião de grandes solenidades



Este é o homem que prendeu Luiz Carlos Prestes, em abril de 1936. Cristoforo Xavier é o seu nome. Quando a reportagem esteve no quartel da P. E. era êle o chefe de dia. Zeloso e competente está pronto a desempenhar missões tão delicadas quanto aquela



Esta é a formação em linha, para ataque em caso de conflito. Observe-se a cobertura feita pelos homens da retaguarda. Acyresio Pires e José Xavier, respectivamente chefe e sub-chefe de choque, informaram ser ela usada somente em casos de grandes proporções



Rapidez e eficiência — eis o lema da Polícia Especial. Quarenta e cinco segundos foi o tempo que levou um choque para entrar em forma, depois do toque correspondente

O que vai pelo Serviço Nacional de Teatro

INSTITUIDA A MERENDA PARA OS ALUNOS DO CURSO PRATICO

Fotos de JADER NEVES

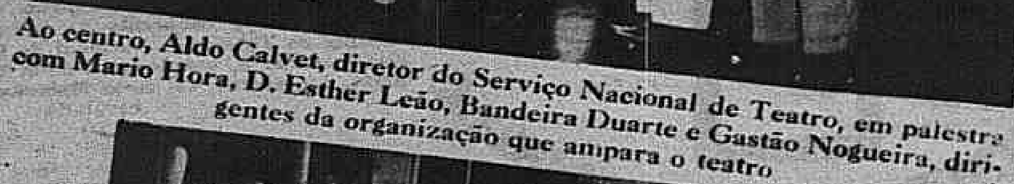
O Serviço Nacional de Teatro mantém, como é sabido, desde a sua criação, em 1938, um Curso Prático de Teatro. O primeiro diretor do S. N. T., o saudoso Abadie de Faria Rosa, homem de teatro, autor e crítico teatral, compreendeu a necessidade da renovação dos nossos quadros cênicos através do preparo de elementos novos e incluiu na organização do nascente S. N. T. uma escola onde se aprendesse a representar, a cantar em coro e a dançar em ritmo clássico ou folclórico, isto é, a exercer o ofício [illegible]. Para o ensino dessa arte convocou Abadie artistas de indiscutível mérito, como Lucília Peres, Chaves Florence, Otávio Rangel, Griselda Lazzaro e [illegible].

Durante nove anos o C. P. T. cumpriu sua finalidade, tendo como diretor um técnico de teatro, Benjamin Franklin de Araújo Lima.

Com a morte de Abadie, o Serviço Nacional de Teatro teve diretores interinos e efetivos que mantiveram o C. P. T. [illegible] com muito de prático e pouco de teórico.

A REFORMA

[illegible]


Ao centro, Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, em palestra com Mario Hora, D. Esther Leão, Bandeira Duarte e Gastão Nogueira, dirigentes da organização que ampara o teatro

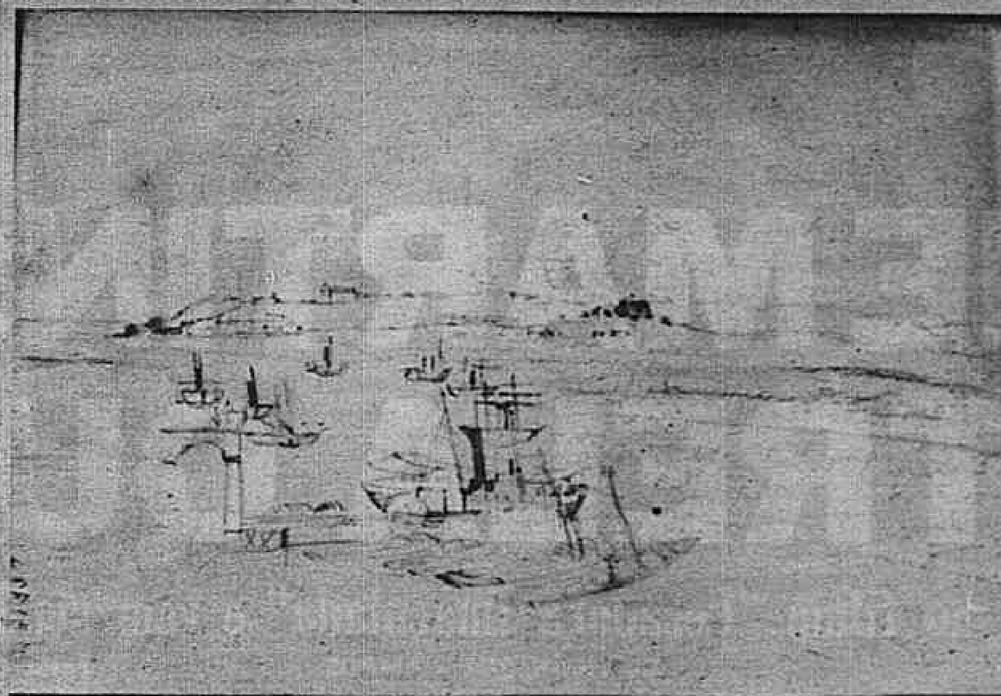




VISITA DE PEDRO 2.º

À CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

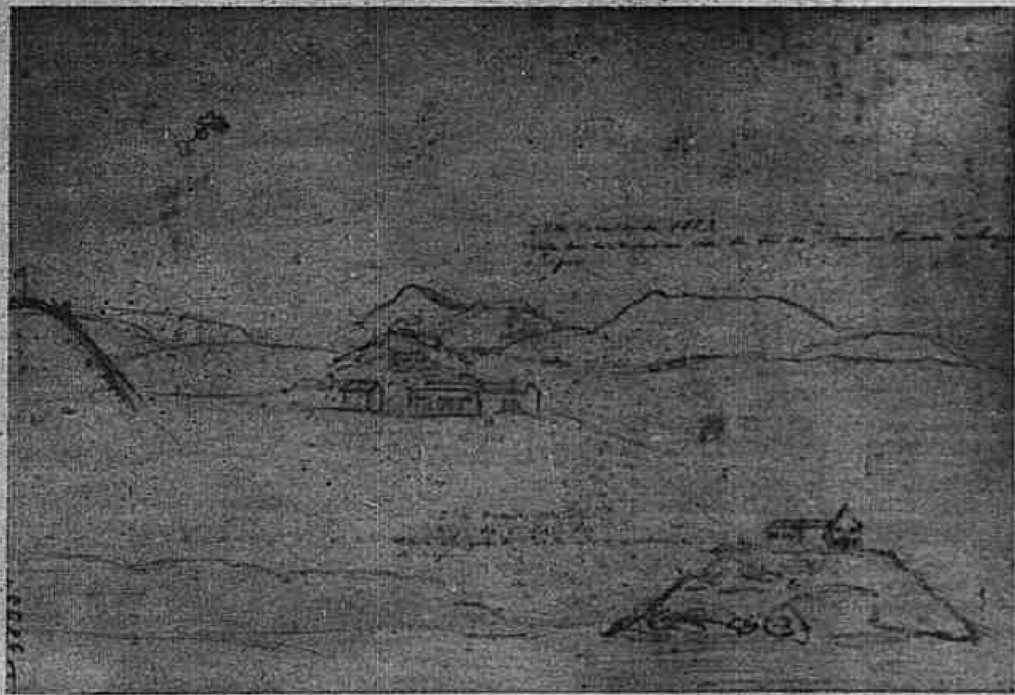
ALCINDO SODRÉ
Diretor do Museu Imperial



Desenho a lápis feito por Dom Pedro 2.º. Penedo, visto de Vila-Nova (Arquivo do Museu Imperial)



Estampa de uma gravura de A. Pinçon, representando Dom Pedro 2.º na idade com que visitou "Paulo Afonso". (Coleção do Museu Imperial)



Desenho a lápis feito por Dom Pedro 2.º. Vila do Pão de Açúcar, tomado do vapor, onde se achava o monarca. (Arquivo do Museu Imperial)

Em 1859, realizando Pedro 2.º uma longa excursão pelas Provincias do norte, começou pela Bahia, e antes mesmo de terminar sua estada nessa região, para o que logo voltaria, foi conhecer a cachoeira de Paulo Afonso.

Saiu êle por mar, de Salvador, penetrando pela embocadura do rio São Francisco e fazendo escala por tôdas as vilas e povoados de Alagoas e Sergipe, situados às margens do grande curso de água nacional.

Os jornais da época, através de seus correspondentes junto à comitiva imperial, deram notícias da mesma, e por essa divulgação ficaram conhecidas. Acontece, porém, que Pedro 2.º se comprazia em escrever seus diários, e no arquivo do Museu Imperial existe apreciável documentação a respeito de suas viagens.

São cadernos comuns, vulgares, de todos os tamanhos, onde êle escrevia a lápis, com letra ligeira e despreocupada, com todos os sinais, portanto, de simples notas intimas, sem a natural revisão de trabalho destinado à publicidade.

Há muitos periodos longos e confusos. Certamente que não primam pela correção de linguagem. Entre êsses rascunhos, de cruas linhas a lápis, encontram-se os referentes à viagem imperial à cachoeira de Paulo Afonso. Como os demais, o assunto é interessante. Com êle, Dom Pedro revela, mais uma vez, não só o homem de conhecimentos gerais, observando tudo o que vê, com olhos eruditos, como o chefe de Estado, atento às coisas de interêsse coletivo, descendo aos menores detalhes.

Pedro 2.º, querendo conhecer a famosa cachoeira de Paulo Afonso, percorreu o rio São Francisco desde a sua embocadura até às quedas de água. E quer na margem alagoana, como na sergipana, foi visitando as localidades de Paissabussu, Vila-Nova, Penedo, Boassica, Pôrto Real, Propriá, São Braz, Traipú, Curral de Pedras, Jacobina, Pôrto da Folha, Limoeiro, S. Pedro Dias, Pão de Açucar, Armazém, Colete, Piranhas, Olho d'Agua, Talhado, Mata Grande e Agua Branca. Das povoações e vilas, faz menção aos edifícios. Das igrejas, as datas de construção, os altares e imagens; das demais arquiteturas, o seu tipo e circunstâncias.

Do Penedo, por exemplo, fala da Igreja do Convento dos Franciscanos, ostentando a data de 1739. E' tôda dourada, com pinturas no teto. Igreja de São Gonçalo d'Amarante, que chamam o Bonfim do Penedo, a Igreja da Corrente, com dourados, e a Igreja de São Gonçalo Garcia, de 1770, com relêvos em pedra grés. Diz haver casas boas, algumas de três andares. A vila teria de 6 a 7 mil almas, e na sua opinião devia ser a capital da Provincia. Sua renda andava por 4 contos anuais.

Percorreu a cadeia e o hospital. Viu uma mulher de papo e foi informado de que o mal ali não era comum. Na casa da Câmara encontrou retratos (certamente a óleo) de Dom João VI, Dom Pedro I, e dêle, ainda menino.

Recebido, como seria alhures, ao som do Hino da Independência feito na Bahia, ali estava a postos um grupo com música de rebecas.

Viu fábricas de preparar arroz, algodão, farinha e ladrilhos de grés, alambiques de aguardente, serra para fazer caixas de charuto, preparo de óleo de mamona e azeite de ouricuri, bem como a aguardente do fruto cambuim da côr do vinho branco, usada para dôres de estômago, nas margens do São Francisco.

Observando as tapagens praticadas no rio, chamou a atenção do presidente das Alagoas, como nocivas à procriação dos peixes. Mostrou-se muito curioso pelos variados tipos de embarcação utilizados no grande estuário.

Seguidamente registra a natureza do terreno às margens do São Francisco, conforme a referência que faz à ilha dos Coqueiros, "de terreno argilo-arenoso com suas camadas e buracos que me disseram feitos pelo martim-pescador para pôr ninho".

A flora e a fauna do rio, despertaram constantemente a sua atenção. Menciona o xique-xique de diversas espécies, e a macambira, bromeliácea de que existe a "atrâca", a "rasteira" e a da "frecha". Viu muitos cactus, e o cardo, chamado "coroa" ou "cabeça de frade" e a banana denominada "dente de pôrco". Observou o "cipó cananan" ou "fosfórico", do qual se desprende fosforescência atritando as suas fibras.

Lá encontrou baunilha, piassaba, cochonilha e o caroá de que se fazem arreios de montaria.

Examinou uma piranha, da qual tirou um croquis a lápis. Refere-se a muitos animais e aves existentes na região, e como novidade maior, a duas espécies de abelhas, a "cupira" e a "arapuá". Faz uma curiosa narração a respeito do processo de obter-se certas côres na plumagem dos papagaios, quando diz: "Informei-me sôbre o modo de pintar as pequenas penas dos papagaios, periquitos, etc. Depois de os depenarem esfregam-lhes a pele com algodão embebido no humor viscoso, que transuda uma espécie de rã ou antes perereca e o qual é cáustico, sucedendo que por causa da chuva, escorrendo êle das árvores cais sôbre os passarinhos ainda não emplumados e faça com que as penas nasçam variegadas".

Em tôda a parte onde encontrou escolas públicas, o imperador as visitou, registrando a ocorrência, como em Propriá: "aula de meninos com 80 de matrícula e 60 de frequência, onde um aluno parece



Fotografia da comitiva imperial tirada na Vila do Pão de Açúcar. Vê-se o imperador assinalado por uma seta. (Arquivo do Museu Imperial)

ignorar os princípios da autométrica relativos aos quebrados. Também não leram bem e o professor julgo-o pouco apto. Depois vi a de meninas com 59 de matrícula e 69 de frequência, parecendo-me a professora sofrivel, apesar do seu vestido de sêda enfeitado".

Outros assuntos mereceram o seu reparo, como o feito em "Curral de Pedras": "O juiz de Direito sempre compareceu para o Júri, tendo precisado de minha insinuação para fazer uma viagem de rio de 5 léguas. Apesar de bom magistrado, alegava doença, e o clima lhe ser desfavorável".

Esteve com índios, e sertanejos com trajes e chapéu de couro. Não lhe escapou a observação aos costumes: "As mulheres aqui fumam quase tôdas cigarro, charuto ou cachimbo, vendo cachimbar, que chamam aqui "beber cachimbo", a uma de 90 anos ou mais talvez". E ainda: "As mulheres em grande número têm feições regulares e andam sem corpinho de vestido amarrando-o algumas à roda da cintura, ficando as mangas pendentes, tendo quase tôdas camisa com crivo".

Nem mesmo deixaria o Sr. Dom Pedro 2.º de anotar o céu do São Francisco, quando escreveu que "Sirius e Canopus formavam duas faixas de luz bem distintas e largas sôbre a superfície do rio; Rigel, Betelgeuse, Aldebarn, Achernar e os da Constelação de Cassiopeia faziam um belo cortejo e saudoso me lembrei das noites de Petrópolis, assim todos se recordassem!".

Percorreu o imperador tôdas as quedas de água da famosa cachoeira, e após narrar o fato e os episódios verificados, acrescenta: "Tentar descrever a cachoeira em poucas páginas, e cabalmente, seria impossivel, e sinto que o tempo só me permitisse tirar esboços muito imperfeitos".

A viagem imperial, pelo curso do São Francisco, desde a sua foz até Paulo Afonso, teve pelo lápis do monarca um relato despretensioso e por êle próprio ilustrado, como simples virtuose que era. São notas, todavia, cuja leitura agrada e ilustra, além de evidenciar o interêsse do imperador pelas coisas do Brasil.



JANE MARTINS, A NOVA ESTRELA QUE SURGE

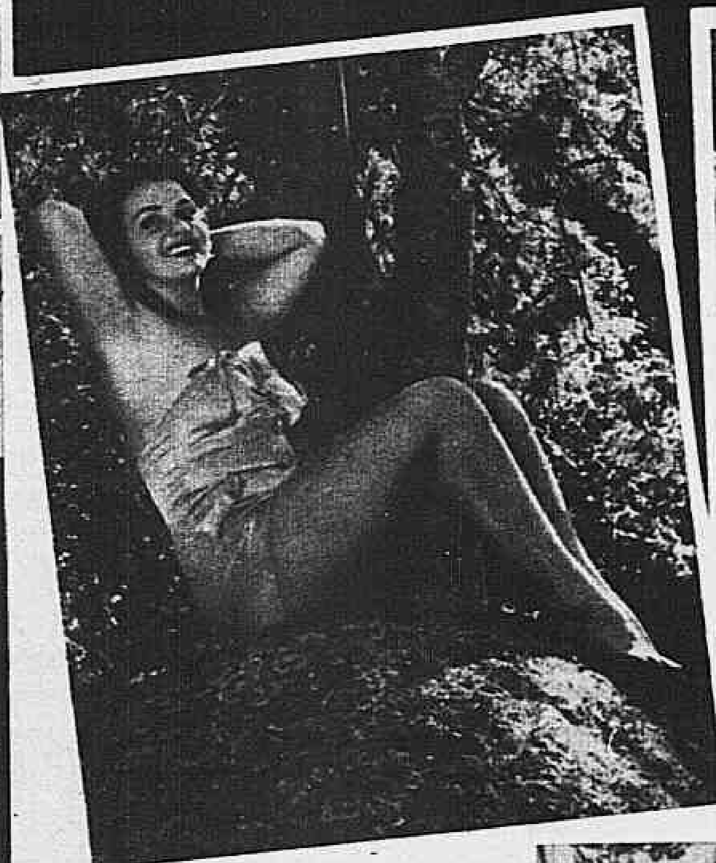
Vai aparecer no filme "Pecadora Imaculada" e vem sendo assediada pelos empresários teatrais

De HENRIQUE CAMPOS — Fotos de HELIO PONTES

Nas fotos que ilustram esta página, Nicéa aparece com a sua adorável mãezinha e assinando o seu último quadro. As demais fotos são póses especiais para o fotógrafo de "A MANHÃ Ilustrada"















UMA LINDA GAROTA de nome Nicéa Faria Moreira, filha do Sr. José Moreira e de dona Anna Faria Moreira, é a nova estrela cinematográfica, que a "Sacra Filmes" vai lançar, e que vem merecendo as atenções de muitos dos nossos empresários de comédias e revistas. Realmente Nicéa reune qualidades que lhe garantem o estrelato e por isso vamos dar, hoje, aos nossos leitores algo a conhecer da vida dessa nova estrelainha, que o público aplaudirá em nossos cinemas.

BRINCAR E BRINCAR MUITO, era a divisa de Nicéa que sempre era a cabeça de todas as iniciativas que surgiam entre a garotada de seu bairro. Gostava de organizar brincadeiras de soldado, pulava carniça como qualquer garoto, e se dedicava às filmagens de mocinho para o que se valia do enredo que a sua memória urdia e de uma moto-câmera Pathé Baby que ganhara de presente. Nesse particular, o seu pai protestava, de vez que os filmes virgens eram dispendiosos.

CANTANDO EM CIRCOS e em emissoras, Nicéa se destacou em vários programas, e, como garota que era, agradava a todos, chegando a ter uma legião de fãs. Participou com sucesso, de vários programas de Renato Murce, e sempre foi bisada e trisada, em seus números. De uma feita, em um circo de Madureira, foi carregada em triunfo, pela garotada presente ao espetáculo.

FABRICANDO BALÕES para vender, por ocasião das festas juninas, Nicéa ganhava, quando garota, um bom dinheiro. As importâncias para o arame e para o papel eram-lhe fornecidas pelo seu adorado pai, o Sr. José Moreira, que era sempre reembolsado, em tais importancias, para que o crédito da "comerciante" continuasse de pé.

Tudo ia muito bem, até que o coronel Etchegoyen surgiu na Chefatura de Policia, e fez cumprir uma Lei de 1934, que tem o nome de Código Florestal, para atrapalhar a fabricante de balões. Foi ela multada em quinhentos cruzeiros e proibida de fabricar balões. Isso porque uma turma de repressão aos balões descobrira a "fábrica" da nossa entrevistada de hoje.

Na rua do Livramento, onde nascera, Nicéa era a rainha da garotada, e, sempre solicitada para todas as festas que abrilhantava com os seus números de canto e os seus bem confeccionados balões.

TRAVESSA NO COLEGIO, era Nicéa Faria Moreira queridissima, pelas suas colegas. Chegava atrasada ao Colégio Brasileiro, e sempre desmantelava a fila dos que já se encontravam em forma para a aula de ginástica, ou que se dirigiam à sala de aula. Os inspetores da fiscalização de alunos diziam sempre:

— No dia em que for instituido o prêmio para a aluna mais travêssa, Nicéa estará contemplada.



ESTRELANDO O FILME "PECADORA IMACULADA", vamos ver dentro em pouco Jane Martins, que outra não é senão Nicéa Faria Moreira. A pelicula foi terminada, ontem, em São Cristovão, nos estúdios da "Cinegráfica Sol" e sob as responsabilidades da produtora "Sacra Filmes". O filme é dirigido pela capacidade profissional do Sr. Rafael Mancini, e conta com a participação de Humberto Catalano, Gilza Miranda, filha de Talita Miranda, Duarte de Morais, D'Andréa Netto e Paulo Mauricio, o galã de "Vendaval Maravilhoso". Pelo que vimos em alguns dos celuloses, a garota agradará de forma decisiva.

Nicéa, que adotou o nome artistico de Jane Martins, é descoberta de Renato Murce e Duarte de Morais, para o cinema, e torna assim, em realidade, as suas brincadeiras de criança, quando empunhava sua "Pathé Baby".

ADORA A ARTE e não gosta dos serviços caseiros. E' eximia pintora e tem vários quadros. Quando tem que ir para a cozinha, solicita permissão a dona Anna Faria Moreira para comer de pensão, pois que é radicalmente contra as panelas. Toca violão e se destaca magnificamente, quando executa as suas músicas ao piano. No acordeon, tem, tambem, merecido grandes aplausos. Já fez várias excursões artisticas, nas quais sempre cantou, representou e executou as músicas do seu repertório sempre moderno e atualizado. Gosta tanto da arte que não tem dúvidas em viajar para os pontos mais distantes do Brasil a fim de participar de qualquer festival artistico.

VEM SENDO ASSEDIADA por vários empresários teatrais, para participar de comédias e revistas, mas o seu pai tem oferecido alguma resistência, de vez que acha muito presa a vida do artista de palco. O Sr. José Moreira considera o meio teatral adoravel, reconhece que o teatro é um meio muito digno, mas, diz que oferecerá resistência às pretensões dos empresários para ver se assim consegue com que Jane Martins se dedique um pouco mais à música.

Nós discordamos do pai da estrela cinematográfica, de vez que achamos que da mesma forma que venceu ela no cinema, daria uma ótima vedete se ingressasse num dos nossos grandes elencos. Jane canta, representa, dança e é portadora de um lindo painho de rosto, sem levarmos em conta os seus dezoito anos, apenas.



Moda



Em veludo castanho é feito este interessante modêlo para trabalho. Saia com pregas esparsas e casaquinho abotoado na frente por dupla carreira de grandes botões. A nota original deste vestido é a grande gola que cai graciosamente.



Vestido em lã, quadriculado, nas côres cinza, rosa e azul. A gola é armada, com entretela plástica. Cinto largo, de couro, com aplicação de grande medalhão antigo. Criação Virginia Spears



Bonito chapéu em feltro trançado, estilo cloche, com aba caida. É uma criação de Beatrice Martin para a atual estação.



Costume em lã quadriculada, em estilo clássico. A saia é justa, porém com três pregas costuradas até meia altura, na frente.



Moderno e elegante casaco em lã de camelo cinza claro. É bastante rodado e possui gola, punhos e bolsos pespontados de forma original. Criação de Swansdown. —



Economia doméstica

De ESTELA BIANCO

Para condimentar as saladas é recomendável misturar o sal com o vinagre e depois juntá-los ao azeite. A mistura fica muito mais homogênea.

•

O cheiro da cebola das lâminas das facas desaparecerá logo, se as mesmas forem passadas ligeiramente sôbre uma chama, quando ainda molhadas.

•

Para tirar o rangido das dobradiças, experimente jogar, no ponto em que uma roda sobre a outra, um pouco de grafite. Para obter a grafite passe a ponta de um lapis comum sôbre uma lixa grossa.

•

As bolsas e os sapatos de couro bra... podem ser limpos com facilidade com uma borracha macia, de apagar lápis. Deve ser passada cuidadosamente, de leve e num só sentido.

•

Deve se evitar o uso de sabão com muita soda para se lavar as peças de lã. Use um sabão neutro e enxague em muitas águas, para que o mesmo seja completamente removido.

•

Um gargarejo com água morna e suco de limão constitue um ótimo remédio para as dores de garganta tão comuns nos dias frios e úmidos.

•

Os objetos de aluminio não devem nunca ser lavados com sabão que contenha soda. Use, em vez de sabão, um pouco de pedra pomes em pó e uma esponja de metal.



DE UMA VELHA PÁ DE LIXO...

VOCE não pode fazer coisas impossiveis como por exemplo transformar um velho caixote num piano, mas com habilidade poderá aproveitar uma velha pá de lixo transformando-a num lindo e útil enfeite para parede.

Primeiro limpe e lixe bem a pá. Depois pinte com uma camada de esmalte preto ou de outra cor que achar bonita. Procure uma côr que combine com o aposento em que irá pendurá-la.

Quando a tinta estiver bem seca ornamente a pá, como mostra a fotografia, pintando flores, animais, desenhos geométricos ou bonequinhos, com tinta esmalte ou colocando decalques, o que é mais fácil e fica muito bonito.

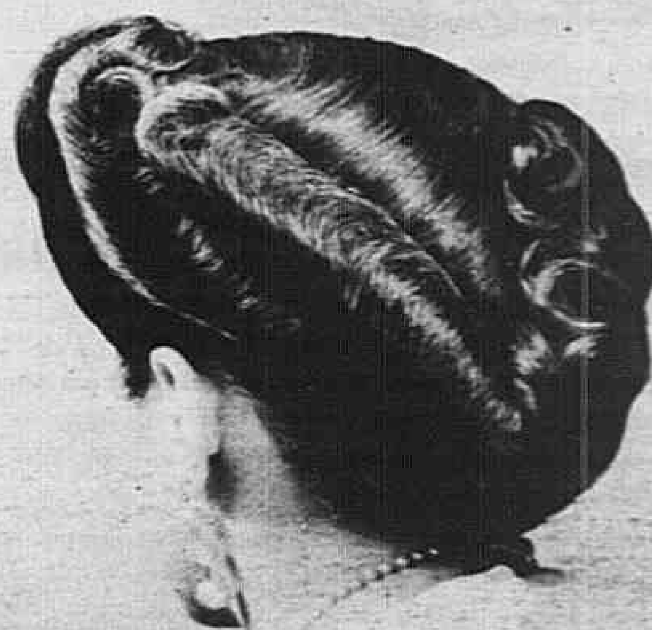
Não se esqueça de fazer dois furos, bem junto às bordas das pás, na parte superior, para poder prendê-las a parede.

Eis uma lista de utilidades que poderá ter a sua pá de lixo pintada e decorada:

NA COZINHA para colocar lapis, receitas, menús, contas do armazem, etc.

NA HALL como porta cartas, ou para colocar as escovas de roupa ou de sapato.

NUMA VARANDA ou na COPA, para suporte de jarrinhos com folhagens choronas.





Elegância feminina

De VERNON

O mais novo estilo de penteado feminino foi criado por um artista, à proporção que êle modelava na argila uma cabeça. E' o *penteado obliquo* de inspiração muito parisiense e que está de acôrdo com a linha das novas toaletes.

Durante cinco meses F. Hugo concebeu o novo estilo, trabalhando dia e noite em seu atelier de escultura, pois o eximio criador de penteados é tambem estudante de artes. A primeira inspiração lhe veio enquanto esculpia um retrato. O que lhe deu nome *penteado obliquo* vem de que as ondas são arranjadas de formá a descerem inclinadas dos dois lados da cabeça, unindo-se na nuca *obliquamente*.

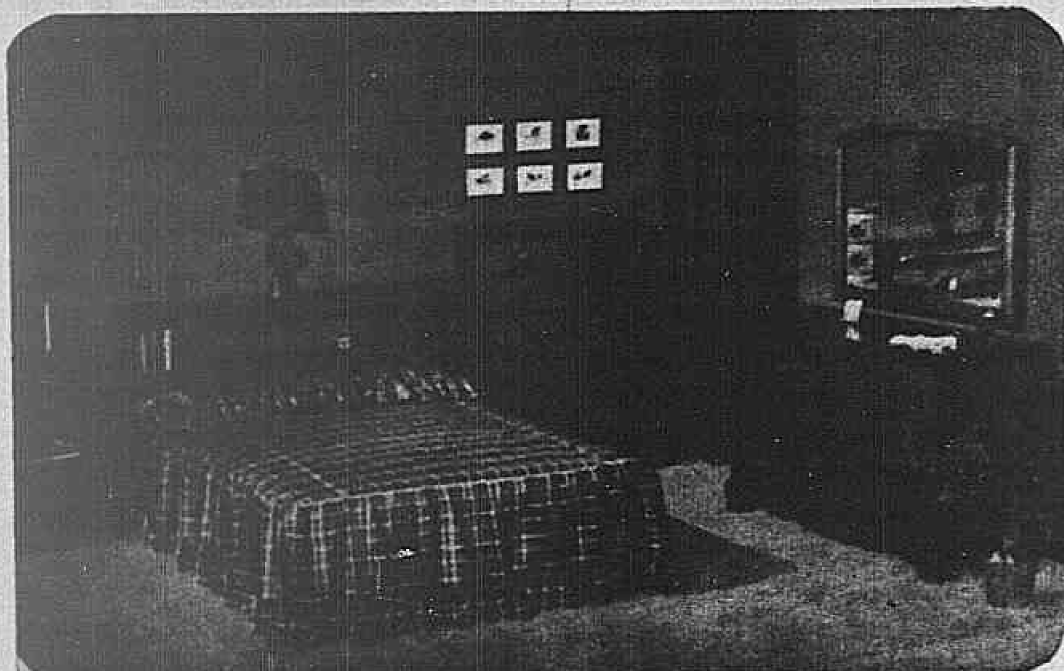
Apresentamos fotografias do novo penteado mostrando-o ainda na argila e numa cabeça real, a fim de que as leitoras dessa seção fiquem a par da última novidade em matéria de estilo de cabelo. Numa das fotos aparece o artista cabeleireiro trabalhando em sua grande criação para a atual estação.

CASACOS DE PELES

Boleros — Capas — Estolas — Fabricação própria

Compre seu casaco diretamente do peleteiro — Sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA — BRUMEL — PETITGRIS e outras qualidades — Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA

Av. 13 de Maio, 23-19º and.-Salas 1903 e 1915



DOIS DORMITORIOS

Aqui estão dois dormitórios para casal, que sugerimos aos leitores P. Santos Costa, de Niterói, e João Candido River, de Friburgo, nossos bons amigos.

Em ambos os casos, os móveis são nitidamente funcionais e agradam aos que gostam de simplicidade.



Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL





Cama em ferro batido, desenhada pelo decorador italiano Salterini. E' muito engenhosa sua cabeceira, que possui prateleiras que podem ser adaptadas de um lado ou de outro, fazendo às vezes de criado mudo. Duas dessas prateleiras são em vidro colorido e a de baixo em vime trançado, para maior maior harmonia do conjunto. (APLA)

UM ARMARIO E UMA CADEIRA

Nestas cartas que recebemos de vários Estados há, às vezes, pedidos bem curiosos. Paulina Mendes, por exemplo, leitora de "Lar Feliz" em Passa Quatro, quer modêlo de "um armariozinho bem simples e de uma cadeira bem moderna, bem diferente" (ela viu, aqui, as duas séries de cadeiras que publicamos) — e é para atender a essa leitora e conterrânea que saem hoje estas duas fotos. Que tal, Paulina?



Este interessantíssimo sofá apresenta como novidade os espaldares bastante largos, cêrca de 25 centímetros, proporcionando assim espaço cômodo para se folhear uma revista ou mesmo escrever uma carta. E' uma criação dos decoradores de Armstrong.



TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

Faça uma pergunta

ROLDÃO MEDEIROS (Laguna, S. C.): Transmitimos sua carta ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, pedindo para atendê-lo diretamente com as 50 gr de sementes de eucalipto que deseja. O fato do Sr. plantar eucaliptos em terras do govêrno federal não lhe dá direito algum a tornar-se proprietário dessas terras. Para a obtenção de mudas de árvores frutíferas, pelo preço de custo, escreva à Seção de Fomento Agrícola Federal, em Florianópolis.

—o—

NADEGE BRAGA BESCARO (Varginha, M. G.): O livro "Jardins", de Leonam A. Pena, custa Cr$ 25,00, devendo ser pedido à SCAL-Rio, caixa postal 776, Rio, que atende pelo serviço de reembolso postal. Essa empresa vende pintos de um dia das raças Leghorn Branca, Rhodes Island e New Hampshire e já lhe enviou lista de preços desses pintos.

—o—

GERALDO TOLEDO (Formiga, M. G.): Foram-lhe enviados um bom livro sôbre suinos e dois folhetos sôbre avicultura — e o Sr. nada nos deve por isso.

—o—

ANTONIO ALVES (Piratininga, S. P.): O endereço da Associação Paulista de Avicultores é rua Alfredo Maia, 490, São Paulo. Remetemos-lhe, com prazer, uma coleção de artigos sôbre o tema "Conservação do Solo".

—o—

ERATOSTHENES MAGALHAES (Silva Jardim, R. J.): Pedimos ao Serviço de Informação Agrícola para mandar-lhe um folheto sôbre a cultura do café, o que já foi feito.

—o—

MARIA LUIZA NOLE (Benfica, D. F.): Seguiram para o seu endereço instruções sôbre o fabrico caseiro da massa de tomate e do torrone.

—o—

JOSÉ BAHIA RAMOS (Salvador, Bahia); JOÃO DE CASTRO FERREIRA (Além Paraiba, M. G.); MARIA HERCILIA (São Cristovão, D. F.); HIGINO DA SILVA RAIMUNDO (Visconde do Rio Branco, M. G.); ISALTINO CAMPOS GONÇALVES (Machado, M. G.): De acôrdo com as suas cartas, A MANHÃ já lhes enviou publicações sôbre criação de gado bovino, conservação do solo, café e algodão.

—o—

ELZA (Grajaú, D. F.): Não, D. Elza, nada de plástico em penteadeira ou qualquer movel do dormitório; plásticos só no banheiro, copa ou cozinha. Matilde está procurando uma sugestão bem boa para oferecer-lhe; sairá assim que fôr possível.

PEQUENAS NOTAS

NA organização de um aviário industrial, uma das condições essenciais ao êxito do empreendimento, está na aquisição de material de alta qualidade, que durante muito anos preste serviços ao avicultor, sem despezas de reformas e substituições. Assim é o material avícola que a SCAL-Rio fabrica desde 1930; com êle foram equipadas granjas em todos os Estados, constituindo a marca SCAL-Rio, base para lucro e satisfação. Baterias, criadeiras e chocadeiras de vários tipos, misturadores de forragens, galinheiros, comedouros e bebedouros, campanulas e demais acessórios funcionam, hoje, em granjas avícolas oficiais e particulares, sob a garantia da SCAL-Rio. Se você também quer ganhar dinheiro criando galinhas, siga o exemplo dos avicultores que sempre deram preferência ao material da SCAL-Rio. Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, tel.: 23-5029.

—o—

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz", A MANHÃ — Rua Sacadura cabral, 43, Rio de Janeiro, D. F. —; enviando o consulente nome e endereço completos cada vez que escrever.

—o—

Conheça os novos apartamentos com capacidade para 12 — 25 — 100 aves que a SCAL-Rio lançou com grande sucesso e que tem as seguintes dimensões: 1,40 x 1,20 — 2,25 x 1,80 — 3 x 3 — 6 x 3 de acôrdo com seu quintal ou área de que disponha. Entregamos e montamos a domicílio prontos para receber os novos inquilinos, e no momento em que a carne e os ovos estão tão difíceis.

Vá logo à SCAL-Rio e procure alí, o Departamento de Avicultura (Sobreloja), Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, telefone 23-5029.

—o—

Todos os domingos, às 7 horas da noite, a Rádio Tamoio transmite a Hora do Agricultor, fundada em 1.° de setembro de 1940 e que constitui valiosa contribuição ao melhoramento das nossas populações rurais. A hora do Agricultor é orientada e apresentada pelo engenheiro agrônomo Mario Vilhena, contando, ainda, com a colaboração

Conclui na página 15

ASSIM, VALE A PENA CRIAR GALINHAS

PASSAMOS, ontem, algumas horas agradáveis, visitando a Granja Iguaçu, do nosso amigo Carlos de Oliveira Castro, situada em Nova Iguaçu. Após vinte e cinco anos de continuas experiências com galinhas de várias raças e outras aves, Castro fixou-se, finalmente, na New Hampshire, possuindo um plantel de 3.600 poedeiras de notável uniformidade. Castro simplificou tudo na sua Granja Iguaçu e, para ele, criar galinhas constitui realmente uma atividade lucrativa, isto é, um meio de ganhar dinheiro. Suas galinhas são criadas em parques duplos, gramados, e a produção diária de ovos na Granja Iguaçu já atinge a 1.800 — toda esta produção é incubada exclusivamente pela SCAL-Rio, que pode, assim, oferecer aos seus clientes os melhores pintos de um dia da raça New Hampshire que são vendidos no Brasil. O programa de Oliveira Castro prevê um plantel de 10.000 poedeiras e, para isso, êle já possui 25 galinheiros, onde deverá colher, cada dia, mais de 6.000 ovos, atendendo, assim, à procura cada vez maior de pintos New Hampshire. Não há aves doentes na Granja Iguaçu; em todos os parques e galinheiros, as galinhas cacarejam alegremente, registrando-se a postura média de 112 ovos por semestre e por galinha; Castro só mantém as poedeiras no seu período de maior produção, renovando cada sete meses os seus plantéis e assim conseguindo o máximo de rendimento de suas aves. As instalações da Granja Iguaçu são simples, quase rústicas, mas todos os cuidados de Castro se concentram nos seus plantéis, de ótima ascendência, racionalmente alimentados, criados em regime extensivo, com muito sol e grama à vontade, rigoroso controle sanitário, assim obtendo ele um conjunto de aves que só causa admiração pela sua saúde, sua uniformidade e sua compensadora produção. Carlos de Oliveira Castro é técnico do Ministério da Agricultura, membro da Comissão de Estudo da Avicultura Nacional e, após mais de vinte e cinco anos criando galinhas, projetando e construindo granjas avícolas em todo o Brasil, êle age com inteira segurança, acertando sempre e, por isso, produzindo o que há de melhor na raça que elegeu, a New Hampshire; eis porque a SCAL-Rio adquire com exclusividade tôda a produção da Granja Iguaçu, abastecendo os novos avicultores de pintos de um dia sadios, que darão aves precoces, rústicas, produtivas, as galinhas New Hampshire, grandes poedeiras e, também, os melhores frangos para consumo. Se você quer ganhar dinheiro criando galinhas, visite antes a Granja Iguaçu e siga a orientação de Carlos de Oliveira Castro.

Plantas Medicinais

O Sr. Lourival Palm, de Copacabana, é leitor deste "simpático matutino" e está querendo cultivar plantas medicinais. Escreveu-nos nesse sentido e eis a resposta que lhe dá o agrônomo Guaraci Cabral de Lavor:

"Relacionamos, aqui, algumas plantas medicinais do nosso conhecimento; a lista está incompleta, não resta dúvida. Se o amigo quiser outras, pode citá-las, que faremos o possivel de esclarecer quanto à maneira de plantá-las convenientemente.

1. **Absinto** — Epoca de Plantio: Fev. a Set. Germinação: 8 dias. Plantio definitivo em covas distanciadas 40 x 40 cms. Preferir mudas originadas pela divisão de plantas adultas.

2. **Alecrim** — Epoca de plantio: Fev. a Set. Germinação: 12 dias. Plantio definitivo em covas distanciadas 50 x 50 cms. Preferir mudas originadas pela divisão de plantas adultas.

3. **Anis** — Epoca de plantio: Fev. a Set. Germinação: 8 dias. Plantio definitivo em linhas distanciadas 30 cms.; distância entre plantas 20 cms.

4. **Entro ou Aneto** — Epoca de plantio: Fev. a Set. Germinação: 8 dias. Plantio definitivo em canteiro protegido dos raios diretos do sol em linhas distanciadas 30 cms.; distância entre plantas — 30 cms.

5. **Artemísia** — Epoca de plantio: Fev. a Set.; Germinação: 8 dias. Em viveiro; plantas 3 — 4 mudas enraizadas, por cova, distanciadas 50 cms. em tôdas as direções.

6. **Basilicão** — Epoca de plantio: Fev. a Set. Germinação: 12 dias. Plantio definitivo, ao vôo.

7. **Erva vidreira** — Epoca de plantio: Fev. a Set. Plantio definitivo de mudas obtidas pela divisão de plantas adultas; distância entre covas 50 x 50 cms.

8. **Hortelã** — Epoca de plantio: Fev. a Set. Plantio definitivo de mudas obtidas divisão de plantas adultas; distância entre covas 30 x 30 cms.

—o—

Vamos responder à sua segunda pergunta com uma indagação também: onde o amigo pretende adquirir terras? E' que o "padrão" de terra boa — caracterizado pela existência de algumas espécies vegetais — variá de Estado para Estado".

ABELHA CACHORRO E OUTROS MALES DOS CITRUS

Ipê Florido é uma leitora muito gentil que de vez em quando nos alegra com as suas cartas. Agora, ela está às voltas com vários inimigos no seu pomar, são abelhas cachorro que "comem os brotos e as folhas como se fossem formigas"; juntou material para exame e pediu socorro. Acontece que "Lar Feliz" conta com a colaboração de um agrônomo fitossanitarista competente e dedicado, o Dr. A. D. Ferreira Lima, e são dele os conselhos que se seguem: "A abelhinha preta que nos foi enviada é mesmo "abelha cachorro", cujo nome científico é Melipona Ruficrus. Estas abelhas, quando em infestações grandes, podem causar sérios prejuizos às plantas que atacam. Para combatê-las é preciso seguir seu vôo, durante as horas da tarde, quando retornam aos seus ninhos. Descobertos êsses ninhos, destruí-los pelo fogo ou polvilhando sôbre os mesmos hexacloreto de benzeno a 1%. Polvilhamentos com o mesmo inseticida sôbre as plantas, sempre dão bons resultados. A fôlha de lima da pérsia que nos mandou está atacada pela "camurça" ou "feltro" ("Septobasidium albidum"). Provavelmente é êste o mesmo fungo que também está atacando os troncos. Seu prejuizo só se faz notar quando cobre grandes áreas da planta atacada. Para combatê-lo, aconselhamos escovar os troncos com água e sabão e caiá-los com Pasta Bordalesa (sulfato de cobre 1 k, cal virgem 2 k, água 12 litros). Como êste fungo vive sempre às expensas de cochinilhas, insetos sugadores, combatendo-os desaparecerá o "feltro", porém, nas fôlhas pode usar pulverizações de "Citromulsion" a meio por cento, com intervalos de 25 dias. A doença que está atacando os pés de limão doce, pela destruição que faz, acreditamos tratar-se de gomose. Para sua melhor orientação, conseguimos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal a publicação n.° 11, que lhe enviamos pelo Correio".

MÓVEIS V. S. TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: [illegible]



FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-5875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3 — RUA URUGUAIANA — 39 — LARGO DA CARIOCA — 17
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS — 22 E — ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 ESQ

Modelos infantis


1

1 Lindo vestidinho em organdi, com babados de renda aplicados na blusa e no bolsinho. Criação de Lily Bee's.

2 Vestidinho em fustão, vermelho com "pois" brancos, com pala branca e debruns. É lindo para meninas de seis a doze anos. Modelo de Lily Bee's



2



Este casaco bem esportivo será apreciado pelo menino que gosta de elegância confortável. É em tecido escocês, de quadros bem grandes, e tem a pala em lã lisa, num dos tons dos quadros. (APLA)



Conselhò às Mães - VERA MORRIS

EXISTEM certos alimentos que são consumidos pela maioria das pessoas e bem tolerados e no entanto outras. não os suportam. Podem chegar a provocar reações violentas, se sua ingestão fôr provocada, como vômitos úlceras, urticária, aczema, ou vertigens. É a isso que se chama "alergia".

As crianças, desde tenra idade, estão também sujeitas a certas alergias alimentares, sendo que, entre os alimentos que aparecem mais fraquentemente como provocadores, daqueles sintomas estão o leite e os ovos.

Acontece que leite e ovos são ingredientes básicos na alimentação infantil. Suprimir um ou outro incorrerá em grave prejuizo para o organismo em desenvolvimento. Muitos pais, por isso, procuram forçar as crianças a se alimentarem com aquilo de que não gostam. O resultado é desastroso, pois, os prejuizos são maiores do que os benefícios do alimento em questão.

Se seu filho tem alergia ao ovo, antes de tudo procure o médico e peça-lhe que lhe aconselhe uma dieta que não contenha esses dois alimentos. Depois de alguns dias assim, vá, aos poucos, adicionando ovos à dieta, primeiro em forma de doces, tortas, bolos... Depois com fritadas ou soufiés, e finalmente quaze ao natural. Não force a criança porém a comer ovos estrelados, cozidos ou mexidos, se ela não quiser.

É importante considerar esses casos com a atenção que merecem. Mesmo que não se trate de alergia, mas somente de um desvio psicológico da criança, que não permite que ela tolere esses alimentos, não se deve forçar. A mente infantil contribuirá para prejudicar a digestão normal do alimento...

A maioria das vezes, quando tratada convenientemente, essa alergia ou simples ojeriza a certos alimentos, desaparecerá com o tempo e quando adulto, seu filho comerá normalmente o que não tolerava em criança.

AMORES CELEBRES

(Conclusão da página 3)

tato com a natureza. Não haviam sido falseados nem contaminados pelo cimento das cidades, os coquetéis nem a música deslocada. Parece que, nas cidades, o ser humano perde suas vibrações naturais e adquire um som falso que o conduz ao erro e ao malogro. Em troca o ser elementar não se equivoca nunca.

DECISÕES IRREVOGAVEIS

Durante todos os dias que se seguiram Anita e Garibaldi continuaram a se encontrar. Não podiam entender-se falando, mas talvez isso mesmo os preservasse. Que necessidade tinham de falar enquanto percorriam a praia de mãos dadas ou quando de repente a jovem começava a correr, obrigando-o a persegui-la?

— Gosto desta ilha — dizia, às vezes, Garibaldi, enquanto ela olhava seus lábios procurando adivinhar-lhe as palavras — porque me lembra a Sicilia. Ah! A Sicilia! Palermo, Milazzo, Leonforte — voltava a repetir com gestos largos.

Anita compreendia que se tratava de uma evocação e procurava reter os nomes: Sicilia, Palermo...

Poucos dias depois, completamente reparada a frota — assim chamada pomposamente, embora se tratasse apenas de alguns barcos avariados. — Garibaldi devia partir e comunicou o fato a Anita. Esta procurou saber a data exata.

— Que importância tem o dia? — procurou dizer-lhe o marinheiro, mas ela se obstinou em exigir que lhe comunicasse com exatidão qual seria o dia da partida. Garibaldi suspeitou de alguma coisa e com as poucas palavras de português que sabia, misturada ás de italiano que julgou a jovem capaz de entender, explicou-lhe que, não obstante seu desejo, não poderia levá-la em sua companhia. Fez-lhe um relato de penúria que se viam obrigados a suportar durante as travessias, das lutas desiguais e perigosas, de todos os riscos possíveis e aos quais não queria expô-las.

Anita o fitava e embora nada respondesse a seus argumentos se limitava a sorrir docemente como se dissesse: — "Que ingenuidade a dos homens" Acreditam que uma mulher se enamora por um par de dias e depois se afasta sem voltar a cabeça, saudando com as mãos enquanto partem os braços. Talvez eles possam fazer isto, sem sentir a nostalgia nem a pena de algo muito importante que se perde, mas nós não aceitamos nunca que um só par de braços em torno de nossa cintura"...

Garibaldi julgou tê-la convencido dos horriveis perigos que lhe havia descrito e se dispôs a despedir-se dela. Não era que não quisesse, mas os homens julgam qualquer coisa mais importante que o amor.

— Não lhe pedirei que me espere — esclarecia, magnânimo. Decida de sua vida, pois não tenho o direito de exigir fidelidade a uma mulher que possivelmente não mais verei. O mar é traiçoeiro e, além disso, vivo lutando. Não sei qual será a minha última batalha, embora possa assegurar-lhe que é a única mulher que nunca a esquecerei.

Tudo dava a sensação de uma despedida. O tom da voz de Garibaldi, seu embaraço, a emoção que transcendia de suas palavras e especialmente essas promessas que fazem todos os homens quando vão abandonar uma mulher: "Nunca a esquecerei".

Anita guardou silêncio. Intimamente, já havia resolvido o que faria e por isso podia dar-se ao luxo de permanecer serena numa situação em que outra mulher estaria desesperada. Garibaldi a tomou nos braços e a beijou ardentemente como para provar-lhe a intensidade de seu amor. Anita se deixou beijar com confiança. Estava certa de que enquanto vivesse não se separaria daquele homem. Sua vida já tinha uma órbita, se dispunha a seguí-la com a eterna obstinação que mostram os astros na sua passagem pelo céu. (APLA).

—o—

Domingo próximo, publicaremos a conclusão dos amores do extraordinário guerreiro italiano. Não deixem de ler os "Amores Célebres"

(Conclusão da página 13)

do veterinário J. Pinto Lima e de outros técnicos do Ministério da Agricultura.

—o—

No apiário da Universidade de Massachussetts foram feitas experiências para verificar a ação residual do DDT, do hexaclorobenzeno e do "parathion" sôbre as abelhas, capturadas após contato com flores tratadas com aqueles inseticidas, em diferentes concentrações, e aplicados quer em pulverização, quer em polvilhamento. Após contacto com o "parathion", as abelhas morrem dentro de 48 horas; com o hexaclorobenzeno há uma sobrevida de 4 — 5 dias; com o DDT a sobrevida é de 7 — 9 dias.

★

Todos os domingos, às 7 horas da noite, a Rádio Tamoio transmite a HORA DO AGRICULTOR, fundaad em 1º de setembro de 1940 e que constitui valiosa contribuição ao melhoramento das nossas populações rurais. A HORA DO AGRICULTOR é orientada e apresentada pelo engenheiro agrônomo Mario Vilhena, contando, ainda, com a colaboração do veterinário J. Pinto Lima e de outros técnicos do Ministério da Agricultura.

A SCAL-Rio mantém no sub-solo de sua moderna e confortável sede — Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas — uma biblioteca, onde qualquer pessoa pode ler, no horário comum do comércio, livros e revistas agricolas e gratuitamente. Quem frequenta a biblioteca da SCAL-Rio, não é obrigado a comprar coisas ali: compra se quiser.

★

As lentilhas são leguminosas de valor nutritivo equivalente ao dos feijões e das ervilhas, podendo, por isso, substituí-los, sem desvantagens, para maior variedade dos cardápios. As lentilhas possuem 25% de proteinas, portanto cota mais alta que a dos feijões e ervilhas, 59% de hidratos de carbono, 1% de gorduras, 12% de água e 3% de celulose. Contém em boa proporção ferro, cálcio, fósforo, magnésio, sódio, potassio e cloro. São possuidoras de vitaminas B1 em regular teor, na mesma proporção dos feijões.

Vê-se, pois, que alternarmos o seu uso com o de outras leguminosas é medida benéfica para a alimentação porque irá contribuir para que seja evitada a monotonia alimentar, que nos traz o uso diário do feijão.

★

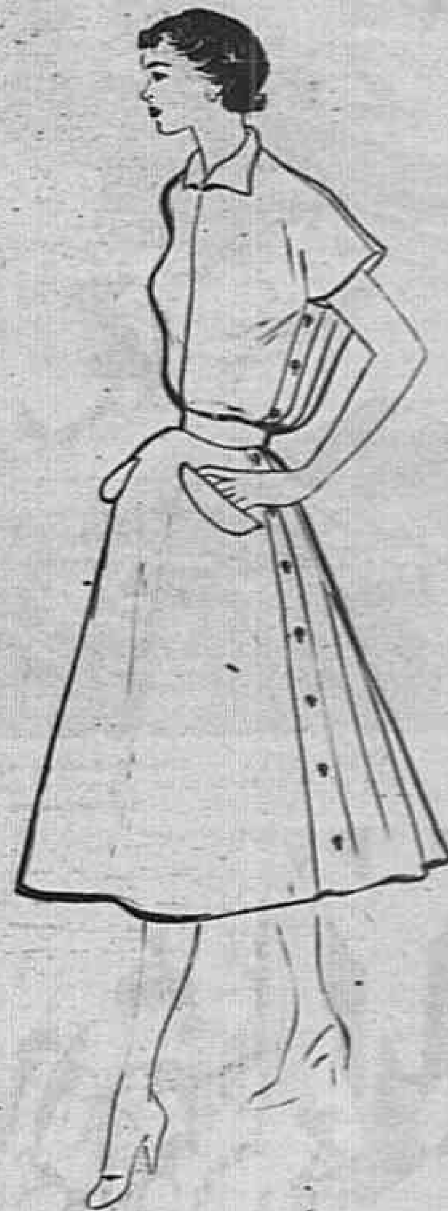
Todos os pintos, ao atingirem 20 dias, já podem ser vacinados. Até um mês de idade é prazo bom para vacinar contra a bouba. Mas a vacina é somente "preventiva", quer dizer: aplica-se para "evitar" que os pintos peguem bouba ou difteria. Depois que ficam doentes não adianta vacinar. Todo criador de galinhas deve adotar como medida de rotina a vacinação preventiva contra a bouba e difteria. Nenhuma ninhada deverá ficar sem ser vacinada. E com esta simples medida elimina-se o problema que tanto aflige os avicultores. A vacina pode ser comprada na SCAL-Rio, avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, Rio de Janeiro, que atende a pedidos do interior, pelo reembolso postal.

★

Estão abertas, na SCAL-Rio, as inscrições para os Cursos de Avicultura, que se realizam às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã e à tarde, e são inteiramente gratuitas. Esses cursos estão a cargo do veterinário J. Pinto Lima e do agrônomo Cesar da Silva Guimarães. Vá à SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A.

★

A Rádio Tamoio apresenta todos os domingos, às 19 horas, a "Hora do Agricultor", orientada e apresentada pelo engenheiro agrônomo MARIO VILHENA, contando, ainda, com a colaboração do veterinário J. Pinto Lima e de outros técnicos do Ministério da Agricultura. A HORA DO AGRICULTOR foi fundada em 1º de setembro de 1940 e constitui valiosa contribuição da Rádio Tamoio ao melhoramento das populações rurais.



FLAGRANTES NUPCIAIS



ENLACE CLÉLIA BRUNO-TEODORO SALEM JUNIOR — Realizou-se sábado, 14 do corrente, na Igreja de S. Sebastião, à rua Haddock Lobo, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial de Clélia Bruno com o Sr. Teodoro Salem Junior, ela filha da viuva Sra. Assumpta Bruno e êle do Sr. Teodoro Salem. A foto acima mostra os recém-casados quando deixavam a igreja.

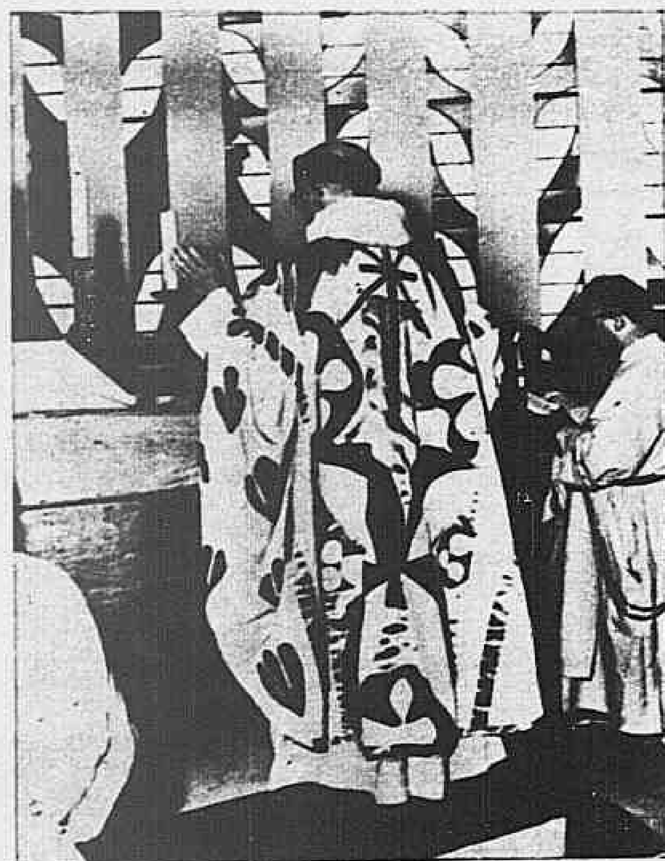


MARILIA DIAS CANITO-HELIO CAVALCANTI VILLAR — Realizou-se sábado, 14 do corrente, às 17 horas na Igreja de São Sebastião, o casamento da senhorinha Marilia Dias Canito, filha da viuva Manoel Dias Canito, com o Sr. Hélio Cavalcanti Villar, filho do Sr. e Sra. Aristides Villar Filho. Os noivos que são pessoas de nossa melhor sociedade foram vivamente cumprimentados, após aquele ato religioso. Na gravura os noivos ao deixarem o templo onde se realizou a cerimônia.

Flagrantes Mundiais



KANSAS CITY — 250.000 galões de gasolina e óleo se incendiaram quando a cidade se viu inundada pelos transbordamentos dos rios em consequência das fortes chuvas. O incêndio ameaçou grande área de completa destruição. — (Foto I. N. P.).



VENCE, França — Monsenhor Remond, Bispo de Nice, celebrou a missa inaugural da nova Capela de N. S. dos Dominicanos, em Vence, usando uma casula desenhada pelo famoso artista Henri Matisse. Inspirado na arte religiosa pelas Irmãs Dominicanas, Matisse também criou os desenhos dos vitrais e murais da Capela. — (Foto UP-ACME).



TOPEKA — Ruas totalmente inundadas na cidade, depois do transbordamento dos rios vizinhos. As inundações provocaram também incêndios de milhares de galões de gasolina e petróleo. — (Foto I. N. P.).



MIAMI BEACH, Flórida — Para manter em forma sua plástica, Marta Phillips fez exercícios ao lado de uma palmeira de Miami Beach. Miss Phillips, uma jovem dançarina cujo nome no palco é Marta Niga, está atualmente exibindo-se no Sans Souci, em Miami Beach. — (Foto UP-ACME).



MIAMI BEACH, Flórida — O sol em Miami Beach é muito cálido e, por isso, Pat Steckman está procurando diminuir o calor. — (Foto UP-ACME).

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!